CORREIO PAULISTANO

ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XCVII | SEDE. RED. E ADMINISTRAÇÃO: RUA LIBERO BADARÓ N.° 661 | SÃO PAULO — DOMINGO, 27 DE MAIO DE 1951 | END. TELEGRAF.: "PAULISTANO" S. PAULO — CAIXA POSTAL 8004 | NUMERO 29.181

PAZ ESTENSORO E A CONCEPÇÃO DE DEMOCRACIA

Dirigirá o candidato presidencial vitorioso na Bolivia, uma consulta à organização dos Estados americanos

BUENOS AIRES, 26 (U. P.) — O dirigente do Movimento Revolucionario da Bolivia, Victor Paz Estensoro, anunciou que perguntará "oportunamente à Organização dos Estados Americanos em que medida pode conciliar-se a fidelidade à democracia com a existencia da Junta Militar que desconheceu a vontade popular da Bolivia".

Na declaração escrita, Estensoro refere-se às recentes declarações do ex-presidente Mamerto Urriolagoitia em Santiago manifestando que elas demonstram o evidente transtorno psicologico "que produziram os resultados das eleições bolivianas. Não obstante em contar com a assessoria do embaixador no Chile, explica que consumou o atentado de entregar o governo à camarilha militar porque "Paz Estensoro não obteve a maioria absoluta e foi apoiado pelo Partido Comunista". Aparentemente não percebeu que assim desqualifica a eleição do presidente chileno, de quem é hospede. Deve-se recordar que Gonzalez Varela não obteve a maioria absoluta e foi apoiado decisivamente pelos comunistas. Segundo Urriolagoitia, a eleição de Gonzalez não devia ser ratificada pelo Congresso, mas sim, anulada mediante intervenção do Exercito.

Urriolagoitia que tres dias antes do golpe de Estado jurou entregar o poder ao cidadão favorecido pela maioria, pretende agora justificar seu atropelo com a afirmação de que assim resolvia-se o dilema de salvar a democracia ou entregar o poder aos que combaterão.

Esperanças de paz na Coréia

LONDRES, 26 (A.F.P.) — Há esperanças crescentes de paz proxima na Coréia, proclamou na Camara dos Comuns o sr. Edgard Granville, um dos chefes do Partido Liberal.

Granville afirmou, contudo, que essas premissas não devem provocar nenhuma tregua no esforço de rearmamento do país.

A Inglaterra apresentou à Corte Internacional de Justiça a questão referente à nacionalização do petroleo do Irã

A CÔRTE DE HAYA ACEITOU O PEDIDO BRITANICO, ENCAMINHANDO AO GOVERNO IRANIANO O TEXTO DA QUEIXA, NA QUAL DECLARA SEJA AQUELE PAÍS ACUSADO DE VIOLADOR DO DIREITO INTERNACIONAL

HAIA, 26 (A.F.P.) — O encarregado de Negocios da Inglaterra em Haia apresentou hoje à Corte Internacional de Justiça um pedido para que o Tribunal avoque a queixa levantada pela Inglaterra contra o Irã, a respeito da nacionalização das jazidas petroliferas exploradas pela "Anglo-Iranian Oil Company"

ACEITO PELA CORTE DE HAYA O PEDIDO DA INGLATERRA

HAYA, 26 (A.F.P.) — A Corte de Haya aceitou o pedido do governo britanico, erigindo-a em instancia para examinar a questão entre o governo do Irã e a "Inglo Iranian Oil Company".

A Corte comunicou, imediatamente, por via telegrafica, ao governo do Irã, o texto da queixa formulada pela Inglaterra contra o mesmo, perante o Tribunal Internacional.

DUPLA QUESTÃO

HAYA, 26 (A.F.P.) — Duplamente, a questão do petroleo iranico foi submetida hoje à Corte Internacional de Justiça de Haya.

Em primeiro lugar, de manhã, o representante da "Anglo Iranian" se apresentou hoje à Corte, pedindo que, de conformidade com o acordo de exploração de petroleo concluido entre a empresa e o governo iraniano sejam nomeados arbitros para resolver a divergencia que surgiu entre essa companhia e o governo iraniano, em virtude da decisão deste de nacionalizar as jazidas petroliferas, sobre as quais a "Anglo Iranian" tivera regularmente o controle para exploração, mediante uma concessão de direito.

Em segundo lugar, o encarregado de negocios da Grã-Bretanha esteve tambem na Corte e apresentou, contra o governo imperial do Irã, a petição do seu governo, erigindo o Tribunal em instancia para decidir sobre a divergencia entre as autoridades iranicas e a "Anglo Iranian Oil Company"

AS QUESTÕES QUE DEVEM SER DISCUTIDAS

HAIA, 26 (AFP) — Em petição que o encarregado de negocios da Inglaterra apresentou hoje à Corte Internacional de Haia, contra o governo do Irã, o governo britanico declara preliminarmente que o do Irã aceitou, no dia 2 de outubro de 1930, a jurisdição desse Alto Tribunal Permanente.

Pelo pedido britanico, a Corte Internacional é encarregada do seguinte:

1) Declarar que o governo iraniano deve submeter-se à arbitragem na divergencia que surgiu entre ele e a "Anglo Iranian Oil Company", em virtude do artigo 22 da convenção concluida no dia 29 de abril de 1933, entre o governo imperial persa e a "Anglo Iranian Oil Company", vem como aceitar e executar a sentença pronunciada depois dessa arbitragem;

2) Declarar subsidiariamente: a) que a nacionalização do petroleo, a partir de 1.o de maio de 1951, na medida em que tal lei tem por objetivo, contrariamente aos artigos 21 e 26 da convenção concluida no dia 29 de abril de 1933 entre o governo do Irã e a Anglo Iranian Oil Company, anular e modificar unilateralmente os termos da referida convenção, seria um ato contrario ao direito internacional e comprometeria a responsabilidade internacional do governo imperial do Irã; b) que o artigo 22 da convenção acima citada continua a responsabilizar, juridicamente, o governo imperial do Irã e que, negando à "Anglo Iranian" o uso da via exclusiva do recurso juridico, previsto no artigo 22 da convenção supracitada, o governo imperial agiu contrariamente ao direito internacional; c) de que o governo imperial do Irã não poderia anular legalmente a referida convenção, nem seus dispositivos, salvo através de um acordo com a "Anglo Iranian Oil Company", ou nas condições

(Conclui na 2.a página).

Não acatará o governo sul-coreano qualquer ordem para cessar a luta

Só concordará com a tregua sob a garantia da unificação imediata da Coréia

EM ALGUM LUGAR DA COREIA, 27 (U. P.) — Por Joe Quinn, correspondente — Domingo — O governo da Coréia do Sul anunciou esta noite que não aceitará nenhuma ordem de tregua, que não unifique a Coréia. Esta declaração do governo sul-coreano foi motivada por uma série de rumores sobre a celebração da paz.

Sabe-se que tal decisão do governo sul-coreano, agora instalado em Pusan, causará desagradavel repercussão entre os estadistas norte-americanos e britanicos, os quais, segundo se informa, estariam preparando uma nova proposta de paz baseada na imediata ordem de "cessação do fogo" e posteriores negociações do problema da unificação.

Os rumores de paz têm circulado nos ultimos dias, tanto no campo de batalha como em Washington, Londres e Lake Success. Porem, os combatentes se encontram demasiado ocupados para dar muita consideração a tais rumores.

A declaração do governo da Coréia do Sul assume aspectos de verdadeiro ultimato, tanto aos seus aliados como aos seus inimigos comunistas. Afirmam os sul-coreanos que prosseguirão na guerra, sozinhos, se for necessario, até que os vermelhos sejam derrotados e a Coréia unida sob uma só bandeira.

Um conselheiro da ONU declarou hoje que seria mais interessante que o governo sul-coreano se abstivesse de fazer declarações publicas, em flagrante contradição com a politica anunciada pelos aliados. O informante encolheu os hombros e disse: "Não podemos fazer calar aos sul-coreanos melhor que o presidente Truman póde silenciar o general Mac Arthur".

A declaração do governo de Pusan diz que "qualquer ordem de cessação do fogo dentro das fronteiras nacionais, dará ao inimigo tempo e ocasião para nova invasão e será contrario à amizade e justiça. Significará tambem a derrota das democracias. Sacrificou-se a vida de muitos soldados sul-coreanos e da ONU, desde o principio desta guerra, e a nossa terra ficou quase arruinada. Estes são os preços supremos da guerra. Portanto, em nome de trinta milhões de coreanos, rejeitamos todo o apaziguamento ou formula que não signifique uma Coréia unida. Declaramos novamente ao mundo que o unico meio de satisfazer a nossa aspiração nacional de independencia total e cumprimento dos principios da ONU, é lutar até que o ultimo membro do exercito de Mao Tse-tung tenha sido expulso de nossa terra".



A REVOLUÇÃO VITORIOSA NA BOLIVIA — LA PAZ — A nova Junta Militar da Bolivia. Sentados, da esquerda para a direita: Coronel Luiz Martinez, ministro da Fazenda; coronel Antonio Suarez, das Relações Exteriores; o presidente da Junta Militar, general Hugo Ballivian; general Antonio Salema, do Governo (Interior); general Donato Cardoso, das Comunicações; coronel Carlos Montero, da Economia; coronel dr. Valentin Gomez, da Saude Publica; e Carlos A. Icampo, da Educação. (Foto Up-Acme).

As alianças eleitorais na França contra degaullistas e comunistas

Preparam-se os partidos centristas para enfrentar as duas poderosas correntes politicas

PARIS, 26 (AFP) — Alianças eleitorais foram concluidas em numerosos departamentos. De um modo geral, elas aproximam os partidos governamentais, que participam da chamada "Terceira Força" (Partido Socialista, Radical, Movimento Republicano Popular e União Democratica e Socialista da Resistencia). As vezes, estas alianças se apresentam sob uma forma de bloco anti-comunista e anti-degaullista, abrangendo os partidos da "Terceira Força" e os partidos moderados (Independentes, Agrarios e o Partido Republicano da Liberdade), os quais formam o que se denominou a "Quarta Força". A Concentração do Povo Francês concluiu tambem algumas poucas alianças, das quais não participa, em nenhum caso, o Partido Socialista.

De um total de 90 departamentos da metropole, 47 já enviaram listas de candidatos, tendo em vista provaveis alianças, a serem concluidas nas circunscrições eleitorais. Nenhuma aliança póde ser realizada em seis departamentos: — Finesterre, Gera, Jura, Mancha, Mayenlec e Loire Inferior. O Partido Socialista, assinou, até o presente momento, 18 alianças de estruturas diversas. Na maior parte dos casos, os socialistas se agruparam, ao mesmo tempo, com os radicais, MRP, e UDSR.; em outros casos, uma ou outra dessas organizações permaneceram fora da coalizão.

Uma aliança geral dos partidos anti-degaullistas e anti-comunistas foi concluida nos departamentos de Creuse, Eure, Gard e Loire.

Quanto à Concentração do Povo Francês, nos 47 departamentos onde já se conhecem as alianças, sabe-se que ela fez cinco ofertas de coalizão: — nos Alpes Maritimos, na Côte d'Or, Ille Et Vilaine, Haut Loire e Neivre. No Haut Loire, a Concentração concluiu uma aliança com o MRP.

O Partido Comunista, em virtude de sua decisão de se apresentar sozinho nas eleições, não concluiu nenhuma aliança.

* * *

PARIS, 26 (AFP) — Um comunicado do Ministerio do Interior apresenta a seguinte estatistica às alianças eleitorais concluidas em 73 departamentos, dos 93 existentes na França metropolitana e Africa do Norte: — alianças da Terceira Força (Partido Socialista, Concentração das Esquerdas Republicanas, Movimento Republicano Popular), 16 departamentos; alianças da Terceira Força ampliada (Partido Socialista, Concentração das Esquerdas Republicanas, M. R. P. e Independentes), 26 departamentos;

(Conclui na 2.a página).

Inje, na Coreia do Norte, atingida pelos exercitos das Nações Unidas

Continua sendo cruzada em massa a linha divisoria coreana — 60 mil soldados comunistas em fuga desordenada na frente central

FRENTE DA COREIA, 26 — (AFP) — As forças americanas atingiram a cidade de Inje, na Coréia do Norte.

EM NUMEROSOS PONTOS CRUZADO O PARALELO 38

FRENTE DA COREIA, 26 — (AFP) — O paralelo 38 está franqueado em numerosos pontos pelas tropas das Nações Unidas.

Hoje, uma "Task-force" americana, após o cruzamento da linha, atingiu a cidade de Inje A famosa linha de demarcação vem sendo transposta em toda a parte, nas frentes central e oriental. Numerosos inimigos cairam prisioneiros em poder das tropas aliadas.

A noroeste de Chunchon, antes de cruzar o paralelo, as forças onuanas encontraram ligeira oposição somente na antiga fronteira entre as duas Coreias. A nordeste de Hangye, após um combate durante todo o dia de ontem com os comunistas, outra coluna blindada aliada superou finalmente a barragem da artilharia chinesa e se internou tambem na Coréia do Norte, encontrando-se, alem do paralelo, com forças norte-americanas, que avançaram antes partindo de outro setor.

OCUPADA YANGYANG PELAS FORÇAS SUL-COREANAS

FRENTE DA COREIA, 26 — (AFP) — Tropas sul-coreanas, progredindo no setor oriental cruzaram o 38.o paralelo e avançaram profundamente na Coréia do Norte, ocupando a cidade de Yangyang, a uma dezena de quilometros do paralelo.

Essa façanha foi realizada pela Divisão Capitolio, que, de resto não encontrou oposição do inimigo.

60 MIL COMUNISTAS EM FUGA

TOKIO, 26 (U. P.) — Cerca de 60 mil soldados comunistas estão fugindo desorganizadamente na frente central da Coréia, em direção ao grande reservatorio de Hwachon.

A maior parte dos dois mil soldados comunistas mortos ontem pela força aérea aliada foram apanhados na região de Hwachon. Os pilotos aliados informaram que "os soldados inimigos correm como coelhos assustados, sem a menor organização".

BLOQUEADAS VIAS DE ESCAPE SINO-NORTISTAS

TOKIO, 26 (U. P.) — Forças americanas bloquearam a rodovia Seoul-Chongong e a auto-estrada Sonchon-Injin, privando os comunistas de duas importantes vias de escapes — informam despachos divulgados esta manhã.

TOKIO, 26 (U. P.) — A Força Aérea das Nações Unidas deverá desempenhar importante papel no esmagamento final das poderosas forças comunistas que ainda se encontram na frente ocidental da Coréia.

Naquele setor, cerca de 60 mil soldados comunistas correm o risco de serem completamente cercados pelos exercitos aliados.

AMEAÇADOS DE EXTERMINIO

TOKIO, 26 (U. P.) — Uma poderosa força avançada norte-americana bloqueou tres vias de escape dos comunistas na Coreia do Norte e começou a dizimar os remanescentes do Exercito comunista chinês que, em sua maior parte, já foi expulso da Coréia do Sul.

Unidades norte-americanas reforçaram sua cabeça de praia nas margens do rio Soyang, ao largo da estrada Hongchon-Inje, na Coréia do Norte e estabeleceram forte posição na rodovia Uijongbu-Chunggo-Ri, ao norte do Paralelo 38.

Por sua vez, os tanques aliados avançaram para o norte, numa manobra destinada a envolver as desorganizadas forças chinesas, calculadas em 60 mil homens, em debandada.

LOÇÃO Olinda
Restaura, em 15 dias, a côr primitiva dos seus cabelos brancos

FORMOSA AMEAÇADA

Os comunistas chineses com quatorze Exercitos concentrados para o ataque

TAIPÉ, 26 (A.F.P.) — Os comunistas chineses estariam preparando nova ofensiva contra Formosa, segundo os meios autorizados.

Essa noticia é relacionada com a convocação urgente, pelo generalissimo Chiang Kai Chek, de todos os comandantes nacionalistas.

* * *

TAIPÉ, 26 (A.F.P.) — Quatorze exercitos chineses estão concentrados diante de Formosa, segundo informações de fonte nacionalista. Esses exercitos contam com o apoio de 300 aviões de combate e são ainda reforçados por duas divisões de paraquedistas.

Juntamente com esses efetivos, a Marinha chinesa comunista disporia atualmente de um numero suficiente de juncos motorizados e barcaças de desembarque de grande tonelagem, que poderiam transportar para Formosa efetivos de mais de 100 mil homens.

Esses efetivos estão sendo treinados no continente por tropas de élite retiradas da Coréia, o que faz supor que os comunistas preparam nova ofensiva contra Formosa. Essa ofensiva teria sido decidida na recente conferencia de Mukden, a que estiveram presentes o general Mao Tse Tung e o comandante de exercitos Lin Piao, com a presença de conselheiros militares chineses.

EMPRESTA-SE EXTRAORDINARIA IMPORTANCIA AO PLEITO ELEITORAL DE HOJE NA ITALIA

ESTARA' PRONTA EM ALGUNS MESES A "SUPERBOMBA DE HIDROGENIO"

Segundo os cientistas "yankees", a destruidora arma será mil vezes mais poderosa que a bomba atomica

WASHINGTON, 26 (U.P.) — "Os Estados Unidos ainda não possuem a bomba de hidrogenio, mas sabem quando a terão" — declarou uma fonte do Congresso, referindo-se à nota oficial de ontem sobre as provas de Eniwetok. Acrescentou que essa nota foi mal interpretada, pois não indicava, absolutamente, que tivesse havido explosão de hidrogenio.

* * *

WASHINGTON, 26 (A.F.P.) — Os cientistas atomicos americanos consideram que os recentes ensaios de Eniwetck levam a pensar que a famosa bomba de hidrogenio — pelo menos mil vezes mais potente do que a bomba de uranio — estará pronta nos proximos meses e que poderá rapidamente ser fabricada em serie. Acentuam que a linguagem empregada pela Comissão de Energia Atomica não exclui a possibilidade de que uma bomba de hidrogenio de "modelo pequeno" já tenha sido experimentada. A Comissão indicou, com efeito, textualmente, que "o programa de ensaios compreendem experiencias que contribuiram para pesquisas no dominio das armas termo-nucleares".

Os cientistas atomicos norte-americanos declaram, a esse respeito, que nada poderia contribuir melhor para as pesquisas no dominio das armas termo-nucleares do que fazer explodir uma dessas armas, isto é, uma bomba de hidrogenio. Lembram que, desde há mais de dois anos, a Comissão de Energia Atomica vem empregando importantes quantidades de tritium — hidrogenio pesado "3" — e deuterium — hidrogenio pesado "2" — dois elementos que, na presença de uma explosão atomica, provocam a fissão do hidrogenio e produzem uma deflagração cuja força não depende senão das quantidades de tritium e deuterium utilizadas. Na bomba a hidrogenio, o deuterium serve apenas como detonador.

(Conclui na 2.a página).

Mais de 30 milhões de eleitores deverão escolher os dirigentes municipais — Encarado como uma competição ideologica entre os partidos de tendencias democratica e totalitaria

ROMA, 26 (UP) — Terminou hoje a campanha de propaganda eleitoral para o pleito municipal a realizar-se amanhã em toda a Italia.

Esse pleito será o primeiro a efetuar-se na Italia desde abril de 1948.

CALMA, MAS VIVO INTERESSE EM TODO O PAIS

ROMA, 26 (AFP) — Roger Maffre, correspondente — A opinião publica italiana aguarda com calma, mas não sem vivo interesse, o resultado da batalha eleitoral que englobará, amanhã, 2.735 comunas, que contam 30 milhões e 200 mil eleitores. A segunda parte das eleições municipais, fixada para o dia 10 de junho, abrangerá 2.000 outras comunas e pouco mais de oito milhões de eleitores. Nesse interim, quatro milhões de sicilianos elegerão seus representantes à nova assembléia regional.

Esta primeira fase das eleições municipais italianas englobará, portanto, dois terços do país, devendo o ultimo terço comparecer às urnas apenas no inicio do outono proximo. A importancia dessa ampla consulta popular, a primeira desde as eleições legislativas de abril de 1948, foi acentuada durante a campanha eleitoral. Trata-se menos de designar os administradores comunais do que de tomar uma atitude politica, optando pró ou contra a concepção ocidental da democracia, pró ou contra a concepção de existencia segundo o credo bolchevique. Em virtude, principalmente, das circunstancias externas, o antagonismo russo-americano, o expansionismo do movimento comunista internacional, etc., essas eleições tomaram, com efeito, o carater de uma competição decisiva entre dois blocos nacionais irredutivelmente opostos: de um lado, os social-comunistas e, de outros, as formações politicas de tendencia bastante divergente, mas que têm aversão comum pelas doutrinas e metodos dos partidos totalitarios. Assim, como regra geral, nessa batalha, os partidos moderados e do centro, representados pelos social-democratas, republicanos, democratas-cristãos e liberais, uniram-se para fazer frente à expansão da extrema esquerda. Existe um numero insignificante de comunas em que os social-democratas de nuança mais avançada se abstiveram, por considerações de tatica eleitoral local, a apresentar listas coligadas com as do bloco anticomunistas. A exceção confirmando a regra, os socialistas democratas de tendencia romitista se apresentaram isoladamente em Turm, enquanto que os socialistas de Saragat se aliaram, nessa cidade, com os partidos da maioria governamental e com os liberais.

A primeira fase das eleições tem de particular o fato de que abrange todas as provincias setentrionais, onde o pareo entre os social-comunistas e seus adversarios é mais puxado, com apenas algumas zonas so centro e do Meio-Dia da da Peninsula que, de uma maneira geral, é favoravel à democracia-cristã, salvo nas Apulhas e em alguns outros setores, que contam com

(Conclui na 2.a página).

A paradoxal situação de Hong Kong

ROBERT GUILLAIN (Especial para o "CORREIO PAULISTANO"),

HONG KONG — De todos os vastos territórios da China, Hong Kong é a única faixa de território na qual um homem branco pode pisar livremente. E' por isso que o aerodromo Kaitak, situado entre os rochedos e o mar, é considerado um dos mais perigosos do mundo.

Em toda a parte, nos litorais da Asia, as cidades que negociam com Hong Kong mostram sinais, imediatamente visiveis, da tempestade que está abalando o Extremo Oriente. Mas, em 1951, Hong Kong ainda apresenta, paradoxalmente, indicios de prosperidade. Nos ultimos quatro anos, vi Tokio esmagada sob a ocupação american; Changai em decadencia sob a bandeira vermelha; Hanoi em guerra; Saingon instavel; Singapura inquieta. Hong Kong, no próprio limiar da China comunista, parece ter adotado a divisa: "Negocios como de costume".

E' uma cidade em que se trabalha intensamente durante o dia. A' noite, toma um aspecto festivo. De fato, quando é avistada da baía, tem o aspecto de um navio colossal preparado para alguma comemoração solene. As ruas iluminadas parecem constituir uma série de tombadilhos do navio. A cidade baixa, com milhares de luzes que se refletem nas aguas, parece a esteira de um navio deixada no oceano. Para o Norte, ha uma sombra espessa — o horizonte negro da China, como uma ameaça sempre presente.

Certo dia, em Changai, um velho homem de negocios, que se encontra na China há trinta anos, fez, em minha presença, esta advertencia memoravel a um jovem recem-chegado para fazer fortuna:

— Tudo o que a China lhe der ela tomará depois.

Essa máxima amarga abrange tudo o que o Ocidente está experimentando em sua atual aventura na China. Mas, o velho negociante de Changai, se ainda está vivo, terá de esperar um pouco para ver se tinha perfeitamente razão. Devemos esperar até o dia em que a China tome de novo Hong Kong da Grã Bretanha. E se esse dia chegar, ainda não está proximo. A China sabe esperar e sua paciencia só pode ser comparada à prudencia e paciencia da Inglaterra.

Os ingleses, aqui, estão num desses lugares que não lhes são menos caros que sua pátria, porque não lhes parecem, como sua pátria, suscetiveis de serem destruidos por qualquer tempestade. Hong Kong é feita do mesmo metal de toda a cadeia à qual está ligada. Os outros elos da cadeia são Gibraltar, Malta, Suez e Singapura.

Deve-se lembrar que a defesa da ilha está protegida por uma ampla cabeça de ponte no continente, a peninsula dos "Novo Territórios". Essa cabeça de ponte tem vinte milhas de profundidade, 25 de largura e sua defesa não constituirá uma tarefa facil para os 40.000 homens que, segundo noticias da imprensa foram ali concentrados.

Um ataque, porem, custaria muito caro aos chineses e eles sabem disso. O comando britanico de Hong Kong — terra, mar e ar combinados — está trabalhando intensamente para fortificar os Novos Territorios. Percorri a área e vi, pelas novas estradas, fortificações, depositos, pontes, etc. que o ataque de surpresa dos japoneses, em 1941, não será repetido pelos chineses, em 1951. E, presentemente, não há indicios de que Mao Tse-tung está se preparando para tentar uma aventura que significaria a guerra com a Grã Bretanha.

Essa previsão pode ser confirmada pela atitude dos proprios comunistas em Hong Kong; a quinta coluna, que está sob estrita vigilancia da policia inglesa, tem ordens de se manter tranquila. Isso, segundo se diz, prova que a China não tem desejo de modificar a atual situação. Para essa atitude tem pelo menos tres boas razões: a prioridade das tarefas abrangidas pela consolidação interna do regime; a preocupação de evitar dificuldades com a Grã Bretanha, de maneira a possibilitar uma aproximação com o Ocidente, e manter as divergencias entre Londres e Washington e a utilização de Hong Kong como porta aberta ao comercio em territorio neutro.

E' por isso que encontramos aqui o ambiente familiar às concessões internacionais do passado, como lugares de refugio para agentes de todos os grupos. Jantei, segundo a moda chinesa, com agentes comunistas. Tive um encontro com o chefe de bandidos de uma certa provincia. Vi o edificio em que cêrca de duzentos empregados chineses, todos comunistas, estão fazendo o que foram encarregados de fazer: negocios.

Os chineses vermelhos e "brancos" não têm intenção de se matar uns aos outros. Apenas dois generais foram assassinados aqui e, segundo se diz, um deles, que era um dos generais de Chiang Kai Chek, foi assassinado por seus próprios amigos, porque estava ficando com o dinheiro que lhe era enviado para financiar os "guerrilheiros" que estava comandando à distancia. — (APLA).

... e lembre-se
Calvila
com
AGUA TONICA
ou
puro, bem gelado
UM PRODUTO
Belfruta

COLUNA CATOLICA

DOMINGO DENTRO DA OITAVA DO SANTISSIMO CORPO DE DEUS

(II depois de Pentecostes)

A missa de hoje estabelece uma boa ligação entre a festa do Corpo de Deus e a do Sagrado Coração de Jesus. Amor e Eucaristia são os dois pensamentos principais, como se vê no Evangelho. Devemos amar a Deus e ao proximo, porque Deus nos convida para o seu banquete — o reino de Deus neste mundo e a felicidade no ceu. A Igreja Catolica é a sala do festim e a Sagrada Eucaristia a Mesa preparada. Os Canticos respiram confiança na vitoria, que é um fruto da santa comunhão, ou imploram o auxilio contra os inimigos da salvação.

EPISTOLA

Lição da Epistola do Apostolo S. João

(I CAP. III, 13-8)

"Carissimos: Não vos admireis se o mundo vos odeia. Nós sabemos que fomos trasladados da morte para a vida, porque amamos os nossos irmãos. Aquele que não ama, permanece na morte. Todo aquele que odeia a seu irmão, é homicida. E bem sabeis que nenhum homicida tem permanentes em si a vida eterna. Nisto conhecemos o amor de Deus, em ter Ele dado a sua vida por nós; assim, tambem, devemos nós dar a vida pelos nossos irmãs. Se alguem possui bens deste mundo e ,vendo seu irmão passar necessidade, lhe fecha o coração, como habita nele o amor de Deus? Meus filhinhos, não amemos de palavra nem de lingua, mas por atos e em verdade".

EVANGELHO

Continuação do S...to Evangelho segundo S. Lucas

CAP. XIV, 16-24)

"Naquele tempo, disse Jesus aos fariseus esta parabola: — "Um homem preparou um grande banquete, para o qual convidou muitas pessoas. E, à hora do banquete ,mandou um dos seus servos dizer aos convidados que viessem, porque já estava tudo pronto. Todos, porem, unanimemente, começaram a excusar-se. Disse-lhe o primeiro: "Comprei uma quinta, e preciso ir ve-la; rogo-te que me dês por excusado". O segundo disse: — "Comprei cinco juntas de bois, e vou experimenta-los, peço-te que me dispenses". Disse o terceiro: "Casei-me e por isso não posso vir". Voltando o servo, referiu estas coisas no seu Senhor. Então, indignado ,o pai de familia, disse ao servo: "Sai já pelas praças e pelas ruas da cidade, e traze aqui os pobres, os aleijados, os cegos e os coxos". E disse o servo: "Senhor, está feito o que mandaste, e ainda ha lugar".

Respondeu o Senhor ao servo: "Vai pelos caminhos e cercados, e obriga a gente a entrar, para que se encha a minha casa. Porque eu vos digo que nenhum daqueles que foram convidados, provará a minha ceia".

DO EVANGELHO A EPISTOLA DO DOMINGO DA OITAVA DE CORPUS CHRISTI

S. Lucas (14,16-24) propõe à nossa meditação a "parabola dos convidados descorteses". E' assim. Preparado o banquete, certo anfitrião mandou que seus serviçais fossem chamar os convidados E ninguem quis ir, avançando cada qual o seu pretexto; compra de propriedade que exigia uma inspeção "in loco", justamente na hora do banquete, lua de mel ao mesmo tempo que ele, experimentação de uma junta de bois adquiridos pouco antes.. E eram as pessoas mais destacadas, do mesmo nivel social que o anfitrião. Irado, este ordenou então aos serviçais que saissem para os caminhos que entravam na cidade e compelissem a quantos encontrassem a tomar assento ao banquete, bons e maus, todos.. para que se enchesse o salão do festim. O que se deu. Mas o anfitrião terminou declarando que os convidados anteriores por castigo nunca mais provariam da sua mesa.

Até aqui o primeiro termo da comparação, a roupagem literaria, a casquinha. Eis agora o segundo termo, o coração da historia, o ensino religioso final, o âmago da questão.

O anfitrião é Deus. O banquete é o rino dos céus, vem a ser, a religião sobrenatural do Evangelho, o cristianismo, que iguala bem ao banquete porque sacia totalmente os nossos desejos de bondade na terra e de ventura no alem. Os primeiros convidados, pessoas de destaque, são os influentes de Israel, os chefes religiosos e civis do Povo Eleito, os quais, feitas poucas exceções de um Nicodemos, José de Arimatéia, Gomaliel, desprezaram o convite de Cristo para o Batismo e o aperfeiçoamento do mosaismo pelo Evangelho. Os pretextos avançados e sem valor indicam a nulidade das razões que apresentaram a fim de se subtrairem à participação ao divino banquete. Os outros convidados, bons e maus, representam o povo simples, a gente miuda, que sim tinha em geral defeitos, mas aceitou o convite, ouviu a voz do Batista e de Cristo, deixou-se batizar e corrigiu-se em conformação ao ideal evangelico. Para os judeus em suma e para os gentios aí está a mensagem de Jesus. E' o Evangelho. O Cristianismo. A Igreja. A adesão a ela, quando, conhecida, é obrigatoria. Quem não seguir a Cristo, acintosamente, não realizará seu destino e seu anseio de ventura total.

São João na sua primeira canônica (3,13-8) diz que os asseclas de Jesus são odiados pelo "mundo", que proximamente eram os judeus não convertidos, mas abarcando os pagãos outrossim. E a razão do odio é justamente o amor. Continua São João a dizer que o amor deve levar até à morte pelo proximo, a exemplo do Mestre, e à distribuição de parte dos bens em favor dos pobrezinhos. E essa caridade eficiente, para com Deus e para com o homem, é o coração da mensagem evangelica. E' o Cristianismo vivo e vivido. — H. C. L.

INDICAÇÃO LITURGICA

Missa da Dominga da Oitava de Corpus Christi. 2.a or.: da festa de Corpus 3.a e 4.a: dos santos do dia 27 deste. Sequentia. Credo. Prefácio do Natal.

HOMENAGEM DE SIMPATIA A UM LIDER CATOLICO

Por iniciativa dos respectivos vigarios vem sendo celebradas desde o dia 20 até o dia 28 do corrente, diversas missas oferecidas em ação de graças pelo transcurso do aniversario, ocorrido a 25 deste mês, do conhecido lider catolico deputado Manoel Vitor, tendo todas essas solenidades grande afluencia de amigos e admiradores daquele estimado locutor da Ave Maria.

No dia 20, pelo padre Hugo Poli, na Igreja de N.S. das Dores do Ipiranga; dia 21, pelo padre Sebastião Maria, vigario de Santa Margarida do Cambuci; dia 22, pelo padre Francisco Birraux, na Igreja de Santa Teresinha do Bosque; dia 23, pelo padre João Schauer, na Igreja de S. João de Vila California; dia 24, pelo padre Mario Serra, vigario de N. S. Aparecida da Varzea; dia 25, pelo padre Septimio Ramos Arantes, na igreja de N. S. Montesserrat de Pinheiros; dia 26, pelo padre Walter Scheviora, na Igreja de São João Batista de Vila Ipojuca; dia 27, pelo padre Francisco Jansen, vigario de N. S. S. Coração, de Vila Formosa e amanhã, pelo padre José Meirelles, na Matriz de N. S. das Graças, do Jabaquara.

A solenidade de hoje, 27 em Vila Formosa, será abrilhantada pelo som dos 47 sinos do carrilhão daquela Matriz.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIROS
VICE-PRESIDENTE: EDUARDO RODRIGUES ALVES
TESOUREIRO: JOSE' V. A. RUBIAO
SECRETARIO: VALDOMIRO LOBO DA COSTA
DIRETORES: AMADEU MENDES, ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO, FRANCISCO GLICERIO DE FREITAS
SUPERINTENDENTE: CARIO MOURÃO PERALVA

VENDA AVULSA:

Numero do dia	Cr$ 1,00
Aos domingos	Cr$ 1,50
Atrasados de dias comuns	Cr$ 2,00
de edições de domingo	Cr$ 3,00

ASSINATURAS:

Interior: — Ano	Cr$ 240,00
Semestre	Cr$ 130,00
Trimestre	Cr$ 85,00
Capital :— Ano	Cr$ 240,00
Semestre	Cr$ 130,00
Trimestre	Cr$ 85,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS:

Superintendencia	36-5179
Redator-chefe	36-5282
Redação	36-4957
Publicidade	36-4959
Contabilidade	36-3187
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa)	36-3187
Gerencia (das 20 às 2 horas)	36-4997
Oficinas	36-4796
Oficinas — impressão (das 2 às 8 horas)	36-4796

AOS LEITORES E ASSINANTES

Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S/A Empresa do CORREIO PAULISTANO

SUCURSAIS:

RIO DE JANEIRO — Publicidade: — Rua Mexico, 164 — 8.o andar. — Tels. 42-4687 42-7604; — Redação: — Rua Santa Luzia, 173 — 8.o andar — Tels. 42-7627 e 22-7820 SANTOS — Rua do Comercio, 18, 2.o 3/6 — Telefone 6870 CAMPINAS — Rua Dr. Quirino, 1333, sala 2, telefone 7007.

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

SRA. MERCEDES PAULA DORTO — Com 31 anos de idade, casada com o sr. Humberto Dorto. Deixa os filhos: Valkiria e Humberto.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua João Santini, 46, para o cemiterio do Braz.

SRA. JOANA JESUS ROSARIO — Com 71 anos de idade, viuva do sr. José do Rosario. Deixa os filhos: Eulalia, viuva do sr. Pedro Michels; Luiz, casado com a sra. Adelina do Rosario Bernardi e Maria, casada com o sr. Otvio Franco do Amaral.

O enterro realiza-se hoje, às horas, saindo o feretro da rua Maria Eliza Siqueira, 133, para o cemiterio Araçá.

SRA. ADELAIDE AUGUSTA CABRAL, com 86 anos de idade, viuva do sr. Nascimento de Sousa Cabral. Deixa os filhos: Sebastião, casado com a sra. Maria de Lourdes Cabral; José, casado com a sra. Lazara Cabral; Colombina, casada com o sr. Antenor Ribeiro de Lima e Maria José, casada com o sr. Jaime Lopes Chaves.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Francisco Cruz, 284, para o cemitério d Consolação.

SRA. INES SCHIMIDT HARMS, com 84 anos de idade, casada com o sr. Paulo Harms. Deixa os filhos: Eduardo, Bento, Henrique e Margarida.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Guararepe, 16, para o cemiterio do Redentor.

DR. ALBERTO BORELLI, com 85 anos de idade, viuvo da sra. Maria Eliza Ramos Borelli. Deixa os filhos: Maria Eliza, Maria Emilia, Maria Cecilia, Maria Helena, casada com o sr. Lucio Palma e Paulo.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Braz.

ERNANDO RODRIGUEZ, com 37 anos de idade, casado com a sra. Jandira Loureiro Rodriguez. Deixa os filhos: Cecilia, Jair e Joel.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Bom Abrigo, 14, para o cemitério de Vila Formosa.

JOÃO XAVIER DE FREITAS, com Maria Piedade Ribeiro dos Santos 73 anos de idade, casado com a sra. Xavier de Freitas. Deixa os filhos: Osvaldo, já falecido, Oscar, Orisa, Maria Piedade, Olga, Eunice, Georgina e Nice.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro do Hospital Sanitas, à rua Antonio Carlos, para o cemitério São Paulo.

SRA. MARIA DE LOURDES ARANHA PIRES DE CAMPOS — Faleceu ontem em Capivari, a sra. Maria de Lourdes Aranha Pires de Campos, casada com o sr. Clinio Pires de Campos. Deixa um filho: Antonio Carlos. Era filha do sr. José Pedro de Morais Aranha, já falecido e da sra. Ana de Sousa Aranha. Deixa os irmãos: José de Morais Aranha, viuvo da sra. Luiza R. Aranha; João de Sousa Aranha, casado com a sra. Noemia R. Aranha; Georgina A. Coelho, casada com o sr. Luiz M. Coelho; Irene Aranha Napolitano, casada com o dr. Mario F. Napolitano e Ana de Morais Aranha, solteira.

O corpo será trasladado para esta capital, sendo sepultado às 11 horas, no cemitério do Araçá.

A INGLATERRA

(Conclusão da 1.a pag.)

previstas no artigo 26 de convenção;

3) pronunciar que o governo imperial do Irã deve conceder plena satisfação e indenizações por qualquer ato que seja cometido em relação à "Anglo Iranian" e que seja contrario às regras do direito internacional, tais como resultam do acordo acima referido, e determinar a maneira como a satisfação e as indenizações em causa devem ser concedidas.

O documento britanico ainda declara que "a Inglaterra se reserva o direito de pedir à Côrte de Justiça que indique as medidas provisorias que devem ser tomadas para proteger os direitos do governo inglês, de sorte que a "Anglo Iranian", gozando da personalidade fisica e juridica de sudito britanico, possa gozar dos direitos que lhe confere a convenção de 1933".

APONTADO O IRÃ COMO VIOLADOR DO DIREITO INTERNACIONAL

LONDRES, 26 — Por R. H. Shackford, correspondente da "United Press" — O governo britanico apelou ao Tribunal de Justiça Internacional, pedindo seja o Irã declarado como violador do Direito Internacional, se persistir em nacionalizar as propriedades da "Anglo-Iranian Oil Company".

O recurso britanico foi enviado ao Tribunal Internacional de Haia esta noite. O governo da Grã-Bretanha acusa o Irã de "anulação ou alteração unilateral" de seu convenio sobre a concessão petrolifera com a "Anglo-Iranian Oil Company", bem como a rejeição do pedido de arbitragem feito pela referida empresa e também de dispôr-se aparentemente a rejeitar o convite para negociações feito pelo governo britanico.

A Grã-Bretanha pede ainda ao Tribunal Internacional que declare ser obrigação do governo de Teerã submeter-se à arbitragem e aceitar qualquer laudo do Tribunal de Arbitragem. Pede ao Tribunal que, caso o Irã se negue à arbitragem, declare o seguinte:

1 — A nacionalização das propriedades da "Anglo-Iranian Oil Company" constituiria violação do Direito Internacional.

2 — A negativa do Irã de aceitar a arbitragem da disputa torná-lo-á culpado da "negação da justiça contraria ao Direito Internacional.

3 — O acordo de 1933, entre o Irã e a "Anglo Iranian" não pode ser alterado ou anulado unilateralmente.

4 — O Irã deve dar satisfações e indenizações plenas, por todos os atos cometidos contra a referida empresa.

O governo britanico possui interesses dominantes na companhia, cujos bens ascendem a um bilião de dolares. O recurso britanico ante o Tribunal Internacional coincide também com o apelo da companhia ao presidente do Tribunal, pedindo a nomeação de um arbitro, já que o Irã rejeitou a formula de arbitragem prevista no acordo de 1933.

No domingo ultimo, o ministro da Fazenda do Irã informou à "Anglo Iranian Oil Company" que a "nacionalização da industria petrolifera não é objeto de arbitragem e nenhuma autoridade internacional está qualificada para investigar o assunto. "O acordo entre o Irã e a empresa diz que todas as disputas devem ser solucionadas por um tribunal de arbitragem, com um membro de cada parte e o Tribunal de Justiça Internacional deve nomear um arbitro se as partes não, chegarem a um acordo. A decisão britanica de levar o caso ao Tribunal Internacional coincide com o apelo dos Estados Unidos ao Iran para que aceite negociações com o objetivo de aliviar a crise.

A Grã-Bretanha alega que o Tribunal Internacional tem jurisdição sobre disputas como esta, entre o Iran e o governo de Londres. Porem, em todo o caso, comenta-se que a assinatura da Carta da ONU pelo Iran obrigará a este país sumeter todas as disputas juridicas, como norma geral, ao Tribunal Internacional de Justiça.

Óculos de armação moderna e delicada que se harmonizam com a elegância feminina

A Especialista — OPTICA DE PRECISÃO — AE

S. PAULO: AV. S. JOÃO, 555 - S. BENTO, 186 • CAMPINAS: FCO. GLICERIO, 1052 • RIBEIRÃO PRETO: GAL. OSÓRIO, 325

CONTINUA A GREVE DOS ALUNOS DA FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO

Não voltarão às aulas enquanto não forem atendidas suas reivindicações — Historico das ocorrencias

Comunica-nos o Gremio F. A. U.: "A Fundação da Faculdade decorreu de doação de bens imoveis pela Fundação Alvares Penteado ao Governo, sob a condição de estabelecimento de cursos de Arquitetura e Urbanismo dentro de prazo nela firmado, pela Universidade de São Paulo.

Esgotado o prazo indicado, caducou a doação por falta de providencias em tempo oportuno, por parte dos poderes competentes.

Renovado, foi encaminhado à Assembleia Legislativa do Estado o projeto de lei 60 de 1948, fundando a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, suspendendo-se concomitantemente as matriculas ao curso de engenheiros arquitetos da Escola Politecnica.

Esse projeto permaneceu na Assembléia, em estudo e discussão, até a transformação em lei n. 104 de 21 de junho de 1948.

Durante esse periodo de transformação do projeto em lei, os futuros alunos da Faculdade, já inscritos para exame de seleção em fevereiro sentindo-se prejudicados em seus direitos, desenvolveram grande atividade junto aos deputados e posteriormente junto ao Governador do Estado. Apesar disso, como consequencia daqueles fatos o inicio do primeiro ano letivo de 1948 deu-se a 16 de agosto.

ATRASO NO PROVIMENTO DE DISCIPLINAS

1948 — Inicio do ano letivo — 16 de agosto Inicio das aulas de: Pequenas Composições — 10-IX — atraso: 21 dias — 1949 — Inicio do ano letivo — 21 de março — Inicio das aulas de: Desenho artistico, 1.o ano; — 9 de maio; atraso 1 mês e 19 dias — Materiais de Construção, 2.o ano — 2 de maio; atraso: 1 mês e 11 dias, Plástica, 1.o ano — 9 de maio; atraso: 1 mês e 19 dias — Exercicios de Pequenas Composições, 1.o ano — 9 de maio; atraso: 1 mês e 19 dias — Exercicio de teoria da arquitetura, 2.o ano — 8 de junho; atraso: 2 meses e 18 dias — (unica aula de 1.o semestre). Exercicio de topografia, 2.o ano — 14 de maio; atraso: 1 mês e 23 dias — Exercicio de Materiais de Construção, 2.o ano — 10 de maio; atraso: 1 mês e 20 dias.

1950 — Inicio do ano letivo — 6 de março — Inicio das aulas de: Desenho Artistico, 2.o ano — 9 de maio; atraso: 1 mês e 27 dias (cadeira provida com professor substituto).

1951 — Inicio do ano letivo — 1.o de março — Inicio das aulas de: Desenho Artistico, 2.o ano — 30 de abril; atraso: 2 meses (provida pela primeira vez com o professor contratado por concurso de titulos) — Concreto Simples e Armado, 4.o ano — 8 de maio; atraso: 2 meses e 8 dias. Grandes Composições, Plastica e Composição Decorativa, todas do 4.o ano, encontram-se, ainda, sem provimento.

FALTA DE REGULAMENTO PROPRIO

Pelo artigo 10.o da Lei n. 104, foi fixado o prazo de um ano para apresentação do anteprojeto de Regulamento da Faculdade, pelo Diretor da mesma, ao Conselho Universitario. Somente em 31 de outubro, de 1949, com atraso de 4 meses, essa providencia foi tomada. Desde essa data até o presente, portanto durante um ano e oito meses, esse projeto permanece no Conselho sem solução.

E' legitimo o desejo dos alunos de ver a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo regida por Regulamento proprio, tendo e vista a formatura da primeira turma de arquitetos em fins de 1952, e, ainda, pelo motivo de que a expedição do Regulamento acarretará a transformação das disciplinas em cátedras, podendo-se abrir concursos de titulos e provas para o provimento efetivo delas (citação: anexo no oficio S. G./264, pg. 1, § 1, da Reitoria ao Gremio dessa Faculdade em 19 de maio do corrente).

OS CONCURSOS PARA PROVIMENTO DAS CADEIRAS DE DESENHO ARTISTICO, 2.o ANO, E GRANDES COMPOSIÇÕES, 4.o ANO

Em 16 de maio de 1950, o Conselho Universitario aprovou a indicação da Comissão de Ensino e Regimento para provimento da disciplina de Desenho Artistico do 2.o ano. O processo deveria ser normalmente encaminhado ao Governador do Estado para possivel expedição do decreto contratando o candidato indicado.

Fóra desse andamento normal, 7 meses depois, o processo para provimento dessa cadeira retornou ao Conselho, agora, com a indicação de outro candidato, para preenchimento da mesma disciplina.

A decisão definitiva desse processo deu-se em 28 de março de 1951, provocando o pedido de demissão e afastamento do então Diretor, dr. Anhaia Melo, dos cargos de Diretor desta Faculdade, de Vice-Reitor desta Universidade e da Presidencia da Comissão Executiva da Cidade Universitaria.

(Os alunos da Faculdade se desinteressam pela questão pessoal que se levantou entre esses dois candidatos pela imprensa, não entrando no merito ou demerito dos concorrentes, e protestam exclusivamente contra a atitude dubia do Conselho Universitario).

Consequentemente, responde pelo expediente da Faculdade um diretor interino que, pela posição que ocupa, naturalmente não virá a assumir a responsabilidade da resolução de problemas de maior gravidade.

Em 28 de março, o Conselho aprovou, por 12 votos contra 11, a indicação do arquiteto Oscar Niemeyer para reger a cadeira de Grandes Composições do 4.o ano.

Nessa mesma sessão, o Conselho aprovou a indicação de outros professores, encaminhando normalmente seus processos ao governador do Estado, retendo, sem explicação, o processo já aprovado do arquiteto Oscar Niemeyer.

Aqueles professores, contratados, iniciaram suas aulas, enquanto permanecia retido, na Reitoria, durante mês e meio, o processo do arquiteto Oscar Niemeyer.

Em 7 de maio de 1951, nova decisão do Conselho Universitario veio assoberbar os estudantes de arquitetura. Sob a justificativa de que o colega Valter Belda, representante dos alunos junto ao Conselho, votara "a descoberto", esse Conselho anulou a votação anterior que aprovara o nome de Oscar Niemeyer para a referida cadeira. Em nova votação, o arquiteto Oscar Niemeyer é rejeitado por 16 votos contra 5, ficando reaberto o concurso para provimento da mesma disciplina.

Por todo esses fatos, os alunos da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo em assembléia geral do dia 9 de maio de 1951, decidiram entrar em greve de advertencia, de 48 horas. Em 10 do corrente esses alunos enviaram ao reitor da Universidade um memorial expressando seu protesto e comunicando suas reivindicações.

No dia 14 do mesmo mês, a diretoria do gremio recebeu em resposta um oficio do sr. reitor, comunicando que o caso seria tratado dentro da brevidade requerida pelo mesmo.

Considerando que:

— O Conselho Universitario deveria se reunir nesse mesmo dia 14 e que essa reunião foi adiada; a urgencia requerida no caso era de se esperar comunicação de data proxima para essa mesma reunião; os alunos da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, em assembléia geral de 15 de maio resolveram declarar-se em GREVE DE PROTESTO até uma resolução satisfatoria de seus problemas.

Em 17 de maio de 1951 foi enviado ao sr. reitor novo memorial reiterando suas reivindicações.

E 19 de maio, após reunião do Conselho Universitario, receberam os estudantes em greve, resposta a seu memorial de 10 do mesmo mês.

A ASSEMBLEIA DE SEXTA-FEIRA

Anteontem, nova assembléia geral dos alunos foi realizada, a fim de examinar a resposta acima referida.

Após acalorados debates a assembléia geral decidiu:

— Permanecer em greve indeterminada até a solução satisfatoria de suas reivindicações;

— tomar providencias junto aos lideres de bancada das diversas correntes partidarias a fim de que o Legislativo, como orgão fiscalizador, intervenha nesta questão, fazendo com que o Executivo, representado pela Reitoria, Conselho Universitario e diretoria desta Faculdade, resolva os problema desta escola de ensino superior;

— tomar providencias junto ao poder judiciario no sentido de ser impetrado mandado de segurança que faça valer a votação de 28 de março, na qual o nome do arquiteto Oscar Niemeyer foi aprovado para a cadeira de Grandes Composições, 4.o ano, levando em consideração que a mesma resposta do Conselho Universitario apenas contorna os problemas sem de fato resolve-los. Lembramos que esta votação foi anulada por alegação de que o representante universitario, que tambem tem direito a voto, fizera declaração do mesmo quando externara a sua opinião favoravel ao arquiteto Oscar Niemeyer. Tambem a Comissão de Ensino e Regimento do proprio Conselho Universitario que indica os nomes para as cadeiras está nesta mesma situação, pois indicou o nome do arquiteto Oscar Niemeyer e votou secretamente, contra ou a favor e, nem por isso, nesta como noutras ocasiões, a votação foi anulada porque a Comissão de Ensino e Regimento tivesse externado sua opinião.

SECÇÃO COMERCIAL

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL. — Durante a semana ora finda, o Mercado de Café Disponivel funcionou calmo.

As bases de negocios dos lotes corridos da semana, segundo qualidade, foram iguais com a relação a semana passada.

TERMO — A Bolsa Oficial de Café e Mercadorias de Santos, não funciona aos sábados.

BOLSA DE NOVA YORK — A Bolsa de Nova York não funciona aos sábados.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 25, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 11.458 sacas, somando, desde 1.o do mês 176.238 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

CONTRATO "D" — As entregas para este Contrato foram todas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" —.

Periodos:	Fech. de hoje Comp. Cr$	Vend Cr$
Maio	199,00	200,00
Junho	200,50	201,00
Julho-dezembro	204,00	204,50
Janeiro-junho 1952	206,00	206,50
Julho-dez. de 1952	202,50	203,00

Periodos:	Fech. de hoje Comp. Cr$	Vend. Cr$
Maio	199,00	200,00
Junho	200,00	200,50
Julho-dezembro	203,50	204,00
Janeiro-junho 1952	205,50	206,00
Julho-dez. de 1952	202,00	202,50

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, hoje, com todas as cotações nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Mercado tambem nominal.

CAMBIO

S. PAULO

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Comprador Cr$
Nova York	18.38
Londres, pronta	51.46,40
Buenos Aires (peso)	1.29,80
Montevideu	8.47
Stockholmo (coroa)	3.55,51
Copenhague (coroa)	2.63,66
Bruxelas (franco)	0.36,47
Paris (franco)	5.05,25
Berna (franco)	4.24,58
Lisboa (escudo)	0.63,34
Coroa checa	0.36,76
Amsterdam, (florim)	4.82,48

	Vendedor Cr$
Nova York	18.72
Londres, pronta	52.41,60
La Paz (peso)	0.31,70
Buenos Aires (peso)	1.32,48
Montevideu	8.80,94
Madrid (peseta)	1.70,96
Copenhague (coroa)	2.73,53
Stockholmo (coroa)	3.62,09
Bruxelas (franco)	0.38,78
Paris (franco)	0.05,35
Berna (franco)	4.35,92
Lisboa (escudo)	0.66,13
Coroa checa	0.37,44
Amsterdam (florim)	4.91,40
Peru (soles)	1,20

OURO — Compradores a Cr$ 20.81,75 a grama.

BOLSA OFICIAL DE VALORES DE S. PAULO

Curso oficial de cambio — Mercado Livre

Inglaterra	52.35,90
Estados Unidos	18.72
Suiça	4.35,48
Suecia	3.62,05
Dinamarca	2.73,53
Espanha	7.70,96
Portugal	0.65,72
Belgica	0.37,78
França	0.05,35
Holanda	4.91,03
Canadá	—
Taxa média da libra do mês de abril de 1951	52,4160

ALGODÃO

RECIFE, 26 ("Correio").

	Cr$
Preços de matas, tipo "5" — Compradores	395,00
Sertões, tipo "5"	415,00
Entradas	Não houve
Desde 1.o de setembro p. passado	316.477
Exportação	Não houve
Existencias	50.571
Consumo	700

Mercado, estavel.

AÇUCAR

RECIFE, 26 ("Correio").

	Cr$
Refinado especial	214,40
Refinado de primeira	204,40
Filtrado especial	204,40
Americano especial	199,40
Granulado de primeira	184,40
Cristal triturado	177,40
Cristal simples	171,40

PEDICUROS

Sem dor ou irritação, livre-se de calos, calosidades e calos entre os dedos. O serviço de Pedicuros "Dr. Scholl" inclui também o cuidado das unhas.

Peça informações pelo telefone 34-4880

Lojas Dr Scholl — RUA AROUCHE, 71 - S. PAULO

"AVENIDA DUQUE DE CAXIAS"

MUDANÇA DE DENOMINAÇÃO DE RUAS DO PERIMETRO CENTRAL

O chefe do Executivo Municipal promulgou, ontem, lei de n. 4.049, dispondo sobre a denominação de "Avenida Duque de Caxias", às ruas Duque de Caxias e Maria Teresa, com inicio no largo do Arouche e término na praça Julio Prestes.

ISENÇÃO DO PAGAMENTO DE EMOLUMENTOS

Foi promulgada, igualmente, lei de n. 4.051, isentando do pagamento de e molumentos para obras os predios que forem construidos para fins de assistencia social. Dispõe ainda a proposição que, para o gozo dessas vantagens, devem os interessados apresentar, alem das plantas, documentos que provem que a instituição não tem fins lucrativos e que presta serviços assistenciais à população.

Foram sancionadas, tambem, pelo governador da cidade, leis de ns. 4.048 e 4.050, transferindo para a classe dos bens publicos o terreno municipal situado na avenida Irradiação e dispondo sobre a concessão de auxilio de vinte mil cruzeiros ao Centro Artistico Colegial.

PRISÃO DE VENTRE? MINORATIVAS NÃO PRODUZEM COLICAS

OCORRENCIAS POLICIAIS

ARREMESSADA DO AUTO CAMINHÃO A MENINA TEVE TRAGICA MORTE

Lamentavel desastre ocorreu por volta das 14,30 horas de ontem, na rua Coronel Seckler e do qual resultou perder a vida uma garota de 13 anos de idade, de nome Maria Aparecida, quando recebia os primeiros socorros medicos.

Sua irmã Maria de Lourdes, de 2 anos, alem de seu pai Domingos Galo, de 39 anos, residente no n. 346, daquela mesma via, foram internados no Hospital das Clinicas, em estado grave.

Apurou a policia que na direção do auto-caminhão 436.859, de São Caetano do Sul, vinha um menor de 15 anos, sendo o veiculo de propriedade de Antonio Aglieri. Nele viajavam Domingos e suas filhas Maria de Lourdes e Maria Aparecida.

O improvisado motorista, querendo conduzir o auto-caminhão, o atirou numa valeta. Maria Aparecida foi arremessada à distancia, sofrendo fratura do cranio. Constatando o fato o menor cuidou de sair do veiculo, tomando rumo ignorado. As demais vitimas, encontram-se internadas no Hospital das Clinicas.

INCENDIO NO CAMPO DE FUTEBOL

Na madrugada de ontem, em circunstancias desconhecidas, originou-se um incendio que destruiu totalmente as arquibancadas do Esporte Clube Salada, no bairro do Tatuapé. A autoridade de plantão na Central e uma guarnição do Corpo de Bombeiros compareceram ao local. O fogo propagou-se pelo madeirame, lavrando com intensidade, tudo devorando. Foi instaurado inquerito que correrá pela delegacia competente.

INCENDIOU-SE O CIRCO

A's 11,40 horas de ontem, no "Santana Circus", instalado no bairro da Agua Raza, manifestou-se um principio de incendio.

Após a comunicação feita ao Corpo de Bombeiros, pessoas que residem nas vizinhanças principiaram a prestar auxilio no serviço de combater as chamas. Todavia, a despeito da chegada da guarnição, nada mais pôde ser feito pois o fogo destruiu tudo.

Em declarações prestadas à policia, Paulo Calisto, proprietario do circo declarou que os prejuizos vão alem de 100 mil cruzeiros. Ha inquerito em torno do fato.

ATROPELADA E MORTA

Outra criança perdeu a vida, por volta das 17 horas de ontem, vitima de atropelamento. A menor Filomena, de 6 anos de idade, filha de Mateus Sejunas, residente na rua Zanzibar, 743, brincando na porta de seu domicilio foi atropelada e morta por um auto não identificado.

A policia tomou conhecimento do fato.
do fato.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

TREINADOR ITALIANO PARA O PALMEIRAS

GENOVA, 26 AFP) — Urgente — O antigo "goal keeper" da equipe do "Genova", da Italia, Manlio Bacigalupo, varias vezes "Internacional", atualmente treinador desse clube, concordou em ocupar o cargo de treinador do Esporte Clube Palmeiras, de S. Paulo.

As alianças eleitorais

(Conclusão da 1.a pag.)

alianças do Partido Socialista e Concentração das Esquerdas Republicanas, 5 departamentos; Concentração das Esquerdas Republicanas e M. R. P., dois departamentos; Concentração das Esquerdas Republicanas e Independentes, dois departamentos; M. R. P., Independentes e Partido Socialista, tres departamentos; Concentração do Povo Francês e Independentes, 4 departamentos; Concentração do Povo Francês e Concentração das Esquerdas Republicanas, um departamento; M. R. ..., Independentes e Concentração do Povo Francês, tres departamentos.

Em 11 departamentos não se registrou nenhuma aliança eleitoral.

Empresta-se extraordinaria importancia

(Conclusão da 1.a Pag.

grande proporção social-comunista.

AÇÃO DA IGREJA NO PLEITO ELEITORAL

ROMA, 26 (U. P.) — Encerrou-se a campanha eleitoral na Italia, com a ordem final da Igreja aos catolicos para que votem contra os comunistas nas eleições municipais e provinciais de amanhã.

A ordem da Igreja foi incluida na carta pastoral do bispo de Bergamo, monsenhor Adriano Bernareggi, que foi lida em todas as igrejas. Anteriormente, tres cardeais e vinte arcebispos, através do orgão do Vaticano "Osservatore Romano", haviam informado aos catolicos que votassem domingo contra o comunismo.

Originalmente, as eleições eram apenas questão de politica local para as 2.735 comunas, porem, os dois lados converteram-nas em assunto de transcendental importancia, isto é, uma eleição entre o leste e o oeste, ou seja, entre o comunismo e o catolicismo.

Os comunistas confiam em obter muitos votos para neles basear sua afirmação de que o governo filo-ocidental de De Gasperi não mais representa o povo, e exigir, portanto, novas eleições gerais antes de 1953.

De Gasperi, por sua vez, deseja demonstrar que o povo repudia o comunismo, como uma especie de voto de confiança por haver conduzido a Italia ao campo ocidental.

LUTA RELIGIOSA

O Vaticano qualificou a eleição de "luta religiosa" e preveniu os catolicos de que somente têm um caminho a seguir, o que significa que, apoiar os comunistas nas eleições equivale a ser excomungado.

Amanhã serão eleitos 4.960 prefeitos e conselheiros municipais em 2.735 comunas, e 831 conselheiros provinciais.

No dia 10 de junho proximo haverá outras eleições para escolher prefeitos e conselheiros municipais de 1.935 comunas.

ABANDONADA A "FOICE E O MARTELO"

Os comunistas abandonaram para as eleições de amanhã seu simbolo de "foice e martelo" e criaram o sistema de "agrupamento" dos partidos, em virtude do qual poderão apresentar-se como um só bloco. Tal sistema reduziu a situação entre dois grupos: — comunistas e anticomunistas, o que, sem duvida, favorecerá o governo.

ESTARA' PRONTA

(Conclusão da 1.a pag.)

Os cientistas qualificados estimam que considerações praticas tornarão a bomba "H" mil vezes mais potente do que a bomba de uranio.

Por outro lado, é possivel que, para provocar a explosão da bomba de hidrogenio, sejam necessarias bombas de uranio mais potentes do que aquelas utilizadas até o momento, porque um desprendimento de calor mais intenso do que aquele das bombas ordinarias poderá se tornar necessario para realizar a fissão do hidrogenio pesado.

As experiencias de Eniwetok não poderiam, portanto, segundo esses cientistas, ter versado senão sobre dois pontos: 1) Explosão de uma bomba de uranio mais potente, que serviria de detonador à bomba de hidrogenio; 2) Explosão de uma bomba com quantidade restrita de tritium e deuterium, e que seria uma bomba de hidrogenio experimental.

A filha de Truman vai a Europa

NOVA YORK, 26 (AFP) — "Miss" Margareth Truman, filha do presidente dos Estados Unidos, embarcou hoje, a bordo do "America", com destino a Southampton e a varios paises da Europa Ocidental.

E' e esta a primeira vez que a filha do presidente vai à Europa, onde permanecerá 6 semanas. Está acompanhada de "Miss" Reathel Odum, secretaria de sua mãe. Dois policiais, incumbidos de protegê-las, embarcaram tambem para a Europa.

Agraciado "post mortem" o sr. Salgado Filho

RIO, 26 (Asapress) — O presidente da Republica, na qualidade de grão mestre das Ordens Brasileiras, assinou decreto admitindo "post mortem", no Quadro Suplementar da Ordem do Merito Aeronautico, no grau de Grande Oficial, Joaquim Pedro Salgado Filho.

MUSICA

CONCERTO SINFONICOS — Realiza-se hoje, às 10 horas, o primeiro ensaio geral publico da serie de grandes concertos sinfonicos, no Teatro Municipal.

O programa a cargo do maestro Eleazar de Carvalho, é dedicado exclusivamente a obras de Beethoven.

No dia 29, às 21 horas, se realizará a primeira recita de assinatura desta temporada.

TANCREDO

255

UNIDADE E SOLIDARIEDADE NA CONVENÇÃO NACIONAL DO P. R.

Apreciadas diversas emendas aos estatutos partidarios — Deverão ser encerrados hoje os trabalhos

RIO, 26 ("Correio") — Prosseguiram hoje animadamente os trabalhos da Convenção Nacional do Partido Republicano. Estes se dividiram em duas sessões plenarias, uma matutina e outra vespertina, sendo que somente na segunda, a Comissão de reforma dos Estatutos pôde apresentar os seus pareceres sobre as emendas recebidas do Diretorio Nacional. Enquanto algumas delas mereceram aprovação unanime da Comissão, outras sofreram ligeiras alterações que foram, entretanto, reconhecidas e mantidas pelo plenario. Em suma, as emendas aos Estatutos foram devidamente estudadas e recomendadas pela respectiva Comissão, com inteira liberdade de ação e criterio, e posteriormente aprovadas pela Convenção.

Ao contrario, porém, do que se esperava, não se encerraram hoje os trabalhos do certame, o que se dará provavelmente amanhã. Está sendo processada a redação final das modificações introduzidas nos Estatutos e então os convencionais terão dado por encerrados os seus compromissos civicos e partidarios para com a convocação do orgão maximo da agremiação.

ENCERRAMENTO

Visivelmente satisfeito com o ambiente em que se processaram os trabalhos da Convenção republicana, e orgulhoso da unidade e da solidariedade mais uma vez comprovada no seio do Partido que dirige, o presidente Artur Bernardes participou-nos que o encerramento da convenção será simples, constando apenas de mais algumas palavras suas sobre o importante acontecimento politico-partidario.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

RIO, 26 (Asapress) — A partir de hoje os comerciarios começaram a contar o prazo de 30 dias para o recebimento das respostas dos dirigentes patronais sobre suas reivindicações. Adiantou o sr. Nelson Mota, presidente do Sindicato dos Empregados do Comercio do Rio de Janeiro que ainda esta semana deverá ter entendimentos com o sr. João Daudt de Oliveira, fazendo-lhe nessa ocasião um apelo para que obtenha dos patrões a receptividade necessaria para impedir o dissidio. Este ano mesmo houve um acordo em São Paulo e os empregados cariocas pretendem realizar um convenio.

* * *

RIO, 26 (News Press) — A Central do Brasil solicitou dispensa da concorrencia publica para a execução dos serviços de remodelação dos traçados do ramal de São Paulo e da linha do Centro. O processo referente foi enviado pelo Ministerio da Viação ao presidente da Republica que deu despacho autorizando.

* * *

PORTO ALEGRES, 26 (Asapress) — Justamente na ocasião em que se falava na possibilidade da invasão do territorio gaucho por nova praga de gafanhotos, em virtude da deslocação das nuvens em direção a este Estado, enquanto os vorazes acridios destroem plantações no territorio argentino, constatou-se que estão praticamente inutilizadas as maquinas disponiveis e indispensaveis para o seu combate.

A respeito, podemos informar que o diretor da Estação Experimental adiantou às autoridades superiores a necessidade de se recomendar a abertura da verba necessaria para que as maquinas sob sua guarda possam ser recuperadas e postas em funcionamento, antes da possivel invasão do Rio Grande do Sul por nova praga de gafanhotos.

REGISTRO POLITICO E LEGISLATIVO

EXCESSO DE REQUERIMENTOS

Ponderou bem, em sua entrevista de ontem, o presidente da Assembléia Legislativa, quando focalizou o problema que vem sendo criado com a apresentação, em excesso, de pedidos de informações, requerimentos e moções.

Compreende-se e justifica-se mesmo sua apresentação, medida legal perfeitamente procedente, desde que seus objetivos sejam, mostrando um erro, possibilitar, não só ao Executivo como tambem ao Legislativo, corrigir os defeitos nos meios atingidos por seu ambito de ação. Não seria possivel mesmo, apesar do imenso numero de auxiliares, que a administração das coisas publicas conhecesse, em todos os seus detalhes, as deficiencias que surgem seguidamente nos diversos setores de trabalho. Os requerimentos, desde que visando um fim construtivo, servem, de maneira perfeita, para atender àquela finalidade.

Ainda na ultima sessão, o deputado republicano Derville Allegretti entregou à Mesa e justificou da tribuna um pedido de providencias relativas à necessidade de serem efetivadas medidas capazes de evitar a poluição das aguas dos nossos rios, provocada pela descarga dos detritos das grandes industrias. Existem leis nesse sentido e devem as mesmas ser aplicadas o mais breve possivel para se evitar um mal maior.

Entretanto, nem todos os requerimentos entregues à Mesa procuram, como o citado, atender à solução de um problema de interesse da coletividade. Na maior parte, como temos visto, tratam de coisas sem importancia e sem qualquer significação. Por vezes, dão a impressão que seus subscritores apenas pretendem mostrar volume de trabalho, esquecendo-se, como diz o velho aforismo, que é preferivel a qualidade à quantidade.

Desses requerimentos e indicações resulta um excesso de trabalho dos maiores, tanto para o Executivo como para o Legislativo, perda de tempo de seus funcionarios, que são desviados de suas reais atribuições para que procedam às buscas indispensaveis a fim de esclarecer devidamente o processo.

O resultado, atendida a solicitação do parlamentar, mostra o quão injustificavel foi sua iniciativa, porque quase 90 % das interpelações, e isso pode-se acompanhar através da publicação feita no jornal oficial, focalizam fatos já superados.

Tudo isso dá a impressão de que realmente outra coisa não visam tais requerimentos e interpelações, senão o desprestigio não só do Poder Legislativo como tambem do Executivo.

E' de se lamentar o que vem acontecendo, mas tambem é de se esperar que se ponha um paradeiro a tal estado de coisas.

POSSE

Conforme já noticiamos, no dia 5 de junho proximo, o sr. Amaral Peixoto, presidente do Diretorio Nacional do P.S.D. virá a São Paulo a fim de dar posse solene ao Diretorio Regional do partido, recentemente eleito pela convenção.

Nessa oportunidade, o presidente do Partido discutirá com os proceres pessedistas a situação politica do P.S.D.

Como se sabe, ainda recentemente esteve em nosso Estado o governador do Estado do Rio, nada tratando politicamente, porque aguardava o resultado da convenção, o que já se deu.

DESEJO

Um destacado procer pessedista nos afirmou ontem que as recentes declarações do ex-secretario do Trabalho do governo passado, quanto à rearticulação da "ala liberal" do P.S.D. não oferece qualquer base nem consistencia. A chamada "ala liberal" foi formada ha tempo porque seus elementos resolveram colaborar com o antigo governador, posição essa combatida veementemente pela direção partidaria, que era fiel ao chefe da Nação e tambem ao vice-governador do Estado. Hoje é o Diretorio Regional que colabora com o governo, sendo mesmo signatario do Protocolo Interpartidario e não há, no P.S.D., nenhuma voz divergente quanto a essa posição.

No que concerne a possiveis falhas da convenção, acrescentou aquele procer, a mesma foi realizada nos estritos termos dos Estatutos e do Codigo Eleitoral vigente.

DIREÇÃO

Dia 10 do mês de junho vindouro, terá lugar no Rio a convenção nacional do P.T.B., quando então serão escolhidos os novos dirigentes da agremiação. Embora seja grande a ala que prestigia a recondução do sr. Danton Coelho à presidencia do Partido, outros nomes começaram a surgir, como, por exemplo, o do sr. Dinarte Vergara.

Grande tem sido o trabalho para alijar o sr. Danton Coelho do posto que ocupa na direção do partido, trabalho esse feito principalmente pelos dissidentes porque acham que só mesmo um novo presidente no P.T.B. é que poderia superar, de vez, a crise que ainda persiste no seio da agremiação.

"ALA MOÇA"

Espera-se que na proxima semana seja considerada pela Executiva e Conselho Estadual da U. D. N. a situação em que se colocaram os elementos da chamada "ala moça udenista".

Pretendem os dirigentes udenistas tomar uma deliberação tal que não venha contribuir para que os mesmos possam se colocar em posição de vitimas, o que lhes seria grandemente interessante dentro do ponto de vista eleitoral.

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BADARÓ, 661 — 1.o andar

COMISSÃO DIRETORA
Raul da Rocha Medeiros — Presidente
João Sampaio — Vice-Presidente
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretario
Eduardo Rodrigues Alves - Tesoureiro
Altino Arantes
Antonio Carlos de Salles Filho
Candido Motta Filho
Decio de Queiroz Telles
Dervile Allegretti
Francisco Glycerio de Freitas
José Soares Hungria
Olegario de Camargo
Plinio de Castro Prado
Roberto dos Santos Moreira
Valdomiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinarias da Comissão Diretora realizam-se às terças feiras, às 9,30 horas.

EXPEDIENTE

Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sabados só há expediente pela manhã. As tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionarios.

DIRETORIO NACIONAL
Av. Presidente Antonio Carlos, 201 - 11.o - Tel.: 42-8237 - Rio de Janeiro

COMISSÃO EXECUTIVA
Presidente — Arthur Bernardes
Vice-Presidente: — Altino Arantes
Secretario Geral: — Amando Fontes
Tesoureiro: — Lino Rodrigues Machado.

EXPEDIENTE:

Diariamente: das 9 às 16 horas. Aos sabados: das 9 às 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Caldeira Brant, diretor da Secretaria.

PORTO ALEGRE SEM BONDE

EM GREVE OS TRANSVIARIOS GAUCHOS

PORTO ALEGRE, 26 (Asapress) — Estão em greve desde a manhã de ontem os trabalhadores nos serviços de bondes desta capital, que reivindicam um aumento de 50 por cento em seus ordenados. Ao que se afirma, será dificil uma solução para o caso, pois não há nenhum sintoma de que aqueles empregados aceitem percentagem menor, a titulo de conciliação.

Assim é que somente os onibus de Porto Alegre circularam ontem, servindo à população local.

ESPERAM ADESÃO

PORTO ALEGRE, 26 (Asapress) — Os bondes continuam paralizados, estando a população grandemente prejudicada com a falta de transporte. Receia-se que estoure um movimento identico entre os empregados das usinas produtoras de energia eletrica, o que viria mergulhar a cidade em completa escuridão.

ALMOÇO EM HOMENAGEM AO ILUSTRE MINISTRO LAUDO DE CAMARGO

Pessoas presentes à reunião realizada no Hotel Esplanada — Os discursos — Entrega do titulo de doutor "Honoris Causa" da Universidade de São Paulo ao antigo presidente do Supremo Tribunal Federal

Realizou-se ontem, às 13 horas, nos salões do Hotel Esplanada, o almoço-homenagem oferecido ao ministro Laudo de Camargo, com que seus amigos e admiradores testemunharam mais uma vez o apreço que sempre lhe mereceu o antigo presidente do Supremo Tribunal Federal.

Além do homenageado, notamos a presença dos srs. desembargador Alcides de Almeida Ferreira, presidente do Tribunal de Justiça, prof. Ernesto Leme, reitor da Universidade de São Paulo, prof. Braz de Sousa Arruda, diretor da Faculdade de Direito, prof. Noé Azevedo, presidente da Ordem dos Advogados, dr. Alcides da Costa Vidigal, presidente do Instituto dos Advogados; dr. Eduardo de Medeiros, presidente da Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Direito, desembargadores Teodomiro Dias, Macedo Vieira e Manuel Carneiro e os advogados Pelagio Lobo, Jorge da Veiga, J. Benaton Prado e Emilio Ipolito, além de quase todos os desembargadores das Camaras Civeis e Criminais, representantes das autoridades, quase todos os juizes de direito da capital, grande numero de advogados, funcionarios da Justiça, representantes dos partidos politicos e amigos e admiradores do homenageado.

A' sobremesa, saudando o ministro Laudo de Camargo, proferiu brilhante oração o conhecido causidico Pelagio Lobo, cujo discurso estampamos na 4.a pagina.

A seguir o dr. Eduardo Medeiros, em nome da Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Direito de São Paulo, saudou o ministro Laudo de Camargo, lendo a certa altura, a titulo de curiosidade, o requerimento dirigido em 1902 pelo sr. Laudo Ferreira de Camargo, ao então diretor da Faculdade de Direito de São Paulo, barão de Ramalho, solicitando a matricula no tradicional estabelecimento de ensino.

O DISCURSO DO SR. LAUDO DE CAMARGO

Por ultimo, o ministro Laudo de Camargo, agradecendo a homenagem que lhe era prestada, pronunciou o seguinte discurso:

"Vez por outra, oportunidades se têm apresentado, para encontros convosco.

Conquanto passageiros, esses encontros sempre denunciaram contatos amigos, com o abrandamento dos embates em que, quotidianamente, somos partes.

Embates, quem os não sofre, e amigos, quem os não possui?

Felizes os que conseguem vencer a uns e congregar a outros.

Nunca nos esquecemos destes sábios conceitos que, relembrados, mais se afirmam: "é um feliz destino envelhecer e morrer no meio daqueles com os quais se cresceu e combateu".

Entretanto, nem sempre o destino guarda conformidade com os planos que formulamos e os desejos que nutrimos. Mas, bem sabe êle porque o faz e bem conhece o que fez inscrever no livro que a nós interessa. Por isso, não vamos culpa-lo, senão agradecer-lhe, pelo traçado imposto a uma trajetoria incerta.

No mundo em que vivemos, certa só é a morte, com a certeza da vinda, mas incerteza da hora.

E ainda o destino, digamos melhor a Providencia, a ditar leis e a determinar ordens, no dominio do desconhecido e das surpresas.

Se por um prisma, as aparencias se mostram desconcertantes, por outro algo pode aparecer a nos seduzir e beneficiar.

Daí o afirmarmos que, pelo nosso espirito, nenhum vôo nas asas da fantasia teria deixado simples sombra da menor aspiração denunciadora em ultrapassar o marco final na carreira da magistratura local.

Em derredor deste marco veio a rodar tudo que a nossa mente concebêra e que muito era.

Iniciada a judicatura neste Estado, neste mesmo Estado seria de esperar-se o seu término, pois, os bons combates, com o inicio na terra ao nascimento e da formação do espirito, nessa mesma terra teriam de ser ultimados, na companhia dos lidadores de idêntico ideal.

Um dia, porém, surgiu o inesperado, com a determinante de uma separação. E esta se deu, não total, porquanto a sós não partimos.

Conosco iam a imagem dos que ficavam e a marca dos principios aqui professados. Foram, pois, a imagem alentadora e a marca de proteção os fatores que em muito influiram no desempenho das funções atribuidas a quem partia.

Daí, e de quando em vez, o volver eles os olhos para os horizontes pátrios, bem à vista, quando no Alto Pretório, para melhor fixa-los no local em que se encontravam a sua terra e a sua gente. Por tudo isto foi que, encargo de tamanho vulto para ombros tão fracos, logrou contar força oculta, para desempenho sem contratempos.

Agora, já não ha falar em partida, por distante, senão em chegada, por atual.

E na bagagem do que chega, ao vosso chamado, bagagem vazia de obras para contemplação, só poderá ser encontrado o valor de um reconhecimento, pelo muito recebido ante o pouco que foi dado.

O que vindes de enaltecer, na hora de recolher os instrumentos do trabalho, em tarefa finda, são mais os propositos em haver procurado o prestigio da nossa terra e da sua justiça que propriamente o realizado.

Feliz não pode ser quem renega o passado, sem se recordar do meio em que viveu, das relações que formou e dos beneficios que usufruiu. Mesmo qualquer adversidade, porventura advinda, lhe deve ser presente, uma vez que, pelos sofrimentos e trabalhos, é que os carateres melhor se formam e a personalidade mais se afirma.

E o passado, que estamos a divisar, constitui um mundo novo, pelo muito que recolhemos da vossa companhia, para a finalidade a que nos propusemos.

Foi a aprendizagem no cultivo do afeto e da inteligência.

Do afeto, porque só o coração dita normas que o egoismo desconhece.

Da inteligência, porque está no seu poder devassar arcanos indevassaveis.

Com estas armaduras, o espirito poderá até aproximar-se do Perfeito, para pedir aos homens menos dureza e mais caridade.

E quando os anos chegam e com êles a experiencia, a nós outros resta explorar aqueles departamentos do nosso ser e onde se assenta a conduta imposta aos sêres imperfeitos, por contingentes.

O vosso gesto, preclaros amigos, não será esquecido: grande a dádiva, porque grandes os corações que a prodigalizaram".

ENTREGA DO TITULO DE DOUTOR "HONORIS CAUSA"

Realiza-se terça-feira proxima, às 20,30 horas, no salão nobre da Faculdade de Direito, a solenidade da entrega do titulo de doutor "Honoris Causa" pela Universidade de São Paulo ao senhor ministro Laudo de Camargo. À entrega, que será realizada em sessão solene do Conselho Universitario, estarão presentes os professores da Faculdade de Direito, magistrados, advogados e outras personalidades que testemunharão de publico o reconhecimento das entidades representativas da cultura paulista ao ilustre jurisconsulto, que no desempenho dos mais elevados cargos judiciais prestou os mais assinalados serviços ao Brasil.

Autos do processo de desfalque na Panair

RIO, 26 (Asapress) — O promotor Hermenegildo de Barros, da 9.a Vara Criminal, devolveu hoje os autos relativos ao ruidoso desfalque ocorrido na Panair do Brasil, com a denuncia do caixa geral Edgard Cardoso e de seus cumplices.

Para as tardes esportivas do INVERNO
CASACOS, CALÇAS
e agasalhos p. homens e rapazes
Vendas a Vista e a Credito!
Aberto 2.as e 6.as feiras até 22 horas
SERVE BEM
Casa RENNER
Rua S. Bento, 51 • Filial: Av. R. Pestana, 1330

"Inicia o presidente da Republica a sua politica intervencionista"

Adverte o lider da maioria a proposito das tres mensagens

RIO, 26 (ASAPRESS) — A proposito da mensagem ontem enviada à Camara, no sentido de ser reformada a C. C. P., asseguradas livre distribuição e venda de produtos a dados poderes especiais para combater a carestia, o lider do governo e da maioria, deputado Gustavo Capanema, fez as seguintes declarações:

— "O presidente Getulio Vargas, atendendo aos compromissos anunciados, inicia com tres mensagens, que acaba de enviar à Camara, sua politica intervencionista em termos de assentar medidas e processos que possam de um modo imediato e seguro, suprimir as causas que estão agravando aos olhos de todos as condições de vida do povo. A essas mensagens, das quais a principal é a que diz respeito à intervenção do Poder Publico nas atividades economicas intermediarias para uma ação direta, seguir-se-ão outras com o mesmo objetivo, isto é, visando criar entre os produtores e consumidores um regime de segurança e de moralidade".

A direção da U. D. N. informou que o Partido examinará as tres mensagens antes de apoia-las ou combate-las, tendo em vista os altos interesses do país. O exame da materia será feito pelos comites em que se acha dividida a bancada udenista da Camara Federal. O sr. Aliomar Baleeiro declarou, sobre o assunto:

— "Ainda não examinei com atenção o projeto de modo a formar juizo seguro. O presidente Vargas continua a acreditar nas punições quando todos esses problemas de preços resultam de fenomenos economicos que não têm medo do Codigo Penal. O unico meio de dirigir os preços é descer até às causas profundas dos fatos e resolve-los com providencias racionais, já assentadas com relativo exito em outros paises. E' assunto extremamente complexo".

Por outro lado o deputado trabalhista Amaral Gurgel, disse:

— "As mensagens enviadas pelo Governo solicitam medidas de urgencia e deverão ser examinadas com toda a atenção. Todos os problemas que afligem o povo e sua economia estão esquematizados nos projetos".



EXPOSIÇÃO DE AUTOMOVEIS "FIAT" — Aguardado com grande interesse pelos aficcionados do automobilismo, foram apresentados ontem ao publico os ultimos modelos dos afamados automoveis italianos "Fiat", para 1951. À abertura da exposição, que é feita pela Varam Motores S. A., à av. Brigadeiro Luiz Antonio, 1099, compareceu grande numero de convidados e pessoas interessadas, que tiveram oportunidade de admirar as novas linhas e caracteristicas dos conhecidos carros. O "clichê" fixa um aspecto dessa exposição.

Filmagens
SERVIÇO ESPECIALIZADO
Filmagens em 16 mm, mudo ou sonóro de festas, casamentos, industria, esporte etc. Consulte-nos.
RUA 24 DE MAIO 141 MESBLA

PROBLEMAS DE GOVERNO

(DE UM OBSERVADOR MATUTO DO P.R.)

V

Tão numerosos e complexos são, no meio rural, os problemas que ferem a atuação do observador, que surgem em atropelo à mente de quem se dá ainda à rara mania ou exquisitice de se preocupar com as coisas publicas, neste paraizo dos displicentes que é o Brasil e nesta epoca de generalizado utilitarismo em que vivemos. A escola rural entrosa-se sem duvida, na solução de boa parte desses problemas. Devo, por isso, entreter-me ainda hoje com ela, embora, neste ultimo passo, me sôe ao ouvido, mais percuciente, a sabia advertencia de Apeles — "ne sutor ultra crepidam". Hão de os pedagogos ser indulgentes com a desusada intromissão em sua seara, por amor do bom proposito a que ela obedece.

Partindo da premissa de que a agricultura é a base da riqueza e até da estabilidade das instituições politicas, torna-se evidente que a escola rural deve, mais que qualquer outra, ter alta função social a desempenhar, e ser por isso mesmo, diferente da escola urbana; — diferente na instalação, nos programas, no professor, na direção tecnica e talvez na subordinação administrativa.

O eminente e saudoso paulista Fernando Costa, quando na interventoria do Estado, teve a intuição da importancia do problema. Empreendeu uma reforma do ensino agricola, distribuindo-o em três graus — o primeiro, para a formação de operarios agricolas, o secundario, para a formação de capatazes e administradores e o de grau superior, para a formação de agronomos e veterinarios. Na expressão popular, o saudoso estadista "ouviu cantar o galo", mas não conseguiu orientar-se no rumo de onde vinha o canto. Embrenhou-se por caminhos acessorios, desviando-se da rota principal.

As escolas agricolas primarias que ele fundou mais parecem, pela amplitude e pelo luxo de suas instalações, suntuosos centros universitarios. A verba dispendida com cinco dessas escolas daria para a instalação de uma escola rural modelo em cada comarca do Estado, quiçá em cada municipio.

O resultado é que elas foram ficando ao abandono e, por inadaptabilidade, desviadas de sua finalidade. Uma, a de Guaratinguetá, é hoje sede de uma escola federal de aviação; outra, a de Bauru, não sei se já abriga um reformatorio de menores abandonados. E não há muitos dias que os jornais noticiaram a visita do ilustre sr. Loureiro Junior, secretario da Justiça, a Rio Preto, a fim de estudar o aproveitamento dos edificios e das terras da Escola Agricola para a instalação de uma penitenciaria agricola. Esses episodios dão bem a ideia do que tem sido a administração publica em nossa terra, depois que dela foi despojado o P. R.

Passamos a viver em regimem de improvisações, de obras de fachadas, de avanços precipitados e recuos ruinosos, desperdiçando tempo e dinheiro preciosos.

O sr. governador Lucas Garcez está revelando uma consciencia mais elevada dos problemas de governo que deve enfrentar, dentre os quais, o mais urgente e dificil é concertar o que vem de trás errado, refazer a maquina desgastada e desajustada, antes de pô-la em ação para novos empreendimentos.

E não lhe será dificil, como adiante se verá dar melhor aproveitamento à escola agricola do sistema Fernando Costa, criada com feição eminentemente, unicamente tecnica.

A escola primaria rural — peça essencial do organismo ou do "serviço" que se pretende criar para promover a reforma agraria do Brasil, elevando o padrão de vida das populações rurais, deve ter, por consenso unanime, o carater de instrumento de educação do meio rural. Educação integral, visando a tornar saudavel, agradavel e produtiva a vida aos que mourejam no campo, dando-lhes consciencia de seu papel e de seu valor social. Da escola rural devem sair bons operarios agricolas, como devem sair futuros lideres rurais e futuras donas de casa iniciadas na economia domestica, na arte culinaria, na criação de pequenos animais, nas pequenas industrias rurais. Ela estimulará, orientará e realizará a formação de Clubes da Juventude Rural de que os Estados Unidos da America do Norte nos apresentam magnificos padrões, todos eles com marcante influencia em todas as atividades agrarias naquele grande e adiantado pais. Ela cuidará da recreação do homem do campo, de sua formação espiritual, já se utilizando das modernas aquisições de civilização, já principalmente fazendo renascer e realçando as tradições folcloricas de nossa terra.

Se a escola tem função muito mais ampla e importante, o mestre-escola deve ter uma formação diferente, outros metodos pedagogicos, uma soma de conhecimentos que lhe permitam contribuir decisivamente para a almejada transformação social e economica do meio rural. E' preciso pois começar criando o professor rural e fazendo de sua carreira uma carreira à parte, com garantias e vantagens especiais.

Em uma das apreciadas cronicas "De Camarote" abordando assunto correlato, perguntava, o outro dia seu autor, mais ou menos isso: — "Onde está a escola normal rural?" Poder-se-ia ampliar a pergunta: — a escola normal rural paulista terá o seu programa adaptado à função que deve ser atribuida àqueles a quem vai conferir o diploma? Admitimos que tenha. Mas o problema é urgente. Não comporta a espera de três ou quatro anos para a formação do mestre-escola rural.

Ora, do plano Fernando Costa restam duas escolas — a de Ribeirão Preto e a de Pirassununga — que, ao que consta, arrastam vida precaria, sem a frequencia que comportariam e consequentemente, sem renderem o que deveriam render. Porque não lhes anexar, com o aditamento de alguns professores e algumas cadeiras especiais indispensaveis, um curso intensivo de formação de professores rurais a ser frequentado por professores normalistas, transformando os seus atuais cursos regulares em escola rural primaria modelo, para pratica desses alunos-mestres? E haveria mal em que, simplificando o problema para melhor resolve-lo, se entrosasse todo o ensino rural ou agricola em um só departamento, sob uma só direção — por exemplo, o departamento do ensino agricola da Secretaria da Agricultura?

Aí ficam as perguntas à guisa de sugestão.

Para não ir "alem das sandalias", não ousarei responde-las, escudrinhando detalhes da estruturação conveniente à escola rural, cujo capitulo encerro; até porque, estou prevendo a carranca do amavel sr. redator-secretario, a me comer com mais gana de que aquela com que devorei desta vez, um pouco mais de espaço que sua gentileza me concedeu no "Correio".

TRES ASSUNTOS IMPORTANTES NA PAUTA DESTA SEMANA DO MINISTERIO DO TRABALHO

RIO, 26 ("Correio") — Noticia-se que no inicio da proxima semana, os economistas do Ministerio do Trabalho se reunirão com o presidente do Departamento Nacional da Industria e Comercio, a fim de debaterem importantes assuntos, entre os quais figuram: a participação dos trabalhadores nos lucros das empresas, o incremento da produção de materias primas e o barateamento do custo da mão de obra.

A VOLTA DE OSCAR WILDE

FRANCISCO PATI

Cairam no dominio público as obras de Oscar Wilde.

A revista parisiense "Les Annales" diz que por causa disso está se verificando na Inglaterra uma especie de ressurreição do malsinado autor. Como não ha mais direitos autorais a pagar, os editores tratam de preparar reedições de tudo quanto pingou da pena do ilustre esteta. Outras iniciativas estão sendo postas em pratica para o fim de rejuvenescer-lhe o culto. Assim é que o "Café Royal", situado em Regent Street, vai reabrir as portas, inteiramente remodelado. Haverá novos espelhos, novas tapeçarias, novas mesas. Só a mesa e a cadeira ocupadas habitualmente pelo poeta continuarão como eram no seu tempo. — "sa vieille banquette de peluche rouge, fanée, et une table au marbre fêlé".

Mas eu pergunto se é por terem caído no dominio público, só porisso, que as obras de Oscar Wilde merecem as reedições anunciadas?

Penso que não. Penso, mesmo, que a opinião pública inglesa tem sido injusta com relação ao autor de "Salomé". Wilde foi, na época do seu aparecimento e do seu fastigio, uma necessidade. Reagiu contra o "cliché". Na Inglaterra, como os leitores sabem, nunca houve propriamente revoluções literarias. Tivemos em França o parnasianismo em reação ao romantismo, o simbolismo em reação ao parnasianismo, o futurismo em reação contra tudo e contra todos. Os ingleses não participaram das renovações que, bem ou mal, tais movimentos literarios representavam. Continuaram fiéis a Shakspeare Byron e Shelley tiveram dificuldade em manter-se no cartaz. Byron, principalmente, viu-se obrigado a ser o empresario da propria celebridade. Não terá sido o seu donjuanismo uma atitude de protesto?

Na "Historia da Literatura Inglesa" do professor Arnold Schroer encontro uma referencia amarga à ação de Wilde nas letras do seu país. Não sei — escreve o historiador — que traço profundo poderá deixar na literatura e na cultura inglesas, a reação, exarcerbada até à perversidade, contra o puritanismo, levada a efeito pelo "hedonismo" moderno, "que tão pestilentas e estranhas flores produziu na obra de Oscar O'Flahertie Wills Wilde. Referencia amarga, disse. Diria melhor, entretanto, referencia injusta, porque, no fim de contas, ter escrito "A balada do Carcere de Reading", "O retrato de Dorian Gray" e "De Profundis", não é, parece-me, ter passado em vão pelo orbe terraqueo. Quem tais coisas escreveu merece homenagem mais séria que a do proprietario do "Café Royal", em Regent Street.

A literatura britânica, em materia de poesia, é, sem dúvida, uma das mais ricas do mundo. Poderia citar uma porção de nomes. Até certo ponto é a poesia o meio de expressão preferido pelos seus escritores. Mas em Oscar Wilde, cujo helenismo dos tempos de colegio evolveu para o hedonismo dos tempos do "Café Royal", o que admiramos é a coragem de querer ser diferente. Insurgindo-se contra o conformismo, muito mais do que contra o puritanismo, teve apenas a desvantagem de incorrer no excessivo esteticismo. Sua obra é por isso uma permanente atitude. Essa atitude, justificava-se na segunda metade do seculo passado, em seu país de origem.Não se conservou estranho, entretanto, ao grande movimento de idéias que agitou a Europa no seu tempo.

Os defeitos que se apontam na sua obra são comuns aos seus contemporaneos de outras regiões da Europa e um dos mais procedentes é o amor da arte pela arte, a degenerar em declamação. Não são, todavia, defeitos comprometedores da beleza das suas produções em prosa e verso.

Releio frequentemente algumas de suas páginas. Sinto que passou o tempo do devotamento ao efeito e à sonoridade das palavras, reconheço que os seus paradoxos já não soam aos meus ouvidos com a graça de outros dias, sou o primeiro a descobrir a vacuidade de certas dissertações cheias de retórica, não endossaria muitas de suas afirmações criticas, mas nem por isso o considero autor execravel. Wilde cometeu o erro de fazer do paradoxo, arma excelente para conversas à mesa dos cafés ou nos salões elegantes, uma constante preocupação do espirito. Contaminaram-lhe a arte, em não poucos passos, as atitudes com que se esforçava "pour èpater le bourgeois".

Como quer que seja, a homenagem que o proprietario do "Café Royal", em Regent Street, vai prestar-lhe, se já não lha prestou, enche de infinita ternura aqueles que em São Paulo, por volta de 1915 a 1920, andavam com os seus livros debaixo do braço. Pertenci a esse grupo. Tambem eu me insurgi contra a crueldade excessiva do marquês de Queensberry, pai de lord Douglas.

A LUTA CONTRA A TUBERCULOSE

A imprensa aproveitou a estada do grande tisiologo patricio Manuel de Abreu em São Paulo para de novo debater o problema do combate à peste branca no Brasil.

São, em verdade, animadoras as revelações do criador da "Abreugrafia". Em 1945 morriam de tuberculose no Rio 342 pessoas por 100.000; hoje, graças ao tratamento sistematico, morrem 168. O numero de obitos, por ano, era de oito mil; hoje baixou para quatro mil. Se se mantiver essa proporção, dentro de cinco a dez anos não haverá mais tuberculosos na Capital Federal. Terão contribuido para esse auspiciosissimo resultado, primeiro, a generalização do cadastro toraxico e radiologico permanente, segundo, o aumento do numero de aparelhos empregados no diagnostico, terceiro, o aumento do numero de especialistas. Servem junto aos postos e hospitais, hoje, quatrocentos medicos.

No ano passado vinte e cinco por cento da população carioca submeteram-se ao exame toraxico pela "abreugrafia".

Falando aos jornalistas ressaltou o ilustre tisiologo a resistencia que ainda uma grande parte da população opõe ao exame medico. E' um fato contra o qual vivemos a quebrar lanças. O nosso povo não tem o habito da consulta medica. A má vontade contra o exame medico pré-nupcial é o exemplo por nós habitualmente apontado. O brasileiro submete-se a exame quando precisa viajar, conseguir um emprego publico, pedir licença, etc. Quando vai casar, no entanto, afasta, como se fosse um pesadelo, a idéia dele. Evita-o exatamente na hora em que se prepara para cumprir um dos atos mais importantes da vida, qual seja a constituição de um lar. Reputa a exigencia um atentado à sua liberdade de cidadão.

Não perturbaremos o entusiasmo provocado pelos dados estatisticos referentes à Capital Federal. Quer-nos parecer, entretanto, que, sendo a tuberculose uma doença social, outras providencias se impõem. Lembraremos a campanha contra os "cortiços" levada a efeito, incansavelmente, pelo saudoso professor Clemente Ferreira. Os "cortiços", os "porões" e as "favelas" são excelentes campos de cultura para o bacilo de Koch. A promiscuidade que em tais sitios se verifica atenta contra a moral e contra a saude. A promiscuidade gera a falta de higiene e se lhes ajuntarmos a alimentação precaria devida ora ao desemprego, ora ao preço verdadeiramente probitivo dos generos, teremos organizado o quadro doloroso dos agentes de proliferação da doença.

O bacilo de Koch é a "cinderela" da microbiologia: vive dentro de casa.

Quem já visitou uma das nossas casas de habitação coletiva (e elas se erguem junto ao "Triangulo") tem idéia exata dos males que apontamos. Num quarto onde mal caberiam duas pessoas, vivem cinco, seis e até oito. Numa casa de dez ou quinze comodos assim descritos existe uma população inteira. Falta-lhe tudo: ar, agua, sol. Na opinião do professor Ulisses Nonohay a tuberculose é de todos os flagelos o mais social e as suas causas predisponentes exigem "toda uma legislação medico-social das mais completas, desde os cuidados com a infancia até às questões de salario" E o dr. Ari Miranda, outra autoridade na materia, aponta como causas predisponentes as condições de higiene geral, as boas ou más condições de vida das sociedades, neste ou naquele mister, no lar, no trabalho, na escola: "E, ao lado dessas condições, alinham-se as que são inerentes à propria situação economica de cada um"

São Paulo não se tem descuidado do problema sob o ponto de vista hospitalar e sanatorial. Mesmo na capital possuimos instituições modelares nesse setor.

A verdade, entretanto, é que é preciso desenvolver a educação sanitaria, fazer aquilo que a "Michigan Tuberculosis Association", citada pelo dr. Eduardo Etzel, faz nos Estados Unidos, ou seja, incutir no povo o desejo de manter elevado o nivel de saude pessoal e da comunidade. A luta contra as habitações sem higiene e sem conforto pode ser levada a bom termo com o concurso da propria população, se esta, por meio de educação adequada e insistente, se convencer de que a peste branca tem medo dos que "sabem morar bem". Mas aos governos incumbe a maior de todas as missões profilaticas, — proporcionar ao povo condições melhores de vida. Quando a nossa Constituição declara que "a todos é assegurado trabalho que possibilite existencia digna", no adjetivo digna está subentendido um vasto programa de assistencia social a quem trabalha.

Uma das conclusões a que chegou em 1939 o Primeiro Congresso Pan-Americano da Casa Popular, reunido em Buenos Aires, foi a seguinte: — adoção de medidas de higiene social, para fixação das exigencias sanitarias das casas e dos bairros e a demolição dos aglomerados insalubres.

E' um ponto fundamental. Para ele chamamos, mais uma vez, a atenção do poder publico, aproveitando o jubilo que hão de ter despertado entre nós as declarações do sabio dr. Manuel de Abreu.

RESPIGOS E RECORTES

ENFITEUSE "Há dois projetos no Congresso — observa o "Diário de Noticias" — sobre a abolição da enfiteuse, instituto obsoleto, que já não tem nenhum papel util a preencher, mas antes se constitui em fonte de aborrecimentos e dispêndios, onerando de modo especial o exercicio do direito de propriedade, desvalorizando o dominio util e criando dificuldades para o negócio de imoveis.

"O primeiro desses projetos foi, na Legislatura passada, aprovado pela Câmara e se encontra hoje no Senado, à espera que os padres conscritos sobre o mesmo se pronunciem. Esse projeto reproduz em quase todos os seus têrmos o anteprojeto de autoria da comissão que, constituida pelos ministros Filadelfo Azevedo, Orozimbo Nonato, Hahnemann Guimarães e pelos juristas Sabola de Medeiros e Agripino Veado, o elaborou a pedido do governo, tendo sido publicado no "Diário Oficial" de 16 de fevereiro de 1944. Era, pois, o proprio governo que sentia necessidade de pôr fim ao velho instituto, verdadeira peça do mundo antigo no dizer do sr. João Mangabeira.

"Simples e pratico é o projeto. Extingue o Instituto e obriga os enfiteutas ao resgate do aforamento, sem prejuizo da obrigação de satisfazerem foros e laudêmios que estiverem devendo. E para efeito do resgate, o enfiteuta pagará ao senhorio importancia correspondente a vinte anuidades.

"Mas, nesta legislatura, o deputado Flavio Castrioto, antigo prefeito de Petropolis, apresentou tambem um projeto sobre o assunto, cujas linhas essenciais são as seguintes. Declara de utilidade pública para o efeito de desapropriação os bens moveis e imoveis que constituem o acervo da Companhia Imobiliaria de Petropolis, compreendendo o dominio direto de todos os imoveis da antiga Fazenda Imperial. E logo que esses bens passarem ao dominio da União, ficará assegurado aos foreiros o direito de remissão de acôrdo com o criterio estabelecido no art. 693 do Codigo Civil.

"Custa a crer que tal projeto haja sido apresentado à deliberação do Congresso. O projeto constitui, em ultima analise, um privilegio escandaloso. Privilegio para Petropolis, porque só os terrenos foreiros situados no municipio da bela cidade serrana serão por ele atingidos. Parece, pois, que a enfiteuse só prejudica em Petropolis. Aqui no Rio, em Recife, na Bahia, nos mais diversos pontos do país, onde há terrenos foreiros, o Instituto da enfiteuse deve continuar a existir. Libertado dele só Petropolis.

"Privilegio porque faz depender o resgate pelas normas do artigo 963 do Código Civil da condição de serem os terrenos foreiros da Companhia Imobiliaria de Petropolis, desapropriados pela União. Quer dizer, acabe-se com o velho instituto, mas nas mãos do governo federal e à custa do governo federal. Deste modo, mesmo ao morrer, a enfiteuse se constitui em bom negocio, para toda gente, inclusive para o senhorio direto".

COMUNICAÇÕES

"Se existe setor administrativo em que não deveria haver nunca solução de continuidade é o que se refere — frisa "O Jornal" — à politica rodoviaria. Descuidada durante longo tempo, ela tomou, nos últimos anos, enorme desenvolvimento. A nossa rêde de comunicações, toda deficiente, sob qualquer aspecto que a encaremos — excetuada apenas a área, de sentido economico ainda precário, aqui como no mundo — entorpece o progresso do país. Terrestres e maritimas, todas deixam sem escoamento rapido a produção que se acumula no interior, a desencorajar novas iniciativas. Estradas de ferro deficitarias, de material gasto, levantam justos clamores em relação à necessidade de reequipamento, capaz de permitir a circulação e o escoamento de riquezas, sem falar na insegurança criminosa e no desconforto no transporte de passageiros.

"A respeito das possibilidades de um esforço racional para reaparelha-las convenientemente, pode-se citar, como estimulo, o que empreendeu a França, após a guerra. Terrivelmente sacrificada durante quatro anos de bombardeios e de uso de material velho, a sua rede ferroviaria foi reorganizada e modernizada em tão pouco tempo que os proprios ingleses, tambem empenhados em fazer o mesmo na Grã Bretanha, se mostram surpreendidos até hoje. Bastou, para tanto, capacidade tecnica, decisão e energia.

"Precisamos, agora, quanto às rodovias, que já articulam a nação de norte a sul, conservar a rêde construida, estende-la e aperfeiçoa-la. Observe-se bem e se verá que circulam no Rio veiculos trazendo placas de Fortaleza, de Recife, do Rio Grande do Sul, que vêm e voltam a essas capitais brasileiras, quando, não há muito, até os de São Paulo eram raros. O mais dificil está feito. Atingimos a um ponto de desenvolvimento econômico que reclama meios de comunicações cada vez mais perfeitos".

NOTAS E COMENTARIOS

PROPAGANDA DO CINEMA

Foi criada em Paris uma comissão de propaganda do cinema.

A França conta quarenta e dois milhões de habitantes, dos quais 366 milhões frequentam, anualmente, salas de projeção. Quer dizer que cada francês vai ao cinema apenas nove vezes por ano. Segundo a revista em cujas paginas colhemos os dados que estamos comentando, a receita dos produtores e exibidores aumentou pelo fato de terem aumentado os preços das localidades. Na realidade, porém, o numero de espectadores tem diminuido. Os filmes que deram mais dinheiro foram os seguintes: — "...E o vento levou", que só em Paris produziu uma receita de 148 milhões de francos, "Cinderela", que produziu 80 milhões, "Foi feita justiça", 65 milhões. Seguem-se "A beleza do diabo", "Deus precisa dos homens" e outros.

O recorde de "Foi feita justiça" vai ser batido pela pelicula intitulada "Carolina querida", que só numa semana de exibição produziu uma renda de 20 milhões.

Como os leitores vêem, os fabricantes de celuloide não estão satisfeitos. A comissão de propaganda, acima referida, destina-se, naturalmente, a despertar no povo francês o gosto pelo cinema. Em lugar de nove vezes por ano deve o francês frequentar os cinemas vinte, trinta ou quarenta. Aumentando a frequencia, aumenta a renda. Os produtores alegam que um filme é invariavelmente caro. O custo medio de uma pelicula, no ano passado, foi de 42 milhões. O filme "Justiça foi feita" rendeu 65 milhões. Quer dizer que ainda sobram 25 milhões, ou quase. Na opinião dos industriais do cinema, é pouco.

Diz a revista em apreço que a melhor propaganda do cinema consiste em melhorar a qualidade das fitas.

Estamos de acordo, inteiramente de acordo. O cinema francês não poderia ter descido mais do que no dia em que produziu para efeito de exportação, certa pelicula que andou sendo exibida em São Paulo, com ruidoso sucesso de bilheteria. Toda a arte residia na apresentação de uma jovem desnuda. E' um recurso que produz efeito uma, duas, tres vezes. No fim, desmascara-se por si mesmo. A França possui grandes artistas de palco e de cinema que, por si sós, representam uma atração imensa. Não tem necessidade de fazer concessões à curiosidade malsã do populacho.

Note-se que a observação em favor da melhoria do produto vem de Paris. Não é obra nossa.

Posse do sr. Mario Guimarães

RIO, 26 ("Correio") — Está marcada para segunda-feira proxima, às 13 horas, a posse do desembargador Mario Guimarães no Supremo Tribunal Federal.

Imigrantes para o Paraná

CURITIBA, 26 (News Press) — Os primeiros imigrantes de origem germanicas a virem para este Estado, nos ultimos anos, já embarcaram em Genova, devendo dentro de dias pisar as terras dos pinheirais ao que informa o governo estadual. São eles em numero de 222 e se instalarão no municipio de Guarapuava, onde pretendem dedicar-se à agricultura. O governo estadual tem mantido entendimentos satisfatorios com o governo da União sobre o fomento de concorrentes imigratorios para este Estado. Graças ao credito de 7 milhões de cruzeiros concedido pelo governo federal, o Executivo paranaense pode agora fundar, no municipio de Castro, uma cooperativa destinada a imigrantes holandeses e fazer aquisição de terras para localização desses colonos. O governador Munhoz da Rocha empenha-se tambem no fomento e amparo de correntes constituidas por elementos nacionais que queiram se fixar nas novas zonas de colonização do Estado.

O ministro Mario Guimarães, do Supremo Tribunal Federal, esteve, ontem, no gabinete do sr. Loureiro Junior, secretario da Justiça, em visita de despedida a s. exc. por ter de partir, hoje, para o Rio de Janeiro, onde vai tomar posse na mais alta Camara de Justiça do país.

—o—

O srs. Loureiro Junior, secretario da Justiça; Cesar Salgado, procurador geral da Justiça e Boaventura Nogueira, seguem, amanhã, para o Rio de Janeiro, onde vão representar o governo do Estado, na posse do sr. Mario Guimarães, no cargo de ministro do Supremo Tribunal Federal.

—o—

Boletim da tesouraria da Secretaria da Fazenda — Entradas: Saldo anterior, Cr$ 630.903.233,10; movimento do dia, Cr$ .... 24.078.158,80; total do mês, Cr$ 654.981.391,90.

Saidas: Saldo anterior, Cr$ ... 752.862.463,40; movimento do dia, Cr$ 63.167.112,40; total do mês, Cr$ 816.029.575,80.

"Cruzada contra a mentira"

RIO, 26 ("Correio") — Em represalia ao ato governamental que determinou o fechamento do Centro de Estudos e Defesa do Petroleo, os dirigentes desse orgão distribuiram um boletim à imprensa, relacionando algumas pessoas de projeção social e da alta administração do país, ou empresas norte-americanas de petroleo, de cuja circunstancia teria partido aquela deliberação do governo. Ontem, no Senado, foi lida uma carta do governador do Estado do Rio, comandante Amaral Peixoto, contestando essa alusão em relação ao seu nome. E hoje, a imprensa divulga outra carta, desta vez do ministro da Justça, sr. Francisco Negrão de Lima, fazendo o mesmo. Atribuindo à pura invecionice as alegações malevolas do citado boletim, assim concluiu o sr. Negrão de Lima na sua carta: "Já é tempo de iniciarmos, no Brasil, um movimento de carater moral, uma verdadeira cruzada contra a mentira, a fim de por termo a esses processos indecorosos de desfiguração dos homens publicos.

Projeto de encampação da Cia. Telefonica

RIO, 26 (Asapress) — Entre os projetos apresentados ontem à Camara Federal figura o de autoria do deputado Tenorio Cavalcanti, dispondo sobre a encampação da Companhia Telefonica Brasileira do Rio de Janeiro, Minas Gerais, S. Paulo e outros Estados.

1.500 flagelados intimam o prefeito de Crato a dar-lhes alimentos

FORTALEZA, 26 (Asapress) — O municipio de Crato está vivendo momentos dramaticos. Cerca de 1.500 flagelados estão concentrados naquela localidade.

Os sertanejos forçados pela fome reuniram-se em praça publica e deliberaram mandar uma Comissão intimar o prefeito e o comercio para dar-lhe alimento.

O prefeito solicitou a colaboração dos comerciantes, para que sejam tomadas medidas urgentes e que todos os flagelados sejam alimentados convenientemente, a fim de evitar represalias, pois é ameaçadora as atitudes dos retirantes.

POLITICA NACIONAL

RIO, 26 (Asapress) — Deputados da U. D. N., em palestra com os jornalistas, ontem, na Camara, declararam que o Partido examinará as tres mensagens enviadas pelo governo ao Congresso, a fim de apoia-las ou combate-las, tendo em vista os altos interesses do país.

O exame das mensagens será feito pelos Comitê em que se acha dividida a bancada udenista no Palacio Tiradentes.

REAJUSTAMENTO DOS ESTATUTOS PARTIDARIOS

RIO, 26 (Asapress) — Encerrando-se no proximo dia 30 de junho o prazo para os partidos politicos ajustarem seus estatutos às exigencias da Nova Lei Eleitoral, o ministro Anemann Guimarães, do T. S. E., sugeriu se fizesse uma comunicação às agremiações politicas nesse sentido, a fim de não surgirem imprevistos.

REUNIÃO SECRETA DO P. T. B.

RIO, 26 (ASAPRESS) — Informa-se que a bancada trabalhista na Camara convidou o sr. Danton Coelho para participar de uma reunião secreta, na proxima quinta-feira, a fim de serem examinadas as crises reinantes em determinadas secções do Partido.

Ao que se adianta o ministro do Trabalho, que tambem é presidente do P. T. B., aquiesceu ao convite.

SUCESSOR DE DANTON

RIO, 26 (ASAPRESS) — Circulou ontem nesta capital a noticia de que o sr. Dinart Dorneles seria o sucessor do sr. Danton Coelho na presidencia do P. T. B., na hipotese do afastamento daquele cargo do atual ministro do Trabalho.

Por outro lado, outras correntes trabalhistas, principalmente os representantes de São Paulo, pretendem bater-se pela manutenção do sr. Danton Coelho na presidencia do P. T. B., na Convenção Nacional do Partido, a realizar-se no dia 10 de junho proximo.

"COORDENADOR" DA CONVENÇÃO PETEBISTA

RIO, 26 (Asapress) — Por designação do sr. Getulio Vargas e do sr. Danton Coelho, o deputado petebista, Frota Moreira foi nomeado coordenador da Convenção Nacional do Partido a se realizar em junho, com autorização para instruir todos os diretorios estaduais.

A U. D. N. CONTRA JOSE' AMERICO

RIO, 26 (Asapress) — Na sessão de ontem da Camara dos Deputados, já com uma prorrogação de meia hora, o sr. João Agripino fez um discurso, no qual acusou o governador da Paraiba ,declarando que o sr. José Americo vem promovendo perseguições politicas contra seus adversarios em varios municipios. Adiantou que nesse mister, o governador paraibano, alegando falta de verbas, demitiu dezenas de professoras em diferentes municipios, ao passo que nomeou outras tantas.

O sr. João Agripino citou varios casos em que o governador José Americo teria agido contra modestos funcionarios, simplesmente por não serem seus correligionarios. O orador foi vivamente aparteado pelo deputado Janduir Carneiro, que defendeu o governador da Paraiba, refutando as criticas que lhe haviam sido feitas.

A principal nota politica do correr dos debates surgiu quando o sr. Bilac Pinto, da UDN, de Minas, criticou o governador paraibano, afirmando que ele está fazendo vitimas entre os funcionarios publicos.

O sr. Soares Filho, lider da bancada udenista, declarou que seu partido estava solidario com as vitimas do sr. José Americo. Essa foi a primeira manifestação oficial da UDN contra seu ex-presidente, que foi defendido por representantes de outras bancadas, salientando varios deputados os trabalhos que vem desenvolvendo o governador paraibano, principalmente na luta contra os efeitos da seca no Nordeste.

Recolhimento de cedulas

RIO, 26 ("Correio") — A Caixa de Amortização informa que a primeiro de junho proximo começarão a sofrer descontos as cedulas ora em recolhimento.

"Só a lei da oferta e da procura será capaz, pela concorrencia, de impor limites aos preços"

Condena o sr. Euvaldo Lodi o projeto de congelamento geral dos preços

RIO, 26 ("Correio") — Em declarações à imprensa, o sr. Euvaldo Lodi reconhece que "a alta dos preços poderá ser a causa de uma perturbação geral na vida do país", e reafirma que "ha especuladores e aproveitadores em todas as coletividades, tanto na industria como no comercio e na agricultura". Desaconselha, porem, o pretendido congelamento dos preços, que considera "uma medida arbitraria, simplista e contraproducente".

— "A industria depende de favores alheios à sua vontade, que são moveis por sua natureza como materias primas importadas, salarios, impostos, fretes, etc — justificou o presidente da Confederação Nacional da Industria. O congelamento dos preços e venda do produtor — acrescentou — traria como resultado, dentro de pouco tempo, a diminuição da produção e, portanto, a agravação do problema. Para os especuladores só traria vantagens, pois que ficariam garantidos com os preços exorbitantes que já atingiram".

Friza o sr. Euvaldo Lodi que tanto os industriais quanto os comerciantes são vitimas, tambem, da ação inescrupulosa e nefasta dos especuladores — os primeiros por assistirem, depois dos encargos pesados que enfrentam, à venda dos seus produtos, por meio de intermediarios audaciosos, a preços realmente inacessiveis; os ultimos, envolvidos finalmente por um emaranhado de dificuldades e de expedientes de toda a sorte que o resultado é a situação de intranquilidade e de ameaça em que passam a atuar.

"Entendo que a solução deverá resultar de estudo meticuloso com a colaboração das classes produtoras, as quais estão sinceramente interessadas em que seja mantido um custo de vida compativel com as condições reais do país — concluiu o sr. Lodi. A solução ideal e verdadeira é o aumento da produção, pois que somente a lei da oferta e da procura será capaz, pela concorrencia salutar, de impor limites razoaveis nos preços".

Indigena brasileiro fala 23 idiomas, 280 dialetos e tem 7 esposas

RECIFE, 26 (Asapress) — Chegou a esta capital, a bordo do navio "Raul Soares" o cacique Asan Rondon, chefe da tribu Kanella, no povoado de São Roque, no Estado do Maranhão, e que se diz filho adotivo do general Rondon.

Asan informou à reportagem que fala 23 idiomas e 280 dialetos, tendo viajado por toda a America e por varios paises da Europa. Toca harpa e interpreta canções indigenas.

Ainda em suas declarações à reportagem da "Asapress" o cacique Asan informou que possui sete mulheres, com as quais tem 18 filhos. Adiantou que está de regresso do Rio, onde conseguiu com o presidente da Republica instrumentos agricolas para seu povo.

Convem esclarecer que Asan Rondon mostra-se desiludido com a civilização e está disposto a ficar para sempre entre sua gente.

LAUDO FERREIRA DE CAMARGO

HOMENAGENS PRESTADAS PELOS SEUS AMIGOS DE SÃO PAULO

PELAGIO LOBO

A semana finda ficou assinalada por uma série de homenagens aqui prestadas ao ministro Laudo Ferreira de Camargo, pelo encerramento da sua carreira judiciaria, após haver atingido a idade de 70 anos, termo estabelecido na atual Constituição para a aposentadoria compulsoria dos orgãos do poder judiciario. O Tribunal de Justiça realizou sessão especial para receber o antigo componente da sua 3.a Camara Civel, que dali ascendeu, em maio de 1932, para o Supremo Tribunal Federal, do qual exerceu a presidencia nestes ultimos anos, até ser aposentado. A essa homenagem do Tribunal de S. Paulo outra se acrescentou, no almoço ontem realizado no Hotel Esplanada, reunião em que os convivas, em numero aproximado de trezentos, representavam todos os setores culturais e sociais de S. Paulo. Em nome dos promotores dessa efusiva reunião, e por delegação dos membros da comissão que promoveu o ágape, dirigimos ao grande ministro estas palavras.

Na série de homenagens — algumas excepcionais, porque unicas na vida das nossas instituições — tributadas a v. exc. como preito de consideração e estima no encerramento da sua carreira judiciaria, faltava uma, que é esta, a dos seus amigos de São Paulo, sem distinção de classe, profissão ou atividade.

A Magistratura já rendeu a v. exc. homenagem por assim dizer oficial, numa sessão do Tribunal de Justiça simples e austera, como todas as que partem daquele egregio colegio de julgadores; a Universidade de S. Paulo honrou-o com a outorga de um titulo de doutor "honoris causa", conferido por unanime aclamação — logo ampliado por uma recepção em que a velha Faculdade de Direito, por onde todos nós passamos em anos verdes e risonhamente agitados, condensará a imponencia dos mestres com as expansões alacres da mocidade. Faltava esta, que tem feição quase familiar, porque nela se reunem juristas e não juristas, magistrados e advogados militantes, serventuarios judiciais ou simples comarcãos do tempo em que v. exc., ou melhor, o Juiz Laudo, exerceu o seu ministerio de julgar, transformado e elevado, num sacerdocio magistral que deixou sulcos inapagaveis na consciencia publica.

Não ha mais o que dizer ou acentuar, pois suas virtudes pessoais, seus meritos de juiz, a firmeza e serenidade dos seus pronunciamentos, a forma clara e limpida dos seus votos e decisões e a sensibilidade humana e cristã que os anima, e todos sentem, tudo isso foi lembrado, proclamado e reconhecido.

No Supremo Tribunal Federal uma voz das mais acatadas, a do sr. ministro Orozimbo Nonato, sintetisou esses juizos, conferindo a v. exc. um titulo simples e ungido da suavidade que caraterisa os Livros Santos — o de Justo. Está nele, melhor do que em mais extensos louvores, definido o homem e o juiz, o "pater familias" e o magistrado — em tudo com o mesmo feitio, a mesma isenção, a mesma dignidade.

Nós, filhos desta mesma terra, aqui nascidos, ou os filhos de outras terras, aqui radicados, irmanados conosco e identificados com a nossa vida, nossas aspirações de tranquilidade e bem estar, e confundidos nos mesmos anseios e, certas vezes, nos mesmos transes aflitivos, — só podemos, neste encadeamento de homenagens, render graças a Deus que nos concedeu a fortuna de viver estes dias frementes de entusiasmo civico em que se presta a um homem, que foi apenas juiz, uma tão profusa serie de tributos e oferendas.

De São Paulo ascenderam ao Supremo Tribunal, desde os primeiros anos da Republica, figuras egregias que deram brilho à toga e recomendaram as sementeiras de onde partiram — a que ensina, julgando, e é a dos nossos juizes, e a que julga, ensinando, e é a dos nossos professores de direito: Piza e Almeida, de Tietê; Canuto Saraiva, de Areias; Oliveira Ribeiro, de Sergipe; Firmino Whitacker, de S. Paulo; Soriano de Souza, do Recife; Cardoso Ribeiro, de Cachoeira; Costa Manso, de Pindamonhangaba; Washington de Oliveira, fluminense — aqui colhidos em suas mesas de juizes e desembargadores. Pedro Lessa, mineiro, do Serro; João Mendes, de S. Paulo e Herculano de Freitas, riograndense, de Arroio Grande, procurados nas suas catedras de lentes. E' uma pleiade, cuja simples enumeração nos enche de ufania.

E mais numerosa poderia ser essa pleiade, com maior eficiencia e, certas vezes, com maior prestigio para aquela Suprema Côrte, se os orgãos do Governo Federal — às vezes tão distanciados de São Paulo — resistindo a solicitações e vozes dos que lhes estão mais proximos, pudessem atentar, com animo sereno e visão mais apurada, no opulento contingente de servidores emeritos da justiça, que aqui labutam e se consomem na magistratura, na advocacia ou no ensino do direito — e no nosso Palacio da Justiça ou na casa veneravel do largo de São Francisco se abasteceriam de figuras conspicuas da mesma valorosa constelação que lá tanto tem dignificado a toga brasileira.

Mais brilhantes uns, mais profundos outros — todos, todos se igualaram na devoção aos seus arduos deveres, deveres tão absorventes e consumptivos que os não beneficiados por uma aposentadoria salvadora, que os alcance ainda com reservas fisicas surpreendentes — e é o caso de v. exc. e do eminentissimo Costa Manso — saem das cadeiras de juizes já no fim da vida ativa, com o passo trôpego e a mente titubeante.

* * *

Se procurarmos na sua extensa e proficua carreira de magistrado as qualidades e virtudes que lhe deram essa situação excepcional — que o desembargador Amorim Lima, na recepção de sexta-feira, no Tribunal de Justiça qualificou adequadamente de "verdadeiro primado" — concluiremos que foram elas a simplicidade da exposição dos seus votos e decisões, o tom autorizado, meio paternal, dos seus juizos, a vibração humana que deles transparece e a singeleza, bem combinada com a austeridade com que foram proferidos.

Não ha que procurar neles o brilho de citações, mormente de autoridades estrangeiras, como enfeite da sua construção. A lição dos mestres de doutrina vem diluida no corpo da decisão, sem necessidade de exibir-lhes os termos na lingua de origem. Essas decisões impressionam pela simplicidade da contextura, pelo que ha nelas de exato, de humano, de bem inspirado e deixam quase sempre a impressão de caso facil de resolver.

E', aliás, a forma que outros juizes de alto poder de sintese adotaram em suas sentenças. Entre eles, o eminente Afonso José de Carvalho, resumiu esse criterio em termos lapidares no prefacio às "Novas Decisões":

"O litigante, compreende-se, deseja vêr as razões de decidir, pela direta observação do magistrado ligada ao caso especial levado ao seu conhecimento e não a fria lição dos compendios sobre casos gerais, estudados teoricamente entre as quatro paredes de um gabinete de publicista".

Se o Juiz, no conceito profundo de Ferrara, é um "intermediario entre a norma e a vida", a sentença que profere deve conter, nas suas linhas e entre-linhas esse espirito vital no qual o prolator, por assim dizer, vasa a propria alma e transfunde as impressões graves e sutis que colheu do pleito. "Toda a virtude moral é habito da alma", escreveu frei Hector Pinto, numa das suas Imagens da Vida Cristã. E a justiça, a justiça pura, a justiça verdadeira, é virtude moral. Por isso o titulo que o ministro Orozimbo Nonato conferiu a v. exc. em Tribunal Pleno — "Laudo, o Justo" — é definição de uma carreira e de uma vida.

Essa formação moral de equilibrio e austeridade temperada por doces impulsos afetivos já v. exc., quando ingressou na magistratura, a trazia nas celulas do seu sangue, nos habitos caseiros e no ensino permanente da casa paterna, através dos exemplos de retidão, probidade e gestos generosos de seu pai, aquele ancião de velha estirpe campineira, de trato modesto, quase humilde, mas de decisões viris, quando preciso, o coronel João Belarmino Ferreira de Camargo que, no Amparo, em que se fixou desde moço, criou em torno do seu nome e da sua casa um halo de respeitabilidade de que se beneficiaram, desde os primeiros anos, os filhos que ele criou e educou com a sua bondade risonha que emoldurava uma impecavel retidão. Da casa de João Ferraz partiam exemplos salutares, muito no molde da nossa velha gente: deu ele, durante meio seculo, apoio resoluto e eficaz a todos os empreendimentos da sua cidade e a todos os movimentos e reclamos de inspiração liberal do seu partido e do seu Estado; em 1893, quando a Republica periga-va, com os abalos de uma revolta das mais graves que o país tem sofrido, acudiu ele, entre os primeiros, ao apelo do Governo para guarnecer com seus soldados as fronteiras do sul, ameaçadas de invasão. Em 1932, quando S. Paulo reclamou o concurso de todos para uma luta armada que era luta juridica, a exigir uma Constituição que substituisse a Constituição postergada, o nobre varão, impossibilitado pela idade e pela cegueira de contribuição direta nos riscos da luta deu à causa a contribuição do sangue de um filho e os riscos da sua fortuna e da vida de muitos descendentes.

Duma casa em que o chefe era padrão de virtudes civicas e morais tão perfeitas, não era de admirar, antes consequencia natural, que saisse um magistrado que, no decurso de cincoenta anos de carreira, mereceu de seus pares o epiteto de "Justo".

Por tudo isso nós, seus amigos, seus conterraneos ou compatricios, seus devotos e muitos dos seus antigos colegas e colaboradores nos movemos jubilosamente para esta manifestação; e exoramos a Deus que continui a prodigalizar a v. exc. suas luzes e suas bençãos. Delas se beneficiará não apenas o Juiz, que chegou ao termo de uma carreira entre louvores unanimes, mas o proprio Estado que conta nesse Juiz uma das suas mais preciosas reservas morais.

VIDA SOCIAL

O futuro do analfabetismo

Curiosa, sem duvida, a conclusão a que chegou aquele americano que julga a televisão um mal, capaz de contribuir para maior expansão do analfabetismo no mundo, como o radio e o cinema já influiram sensivelmente nesse sentido! Pensando bem, o progresso tambem traz maleficios. A fotografia animada, reproduzindo ao vivo os seres e as coisas, serviu para a reprodução de acontecimentos ocorridos há seculos, cuja descrição somente se encontrava em documentos escritos, no segredo das bibliotecas e arquivos, do alcance apenas dos letrados; dest'arte, qualquer analfabeto, bronco, e sem interesse em pesquisas historicas, exaustivas e dificeis, pode hoje assistir, em menos de duas horas, ao desenrolar de uma epopéia de muitos anos, sobre a qual, quando existem livros, são estes massudos e de leitura demorada. Ao mesmo tempo, tudo o que antes do cinema só se podia ensinar oralmente ou por escrito cabe agora num rolo de filme e, pela sua projeção num retangulo branco de parede, adquire especial relevo e é de facil compreensão por toda a casta de individuos, mesmo quando não saibam sequer as quatro operações ou as letras do alfabeto. E' isso um mal? Parece-me que não. Com a radiodifusão ocorre a mesma coisa: o ignorante (até o cego) pode ficar a par de tudo quanto se passa no mundo, acompanhar, "pari-passu", um jogo de futebol, uma corrida de cavalos, uma regata ou um desfile militar; pode apreciar as obras primas do teatro lirico e da comedia, "assistir" a comicios politicos ou a aulas de ciencias aplicadas, literatura, religião; e pode divertir-se à vontade, ouvindo programas recreativos, a uma simples mudança no "dial". Não precisa saber ler para escolher o que lhe convem ou conhecer os nomes de interpretes e figuras que se colocam ante o microfone.

Ora, a televisão reune o radio ao cinema numa sintese genial: é o mundo dentro de casa, ao alcance de qualquer um. Não haverá mais necessidade de aprender a ler para ilustrar o espirito ou ficar ciente dos fatos principais do dia. Nesse ponto concordo com comentarista americano. Mas, aqui para nós, há tanta coisa inutil impressa por esse mundo de meu Deus que não paga a pena de aprender o alfabeto para fazer sua leitura. E, alem disso, com a azafama sempre mior provocada pelo progresso, "cadê" tempo? — RIB.

CLÍNICA DE ALERGIA

DR. ARAUJO CINTRA — Especialista. Asma, alergia da pele, etc., elucidação da causa e tratamento desensibilizante. Trat. da asma grave pela ACTH. Rua Barão de Itapetininga, 120, 4.o. Tels.: 34-2225 e 8-6326 — Das 15 às 18 horas

ANIVERSARIOS

DR. AMADEU MENDES

Transcorre amanhã o aniversario natalicio do dr. Amadeu Mendes, um dos diretores da S. A. Empresa do CORREIO PAULISTANO, e ex-superintendente desta folha.

Destacando-se como jornalista e ensaista brilhante, o distinto aniversariante exerceu o cargo de redator-chefe dessa folha, e mais tarde, o de diretor do "Jornal da Manhã". Foi diretor do ensino no governo do saudoso presidente Julio Prestes, ocasião em que, pela sua operosidade teve portunidade de prestar muitos e assinalados serviços ao magistério de São Paulo.

Dr. Amadeu Mendes

Figura de realce no seio do Partido Republicano, secção de São Paulo, o dr. Amadeu Mendes, que conta com vasto circulo de amigos e admiradores deverá ser alvo de expressivas homenagens.

GEN. JOÃO PEREIRA DE OLIVEIRA

A data de hoje, assinada o aniversario natalicio do gen. João Pereira de Oliveira, representante do Exercito na Comissão de Reparações de Guerra do Ministério das Relações Exteriores, membro do Instituto Historico e Geografico de São Paulo e do Instituto Historico e Geografico de Sergipe.

SRA. MARIA DE LOURDES ARRUDA MARQUES

Festeja hoje o seu aniversario natalicio a sra. Maria de Lourdes Arruda Marques, esposa do nosso prezado companheiro de trabalho Carlos Cardeal Marques da Silva.

Muitas e carinhosas serão, certamente, as homenagens que a distinta aniversariante receberá hoje das numerosas pessoas de suas relações de amizade.

MARIO AMABIS

Ocorre hoje, o aniversario natalicio do sr. Mario Amabis, farmaceutico e industrial em Guararema.

Elemento de realce nas hostes republicanas do Vale do Paraiba, o distinto aniversariante faz-se admirar pelas suas qualidades pessoais.

SRTA. MARIA PEREIRA NOGUEIRA DE CARVALHO

Vê passar hoje, o seu aniversario natalicio a srta. Maria Pereira Nogueira de Carvalho, filha do sr. Militão Nogueira de Carvalho Junior, fazendeiro e lider republicano em Tambaú, e da sra Geraldina Pereira de Carvalho.

DR. ALFREDO EGIDIO DE SOUSA ARANHA

Transcorre amanhã o aniversario natalicio do sr. Alfredo Egidio de Sousa Aranha, personalidade de realce em nossos meios sociais, economicos e financeiros.

Empreendedor e progressista, tem contribuido sobremaneira para o engrandecimento de São Paulo, quer fundando, quer invertendo capitais em empresas e organizações de interesse da coletividade. Antigo parlamentar, diretor-presidente do Banco Central de Creditos S A., que fundou; diretor-presidente da Companhia Seguradora Brasileira, vice-presidente do Conselho Administrativo da Caixa Economica Federal, diretor da Aliança de Minas Gerais, Companhia de Seguros.

Por todas essas razões, e, principalmente, pelos seus dotes pessoais, o dr. Alfredo Egidio de Sousa Aranha desfruta de largo circulo de amigos e admiradores, razão porque receberá na data de amanhã, muitas e expressivas manifestações de simpatia

* * *

Festeja hoje, o seu aniversario natalicio a sra. Amalia Salerno, filha do sr. Luiz Salerno e da sra. Carolina Di Donato Salerno, já falecidos.

* * *

Trancorre hoje, o aniversario natalicio do sr. Isnard Rodrigues, alto funcionario da Sociedade Rural Brasileira.

* * *

Ocorre amanhã, o aniversario natalicio da sra. Maria Isabel Marcondes Lelis Vieira Machado, esposa do sr. Ataliba Marcondes Machado, advogado do Departamento Juridico da Prefeitura.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Milts, filha do sr. Mario Bocci e da sra. Maria Leme Bocci;

a menina Lais, filha do sr. Abreu Krucken e da sra. Alice Arruda Toledo Krucken;

a menina Mariza Diana, filha do sr. Cesar Maluf e da sra. Teresa dos Santos Maluf;

a menina Odete, filha do sr Augusto Gonçalves Pinto e da sra. Maria Pinto;

a menina Maria de Lourdes, filha do sr. Naifo Jordão e da sra. Otilia Jordão;

a menina Silvia Maria, filha do sr. José Geraldo de Almeida Soares e da sra. Rosa de Almeida Soares;

o menino Antonio, filho do sr. Carmino Buonomo e da sra. Maria Buonomo;

o menino Sergio Roberto, filho do sr. Domingos Muno e da sra. Abigail Muno;

o menino Nilton, filho do sr. Guerino Peccini e da sra. da M. Peccini;

a srta. Ieda, filha do sr. Valdemar de Assis Barreto;

a srta. Maria, filha do sr. Antonio Silva Costa e da sra. Arlinda Silva Costa;

a srta. Diva, filha do sr. Alfredo Rodrigues de Camargo e da sra. Ester Gomes de Camargo;

a srta. Candida Augusta, filha do sr. Manoel Domingues Castelani e da sra. Rosalina Domingues;

a sra. Odila Leite Borges, esposa do sr. Domingos Borges;

o sr. Rodolfo Droghetti, comerciante nesta praça;

o sr. Horacio Andreani;

o dr. Art Pereira da Silva;

* * *

Fazem anos amanhã:

a menina Mariana, filha do sr. José de Oliveira Mesquita e da sra. Carmelina Mesquita;

a menina Maria Teresa, filha do sr. Felipe Oriente e da sra. Ana Ferreira Oriente;

a menina Odete, filha do sr. Carlos de Sousa Pontes e da sra. Laura Pontes;

os meninos Celso e Fernando, filhos do sargento Abieser B. da Silva, do Corpo de Bombeiros da capital e da sra. Herminia C. da Silva;

o menino João Francisco, filho do sr. João Grandino e da sra. Zenaide Grandino;

a srta. Vilma Italia Terezinha, filha do sr. Nicolino Liberatore e da sra. Elisa Liberatore;

a srta. Iracema, filha do sr. Antonio Serdeira e da sra. Angela Serdeira;

a srta. Maria, filha do sr. Benedito Camargo e da sra. Faustina Camargo;

sra. Ana Candida Machado, esposa do sr. Elias Oliveira Machado;

o sr. Fernando Monteiro;

o dr. Oscar Peres;

o dr. Alberto Cardarelli, advogado;

NOIVADOS

Estão noivos nesta capital o sr. Julio Caetano Bolfer, filho do sr. Luiz Bolfer e da sra. Eufrasia Novelini Bolfer, e a srta. Laura Lombardi, filha do sr. Virgilio Lucio Lombardi e da sra. Ana Mosco.

NUPCIAS

ENLACE MARCONDES-BARRETO

Realiza-se dia 29, às 17 horas, na igreja de Santa Cecilia, o enlace matrimonial do sr. Luiz Barreto, filho do sr. Francisco Muniz Barreto, com a srta. Maria Luiza Marcondes, filha do sr. Acrisio Marcondes e da sra. Laudelina Sandoval Marcondes.

ENLACE EVORA-PEREIRA

Realiza-se quinta-feira, às 17,30 horas, na basilica de N. S. Aparecida, em Aparecida do Norte, o enlace matrimonial do sr. Rubens Aranha Pereira, filho do dr. Flavio Antonio Aranha Pereira e da sra. Maria Amelia Peixoto Aranha Pereira, com a srta. Maria Helena Cruz Evora, filha do sr. João Evora Neto e da profa. Maria de Lourdes Cruz Evora.

Servirão de padrinhos, no ato civil, por parte da noiva, o sr. João Vicente de Carvalho e sra., e, por parte do noivo, o dr. Celso Aranha Pereira e a srta. Olga Peixoto. O ato religioso será paraninfado, por parte da noiva, pelo dr. Paulo Barbosa de Campos Filho e sra., e, por parte do noivo, pelo ten. Olavo Aranha Pereira e sra.

ENLACE FERNANDES-CAVALCANTI

Realiza-se dia 1, na igreja N. S. do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho, o enlace matrimonial do dr. Ulisses da Rocha Cavalcanti, filho do dr. Ulisses da Rocha Cavalcanti e da sra. Priscila da Rocha Cavalcanti, com a srta. Maria Dezonne Pacheco Fernandes, filha do sr. João Pacheco Fernandes e da sra. Maria Dezonne Pacheco Fernandes.

Testemunharão o ato civil, por parte da noiva, o sr. Afonso Henel e sra. e o sr. Carlos Carvalho e sra. e, por parte do noivo, o dr. Nestor Reis e sra. e o sr. João Batista Pacheco Fernandes e sra. Maria Teresa da Rocha Cavalcanti. O ato religioso será paraninfado, por parte da noiva, pelo governador Lucas Nogueira Garcez e sra., e pelo dr. Carlos Pacheco Fernandes e sra., e, por parte do noivo pelo dr. João Carneiro da Fonte e sra., e pelo dr. Paulino Pacheco Fernandes e sra.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

Vicente, filho do sr. Alfredo Lombardi e da sra. Jurema Lombardi;

BATIZADOS

Realiza-se hoje, às 10 horas, na igreja N. S. de Lourdes, o batizado do menino Marcos José, filho do sr. José Alves Ribeiro e da sra. Teodozima Rosario Ribeiro.

Servirão de padrinhos o sr. José Rosario e a sra. Rosa Rosario.

BODAS DE PRATA

Comemoram terça-feira o seu 25.o aniversario de casamento o sr. Argeo Costa, alto funcionario do Departamento de Estradas de Rodagens, e a sra. Maria Morell Costa.

HOMENAGENS

MINISTRO HORACIO LAFER

Amigos e admiradores do sr. Horacio Lafer vão em dia e local previamente anunciados, oferecer-lhe um almoço por motivo de sua nomeação para ministro da Fazenda. A homenagem não terá carater politico, e a comissão promotora é composta dos srs. Fulvio Morganti, Fernando Almeida Prado, Flavio Lima Rodrigues, Mario Rolim Teles, Euclides Teles Rudge, Henrique Bastos Filho, Eduardo Saigh, Decio Novais, João Di Pietro, Francisco de Sales Vicente de Azevedo, Mariano Ferraz, Humberto Reis Costa, Antonio Devisate, Eduardo Garcia Rossi, Silvio Alves Lima, Ernesto Tomanik, Fabio Prado, Eurico de Azevedo Sodré, Ernesto Leme, Armando de Arruda Pereira, Cyrillo Junior, senadores Cesar Vergueiro e Marcondes Filho, deputados mons. Carvalho, Auro S. de Moura Andrade, Antonio Carlos Salles Filho e Iris Meinberg, Wallace Simonsen, Teodoro Quartim Barbosa, Armando de Almeida Alcantara, Epaminondas Ferreira Lobo, José Edgard Pereira Barreto, Carlos Reis de Magalhães, Mario Antunes Maciel Ramos, Lauro Cardoso de Almeida, Ary Torres, Heitor Freire de Carvalho, Artur Antunes Maciel, Raul Renato Cardoso de Melo Filho. As adesões podem ser dadas à Bolsa de Mercadorias, Sociedade Rural Brasileira, Associação Comercial, Centro das Industrias, Federação das Industrias, União dos Lavradores de Algodão, Bolsa de Valores, Associação dos Usineiros de São Paulo ou pelos fones 32-9368, 52-8088, 32-5436 e 32-7802.

GENERAL ABILIO PEREIRA DE RESENDE

Amigos, admiradores e companheiros de armas do general Abilio Pereira de Resende vão homenageá-lo dia 6 de junho às 20 horas, no Hotel Esplanada, com um banquete por motivo de sua promoção a general.

Oficial altamente relacionado em nosso Estado, onde se destacou pelo civismo e sentido patriótico que sempre emprestou ás suas atividades de cidadão e soldado, servindo ao Brasil, em particular a São Paulo, é tambem agricultor e muito fez pela lavoura em trabalhos apresentados à Sociedade Rural Brasileira, no Centro de Debates de Assuntos Economicos Casper Libero e em jornais do Rio de Janeiro.

A adesão será recebida pela comissão: na Sociedade Rural Brasileira, tel., 32-5901, dr. Francisco Malta Cardoso, dr. Plinio de Castro Prado, dr. Abel Augusto Fragata, dr. Raul da Rocha Medeiros, sr. Gabriel Peres Figueiredo, dr. José Osorio de Sousa Junior, dr. Paulo Aranha de Azevedo. Nomes que já se encontram na lista de adesões: Aurelio Junqueira, José Osorio de Sousa Junior, Plinio de Castro Prado, Gabriel Peres Figueiredo, dr. Mario Rolim Teles, dr. Plinio de Oliveira Adams, dr. Cori Gomes de Amorim, José Loureiro Junior, dr Caio Simões, prof. Ciro de Rezende e sra., dr. J. Mesquita Sampaio, dr. Plinio de Toledo Piza, Silvio Carlini, José Peres de Oliveira, dr. Manuel Costa Negrais, dr. Valencio de Barros Filho, dr. Arão Ferraz, dr. Armando Geraldo de Barros e Senhora, dr. Armando Sampaio de Rezende, dr. Teofilo Nobrega, dr. Teofilo Nobrega Filho, dr. Luiz Barros Uchôa Cintra, dr. Alvaro Prado de Oliveira, dr. João Batista de Alencar, cel Joaquim Marques Santiago, cel José Silva, dr. Prado Guimarães, dr C. Machado los de Figueiredo Ferraz, desembargador Pedro Chaves, dr. Altino Aranter, dr. Paulo Arantes, dr Leonidas Garcia Rosa, dr. Rui Garcia Rosa, ministro Luiz P. de Campos Vergueiro. dr. Salvio Pacheco de Almeida Alvim. desembargador Manuel Carda Prado. dr. Silvio de Almeida Toledo, Fabio da Veiga Almeida, dr. Nicanor Nunes, dr. Celso Augusto do Amaral, dr. Ariosto Augusto Amaral, dr. José Nunes da Costa Aranha, dr. José Bueno de Azevedo Filho, dr. Valdo Rolim de Moraes, dr. Alfredo Augusto dos Santos Roos, dr. José Augusto Pereira de Rezende, dr. Antonio Alves Lima, dr. Roque Marquese, Mario Ribeiro Lima, dr. Francisco Pereira Leite, dr. Pedro Dias, dr. João Pereira Pinto, dr. Arquimedes Cajado, Antonio Perez Figueiredo, Luiz Toledo Lara, Abel Augusto Fragata, Mucio de Oliveira Costa, Gustavo Avelino Corrêa, ministro dr. Frederico Marques, dr. José Rubião, dr. Antonio Pereira de Rezende, dr. Antonio Ferreira de Castilho, cel, dr. Antonio Paiva de Sampaio, cel. Severino Ribeiro Franco, dr. Oscar da Cunha Vasconcelos, dr. José Pedro da Cunha Vasconcelos, dr. Paulo Aranha de Azevedo, dr. Eduardo Martins Passos, Cassio José Sampaio de Rezende, cel. dr. Francisco Pessoa Cavalcanti, dr. Cristiano de Neves, dr. José Barbosa Lima, dr. Carivaldo Pinto, dr. Oscar Barcellos, dr. José Barbosa Lima, dr. Mario A. de Barros, Otavio Lara Campos, dr. Antonio Alves Lima Netto, dr. José de Queiroz Telles, dr. José Pereira de Matos, dr. João Sampaio Gois Junior, dr. Otavio Augusto Machado de Barros e sra. dr. Antonio de Sousa Barros e sra. Narciso Dramolim e João Sampaio Gois.

REUNIÕES DANÇANTES

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar hoje a partir das 14,30 horas, no ginasio de sua praça de esportes, na Ponte Grande um vesperal dançante.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar hoje, às 15,30 horas, em sua sede social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

ASS. DOS EMPREGADOS NO COMERCIO — A Associação dos Empregados no Comercio de São Paulo realizar hoje, das 19 às 23 horas, em sua séde social, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

GREMIO ACADEMICO BERNARDO DO LEITE SILVA — O Gremio Bernardo Leite Silva fará realizar hoje, das 14 horas em diante, no ginasio do Estadio Municipal do Pacaembu, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS — A Sociedade Harmonia de Tenis fará realizar hoje, das 20 horas em diante, em sua sede social uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

CLUBE COMERCIAL — O Clube Comercial fará realizar dia 4, das 22 horas, em diante, em sua sede social um baile comemorativo da passagem de mais um aniversario de fundação.

LORD CLUBE — O Lord Clube fará realizar dia 3, das 15 às 19 horas, na Av. Ipiranga, 1267, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

EFEMERIDES DE HOJE

(27 de maio)

MUNDIAIS:

1199 — E' coroado o rei João, da Inglaterra.

1265 — Nasce Dante Alighieri, o maior dos poetas italianos autor da "Divina Comedia".

1357 — Morre em Genebra o reformador religioso Calvino.

1684 — Carlos II da Inglaterra estabelece o recurso juridico do "habeas corpus".

1906 — O almirante Togo obtem brilhante vitoria sobre a esquadra russa na batalha de Hiroshima.

1934 — Os aviadores franceses Cudos e Rossi, realizam com exito o vôo Paris-Nova York.

1940 — E' ordenada a rendição da Belgica pelo rei Leopoldo, que fica prisioneiro dos alemães.

NACIONAIS:

1635 — Sortida dos capitães de emboscada João Lopes Barbalho e Antonio Bezerra, em Nazaré do Cabo, contra os holandeses.

1823 — Assume o comando do exercito que sitiava a Bahia, ocupada pelas tropas do general Madeira, o coronel José Joaquim de Lima, depois general e visconde de Magé.

1824 — Chega a Cuiabá o seu 3.o bispo d. frei José Maria de Macerata.

1827 — O cel. Vasco Anunes Maciel efetua uma sortida na Colonia do Sacramento.

1858 — Morre o 1.o bispo do R. G. do Sul d. Feliciano José Rodrigues Prates.

1864 — Chegam ao Maranhão os despojos do historiador e publicista João Francisco Lisboa.

1949 — Morre, no Rio, o general Isidoro Dias Lopes, chefe do movimento sedicioso de 1924 em São Paulo.

Vende-se esta Rotativa ALBERT, a 5 cores, pela melhor oferta, em perfeito estado. Completo equipamento de esteriotipia. Formato 66 x 96. Facilidade de pagamento. Avenida Presidente Vargas, 3001 — Rio de Janeiro.

Para quem aprecia
qualidade e elegância...

ELEGÂNCIA
Corte impecável, modelado para vestir com discreção e satisfazer aos mais exigentes elegantes.

FINÍSSIMO ACABAMENTO
Confecção esmerada nos minimos detalhes; mão de obra especializada e máquinas da mais alta eficiência.

GARANTIA
Tecidos de qualidade, preencolhidos e decatizados; aviamentos de primeira e a mais absoluta garantia através da 1.a lavagem gratis. Exija o têrmo de Garantia!

SIRVA-SE DE SEU CRÉDITO NAS
• não precisa fiador
• compras imediatas
• diversos planos de pagamentos
• os mesmos preços de vendas a dinheiro
• pronta entrega da mercadoria.
V. sai com a roupa nova!

LOJAS GARBO

Rua 7 de Abril, 241
Rua da Penha, 324
Rua Direita, 223
Rua Benjamin Constant, 85
Rua 15 de Novembro, 256

ONDE SEU CRÉDITO VALE MAIS PORQUE COMPRA A MELHOR ROUPA!

Agraciados pela Legião de Honra da Imaculada

Foram agraciados com o titulo de Grande Oficial da Ordem Internacional da Legião de Honra da Santissima Imaculada, tutelada pela Santa Sé e cujo Grão Mestre é o duque Vitor Zapalá Lascarias de Dorilea, os professores Sebastião Pagano (conde de São Sergio) e Authos Pagano (visconde de Santo Albano), pelos seus trabalhos intelectuais e sob os auspicios do sr. duque de Selga (conde Nino Settepani di Ainello).

Inauguração da nova sede do Gremio Recreativo Fontoura

O cliché nos mostra o dr. J. C. da Silveira Lienert, presidente do Gremio Recreativo Fontoura, no momento em que saudava a imprensa falada e escrita da capital.

Atendendo atencioso convite da Diretoria do G. R. F., a reportagem do "Correio Paulistano" esteve presente dia 25 p.p., às solenidades da inauguração da nova sede do referido gremio, que congrega os empregados e funcionarios das "Industrias Fontoura".

Antecedendo as festividades a diretoria do Gremio homenageou com um "Cock-tail" a Imprensa e Radio, notando-se entre os presentes, representantes de todos os jornais da capital e das emissoras paulistas.

Usando da palavra o dr. J. C. da Silveira Lienert, em brilhante improviso saudou a imprensa falada e escrita, agradecendo a gentileza do seu comparecimento e congratulando-se com a feliz oportunidade de oferecer aos inumeros associados do "Gremio Recreativo Fontoura" uma sede onde os mesmos poderão desfrutar momentos de lazer.

O orador foi muito aplaudido, tendo a seguir convidado os presentes para uma visita as instalações da "Biblioteca Monteiro Lobato", que se acha instalada em uma das dependencias da sede. Segundo pudemos verificar, dita biblioteca foi organizada dentro dos moldes mais modernos.

Após o "cock-tail" realizou-se um "show" artistico, nele tomando parte varios artistas pertencentes ao quadro social e ainda Fernando Baleroni da Radio Cultura.

Dessa forma, a partir de ontem, contam os funcionarios das "Industrias Fontoura" com essa magnifica sede para recreio.

CORREIO PAULISTANO

PENSAMENTO E ARTE

EDIÇÃO DE HOJE: 24 PAGINAS — SÃO PAULO, 27 DE MAIO DE 1951 — PRIMEIRA SECÇÃO: 8 PAGINAS

VOZ À DISTANCIA

ESSENIN, dizem-no, trazia consigo a sumula de suas poesias: simplicidade, fragilidade, beleza. Na casa paterna, a vida reclamava atividade constante, dura, terra a terra. Num lar camponês a poesia não está em fazê-la mas em senti-la no ar, na terra, no vento e na chuva.

Foi o primeiro conflito: queriam-no mujique sem maiores preocupações. E todavia o jovem sensitivo e pensador, fazia canções tão suaves que depressa sairam a correr o país. Nasceu assim a segunda batalha: os seus não o compreendiam. A admiração é filha da educação e na terra do seu berço não havia gente capaz de admirá-lo. A fuga no ambiente se impunha. Mas realizá-la seria tambem desenraizar-se. Não duvidou o jovem e mistico poeta de que o trasplante aumentaria as dores sem aumentar a inspiração. Em Petesburgo foi acolhido triunfalmente. As suas canções haviam formado sua vanguarda e pendurado nos labios que as recitavam um sorriso de aprovação e de acolhimento.

O caminho facil entristeceu a alma que vinha à procura de arestas onde facetar-se. Aquele que vinha para o banco do aprendiz fizeram subir à catedra de mestre. A gloria sempre embriaga. Mas no fundo havia uma desilusão: não era bem assim que as coisas do mundo exterior haviam sido imaginadas. E se não o eram, já não havia tempo nem nunca houvera vontade de fazê-las diversas. Sentia entre as redeas do côche para o qual pretendera subir como simples passageiro. Delicado demais para dizer e não fechar os ouvidos, não tinha tambem, ainda, a força de vontade bastante para aceitar o cetro e ditar sua lei. Deixou-se conduzir.

Aparece Isadora Duncan. Celebridade atraindo celebridade. O casamento que consertam aumenta para ambos a gloria mundana. Na mesma proporção aliás que os aborrecimentos. O poeta, é evidente, ama ao amor, e nem sempre a mulher é o amor, por que toda mulher, as vezes não se pode esquecer de que é tambem mulher. Só a poesia e o misterio tentadoramente doce do "lado de lá" são perpetuamente fieis ao sonho em que foram esboçados pela vez primeira. As corcas por vezes deixa mossa na cabeça que deve ostentá-la. A gloria tambem pesa. Tudo cansa à medida que avulta a desbragada saudade da "casa grande", o chão duro mas amigo dos primeiros passos dos primeiros versos. A volta espiritual situa a magoa num plano dificil. Sabe-se, pois é esse um fato comum que a reintegração é impossivel. Os nomes e as coisas do passado são os mesmos, mas quem volta é que está mudado, surdo e cego aos mesmos encantos primitivos que vem buscando. O riacho de nossa infancia tem as mesmas aguas mas não são os mesmos ouvidos, torturados pelas insanias, assoprados pelo mundo em fora.

Escandalos sociais e alcool são os refugios que o poeta procurou. Mas encontra nos primeiros apenas o eco que traz de volta a senha do desajustamento e no segundo o'vazio das desesperanças. Traça num bilhete sem destinatário certo, os ultimos versos, sintese maviosa da sua poesia que era a mesma sua alma, delicada e indecisa como os hostis flabelantes das planicies natais a inspirar os primeiros e indecisos sonhos:

"Até logo, amor, até logo,
Minha vida é triste entre os homens,
E de cada gesto meu os sofrimentos nascem.
Até logo, sem mão e sem palavras,
E' melhor assim, amor, e é mais terno..."

No dia seguinte mergulhou no misterio absoluto. De certa forma reintegrou-se. Não pôde levar suas penas, nem suas decepções. E' o mal das deserções Não resolvem, mas aumentam uma nova incognita ao problema sem solução. Fazem pena os poetas que não têm problemas. A poesia é em si um problema. ESSENIN viveu-os. Por isso está vivo. E' a voz inquiridora do vento que descabela as ervas da stepe: tão simples, tão belo, tão profundo.

H. DONATO

A PERSPECTIVA IDEAL DE UMA CIDADE

JOSUE' DE CASTRO

(Copyright da NEWS PRESS. Direitos de publicação exclusivos em todo o Estado).

II

O caso do Recife é diferente. A cidade só se deixa captar na unidade de sua expressão urbana, quando vista do alto dos aviões, em sua perspectiva vertical. E' das alturas das nuvens que se recebe todos os efluvios de sua poesia urbana, subindo violentamente, através da atmosfera varada em todos os sentidos pelos reflexos da luz sobre as aguas. Cidade construida numa planicie encharcada, formada de ilhas, peninsulas, alagados, mangues e paúis, envolvidos e salpicados por manchas dagua por todos os lados, é impossivel captar-se a expressão do seu rosto, do nivel do solo ou do mar. Acercamo-nos da cidade e caminhamos por sobre os bancos de solo ainda mal consolidados — mistura incerta de água e terra — onde ela assenta, como se estivessemos perdidos nas brumas de um misterio, apenas pressentindo uma expressão que não conseguimos apanhar em sua plenitude. E' que os elementos componentes da paisagem urbana se apresentam nesta perspectiva, em tremenda confusão, numa agressiva aparencia de rebeldia, não se deixando dominar por qualquer força unificadora. E' curioso ressaltar o contraste entre Amsterdam e Recife. Apesar dessas duas cidades possuirem geograficamente paisagens semelhantes com ilhas, rios, pontes e canais, enquanto em Amsterdam os componentes da paisagem se apresentam geometricamente disciplinados num perfeito arranjo urbano, no Recife tudo está ostensivamente jogado numa especie de desarranjo cosmico: os mangues invadindo as terras, as águas dos rios entrando pelos quintais das casas, as linguas de terra penetrando mar a dentro, os mucambos se infiltrando por dentro dos mangues e da lama dos rios, numa desordem assustadora. Do nivel da planicie dificilmente poderiamos conceber os limites da cidade e do campo, de tal forma a floresta se insinua na área urbana, sob a forma de jardins, de parques, de sitios e de mangues e de tal forma se surpreende dentro dos maciços vegetais estabelecimento de funções urbanas.

Já do alto dos aviões, toda esta desordem como que desaparece. Os contrastes desnorteantes tomam sentido e se equilibram na mais perfeita unidade geografica. Os elementos antagonicos parecem perder sua rispida invidualidade e já não se mostram divorciados na paisagem, como rios, mangues, ruas e casas, mas essencializados em faixas verdes, azuis e cinzentas que se completam em harmoniosos jogos de formas e de côres.

Só das alturas das nuvens se descobre a impressionante unidade geografica que existe nos amontoados de mocambos dispersos dentro dos coqueirais — unidades que lembra a dos pagodes orientais de madeira, equilibrados elegantemente no meio das florestas de cedro do Japão, ou a das casas de pedra de antigas cidades gregas assentadas sobre o promontorio rochoso do Helesponto — classicos exemplos de equilibrio harmonico do natural e do cultural, dentro da paisagem geografica.

Sem a arquibancada movel dos aviões, nunca poderiamos descobrir toda a graça e encanto dos monumentais saltos das pontes galopando sobre os rios. E, assim, traço por traço, se vão revelando das alturas, todo o corpo e toda a alma da cidade, deitada ao longo do Capibaribe, com o seu rosto voltado para o

(Conclui na 8.a página).

Dois poemas de George Trakl

Vertidos do alemão por João Accioli

I

CANTO DA NOITE

O sopro do imutavel. Uma visão de animal
enrija-se de azul, sua pureza.
Grande é o silencio na pedra.

A mascara de um passaro noturno. Suave triade
funde-se num som. Teu rosto inclina-se
brilha a imagem de anjos caidos.

Oh! mudos espelhos da verdade!
Na fronte eburnea do Solitario
bilha a imagem de anjos caidos.

II

LAMENTAÇÃO

Sono e morte, as negras aguias
murmuram longas noites em volta de mim:

a onda gelada da eternidade
carcomia a sublime imagem do homem.
Em terriveis rochedos
despedaça-se o purpurino corpo

E há a ressonancia da voz cava
no mar.

Irmã da pungente melancolia
vê: um aflito barco submerge,
sob estrelas,
o silente rosto da noite!

COLETTE

ANDRE' DÉLACOUR

O brilho que se deu ao ensaio geral de "La Seconde" no teatro da Madeleine, a repercussão da peça em todos os meios em que a cultura literaria continua a ser honrada, nos oferecem uma nova oportunidade para falar a respeito de Colette, uma das primeiras escritoras e, sem dúvida, o mais classico do nosso tempo. A sua inspiração é, ao mesmo tempo, das mais audaciosas e das mais comedidas. Há saúde e naturalidade até na sua personalidade. Aquela "Vagabonde" mesmo na época em que viveu a boemia errante e tumultuosa dos artistas de "music-hall', continuou a ser camponesa arraigada ao torrão natal, preocupada com os animais, com o jardim e com à lavoura. Jamais escritor algum teve um instinto tão maravilhoso do mundo carnal e dele teve, tambem, uma consciencia assim tão perturbadora. Ela desceu, projetando a luz da sua inteligencia, até ao mais obscuro misterio das sensações, dos "frisson" fisicos que se transformam em emoções e sentimentos, para tentar surpreender as ligações que se estabelecem entre o coração e a carne. Não é, provavelmente, a primeira mulher a ter, de um modo tão intenso e tão total, o senso da feminilidade. Mas é a primeira que exprime com uma tão exata e tão poetica perfeição.

Mesmo no periodo em que escrevia o que há de melhor e de duravel na série das "Claudine", em que começava a se libertar em "La Retraite sentimentale" e "L'Ingénue Libertine", já mostrava que os verdadeiros prazeres são os que nos vêm da natureza, do sol, da frescura do ar, de tudo o que nas coisas criadas impressiona os nossos sentidos e faz bater o nosso coração.

Esta mulher de quem se disse — aliás com razão — que havia começado por ter "curiosidades de garota audaciosa", foi, no fundo, a mais normal das mulheres, que nada mais aspirava do que ter a existencia de uma esposa fiel e que se viu impelida para outros rumos pelas circunstâncias da vida.

Não devemos nos queixar por isto. Pois das suas decepções, das "reprises" de esperança, das arrancadas para a aventura, sempre a confiar nas promessas do amor, e de quando voltava trôpega dos barrancos dos maus caminhos, ela fez livros inimitaveis pela profundeza da sua verdade e a intensidade da sua poesia. A originalidade de Colette é que nunca se afastou da natureza e da vida. Faz parte integrante delas, como as arvores da natureza e os animais mais instintivos da vida. Em "Sido" e em "La Maison de Claudine", conta-nos que a sua mãe sabia predizer o tempo com grãos de areia e podia acompanhar o trabalho de germinação das plantas debaixo da terra. Herdou esses predicados, tem visões e faz iguais advinhações. Possui, assim o diz, "sentidos que sabem apreciar um perfume na lingua, apalpar uma côr e ver, fina como um cabelo, da finura de uma herva, a linha de um canto imaginario".

Numa sensibilidade tão excepcional, como deixaria de ter repercussões, tambem excepcionais, o amor?

Esse mesmo amor, no qual estão intimamente confundidos a exigencia do coração e o apêlo da carne, nos é revelado com tudo que tem de fatal, de tirânico e de decepcionante.

"La Vagabonde", "l'Entrave", "Mistsou", "La Femme Cachée" e, sobretudo, "Cheri" e "La Seconde", são outras tantas analises de uma patetica verdade. "Chéri" é, sob esse ponto de vista, uma verdadeira obra prima. Colette conseguiu nos comover pintando um meio ambiente e personagens igualmente despreziveis. Mas, quanta humanidade no sofrimento daquela mulher envelhecida com quem rompeu o amante ainda muito moço e no deste que, depois da guerra, sofre a obsessão da saudade, é vitima de impressões confusas, de imagens irresistiveis e que, pela miseria de uma atração carnal que ascende até à grandeza, é arrastado para o suicidio como pela mão de um implacavel justiçador.

De todos esses romances, desprende-se uma tristeza infinita — a da irremediavel servidão da mulher ao seu corpo, da fatalidade do seu desejo e da sua quase constante insatisfação. E' a decadencia do corpo pela velhice, a destruição do

(Conclui na 8.a página).

UM NOVO "SALAVIN" NO ROMANCE FRANCÊS

PIERRE DESCAVES

No inventario dos romances aparecidos no fim do ano ultimo, e que não receberam recompensas "oficiais", figuram obras de escritores ainda nos primeiros passos de sua carreira literaria, promissoras de bons frutos.. e de futuros louros.

Nessa seleção está o sr. Yves Gibeau, com o romance "... Et la fête continue". Jovem jornalista e homem de letras, surgiu no mundo das letras há três anos com o livro "Le Grand Nonôme" — testemunho que foi saudado pela critica unanime como uma das melhores composições que já se fizeram sobre o cativeiro. O escritor evoca aí, em uma patetica e bem ordenada de analise firme e de visão impiedosa, o destino coletivo de homens prisioneiros detrás de arame farpado.

Com "... Et la fête continue", o sr. Yves Gibeau trata do destino de homens que se tornaram aparentemente livres no dominio individual das esperanças e das ambições, mas terrivelmente limitados em um ciclone coletivo de abandonos ou de covardias ambientes.

O heroi desse livro chama-se Stéphane, Stéphane o ingenuo... Stéphane cuja gama das decadencias e mecanismo dos precipicios se acompanham de perto. Temos que convir em que Stéphane é um novo tipo que faz a sua aparição no romance francês, irmão menor, e caduco, do famoso "Salavin" (o heroi de Georges Duhamel) e que se apresenta como um dos melhores desta epoca do segundo "após-guerra", tão violentamente extraviada. A ambição formal desse Stéphane Salavin é poder comer e viver. Entretanto, nesta existencia votada "ao pão que o diabo amassou", Stéphane é um homem simpatico ao manifestar certos apetites espirituais, de que aliás se sacia depressa e abandona rapidamente.

Essas disponibilidades presentes no coração e no espirito de Stéphane podiam, de resto, ter-se expandido. Bastaria uma ajuda moral, um socorro material oportuno. Podia ter empreendido e feito uma honrosa carreira no jornalismo... e por que não na literatura? Mas eis que o pobre Stéphane, após um sem fim de peripecias — e a menor não é, de certo, a sua evasão — encontra-se em Marselha, onde, sob a ocupação, em 1942-44, se fez uma atmosfera perigosa de facilidades e combinações. E', pois, invencivelmente atraido e retido no seio de um mundo equivoco, fraudulento, onde ele ainda sente, de quando em quando, instintivos movimentos de pudor e de libertação, mas onde Stéphane, o "raté", se resigna com um covarde semi-consciente.

Tudo — acontecimentos, circunstancias, homens, contatos femininos — tudo o lança para os braços de uma multidão "à margem", para os confins dos "bas-fonds", sem que ele lute realmente por se desembaraçar desse outro "grande monomio" dos mediocres e dos desiludidos.

A que se agarrar, ao menos, o fraco e incerto Stéphane? A Nicolas, o empresario mau que o explora? A Monsieur Charles, o mariola invalido? A Fréderic, o falso heroi? Ou ainda a Pascal, que abandona a carreira das letras para se lançar na boemia crapulosa? E', enfim, a Nathalie, a enigmatica e pura Nathalie, que lhe traz a mais bela das oportunidades: a do amor?... Desaparecida Nathalie momentaneamente, a queda de Stéphane precipita-se. Mas a rapariga reaparece por milagre; virá ainda a tempo de salvar Stéphane?... E' já muito tarde! O tiro de graça é-lhe dado pelos seus "queridos pais", seres limitados e egoistas que a vida lhe impôs à força e cuja incompreensão é total. Então "a festa", por antifrase, continuará para o pobre Stéphane, que poderá sonhar, de certo, com uma solida beatitude moral, acompanhando-o, porém, em cortejo, as recordações "malditas": o Hotel dos percevejos, Monsieur Charles, o "Vieux-Port" com a sua imundicie, as casas de jogo, as mulheres da vida, a mulher de seu amigo Pallagroux... as mil vergonhas da "porcaria" perpetua.

Eis o romance vivo, rapido, com anotações de um realismo direto e de uma verdade alucinante. Raras vezes se nos dá com meios tão simples, as etapas de uma penosa degradação moral, de uma corrupção lenta.

O sr. Gibeau tratou esse triste tema como um romancista de talento. A evacuação do bairro do Vieux-Port pelos alemães, a corrida espantosa sob uma chuva impiedosa, em meio de uma tribu de ratazanas, de Stéphane com uma bomba, cuja explosão ele receia de um momento ao outro, dão-nos paginas que se devem ler. Mas poderá o sr. Gibeau fornecer-nos outros herois menos desesperados?

Já disse que a degradação de Stéphane é seguida pelo romancista em uma narrativa feita de anotações diretas, com um realismo e um cinismo não destituidos de amargura e ironia! Muito interessante foi a perspectiva aberta pela critica que fala assim desse romance:

"... Et la Fête continue" é, afinal de contas, o "romance de um fracasso". E por isso apesar de desdenhar a moda dos tempos que são a sua razão de ser, Yves Gibeau se coloca, porém, entre "os filhos do seculo". O fracasso é um dos temas favoritos dos nossos jovens romancistas e a posteri-

(Conclui na 8.a página).

Ultimos lançamentos

BIOGRAFIA

O ALMIRANTE TAMANDARÉ — Bastante conhecida em todo o país é a coleção de biografias de brasileiros ilustres que as Edições Melhoramentos ofertam à infancia e à juventude nacionais. Figuras inolvidaveis da Historia Patria desfilam nesse verdadeiro repósitorio das mais caras tradições brasileiras. E' agora a vez do Almirante Tamandaré — o patrono da marinha brasileira comparecer a esse desfile de vultos estelares da nacionalidade. O autor, veterano biografo especializado em produzir trabalhos para a juventude, retrata com sobriedade, clareza, concisão e com evidente respeito e palpitante veneração, a vida daquele homem invulgar, da qual se pode dizer ter sido uma jornada constante de lutas e de trabalhos pela gloria da armada e da nação. Bem a proposito quis o autor iniciar o seu trabalho com uma página na qual se releva de forma primorosa a modestia e a simplicidade — traços indisfarçaveis da sua brilhante personalidade. Seguem-se exemplos da veneração que dedicavam, público e autoridades do Rio de Janeiro a esse homem que serviu ao Brasil durante [illegible] anos ininterruptos. Em seguida o livro acompanha, um a um, os trabalhos, as façanhas, os perigos, os títulos e as glorias do venerando marquês. E como todos esses fatos estão intimamente ligados à Historia mesma do Brasil, o livro se torna um estudo original e detalhado de uma época dramatica em que a força do direito, e por vezes o direito da força às mãos de varões virtuosos e prudentes, definiam as nações e formavam os povos do estuário do Prata. A obra recomenda-se de forma especial às escolas, bibliotecas e lares do país onde se queira dar às novas gerações uma visão real de quem foi e do que fez para o bem do país Manuel Marques Lisbôa — Marquês de Tamandaré.

HISTORIA

HISTORIA DA AVIAÇÃO: — Pedro de Almeida Moura. — **Trata o volume todos os empreendimentos que desde a mais remota antiguidade levaram o homem a procura do dominio dos caminhos aéreos. Do sonho de Icaro atirando-se aos ares com asas de cêra até os poderosos aviões a jacto-propulsão, mais velozes do que o som, tudo vem exposto com clareza e correção oportuna, documentação e inteiro agrado para o leitor. Desfilam nestas páginas escritas especialmente para a juventude, a ambição anônima do homem pré-historico, a tentativa de João Batista Dante, a obra do padre Gusmão, de Julio Cesar Ribeiro, de Santos Dumont e de todos os muitos pioneiros que incorporaram ao dominio do homem com esforço, bravura e muitas vezes sacrificio da propria vida, os infindos espaços aéreos. As ilustrações como sempre deliciosas e oportunas de P. de Lara, enriquecem o livro que se faz recomendar para a juventude em geral e em particular as escolas, bibliotecas, aeroclubes, etc..**

NOTULAS

Os povos que mais lêem - Segundo estatisticas recentemente divulgadas na Europa, o país em que mais se lê é a Austria, onde 58% dos habitantes lêem um livro por mês. Vem, em segundo lugar a Inglaterra, com 55%. Em terceira linha a França e a Noruega, com 50%. A percentagem da Alemanha é de 40% e a da America do Norte é de 20%. Outro dado estatistico publicado revela que na Inglaterra bateu-se o ano passado o "record" de edições naquele país, com um total de 17 131 obras. Nesse numero a cifra relativa aos romances é de 3 697. Quanto aos romances, não houve, porém, nenhum "record" Pelo contrario. Em 1937 — ano áureo — publicaram-se mais 1.400 romances do que em 1950.

Michael Kohlhaas" — Um dos mais famosos trabalhos de Heinrich von Kleist, aparecerá brevemente em português, inaugurando a coleção "Novelas do Mundo", das Edições Melhoramentos. Do mesmo autor, aquela coleção publicará "Noivado em São Domingos".

Enciclopedia Compilada por Mulher — Em Londres, em 1944, uma mulher começou a produzir uma edição inteiramente nova da famosa Chamber's Encyclopedia. A sra. Margaret Dorothy Law é a primeira mulher a empreender trabalho dessa envergadura. Será responsavel pela publicação de 15 milhões e 500 palavras em 15 volumes! Não foi senão em 1950 que ela viu as ultimas paginas da enciclopedia irem para a imprensa. A propria sra. Law preparou uma quarta parte do enorme indice, embora contasse com uma equipe de 100 ajudantes e 52 consultores redacionaes. Leu a metade das provas de paginas, e bem poucos foram os dias em que não ficou a trabalhar em seu escritorio até altas horas da noite. A produção custou aos editores nada menos de 500 mil esterlinos, mas eles haviam escolhido a pessoa mais indicado para editora. De acordo com sua equipe, muitas vezes a sra. Law ficava a discutir um ponto duvidoso até resolvê-lo apanhando depois a bolsa de compras e seguindo de trem para sua residência fora de Londres, onde vive com seu marido e filhos.

Casa de Orates — uma das obras que mais polêmicas suscitaram, de G. Bernard Shaw, está em preparo pela Melhoramentos, para breve publicação Tradução de Vivaldo Coroacy.

Premio Nacional de Letras — Criado pelo Ministerio da Educação da França visando destacar o escritor que, pelo conjunto de sua obra mais e melhor tenha contribuido para a ilustração das letras francesas, foi atribuido, pela primeira vez, ao filosofo Alain, por 8 votos em 10, cabendo dois votos a Jean Rostand. Alain é o pseudônimo de Emile Auguste Chartier, nascido em Mortagne no ano de 1863. Professor de Filosofia, escritor e jornalista, foram os seus famosos "Propos" que o tornaram familiar ao publico cultivado. Compunham o juri, entre outros, Georges Duhamel, Emile Henriot e André Maurois, da Academia Francesa; Gerard Bauer e Roland Dorgeles, da Academia Goucort; e Pierre Descarves.

O Brasil visto pela Austria — **Em sua edição de março, a revista "Eine Welt" de Viena, Austria, dedica doze paginas ao Brasil, numa serie de artigos sobre a economia, a população, os meios de transporte e um punhado da historia do Brasil. Essa reportagem está baseada** no numero de outubro de 1950 da revista "United Nations World" em que aparece uma edição especial sôbre o Brasil feita com a cooperação do Escritorio de Expansão Comercial do Brasil em Nova York. A revista "Eine Welt" transcreveu varios artigos publicados na "United Nations World" e usou o mapa economico do Brasil organizado pelo Escritorio. Ademais, aparecem interessantes dados estatisticos sôbre a agricultura, a industria, os meio de transporte, as principais ocupações da população, o investimento de capital extrangeiro, a saude, a educação e um breve resumo da historia do Brasil. Duas paginas foram dedicadas ao Rio de Janeiro, numa transcrição do que sôbre essa cidade escreveu Stefan Zweig em seu livro "Brasil, País de Futuro."

A Arte de Furtar — Em edição precedida de um estudo que fixa em definitivo a sua autoria, aparecerá a celebre obra classica de nossa literatura "A Arte de Furtar."

DR. CARLOS WALTER CASSINO

CLINICA MEDICA — MOLESTIA DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES

Consultas das 13 às 16 horas Av. São João, 324 — 1.o andar apto. 103. Tel.: 34-7827 — Resid. Al. Barão do Rio Branco, 38. Tel. 52-3136

VIDA LITERARIA

Diarios e confissões

NELSON WERNECK SODRE'

POR mais de uma vez temos tido oportunidade de receber pedido no sentido de opinar sobre o pretenso caso constituido pela publicação do diario de um escritor desaparecido há pouco tempo relativamente e que esteve no cartaz do sensacionalismo, primeiro quando se discutiu sobre o direito ou a conveniencia da publicação de diario que deixara, depois por motivo de conceitos e opiniões, em torno de pessoas e de acontecimentos, mencionados no mesmo diario, em curso de publicação. Não é do nosso habito fazer deste rodapé uma especie de caixa de consultas, ou atender, em suas linhas, toda a sorte de pedidos. No caso em apreço, aliás, a resposta, que sempre procuramos dar pessoalmente, pela correspondencia particular, importava, desde logo, em deixar o tema de parte. Deixá-lo de parte pela evidente desvalia do mencionado diario como materia de interesse literario. Não há nele, na verdade, qualquer carateristica literaria. Há coisas ligados a escritores, confissões, depoimentos, — mas o trabalho, em si mesmo, constitui assunto extra-literario. A insistencia com que algumas pessoas, que acreditaram na importancia da obra do aludido escritor, quando vivo, e acreditam na importancia do diario que deixou, como bomba de retardamento, mostra, sem duvida alguma, a falta de densidade cultural do nosso meio, em que não existe ainda uma separação, que se distingue em outros meios, entre o que interessa ao chamado grande publico e aquilo que interessa aos que atentam para as coisas literarias.

A confusão não deriva da culpa de pessoas, está visto. Desde que ela existe, entretanto, deve ser considerada, — e vamos considerá-la, apreciando, de maneira muito sumaria, o que representou, a nosso ver, o escritor do referido diario e o que no fim de contas, representa o proprio diario. Para isso não é necessario muito raciocinio, — constitui materia de diversão, uma pausa para repouso intelectual.

Quando uma crise material em sua vida, proveniente de acontecimentos politicos, deixou Humberto de Campos, — está visto que é dele que se trata, — em situação dificil, há vinte anos passados, o escritor maranhense não se havia distinguido, entre nós, senão como autor de algumas poesias mediocres e de uma obra anedoctaria destituida de qualquer teor literario. A sua qualidade inegavel, aquela que, apesar de tudo, disfarçava a superficialidade de um espirito destituido de qualquer capacidade para o julgamento das coisas e dos homens, consistia num estilo facil, correntio, limpido, polido pela pratica jornalistica. Humberto de Campos não passou, na realidade, de um jornalista transviado nas letras, e isso não significa que o jornalismo seja necessariamente uma coisa inferior, uma coisa extra-literaria. E' uma coisa diferente da literatura, apenas, e, naquele tempo, dentro do seu proprio campo de ação, ainda rudimentar, porque exige tambem fundamentos culturais, e o nosso meio não fora capaz de fornecer-lhe esses fundamentos. A clareza de estilo, a facilidade de comunicação, a graça no contar, a limpidez narrativa, toda direta e nua, numa época em que os estilos tortuosos e opulentos eram tidos como literarios e distinto tornaram Humberto de Campos figura interessante, afetando de um aparente brilho tudo o que lhe saia da pena. Está claro que, só por isso, estava ele já em posição bem melhor do que os seus companheiros de atividades pretensamente literarias, que nem isso sabiam fazer. O instrumento, entretanto, não é tudo. E' uma coisa interessante e valiosa, quando servindo a um trabalho que a cultura fundamenta, — mas não representa, tomado isoladamente, senão uma parte daquilo que, no fim de contas, acaba por caraterizar a tarefa e a arte literaria.

Destituido de meios para enfrentar os problemas que, naquela fase, a vida lhe apresentava, dipôs-se Humberto de Campos a viver da pena, com todos os riscos e com todas as inconveniencias que isso representa, e mais ainda representava, há vinte anos, em nosso país. Decisão até certo ponto justa porque, no balanço geral de suas possibilidades a unica coisa que ele sabia fazer era escrever. Procurar outra atividade seria recomeçar, numa altura da existencia em qu eisso taivez não lhe fosse possivel. Se todos os caminhos lhe pareciam vedados, nada mais natural que procurasse saida pelo que constituia a sua estrada habitual. Ela não fora, até ai, senão uma via de passeio. Urgia transformá-la em estrada de serviço. E foi isso que ele fez. Com a base fornecida pelo seu renome literario, academico que era, e com as relações, a frequencia das colunas de jornais, que vinha praticando de há muito, não lhe foi dificil estabelecer as condições para a nova vida, que pretendia levar.

Mas agora, tratava-se de escrever para o grande publico, de servir ao gosto comum, a esse gosto que, no fim de contas, traçou a fisionomia da imprensa brasileira, feita mais para as paixões do que para o raciocinio, mais para o sentimento do que para a razão. Por o seu estilo claro e natural ao serviço desse gosto vulgar, não lhe foi dificil. Estava, na verdade, abandonando as ultimas possibilidades de levantar uma obra literaria. Mas urgia viver e, demais, até então a sua obra não denunciava nenhum sinal de que pudesse vir a anunciar qualquer coisa digna de permanencia. O simples fato de ter de viver da pena, — o que só foi exato no começo e depois em parte, — constituia ja um drama, neste país. Acresce, entretanto, que Humberto de Campos teve antigos sofrimentos agravados, e o drama tomou amplitude que, do ponto de vista pessoal, foi desmedida. Humberto, que vinha empregando as habituais tecnicas de exploração do sentimentalismo vazio de nossa gente desprovida de cultura, em torno de sofrimento alheio, começou a trazer para as colunas a exposição dos proprios sofrimentos.

Tudo isso, como se vê, embora respeitavel, no que diz respeito ao problema individual, nada tinha a ver com a literatura. A coincidencia de alguns grandes escritores terem sido enfermos não tornou a doença uma condição necessaria e muito menos imprescindivel para se tornar alguem escritor. O mesmo ocorre com os vicios, e querer explicar a obra de determinados autores segundo a influencia exercida por enfermidades e vicios pode chegar a ser uma singular ginastica mas está longe de se constituir em metodo critico e interpretativo. O que não significa a desimportancia da analise dos efeitos dos males fisicos na constituição dos temperamentos individuais e, até certo ponto, na contribuição artistica de cada um.

A certa altura, talvez sentindo as carateristicas de rapido perecimento de uma obra feita na urgencia diaria do ganha pão, Humberto de Campos lançou-se a uma tarefa que lhe parecia facil e que poderia contrabalançar a vacuidade do que vinha escrevendo. Foi quando escreveu o primeiro volume de suas memorias. O volume foi muito bem recebido pela critica e, quanto ao publico, esse leu-o como vinha lendo tudo o que escrevia o folhetinista, então já transformado no autor mais lido do momento. O fato de ser admitido como obra de carateristicas literarias acima da media o volume das memorias de Humberto de Campos, entretanto, indica apenas a precariedade da critica de então. As memorias do escritor maranhense estavam eivadas das deficiencias que o proprio escritor transformara em marcas de um processo. Vistas, agora, tantos anos passados, elas nos aparecem, de fato, como um livro em que o folhetinista continua a sua tarefa cotidiana, sem levá-la a nivel melhor. Se não chegara a ser personalidade literaria digna de especial apreço, antes de lhe ocorrer a crise de 1930, os desvios posteriores apenas apofundaram a situação em que se encontrava, e cortaram-lhe todas as possibilidades de chegar a marcar o seu nome como devendo merecer apreço dos que se dedicam à tarefa literaria. As memorias, de toda forma não quebraram a uniformidade do quadro e o julgamento benevolo que receberam não foi mais do que um equivoco, como tantos outros, — como aquele que, em tempos ainda mais recuados, conferiu méritos e carateristicas literarias ao conhecido romance polonês **Quo Vadis.**

Bem, mas o diario? Ora, se a obra escrita com cuidados pessoais, destinada ao publico, diretamente, com a responsabilidade da criação e do lavor, — como os seus contemporaneos gostavam de dizer, — ficou condenada a uma posição secundarissima, na literatura brasileira, que dizer do diario, paginas escritas ao sabor das contigencias, mero registro de acontecimentos, sem qualquer preocupação? Sem qualquer preocupação de forma, note-se, — porque, ao escrever um diario que destina ao conhecimento publico, embora depois de sua morte, um escritor está, na verdade, procurando posar para os outros, e jamais se esquece disso. Foi aceitavel a publicação do diario, ou devia ter sido proibida? Proibida não poderia ser, porque a lei não trata do assunto, — aceitavel, portanto, com a concordancia dos herdeiros, seus proprietarios. Que isso tivesse se transformado em materia de escandalo é coisa inteiramente fora dos dominios da literatura, e muito propria do nosso meio.

E os méritos do diario? Não tem mérito algum, — trata-se, tão simplesmente, de maledicencia postuma, sem qualquer importancia. Dizer que A ou B, academicos o não academicos, eram escritores ruins, que importancia tem? Ruins sabemos todos que eles eram. Como Humberto, aliás.

(Endereço para remessa de livros: rua D. Mariana, 118 — Ap. 203 — Rio).

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS

O ursinho TEDDY e os brinquedos vivos

Se v. está gostando desta história escreva uma carta ao Teddy, para êste jornal, dando a sua opinião.







36 A girafinha e o pequeno hipopótamo correram felizes até que ficaram cansados, e então o hipo foi ficar com Silvia. A girafa ficou na dúvida... "Vocês são todos tão bonzinhos!" suspirou. "Não sei a qual quero pertencer. Teddy foi quem me achou. Êle deve escolher." "Está bem", diz o ursinho. "Chico não ganhou nenhum presente de Papai Noel no dia de Natal. A girafa ficará com êle e os outros também poderão brincar com ela."

37 Os amiguinhos já se preparavam para voltar a suas casas quando o sargento começa falar: "Eh, Teddy, está bem para você resolver tudo, mas... e eu? Você se esqueceu de que os animaizinhos foram encontrados em meu escritorio? Que é que o inspetor vai dizer quando souber do fato?" Voltam todos para a delegacia, onde Silvia e Chico passam recibo e se responsabilizam pela posse dos brinquedos vivos. E tudo acaba bem Deixam, felizes, a delegacia.

38 Silvia e Chico subiam o morro rumo a suas casas quando surge lá fora o sargento, ainda preocupado. Coçando a cabeça, Carranca diz a Teddy: "Estou atrapalhado... Não sei se agi direito deixando aqueles dois levaram os bichinhos com êles. Afinal, que provas tenho eu de que a girafa o hipopótamo pertencem a vocês?" Ao que Teddy, sempre desembaraçado, responde: "Diabo, sargento, pode acreditar em nós! Tição confirmará tudo o que lhe contamos."




39 Cada um toma o seu destino. A caminho da casa, Teddy encontra o mensageiro da Fada. "Eh", diz Tição, "o hipo e a girafa estão bem? Êles fugiram da delegacia?" "Não, êles estão conosco", responde Teddy. "E êles nunca mais fugirão; sentem-se muito felizes em nossa companhia." "Graças a Deus!" exclama Tição. "Assim talvez meu engano não tenha importância..." "Engano? Que engano?" pergunta Teddy, ancioso por mais essa novidade.

40 Tição explica: "Quando sua carta chegou, a Fada me mandou que trouxesse os animaizinhos. E eu me esqueci de levá-los à Fada para que ela tirasse o encanto dos bichinhos. Agora êles ficarão como estão até que chegue o Natal." Ouvindo vozes, o sargento correu e ouviu, surpreendido, a história de Tição. "Agora, quanto a mim está tudo azul", diz êle. "Não preciso me preocupar mais..." "Nem nós", emenda Teddy. Todos riem, satisfeitos.

FIM

II Semana de Carlos Gomes

O Estado do Paraná, solidario com a II Semana de Carlos Gomes, que se efetuará em Campinas, de 8 a 15 de julho vai promover, tambem, solenidades em homenagem ao insigne compositor das Americas.

O Centro de Letras do Paraná irá realizar na mesma época que em Campinas, diversos festejos em Curitiba, que constarão de reuniões artisticas e palestras. A presidente da referida instituição, sra. Leonor Castelano, autorizou, ainda, a Comissão da II Semana de Carlos Gomes a depositar, em julho, uma coroa de flores no monumento-tumulo do autor d'"O Guarani".

O sr. Francisco Pereira da Silva, residente em Curitiba, acaba de escrever o "Hino a Carlos Gomes", que está sendo musicado, a fim de que a sua primeira execução ocorra em julho.

A Secretaria de Educação do Paraná irá enviar a Campinas o Trio Paranaense, um conjunto artistico daquele Estado.

A Comissão da II Semana de Carlos Gomes continua a receber inscrições para os concursos de piano, canto, violino e de bandas.

Entrega do titulo de Doutor "Honoris Causa" ao ministro Laudo de Camargo

Realiza-se no dia 29, às 20,30 horas, no salão nobre da Faculdade de Direito, a solenidade da entrega do titulo de doutor "Honoris Causa" pela Universidade de São Paulo ao ministro Laudo de Camargo. A' entrega, que será realizada em sessão solene do Conselho Universitario, estarão presentes os professores da Faculdade de Direito, magistrados, advogados e outras personalidades que testemunharão de publico o reconhecimento das entidades representativas da cultura paulista ao ilustre jurisconsulto que no desempenho dos mais elevados cargos judiciais prestou os mais assinalados serviços ao Brasil.

O Pioneiro na ECONOMIA POPULAR

E PREFERIDO -como atesta o extraordinário volume de nossa clientela!

O nosso novo sistema de CADERNETA MECANIZADA, oferece a V. S. a vantagem de um controle facil e imediato de sua conta.

Bôas taxas
Bons serviços
Segurança




BANCO F. MUNHOZ S.A.

RUA WENCESLAU BRAZ, 179

Fones 33-1758 e 33-4751

PAGINA INFANTIL

Orientação de HERNANI DONATO (PUBLICA-SE AOS DOMINGOS)

AS INCRIVEIS ESTRIPULIAS DO MONO PINTA-O-SETE

Aqui está mais uma travessura do Mono Pinta-o-Sete. E' o principal personagem do livro "AS SETE TRAVESSURAS DO MONO PINTA-O-SETE" de autoria de Luiz Gonzaga Fleury, publicado pelas Edições Melhoramentos — Caixa Postal 8.120 — São Paulo. As ilustrações são do desenhista P. de Lara.

O livro faz parte da Série Busch. Fazem parte mais os seguintes livros: "Sinhaninha e Maricota", "Juca e Chico", "A Mosca", "A Cartola", "O Camundongo", "Fantasma Lambão", e "Corococo e Caracaca".



II — SEU ZECA, O MARCENEIRO

Um marceneiro vivia
Vizinho de siá Maria
Trabalhava o dia inteiro
Esse honesto marceneiro
Fazia camas, cadeiras,
Mesas, caixas, prateleiras,
Tudo aplainado e lixado
E depois, envernizado,
Reque... reque... aqui serrava
Taque... taque... ali pregava

— Que mestre fino em sua arte!
Diziam por toda parte.
— Que beleza e perfeição
No que sai de sua mão!
Não perde tempo em parlendas,
E' pronto nas encomendas!
Se morasse na cidade
Ficava rico, é verdade!

E o Zeca vivia às boas
Com todas quantas pessoas,
Elogiando-lhe o verniz,
Respeitavam-lhe o nariz,
Não tinha culpa o coitado,
Do apendice complicado
Injustiça da Natura
A tão bôa criatura!

Sua planina deslizando
Da madeira ia tirando
Longas tiras enroladas
Claras, escuras, listradas,
E o cheiro bom da madeira
Enchia-lhe a casa inteira
Enfim seu Zéca da Gama
Era artifice de fama

Devia ser respeitado
Um artista assim honrado
Mas tinha o pobre na cara
Monstruosidade rara
Um nariz todo empinado
E, além disso, empipocado
Todos fingiam com zelo
Por piedade não vê-lo

Só o Pinta arreliava
O Zeca, quando o encontrava
Sobre o focinho, com a mão
Imitava o narigão
E, vibrando um assobio
Fugia o bicho vadio
Saltava uma cerca, um muro
Punha-se em lugar seguro
O Zeca perdia a calma

Sentia-se escaldar-lhe a alma
Pulava, gesticulava,
Por vezes até chorava:
— Hei de apanhar-te! dizia
Hei de vingar-me algum dia
Paçoca farei de ti,
Mono dos quintos, saci!
Quebro-te a cabeça a pau!
Teus miolos ponho em mingau!

Nossa antologia de autores infantis nacionais

Vocês sabem que estamos publicando todos os domingos, a fotografia, uma pequena biografia e um trecho bem carateristico dos principais escritores brasileiros que se dedicaram a criar bonitas historias para a infancia do nosso país. Já apresentamos aos nossos amiguinhos os escritores: Guilherme de Almeida, Thales de Andrade, Menotti del Picchia, Luiz Gonzaga Fleury, o casal Ofelia e Narbal Fontes, Nina Salvi, José Reis, e Francisco Marins.

Recortem estas paginas e assim estarão colecionando uma antologia de bons autores infantis brasileiros.

XI — Moura, Pedro de Almeida

Pedro de Almeida Moura, nasceu a 29 de junho de 1901, em Botucatú, Estado de São Paulo.

— E' professor de Lingua e Literatura Alemã da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de São Paulo, conferencista, pesquisador, ensaista e tradutor. Advogado, exerceu a profissão em algumas cidades do Estado.

Além de varios trabalhos de alta cultura, publicou, através das Edições Melhoramentos, os seguintes livros para a infancia: "Historia do Trem de Ferro", "Historia do Automovel", "Historia da Aviação", "Uma Aventura na Floresta" e em colaboração "A Estrelinha Cadente". Traduziu e adaptou "Brinquedos para os dias de folga". Outros trabalhos seus para a mesma editora: "Perfil de Goethe", e a tradução de "Decadencia e Regeneração da Cultura", de A. Scweitzer.

O HOMEM PASSARO

No seculo XV, em Perusa, cidade italiana, (terra do pintor Vanucci, cognominado o "Perugino"), o fisico e matematico João Batista Dante, inventou por sua vez, asas artificiais proporcionadas ao pêso do corpo. Com elas realizou varias experienciais, coroadas de êxito, sobre o Lago Trasimeno, hoje, Lago de Perusa.

Um belo dia, enquanto se celebrava pomposo casamento, e o publico enchia a praça da igreja, quis Batista Dante oferecer à multidão um espetaculo inedito. Recobriu de penas o corpo inteiro, colocou um par de asas, e partindo de um ponto elevado da cidade, alçou vôo, surgindo sobre a praça, como enorme passado. Grande sensação! Ninguem esperava por aquela surpresa, que infelizmente devia durar bem pouco. Partiram-se inesperadamente os arames que prendiam as asas, e o pobre homem foi arremessado, como uma flecha, de encontro à torre da igreja, do que ainda logrou sair com vida, com uma perda quebrada. Amargurado com o desfecho, abandonou de vez os seus projetos de vôo, para dedicar-se exclusivamente ao ensino da Matematica, em que os vôos não passam de inofensivos vôos de espirito...

Mais adiante, pelo ano de 1250, Rogerio Bacon, o "doutor admiravel", monge inglês, espirito pesquisador e pratico, verdadeiro vidente dos acontecimentos futuros, escrevia, entre outras previsões não menos importantes, estas memoraveis palavras: "Não será impossivel construir maquinas que, por meio de um aparelho com asas, permitam o vôo, como fazem os passaros".

Concurso Maio-Junho

Os nossos ultimos concursos, muito faceis foram dedicados especialmente aos pequeninos amiguinhos. Este será para os de maior idade, porem, igualmente facil. Fazemos novamente a recomendação de que procurem resolver sozinhos, sem pedir auxilio aos mais velhos. Isso poderia dar resultado quanto ao premio mas há um premio que todos ganham e que ninguem lhes pode dar senão o proprio concorrente: confiança em si mesmo.

Aqui estão novamente as bases do concurso maio-junho para os amiguinhos que ainda não tiveram conhecimento delas:

Prazo para o recebimento de resposta: até 15 de junho.

Premios: 1.o) um belissimo jogo educativo intitulado: "Um passeio à Chacara Bonfim"; 2.o) um exemplar do livro "O Macaquinho Perdido", foto: 17,5 x 23 cm. 88 paginas, ilustrado. 3.o) um jogo educativo "Quarteto dos Grandes Compositores".

BASES: Aqui está a carta que o José escreveu ao João. No texto estão escondidos nomes de varias frutas num total que nós sabemos e que vocês devem descobrir. As vezes o nome de uma fruta começa numa palavra e termina na palavra seguinte. Muita atenção, portanto. Eis a carta:

"Meu caro primo João.

Estamos todos gozando saude. Chegamos ontem depois de uma viagem de duas horas à cavalo.

As alimarias venceram bem a serra apesar da temperatura e de estarem sobrecarregadas com um jacá cada uma. Verdade que o jacá quilometros a fio ia sendo esvasiado pelos viajantes pois levaram para vender na feira laranjas, doces e aromaticas, e todos sentiam muita sede. Só vendo o Francisco come chupou laranjas! Mas havia outros que não se incomodavam com o calor.

A vilazinha é bonita, com suas casas pequeninas e brancas, mas as ruas sem calçamento mostram capim e até sauvas. A rua principal vai à praça onde acaba, catedral e escola lá do outro lado, de modos que tudo é perto do nosso hotel. Amanhã farei uns passeios e logo escreverei contando das belezas da terra.

O teu primo e amigo, José".

Valor do trabalho

(DO LIVRO: "AS PEDRAS PRECIOSAS" — UMA DAS EDIÇÕES MELHORAMENTOS)

Quando eu andava nos estudos em uma grande cidade, costumava, todos os domingos, passar algumas horas em casa de uns amigos, que moravam nos suburbios. Para isso tomava o trem; e ao chegar ao têrmo da viagem era quase certo dar com um moço de boa aparencia que pedia esmola. Eu lhe dava sempre o que podia.

Numa das vezes encontrei-o ouvindo de um senhor, as seguintes palavras, que hoje posso reproduzir:

— Não peça esmola. Vá trabalhar! O trabalho é uma coisa que remove todas as dificuldades da vida. E' um milagre que transforma em ouro puro a materia mais vil Ouça, vou contar-lhe em poucas palavras a minha historia.

Achava-me, uma vez, assim como o senhor, muito abatido. Parecia-me que me era impossivel o menor esforço. Não tentava fazer nada. Para nada me restava ânimo. Encontrei um dia um homem bom que me deu coragem. Quer saber o que fiz, para começar o trabalho? Andei de porta em porta a pedir trapos, que recebia num saco e ia vender numa fábrica de papel. Com o andar do tempo já não me davam mais nada: vendiam-me barato. Continuando nessa lida, comprei um carrinho e depois um burrinho. Ao cabo de tres anos entrava como empregado da fábrica de papel; e no fim de dez era socio da mesma fábrica. Veja o que é o trabalho — é um milagre mesmo!

Passaram-se muitos anos. Nem me lembrava mais nada daquela cena.

Um dia, numa das minhas viagens, entrei numa livraria de uma grande cidade. Havia lá uns trinta empregados. Do meio daquele pessoal destacou-se um homem já grisalho e veio apertar-me a mão.

— Não me conhece? disse ele.

— Não me lembra te-lo conhecido, respondi naturalmente.

— Pois sou aquele moço que pedia esmola naquela estação em que o senhor desembarcava todos os domingos.

E, num gesto, indicando aquele grande estabelecimento, acrescentou:

Aqui está o resultado das boas palavras daquele senhor, palavras que o senhor tambem ouviu, disse ele.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Maria José da Silva, com filhos menores e impossibilitada de trabalhar, com o marido leproso, pede aos corações generosos um auxilio para a sua manutenção. Os donativos poderão ser encaminhados à Caixa deste jornal.

Criança recambiada à França por intermedio da Cruz Vermelha

A Cruz Vermelha Brasileira, filial de São Paulo atendeu a um pedido que lhe foi dirigido pela sua congenere na França.

Trata-se do menor Eric Louis, de 19 meses, orfão de mãi em circunstancias tragicas: seu progenitor, sr. Mentasti, inteiramente desprovido de recursos, procurou a Cruz Vermelha de S. Paulo, expondo o seu caso. A criança deveria ser reconduzida à França, para ser entregue a seus avós maternos, em Paris, sr. e sra. Clement: mas, as condições precarias não permitiam a sua viagem à França, ou de alguem que pudesse acompanhar a criança. Foi quando a Cruz Vermelha de São Paulo interferiu no caso: imediatamente, a Panair do Brasil prontificou-se a solucioná-lo, e a sra. de um de seus comandantes, d. Lucia Roque incumbiu-se da delicada tarefa Tudo foi feito, graciosamente, sem qualquer despesa e o menino, graças à boa vontade, compreensão e espirito de caridade da Crus Vermelha e de seus colaboradores foi reconduzido a sua terra natal, sendo entregue aos seus avós maternos no aeroporto de Orly, em Paris

Edição de cartilhas para as crianças pobres

O sr. Cantidio Nogueira Sampaio recebeu ontem, do ministro da Educação, sr. Simões Filho, o seguinte telegrama:

"Acabo de saber, pelo ilustre escritor Cassiano Ricardo, que a iniciativa do Ministerio de Educação fazendo imprimir cartilhas para distribuição às crianças pobres merece os seus aplausos, e a disposição em que se encontra de cooperar no prosseguimento dessa campanha. O apoio da municipalidade dessa culta capital seria decisivo e refletiria o tradicional interesse de São Paulo pela causa do ensino nacional. Muita satisfação teria se me pudesse avistar com o ilustre compatriota para trocar ideias sobre a solução do assunto. (a) Simões Filho, ministro de Educação e Saude.

Diante do telegrama acima transcrito, o sr. Cantidio Nogueira Sampaio, secretario de Educação e Cultura do municipio, solicitou audiencia com o sr. ministro de Educação e Saude para a proxima quinta-feira. Caminha, assim, para uma solução satisfatoria o problema de fornecimento de livros aos estudantes pobres, pelos quais muito tem se empenhado o sr. secretario de Educação e Cultura do municipio de São Paulo.

EM 365 DIAS FORNECE SÃO PAULO

(Conclusão da ultima página).

A lista deste empreendimento está um autentico lidador o sr. Frederico Guilherme Arndt associado do sr. Arthur Schulten. A "Botujuru" não é apenas um investimento de capital; é mais que isso uma soberba expressão de trabalho. Eis um roteiro para as fortunas paulistas.

O AMPARO OFICIAL

Mas todas iniciativas particulares precisam de um ponto de apoio permanente. E' a esta altura que devemos acentuar a vigilante cooperação exercida pelo Departamento da Produção Animal da Secretaria da Agricultura, que no intuito de divulgar no Estado a criação de aves domesticas, mantem um serviço de Avicultura ao qual compete a pesquisa e o estudo dos problemas zootécnicos que afetam esta industria, bem como fomenta entre os criadores as melhores praticas para se obter os resultados mais desejaveis.

Acode o Departamento esclarecendo os assuntos com uma distribuição de folhetos sobre varios assuntos referentes à criação de aves, focalizando os de maior interesse pratico, tais como forrageamento, instalações avicolas, raças aconselhaveis para esta ou aquela produção (ovos ou carne e ovos).

Como já é bastante conhecido mantem em Pindamonhangaba um aviario onde faz a seleção de galinhas das raças Leghorn Branca, Rhode Vermelha e New-Hampshire e um outro aviario menor em Nova Odessa, sendo que este ultimo ao que nos informam, estará em breve aparelhado para fazer tambem a venda de pintos de um dia. Com essa finalidade na séde do serviço nesta capital, dispõe o Departamento, de aparelhamento adequado para a produção em massa de pintos de um dia, e a titulo experimental vem aceitando, de particulares, partidas de ovos para incubar, mediante condições previamente estabelecidas com cada criador, condições previamente estabelecidas com cada criador, condições estas que se referem à quotas para cada um e estado sanitario das respectivas criações, sendo estas ultimas feitas mediante parecer do Instituto Biologico.

A ESTATISTICA EM AÇÃO

Visando estabelecer em futuro proximo um serviço de controle de produção de granjas avicolas, o Departamento fez durante o ano passado, um levantamento sumario das criações de aves existentes em São Paulo, que embora incompleto, fornece entretanto dados para futura orientação nos trabalhos de assistencia tecnica, fomento e estudo dos problemas que afetam o desenvolvimento da avicultura em nosso meio.

Já foram registradas 2.395 granjas avicolas, representando um total de perto de 3 milhões de aves em criação e com uma produção anual de ovos de 17 milhões de duzias, o que sem duvida alguma, mostra o quanto ainda há a fazer com relação à melhoria da produção de ovos. Com relação às raças criadas, foi constatado que das 2.395 granjas recenseadas, apenas 292 granjas criam raças de dupla utilidade ou raças mixtas (produção de carne e ovos) ou sejam as raças New-Hampshire com 186 e a Rhode Island Red, com 106 granjas, ao passo que dedicam-se à criação da Yeghorn Branca, 1979 granjas. Verificou-se ainda com relação à produção de ovos por nucleos de aves, o seguinte:

Granjas de 200 aves — 5.560.524 ovos; — Granjas de 200 a 500 aves — 23.880.054 ovos; — Granjas de 500 a 1.000 aves — 58.450.800 ovos; — Granjas de 1.000 a 1.500 aves — 52.321.200 ovos; — Granjas de 1.500 a 3.000 aves — 80.824.300 ovos; — Granjas de 3.000 a 5.000 aves — 28.828.760 ovos; — Granjas de 5.000 a 10.000 avesc — 15.794.100 ovos; — Acima de 10.000 aves — 15.906.000 ovos.

A totalidade da avicultura em São Paulo, é representada apenas por uma raça e uma unica especie, estando outras especies de real utilidade reduzidas a um plano inferior e verdadeiramente desprezivel. Assim, no recenseamento mencionado, foram constatadas as seguintes quantidades de outras especies:

	cabeças
Perus	3.507
Patos	773
Marrécos	2.469

Completando o fomento de avicultura, o Departamento da Produção Animal mantem um "Curso Rapido" de Avicultura, ministrado por tecnico especializado, que em aulas semanais, fornece conhecimentos gerais e praticos sobre a materia. Têm sempre estes cursos grande frequencia de interessados, iniciantes e mesmo aficionados no mistér que ali encontram seguras fontes de informações.

Outra modalidade de fomento avicola que o Departamento pratica com frequencia, e desejamos divulgar é o de exposições avicolas, que dado o invulgar interesse que conseguem despertar entre os criadores, fazer prever para breve, um vasto surto de desenvolvimento da produção avicola. Mas para isso é preciso que, os problemas de suprimento alimentar que tanto precoupa os nossos avicultores, tenham uma solução. Porque quando tor pulista, ele relaciona a iniciativa tor paulista, ee reaciona a iniciativa com o seu inevitavel aspecto festivo. E já dissemos acima: as dores de cabeça dos problemas de aquisição de alimentos para as aves das nossas granjas lhes retiram do espirito qualquer desejo de sorrir aos convites de exposição que o governo lhes faz...

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas fiscais
Praça da Sé, 47 — 7.o andar
Sala 73 — Tel. 33-2587

Mapa da Inglaterra desde o ano 1066!

LONDRES, (B. N. S.) — Foi publicado um novo mapa da antiga Inglaterra, desenhado para os turistas. O mapa se divide em duas folhas e está traçado na escala de dez milhas por polegada. Nele se vê indicado tudo o que há de interessante no país, datando de antes do ano 1066 da Era Cristã. Há uma lista alfabetica que contem dois mil nomes, dando em cada caso uma breve explicação.

Debates sobre o abastecimento de cimento para as industrias

Reunir-se-á dia 29, ás 15 horas em sua sede à rua XV de Novembro, 244, 1.o andar, o Sindicato da Industria de Ladrilhos Hidraulicos e Produtos de Cimento.

Durante essa reunião da entidade deverão ser debatidos os problemas relativos ao abastecimento das industrias consumidoras de cimento comum.

Assistencia Vicentina aos Mendigos

Para os desvalidos do sexo masculino, a Assistencia Vicentina aos Mendigos mantem nas proximidades de Osasco a Colonia Agricola Buscocaba.

O movimento da Colonia em abril foi o seguinte: — existiam em 1 de abril 273; entraram, 37; sairam, 33; faleceram, 6; passaram para maio 271.

Os 37 novos internados foram encaminhados: 3 por conferencias; 4 pelo Hospital das Clinicas; 20 pela Policia; 6 por parentes; 2 por contribuintes; e se apresentaram solicitando internação, 25; eram nacionais e 12 estrangeiros; 26 desta capital; 8 do interior do Estado e 3 de outros Estados.

Nas enfermarias deste asilo, que totalizam 115 leitos, e destinadas aos asilados que adoecem ou que já entram enfermos, foram feitas em abril 1.203 injeções intramusculares; 155 injeções endovenosas; 550 curativos e administrados 2.548 medicamentos por via oral.

As inscrições de contribuintes devem ser feitas à rua Aureliano Coutinho n. 109, ou pelo telefone 51-7413.

Ouça Amanhã
Honra ao Mérito
na
Radio Tupi
às 21,00
Um programa da
STANDARD OIL CO. OF BRAZIL
O homenageado de amanhã será o sr.
Manuel Antonio Torres

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Do Serviço de Legislação e Publicidade pedem-nos divulgar:

"A Comissão solicita aos delegados do Ensino que devolvam, devidamente, preenchidas, juntamente com os processos de inscrição, às fichas informativas de grupos e escolas isoladas que lhes estão sendo remetidas. Solicita, tambem, o maior empenho na exatidão das informações, evitando assim reclamações futuras, que poderão trazer graves prejuizos para a marcha regular dos trabalhos do concurso.

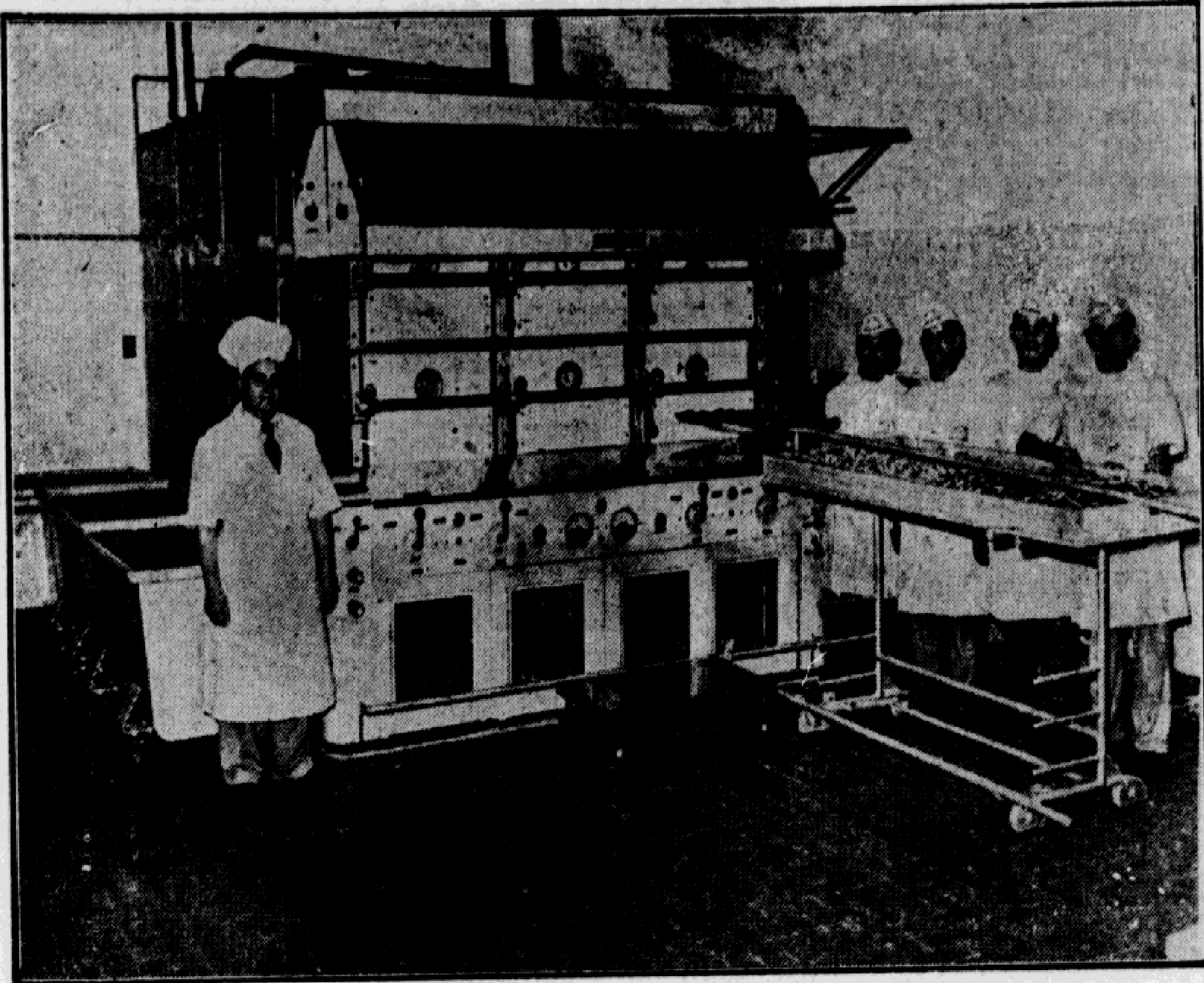
As indicações deverão ser feitas sempre com a denominação atual do estabelecimento, condição esta que deverá ser verificada na inscrição.

Os delegados, por oficio deverão comunicar à Comissão, quaisquer modificações, que se verificarem na denominação dos estabelecimentos de ensino de suas regiões, quer antes, quer durante a fase da chamada".

CADMIO 99,9% EM PEDAÇOS
IODO RESUBLIMADO
CACODILATO DE SODIO
SULFAGUANIDINE
OLEO DE CEDRO MICROSCOPICO
VAZELINA LIQUIDA EM TAMBORES
GLICOSE INJETAVEL U.S.P.
GLICERO - FOSFATO DE MAGNESIA
PARAFINA REFINADA 133/135
CRIOLITE SINTETICA PURA
CIANURETO DE POTASSIO
SULFADIAZOL
OZOKERITE
TIMOL U.S.P.
IODORETO DE POTASSIO
INCENSO EM LAGRIMAS
CAL SODADE (SODA LIME)
ACIDO BORICO U.S.P.
VARAS DE JUNCO (SERVIÇOS DE AGUAS E ESGOTOS)
AGUA RAZ — NATURAL AMERICANA EM TAMBORES E CAIXAS
Só vendemos por atacado
SOCIEDADE COMISSARIA "EDUGER" REPRESENTACÕES LTDA.
RUA LEANDRO MARTINS, 76
RIO DE JANEIRO

ORGULHO DE S. PAULO A CONFEITARIA COPACABANA

UMA CASA FINISSIMA QUE SERVE À GRANDE POPULAÇÃO DA CIDADE — ESPLENDIDAS INSTALAÇÕES — HIGIENE, ASSEIO, ORDEM E QUALIDADE, A ORIENTAÇÃO DA CONFEITARIA COPACABANA — ELOGIADA PELOS "COMANDOS SANITARIOS"



Pela foto acima os leitores podem ter uma idéia do que são as magnificas instalações da Confeitaria Copacabana, onde reina higiene, asseio e ordem. A secção que se vê é a da panificação.

Um dos mais confortaveis, conitos, higienicos, asseiados e modernos estabelecimentos de São Paulo, no ramo, é a CONFEITARIA COPACABANA, instalada na avenida Rangel Pestana numeros 2.456 e 2.458, no populoso e prospero bairro do Braz, matriz da firma que, dentro de algumas semanas vai inaugurar uma filial, dentro dos mesmos principios da matriz, na rua XI de Agosto n. 220.

A firma CONFEITARIA COPACABANA LIMITADA é composta pelos srs. Evaristo Cardoso, Manoel José Carneiro, José Miranda Monteiro, Porfirio Pereira da Rocha, Francisco Brochado e Alberto Monteiro que, profundos conhecedores do ramo, dirigem o reputado estabelecimento, escolhendo para o quadro de empregados pessoas de grande competencia. Todos os generos são adquiridos nas melhores fontes, mantendo-se na CONFEITARIA COPACABANA a mais absoluta ordem, higiene e asseio. Suas instalações são modernissimas, das melhores em São Paulo, mantendo um excelente serviço de restaurante, pizaria, com pratos de todas as nacionalidades, panificadora magnifica e explendido serviço de confeitaria e petisqueiras, tudo manipulado dentro dos mais rigidos principios de asseio, em maquinaria das mais modernas e fornos eletricos especialmente importados.

ELOGIADA PELOS "COMANDOS"

Nesta semana, os "comandos sanitarios" visitaram estabelecimentos da avenida Rangel Pestana, surpreendendo a CONFEITARIA COPACABANA em plena atividade, mas na mais absoluta ordem, tanto que os componentes da diligencia sanitaria não regatearam elogios pelas condições em que se encontravam as secções externas e internas, desde o salão da frente, às secções de panificação, confeitaria, pizaria, restaurante, depositos e instalações sanitarias. Tudo muito bem montado, tudo higienico e absolutamente asseiado.

Essa vistoria, aliás, não constitui motivo de surpresa para os que já se habituaram a consumir os produtos da CONFEITARIA COPACABANA ou de fazerem seus lanches ou refeições nesse estabelecimento que é um justo motivo de orgulho de São Paulo, porque todos sabem qual a orientação imprimida à casa desde a sua inauguração.

COLETTE

(Conclusão da 6.a página).

amor pela saciedade, mas o despertar do desejo sempre mais imperioso à medida que lhe cedem mais um pouco, e cada vez menos capaz de se satisfazer. E' a moralidade que ressalta desses romances, cuja autora parece que não se preocupou com o moral, tendo apenas o intuito de ser verdadeira.

Mas, nesse mundo fisico em que Colette nos encerra, há, mesmo assim, muita beleza, frescura e inocencia. Há crianças das quais Colette falou deliciosamente. Há o amor da casa paterna e o culto das virtudes domesticas a antiga religião do lar, as relações misteriosas que os homens mantêm com os animais e as plantas, toda essa poesia virgiliana que Colette, e apenas ela, ressuscitou no nosso tempo e que enche de luz, que perfuma livros como "Sido", "Dialogue des Bêtes", "Les Vrilles de la Vigne", "Les Plaisirs", "La Naissance dujour" ..

Tudo isto é escrito numa linguagem limpida e saborosa, que vai pedir as suas imagens à realidade mais proxima, mas que pela exatidão pelo brilho, e muitas vezes pela sua cintilação, dá a essas imagens o atrativo da novidade.

Mesmo que fosse apenas pelo apuro do seu estilo, Colette se afirma cada vez mais como um dos nossos melhores e mais destacados classicos franceses. (SFI).

Perspectiva ideal

(Conclusão da 6.a página).

céu, ora com uma expressão de gozo infinito sob as caricias do sol tropical, ora com expressão melancolica nos dias sombrios de chuva.

Em suas multiplas expressões, a cidade traduz o fato de que conseguiu crescer sem matar a vida da paisagem, sem artificializar-se rigidamente, como aconteceu com outras cidades do mundo, como Londres ou Nova York. Cidades onde tambem existem rios, bosques e jardins, mas tudo tão desnaturalizado, tão soberanamente dominado pela técnica que parecem coisas embalsamadas, inteiramente sem alma. A verdade é que constitui um extraordinario privilegio do Recife, esse de ter sua perspectiva ideal na altura do vôo dos aviões. E' que é este o caminho do futuro: pelas alturas irão chegar os turistas de amanhã para visitar a bela capital do nordeste. As cidades que eram belas quando vistas do mar ou das profundezas dos vales, vão passar de moda. A moda que se inicia neste momento, é a das cidades capazes de seduzir os conquistadores das alturas — os novos deuses de um céu mais proximo e por isto mesmo mais interessados pelas paisagens terrestres, do que os do céu infinitamente distante da antiguidade classica. Já passou o tempo das cidades sedentas de aventuras marinhas, como Lisboa ou Veneza — cidades que pareciam partir com os marinheiros e percorrer o mundo através dos mares, voltando enriquecidas do que viram. O tempo de hoje e das cidades aparentemente tranquilas que irradiam para as alturas as cintilações de suas belezas e que esperam sem impaciencia que baixem do céu os novos deuses para lhes render as devidas homenagens.

remington

PESSOAL AN

Eis a mais aperfeiçoada máquina de escrever em seu gênero! De pêso reduzido, fàcilmente transportável, a novissima Remington Pessoal AN é ideal para serviços em casa, no escritório, ou mesmo em viagens. Linhas modernas e construção robusta.

- semi-portátil... ideal para "Uso Individual"

a jóia das máquinas de escrever

Teclas anatômicas, que se ajustam melhor aos dedos

Carros de 25,4 cms., montado sôbre rolamentos cilíndricos

Segmento móvel para escrita de maiúsculos

Tabulador de ajuste e desajuste automáticos, com dispositivos no próprio teclado



Um produto REMINGTON RAND

Distribuidores no Brasil:

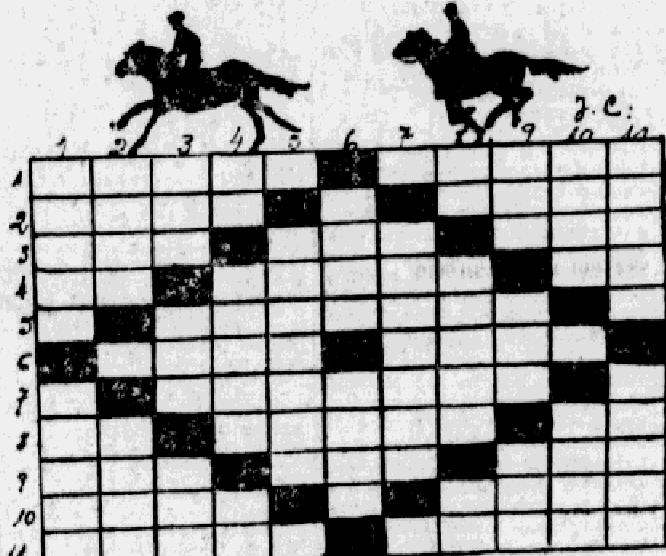
S. A. CASA PRATT

Filial de S. Paulo: Rua José Bonifácio, 227 - Fone 33-2161 - Cx. Postal 1419

DEMONSTRAÇÕES E FOLHETOS, SEM COMPROMISSO

ALAVRAS CRUZADAS

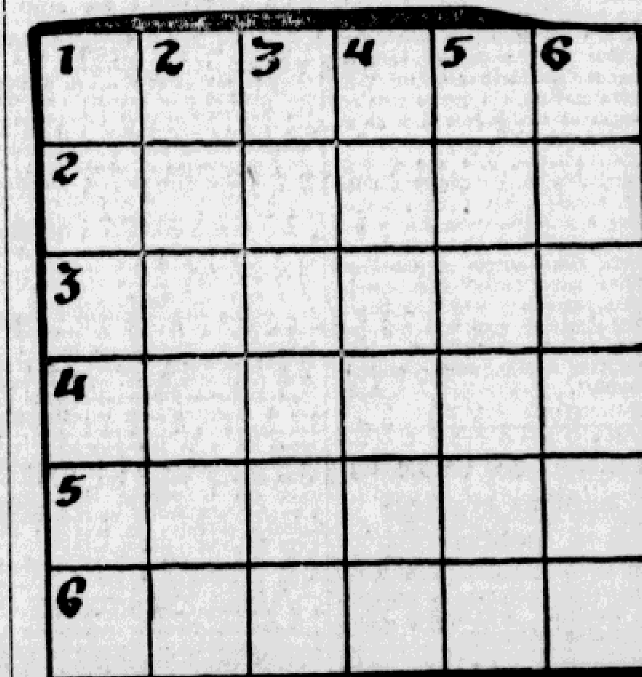
PROBLEMA N. 509



HORIZONTAIS: 1 — gloria; problema dificil; 2 — elevar; comprar garrotes de um ano; 3 — titulo absinio; comandante turco; sulca a terra; 4 — pessoa exímia em qualquer atividade; suave; monossilabo que os hindus invocam antes de iniciar as orações; 5 — carinhosa; 6 — recifes de corais; caule; 7 — gradeará com arame; 8 — nota musical da antiga escala; venera; obstaculo (fig.); 9 — laços; reza; colorido; 10 — agarrar; coisa vã; 11 — ramal; enfeitar.

VERTICAIS: 1 — repreensão; relativo à lua; 2 — folha de palma (pl.); sova; 3 — titulo absinio; liga; consentimento; 4 — sufixo, designa agente; fruto da amoreira; batraquio; 5 — bem preparado, afiado; 6 — campo lavrado; reside; 7 — tomará nota; 8 — base; genero de moluscos; aparencia (fig.); 9 — adverbio; renque; bagatela; 10 — extraordinario; mulher do filho; 11 — espetaculo; papar.

PROBLEMA PARA VETERANOS



Hoje iniciamos uma serie de problemas dos apresentados pela revista "Palavras Cruzadas", italiana e muito apreciado pelos cruzadistas que gostam de trabalhos dificeis. O problema abaixo tem cinco recursos estanques, que devem ser descobertos pelos decifradores. Para facilitar, por ser o primeiro do genero, vamos adiantar que há um recurso estanque no primeiro, segundo, quarto conceitos horizontais dois no quinto conceito horizontal; um no segundo, terceiro, quarto e quintos conceitos verticais. As casas cobertas devem, pois, ter como base os conceitos, que são os seguintes:

HORIZONTAIS: 1 — interjeição (Agora, está bem!) tratamento que se dá na China a certas pessoas; 2 — o mesmo que mamãe (termo onomatopaico usado em muitas linguas); particula de privação ou negação; 3 — meter em dificuldades; 4 — em quimica significa iodo; arbusto que nasce nos terrenos alagados pelas cheias; 5 — o mesmo que nada ou não; perversa; 6 — principio de vida.

VERTICAIS: 1 — abaixa; 2 — cidade do Iraque; o mesmo que adeus (prov. transmontano); 3 — o mesmo que ombro (pl.); nas receitas medicas significa recipe; arvore salicinea; 5 — que numa serie ocupa o duodecimo lugar; sulcar a terra; 6 — entidade aquatica, na mitologia indigena; interjeição, o mesmo que ah!

(Dicionario de Candido de Figueiredo)

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.o 508

HORIZONTAIS: 1 — Coroa; Aporo; 2 — Alar; Erar; 3 — Ras; Aga; Ara; 4 — As; amena; Om; 5 — Amorosa, 6 — Atol; Talo; 7 — Aramará; 8 — Utu; Adora; No; 9 — Nos; Ora; Tom; 10 — Asir; Aire; 11 — Ramal; Orlar.

VERTICAIS: 1 — Carão, Lunar; 2 — Olas; Tosa; 3 — Ras; Ata; Sim; 4 — Or; Amora, Ra; 5 — Amolado 6 — Ager Mora; 7 — Anotará; 8 — Pe; Asara; Ar; 9 — Ora; Ala; Til; 10 — Raro; Nora; 11 — Orama; Comer.

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X, Tratamento da Tuberculose e da Asma.

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Telefone: Resid. 51-4055
Rua Libero Badaró, 452
— Telefone: 32-3423 —

BOLETIM METEOROLOGICO

26-5-951	Temperat. Max.	Min.	Chuv.
Litoral			
Cananéia	25	—	0.0
Itanhaem	24	—	0.0
Santos	25	14	0.0
São Sebastião	—	19	0.0
Ubatuba	—	14	0.0
Planalto			
Aeroporto	—	10	0.0
Horto Florestal	23	6	0.0
Facul. de Higiene	23	10	0.0
S. P. Obs. Meteorol.	23	9	0.0
Avaré	23	9	0.0
Bebedouro	—	—	0.0
Campinas	24	10	0.0
Itu'	25	10	0.0
Piracicaba	25	7	0.0
Rib. Preto	—	8	0.0
Sta. Rita	25	—	0.0
S. Carlos	22	12	0.0
Sorocaba	—	9	0.0
Tatuí	25	—	0.0
Serra			
Guaratinguetá	26	11	0.0
Taubaté	24	10	0.0
Pindamonhangaba	20	10	0.0
Franca	—	—	0.0
Oeste			
Araçatuba	—	11	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje para todo o Estado de São Paulo.

TEMPO — Bom com nebulosidade variavel. Nevoeiro pela manhã no litoral e serra.

TEMPERATURA — Em ligeira elevação de dia e estavel à noite.

VENTOS — De Sul a Leste, moderados.



Viaje melhor!

Antes de adquirir sua passagem aérea para qualquer parte do sul do país ou Montevidéu, lembre-se do confôrto, da suavidade e do luxo que lhe oferecem os aviões da VARIG, dentre êles os famosos "Curtiss C-46", com 38 poltronas semi-leitos, bar e outras notáveis e modernas instalações a bordo.

Fundada em maio 1927

Serviços Aéreos VARIG

A PIONEIRA NO BRASIL

Informações e reservas: Rua Barão de Itapetininga, 46

TELS.: 36-5688 e 36-4816

Encomendas: Rua Maria Tereza, 90 — Tel.: 52-5233

INTERCAMBIO CULTURAL — "BRASIL-PORTUGAL"

O programa de "Tertulia Academica"

Virá a São Paulo uma embaixada universitarai, de Coimbra, afirma o sr. Divaldo G. de Freitas

REPORTAGEM de MARIA REGINA DA CUNHA RODRIGUES



O doutor Divaldo G. de Freitas, falando ao "Correio Paulistano".

A nossa capital não se impõe, apenas, pela sua expansão industrial, mas, principalmente pelo seu desenvolvimento cultural, pois, ao lado de sua Universidade conta com entidades dedicadas a todos os ramos do saber humano, entre as quais ocupa lugar de merecido destaque a "Tertulia Academica", que, como todos sabem, é uma organização constituida por brasileiros e portugueses que frequentaram as escolas superiores ou secundarias de Portugal e que vivem atualmente no Brasil.

A fim de obter mais esclarecimentos procuramos o atual presidente da "Tertulia Academica", o intelectual paulista Divaldo Gaspar de Freitas, formado em medicina pela Universidade de Coimbra, que com a fidalguia inata que o carateriza prestou-se a atender nossas perguntas. Quanto às finalidades da referida associação, sintetizou:

— Recordar os descuidosos tempos de estudante, usufruindo, uma vez mais, a bela camaradagem reinante nos bancos escolares portugueses, e trabalhar pelo maior e mais sadio intercambio cultural entre as duas patrias.

— Como nasceu a "Tertulia Academica"?

— A idéia pertence ao prof. Hilario Veiga de Carvalho (das Faculdades de Medicina e de Direito da Universidade de São Paulo), antigo estudante de Coimbra, tendo-se tornado realidade graças aos seus esforços, aliados aos do dr. Antonio Pereira (advogado) e aos meus. E' uma associação recente, pois data de 24 de maio de 1947.

— Tem muitos associados?

— A "Tertulia Academica" de São Paulo conta com uns cincoenta componentes, que se reunem em almoço de confraternização, no 3.o sabado de cada mês.

— Por que "Tertulia Academica" de São Paulo? Ainda há outras?

— Sim; como a idéia nasceu em São Paulo, aqui ficou a 'Mater veneranda", havendo secções regionais em Santos, no Rio e em Fortaleza, desejando nós criar outras em todos os centros onde haja antigos estudantes de Portugal.

— Poder-nos-ia citar o que têm feito no campo cultural?

— Conferencias, exposições, saraus de musica erudita, etc. Entre os conferencistas, convem lembrar que a serie foi iniciada pelo prof. Almeida Prado (da Faculdade de Medicina), tendo-se-lhe seguido os srs. Landerset Simões, prof. Hernani Cidade (da Faculdade de Letras de Lisboa), prof. Rossini Tavares de Lima (do Conservatorio Dramatico e Musical), dr. Domingos Carvalho da Silva e outros, cujos nomes não me ocorrem no momento.

— E quanto à musica?

— Apresentamos, o ano passado, musicas de compositores portugueses, totalmente desconhecidos em nosso meio e ainda há dias, festejando o 4.o aniversario, organizamos um sarau dedicado aos autores do Hino Brasileiro e do Hino Português, tendo falado sobre "Hinos nacionais de duas patrias" o prof. dr. Hilario Veiga de Carvalho.

— Têm algum programa organizado?

— O programa é vasto e estamos dispostos a trabalhar muito. A realização mais proxima será, dia 13 p. f., "A Noite de Santo Antonio", com a apresentação do quadro literario "Santo Antonio em Portugal e no Brasil"

— E depois?

Em terminando sua interessante entrevista, o sr. Divaldo de Freitas fez duas revelações de largo alcance e promissora relevancia para o estreitamento das relações culturais entre o Brasil e Portugal. Assim se expressou o ilustre intelectual patricio:

— Uma delas será uma exposição dos pintores de Coimbra e a outra atividade de "Tertulia Academica" será trazer ao Brasil, em agosto proximo, uma Embaixada Universitaria de Coimbra, sob a presidencia do Magnifico Reitor.

E, como virão moças, faço, por seu intermedio, um apelo à Associação Feminina Universitaria, a simpatica AFU, a fim de que patrocine a visita, hospedando, se possivel, as colegas irmãs. E, para o futuro, quem sabe? poderão ser recebidos lá também.

Um novo "Salavin"

(Conclusão da 6.a página).

dade de Flaubert é talvez mais numerosa que a de Balzac. Entre os melhores romances destas ultimas temporadas, que de ilusões perdidas em "Mon royaume pour um cheval" e a "Travers os Déserts" E', com efeito, para o fracasso que correm os jovens "politicos", cuja responsabilidade cabe, de certo, apenas às circunstancias. Mas profundo se nos mostra o fracasso de Stéphane, pois que não é "militante" quem fracassa, "mas o homem". E o pior é que muitas vezes esse fracasso está no mais fundo de nós mesmos!"

A quase totalidade da critica conveio em que Yves Gibeau escreveu "um livro terrivel", que não se pode deixar no meio, e que sua voz "longinqua" vem de "detrás dos maus dias"! Mas libertou-o de sofrer — libertou-o de gostar de sofrer?

Tal é esse livro de espirito e de coração. Livro social também, pois que Yves Gibeau faz o processo de seu heroi, mas o da Sociedade que soube criar semelhantes parias. E essa obra sugestiva e amarga, donde se ergue um patetico grito de miseria, traz um complemento de desespero à historia que renasce dia a dia de todos os Salavins do mundo! — (SFI)

Homenagem a um enfermeiro devotado

Há mais de vinte anos vem Manuel Antonio Torres trabalhando como enfermeiro de tuberculose. Até agora já auxiliou mais de 5.000 operações, sempre em contato direto com os portadores dos terriveis bacilos de Koch. Este devotado auxiliar do tratamento medico, que incansavelmente desenvolve suas atividades no Hospital de Tuberculose do Sanatorio Laennec e Hospital do Mandaqui, passa quase todas as suas horas junto às mesas de operações, sempre pronto, a qualquer momento, para o mais dificil e heroico esforço. Sua vida plena de belissimas lições de solidariedade humana e inteiro devotamen ao sofrimento alheio, é um vivo exemplo de abnegação e heroismo anonimo.

O programa "Honra ao Merito", criação radiofonica da Standard Oil Company of Brasil, prestará amanhã ao enfermeiro Manuel Antonio Torres as mais significativas homenagens.

O programa "Honra ao Merito" vai ao ar todas as segundas-feiras, às 21 horas, pelo microfone da Radio Tupi.

EDIÇÃO DE HOJE:
24 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO — DOMINGO, 27 DE MAIO DE 1951

2.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

Ultimas aquisições da medicina

DR. ARAUJO CINTRA

O progresso da medicina nestes ultimos anos tem sido notavel e digno de nota. A primeira grande descoberta que surpreendeu o mundo foi a sulfanilamida de poderosissima ação bactericida. Na ultima guerra mundial prestou relevantes serviços no combate às infecções provenientes dos ferimentos, salvando muitos milhares de vidas. Mais tarde a sulfanilamida foi aperfeiçoada no sentido de evitar os seus efeitos toxicos. Novas sulfas foram estudadas e hoje pode-se dizer que é quase inócua, especialmente a sulfadiazine e tambem a nova modalidade de associar diferentes sulfas em pequenas doses sem nenhum efeito toxico e de resultados mui satisfatorios. Mais tarde as sulfas foram desdobradas e modificadas para varias enfermidades. Por exemplo: para as infecções intestinais e colites e Ftalisulfatiozol; para a Cura de Tuberculose o TB1; para a cura da Lepra as sulfonas que constituem a maior vitoria da Medicina. A cura da Lepra é hoje uma realidade e de interesse notavel para o Brasil; não precisaremos mais, em breve, de Leprosarios. No tratamento de varias enfermidades respiratorias a sulfa é tambem de grande eficacia.

Outra maravilhosa descoberta foi a Penicilina. Tem um campo de aplicação amplo e consegue curas rapidas e surpreendentes nas suas principais indicações, e alem disso não é toxica. Devemos salientar que a via de administração mais aconselhavel nas infecções respiratorias é a inalação de aerosóis de Penicilina. Tem-se constatado resultados surpreendentes nas sinusites, bronquites, bronquites asmaticas, pneumonias, abcessos pulmonares e etc.

A penicilina injetavel tambem foi aperfeiçoada não necessitando mais de injeções de 3 em 3 horas como antigamente. Hoje uma injeção cada 24 ou 48 horas, de penicilina com procaina cura numerosas infecções. A mais recente novidade é a cura da sifilis com uma unica injeção de dois milhões e quinhentas mil unidades de penicilina. Para combater os resfriados já existem dois tipos de Penicilina: a Penicilina viva, descoberta na Italia e a Penicilina com Ciclopentamina nos Estados Unidos. Outros antibióticos de grande valor foram estudados tais como a Estreptomicina, notavel na cura de Tuberculose, Bronquietasias, Coqueluche e certas asmas infecciosas. A Areomicina e a Cloromicetina no tratamento de enfermidades produzidas por Virus e especialmente do tifo; a Terramicina que possui quase as mesmas indicações da Penicilina porem em campo mais amplo e maior eficiencia para certas molestias; a Garlicina, descoberta no Brasil, a Tirotricina, etc. E' tão grande o numero de antibióticos existentes no mercado, com indicações especializadas que o medico hoje precisa estar atento a fim de acompanhar a evolução da medicina e atualizar o seu receituario. Outro grande progresso da Medicina foi a descoberta dos antihistaminicos, indicados especialmente para as enfermidades alergicas. Muitas modificações e estudos tem sido feitos a fim de aumentar a eficacia e diminuir a toxidade dos antihistaminicos. São indicados para o tratamento das sinusites alergicas, urticaria, eczemas, rinite alergica e na asma bonquica. Não podemos deixar de falar rapidamente das duas mais recentes descobertas da Medicina: ACTH e CORTISONE — São hormonios que produzem grande estimulo na glandula suprarenal e são capazes de curar ou melhorar rapidamente varias enfermidades que até hoje nada se poude fazer. As principais indicações são as seguintes: Artrite deformante tem se conseguido amplas melhoras. Na asma grave e no estado de mal asmatico permanente é o unico tratamento capaz de conseguir surpreendentes melhoras. Em todos os casos que empregamos obtivemos resultados favoraveis. Grandes progressos a medicina tem conseguido tambem no Campo da Cirurgia, mas não vamos tratar desse assunto agora para não alongar demasiadamente esta cronica. Aos céticos e desanimados dedicamos estas considerações para mostrar que muita coisa já foi feita e ainda muitos outros progressos virão em breve, especialmente para o cancer que constitui o maior objetivo dos centros cientificos do mundo. Tomem nota: Não estamos muito longe da cura radical e definitiva do cancer.

A Exposição tem a roupa que lhe serve...



Roupa Moderna
• bem feita
• bem acabada
• sempre alinhada

PRONTA PARA VOCÊ VESTIR
• no seu modêlo exato
• no tecido que Você quer
• no padrão que Você gosta

e pelo CREDIÁRIO
AGORA com MAIORES facilidades

Roupas em casimiras de finissima qualidade e das melhores procedências. Padrões modernissimos.
desde $1.100

Basta ser um rapaz direito para ter crédito na
A Exposição

CENTRO Praça Patriarca esq. S. Bento
BRÁS Avenida Rangel Pestana, 2133
BELÉM Av. Celso Garcia esq. Catumbi
CAMPINAS R. Gal. Osório esq. Fco. Glicério

A EXPOSIÇÃO-PATRIARCA está aberta às 6as. feiras até às 10 horas da noite. As filiais do BRÁS e BELÉM às 2as. e 6as. feiras também até às 10 horas.

Standard-Ex-431

FARMACIAS QUE FICAM HOJE DE PLANTÃO

Estão de serviço, hoje, as seguintes farmacias:

BRAZ — Ipanema, rua Alm. Brasil, 165; Marian, rua Hipodromo, 505; Normal, av. Rangel Pestana, 2370; Esperança do Brasil, rua Carneiro Leão, 119.

ALTO DA MOOCA: — S. Rafael, rua Dervile Derbi, 179; S. José da Mooca, rua Mooca, 1760. S. Vicente de Paulo, rua Mooca, 2884; Sta. Helena, rua Canuto Saraiva, 371; Santa Lucia, rua Padre Raposo, 940; Arco-Iris, rua Oratorio, 584.

BELEM-BELENZINHO: — Santa Rita, rua Cachoeira, 363; Belenzinho, Av. Celso Garcia, 1424; São Carlos, Largo S. José do Belem, 173; Tiradentes, rua 21 de Abril, 1106; N. S. Aparecida, rua Siqueira Bueno, 1070; Silva Jardim, rua Silva Jardim, 131.

MOOCA: — Internacional, rua Piratininga, 493; Margarida, rua Barão Jaguara, 312; Esperança, rua Cruzeiro Leão, 538.

PARAISO-VILA MARIANA: — J. Camargo, rua Domingos de Morais, 563; Neo-Esperança, praça Rodrigues Abreu, 34; Candida, rua Alcino Braga, 21; Sta. Terezinha do Menino Jesus, rua França Pinto, 432; Sto. Antonio, rua Amancio de Carvalho, 65.

ORIENTE-PARI: — Rocha, rua Oriente, 599; Silva Teles, rua Silva Teles, 348; Sto. Antonio do Pari, Praça Padre Bento, 168; S. Pedro do Pari, rua João Boemer, 1218; São Miguel, rua João Boemer, 650.

BARRA FUNDA-CAMPOS ELISEOS-PERDIZES-STA. CECILIA: — Barão de Limeira, Al. Eduardo Prado, 429; Jaguaribe, rua Martim Francisco, 558; Buenos Aires, rua Alagoas, 493; Bugre, rua Barra Funda, 3?3.

BOM RETIRO: — Ribeiro de Lima, rua Padre Lima, 614; Tocantins, rua Guarani, 39; Bom Retiro, rua Areal, 58; Caldas, Av. Rudge, 925; Tibagi, rua Barra Tibagi, 507.

LUZ-S. CAETANO: — Cosmos, rua Dr. Rodrigo Barros, 396; Ramiro, rua São Caetano, 313; Nova Era, Av. Tiradentes, 1292.

AV. BRIG. LUIZ ANTONIO-BELA VISTA: — Macedo, rua Maria Paula, 58, Osvaldo Cruz, rua Santo Antonio, 708; Argus, rua Conselheiro Ramalho, 109; N. S. Aqueropita, rua Conselheiro Carrão, 94; Brigadeiro, Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 1452; Jaguaribe, rua Santo Amaro, 862; Santo Onofre, rua Major Diogo, 510; Santo Osvaldo-matriz rua Cincinato Braga, 569.

CERQUEIRA CESAR: — Excelsior, rua Teodoro Sampaio, 595; Cerqueira Cesar, rua Artur Azevedo, 453; Mauro rua Arcoverde 1914; Artur Azevedo, ua Artur Azevedo 1257.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇAO: — Consolação; Arouche, rua Jaguaribe, 11; Popular, rua Consolação, 788; Salva-Vidas rua Consolação, 91-A; — Santos, Alameda Santos 2555; Aimoré, rua Maceió, 93.

LUZ-STA. IFIGENIA-MERCADO — Landel, rua Brig. Tobias, 785; Pasteur, Al. Barão de Limeira, 105; Maristela rua Gusmões, 618; Da Luz, rua Duque de Caxias, 81; Godoi, rua General Couto Magalhães, 200; Do Parque, Parque D. Pedro II, 364; Sueli, rua Pagé, 106.

JARDIM AMERICA: — Jardim America, rua Augusta, 2541; Elite, rua Consolação, 3630; Saude, rua Oscar Freire, 303; Sta. Barbara, rua Augusta, 2878.

JARDIM PAULISTA: — Menezes, rua Pamplona, 768; Lorena, Al. Casa Branca, 890; Trianon, rua Peixoto Gomide, 1456; N. S. Aparecida, Av. Brig. Luiz Antonio, 3556; Patriarca, rua Pamplona, 1846.

GLORIA-LIBERDADE — Sta. Cruz, rua Liberdade, 130; Castro Alves, rua Castro Alves 197; São Francisco, rua Estudantes, 424 Ferreira, rua Bueno Andrade, 66.

CAMBUCI-ACLIMAÇAO: — Gloria, Largo Cambuci, 21; São Gonçalo, rua Muniz de Sousa, 196; Safira, rua Safira, 261; Pagé, rua Independencia, 510; Padroeira, Av. Lins Vasconcelos, 1121; Walter, rua Alves Ribeiro, 242.

IPIRANGA: — Bom Pastor, rua Silva Bueno, 3371; N. S. Aparecida, rua Bom Pastor, 150; Fonseca, rua Lorde Cockrane, 437; Silvia, rua Greenfeld, 283; Drogavita, rua Costa Aguiar, 704; esquina rua Sorocabanos.

SANTANA: — Cantareira, rua Artur Guimarães, 278; Central, rua Voluntarios da Patria, 1770; Carandiru, rua Maria Candida, 154; N. S. Amparo, rua Coroa, 56; N. S. das Graças rua Alfredo Pujol, 195.

TATUAPE: — Branco, Av. Celso Garcia, 4514.

ITAIM: — Cidade Jardim, rua Joaquim Floriano, 638; Itaim, rua Iguatemi.

BAIRRO DO LIMÃO: Lisboa, Estrada Mandi, 102.

VILA MARIA: — N. S. do Rosario, Av. Guilherme Cotching, 706; Curucá, 665; Atlantica, Av. n. 4-A.

VILA NOVA CONCEIÇÃO: — Santa Gertrudes, rua Bastos Tavares, 4; Vila Olimpia, Estrada Santo Amaro, 711.

SACOMAN-MOINHO VELHO: — N. S. Brasil, rua Alencar Araripe, 493.

JAÇANÃ: — São Paulo, rua Capitão Nascimento, 1.

CANINDE: Braulio, rua Canindé, 597.

PENHA: — Sampaio, praça da Penha, 783; Popular, largo 8 de Setembro, 94; Santana, Estr. São Miguel, 74-C.

PINHEIROS: — N. S. Monte Serrate, rua Butantan, 79; Pais Leme, rua Arcoverde, 2673; Nossa Farmacia, rua Pinheiros, 1205; Imperial, rua Teodoro Sampaio, 2463.

AGUA RASA-BERTIOGA: — Monte Serrate, Av. Alvaro Ramos, 1278; Bertioga, rua Acre, 77; Santa Branca, Av. Regente Feijó, N. S. Sagrado do Coração, rua Pantójo, 308.

LAPA: — Sebastião, rua 12 de Outubro, 113; N. S. do Belem, rua Ponta Porã, 149; S. José, rua Clemente Alves, 400.

SEJA CURIOSO!

"Passaro de fogo" é o nome de um "ballet", de Igor Stravinsky, ultra-moderno, que foi estreado em Paris em 1910.

•

O habitante hipotetico da lua chama-se selenita.

•

O verdadeiro nome do notavel poeta francês Guilherme Apolinaire era Wilhelm Kostrowitzki.

•

T. N. T. o poderoso esplosivo significa Tri Nitro Tolueno.

•

O territorio nacional é, topograficamente constituido em 62% de planaltos.

•

O fundador do imperio alemão foi o chanceler Bismarck, coroando imperador o rei da Prussia, Guilherme I.

•

O nome de "Flamengo" dado a um bairro carioca, vem do fato de haverem se estabelecido ali, em fins do seculo XVII, comerciantes holandeses.

•

Foi Andreas Vesalius, medico belga, o primeiro a escrever e publicar um livro cientifico pobre o corpo humano, em 1543.

///

Cansaço facil, fadiga, fraqueza, falta de apetite e emagrecimento não são sintomas carateristicos de molestia alguma. Mas quando tais sintomas vêm acompanhados de dor de cabeça, dores nos ossos e nas juntas, podem constituir sinais de sifilis, principalmente se, durante a noite, se mostram mais fortes.

"Mesa redonda" das classes produtoras com os orgãos tecnicos do governo

MARCADA PARA SETEMBRO PROXIMO A IMPORTANTE REUNIÃO — VISITAS REALIZADAS ONTEM PELO SR. BENJAMIN SOARES CABELLO — REGRESSOU AO RIO

O sr. Benjamim Soares Cabello, vice-presidente da CCP, que se fazia acompanhar do sr. Honorio de Silos, representante da Secretaria do Trabalho foi, ontem pela manhã, recebido na Bolsa de Mercadorias pelo sr. Fernando de Almeida Prado, presidente da entidade, e demais membros da diretoria.

CUSTO DE VIDA

Após agradecer a visita do sr. Benjamim Soares Cabello, o presidente da Bolsa passou a expor o modo de pensar de seus companheiros, frisando que, em seu modo de entender, as perturbações de preço decorrem da deficiencia da produção e da abundancia de meios de pagamento, cujos indices de 39 para cá aumentaram para 580, enquanto o indice de custo de vida subia para 420, no mesmo periodo. A falta de transporte, o juro e o imposto indireto são outros fatores que têm influido no sentido de sobrecarregar o consumidor pelo aumento de preço.

QUESTÃO SOCIAL

A seguir, o presidente da Bolsa chama a atenção do ilustre visitante para uma versão, hoje em dia sobejamente desmentida, de que "a questão social seria um caso de policia" e que a problema-preço seria uma questão de politica. Na verdade, aquela como esta versão não correspondem à realidade, pois, a carestia da vida está estreitamente ligada à organização da produção. Terminando sua exposição, o sr. Fernando de Almeida Prado oferece sua colaboração ao governo, insistindo, porem, em que os controles de preços constituem meros paliativos, ante a conjuntura economica do país.

RESPOSTA

O sr. Benjamim Soares Cabello, respondendo, agradece a colaboração da Bolsa de Mercadorias, dizendo que apenas a subordinação ante a lei da oferta e da procura não cabe no presente momento, como muito bem demonstra o que acontece na ultima cidadela do liberalismo, os Estados Unidos, onde está em andamento o controle de preços.

Declara mais adiante o vice-presidente da CCP que medidas urgentes já foram tomadas para normalizar os transportes rodoviarios e maritimos a fim de dar completa vazão aos estoques ainda retidos, esperando-se que dentro de um mês essa situação esteja resolvida. Estas medidas, a par de outras que estão sendo tomadas, concorrerão para deter a intranquilidade social, em que se encontra o país.

Terminando, o sr. Benjamin Soares Cabello declara que em setembro, as classes produtoras serão convocadas para ampla "mesa redonda", com os orgãos tecnicos do governo, a fim de que sejam debatidas medidas, tendo em vista os altos interesses economicos da Nação.

O sr. Fernando de Almeida Prado agradece a confiança que o vice-presidente da CCP trouxe a São Paulo e convida-o para rapida visita às dependencias da entidade.

VISITA A BOLSA DE CEREAIS

O sr. Benjamim Soares Cabello visitou ainda a Bolsa de Cereais, onde tomou conhecimento das reivindicações daquela entidade e do ponto de vista dos cerealistas contrario ao congelamento de preços.

Às 13 horas foi oferecido um almoço intimo ao vice-presidente da CCP, pela diretoria da Associação Comercial, tendo em seguida, o sr. Benjamim Soares Cabello, regressado ao Rio de Janeiro.

Numerosos comerciantes autuados por transgressão a tabelamentos da CEP

IMPLICADOS EM DESVIO DE OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO — RELAÇÃO DOS INFRATORES PUNIDOS

Prosseguindo na sua campanha de combate aos infratores de tabelamentos e decisões da Comissão Estadual de Preços, o Departamento de Fiscalização intimou ontem, para esclarecimentos no processo do desvio de oleo de caroço de algodão, os seguintes comerciantes:

Manoel da Cruz Acena, Restaurante Caiçara, rua Butantã, 141, por não apresentar nota de compra de oleo Saude; Frederico Hillebrech, Bar Restaurante Brama, à av. Ipiranga, 795, por possuir em estoque cinco caixas de 18 latas de 2 ks. e mais 76 latas de 2 ks. de oleo Yayá; Joaquim dos Santos, Bar e Café Estudantes, lgo. Coração de Jesus, 155, por ter adquirido para consumo no bar de 5 caixas de oleo Yayá e não ter apresentado a nota de compra; Cauduro Cia., deposito atacadista à rua da Cantareira, 735, por possuir 24 tambores de oleo; Casa Comissaria Loureiro, no Deposito da Agencia de Transportes Frois, 480 latas de um quilo de oleo "Ouro Fino", 280 latas de um quilo de oleo "Rodrigal", 36 latas de 18 quilos e 2 tambores contendo oleo de caroço de algodão; Julio Juline, à rua Antonio de Barros, 273, por vender o oleo de sua quota, destinada aos fregueses a um unico negociante; Yong Nuin, Pastelaria, rua Antonio de Barros, 200, por ter comprado oleo fora de quota; A. Gabriel e Irmão, Emporio, rua Barra Funda, 621, por ter adquirido 3.000 litros de oleo de caroço de algodão; Amadeu e Cia., armazem, por possuir tambores vazios destinados a oleo; Paulino Cardiori, Restaurante, rua Adolfo Pinheiro, 116, em Sto. Amaro, possuidor de 37 litros de oleo Saude; José Bernardo Medeiros, Restaurante, rua Senador Flaquer, 29, Sto. Amaro, por ter adquirido um tambor de oleo de outro negociante; Camilo Kolito e Filhos, rua Guaicurus, 755, por possuir grande quantidade de latas vazias e tambores de oleo consumido.

Foram tambem intimados os srs. Manoel Serrano, feirante; Antonio Francisco, feirante, sobre irregularidades no peso de latas de oleo "Ricco"; Nelson Salvodi, feirante, por irregularidades no peso de latas de oleo "A Dona"; Antonio Lopes Vieira, feirante, por irregularidades no peso de latas de oleo "Poti" e "Delicia"; Antonio Marques Filho, rua Conego Ladeira, 51, a fim de esclarecer onde tem adquirido oleo para uso de sua pensão; Slaine Razenetti, Emporio, rua da Graça, 584, por recusar-se a vender oleo no dia do recebimento; Jacy Soares de Paiva, Alvaro Pelucio; Mariano Romano, Nelson Guimarães, Paulo Cursini, Dair de Araujo e Joaquim Rodrigues, Megumu Katayama, Emporio, rua Souzana Rodrigues, 275, Sto. Amaro, por vender um tambor de oleo ao Restaurante Sto. Antonio, naquele local. Antonio Pinto Marantes, Mercearia Flora, av. Adolfo Pinheiro, 1587, por vender oleo Saude ao Restaurante "Ouro Branco", Sto. Amaro, e deixar de atender a freguesia; Jaime do Espirito Santo, Restaurante "Ouro Branco", por estar consumindo oleo Saude, adquirido irregularmente na Mercearia Flora, em Sto. Amaro; Alcides Sousa Martingo e Joaquim Romero, Bar Circular, praça João Mendes, 140, por usar oleo de caroço de algodão que deverá apresentar nota de compra.

AÇOUGUEIROS AUTUADOS

Foram autuados ontem os seguintes açougueiros:

Açougue S. Jorge, av. Celso Garcia, 4947; Avelino Figueiredo Jr., rua Glicerio, 653; Ciro Cassofoli, Açougue Central, rua Bresser, 997; Orlando Editores, av. Tiradentes, 900; Açougue Maracanã, Nieto e Dantes, Estrada Vergueiro, 3445; Ayres dos Santos, Açougue Paulistano, rua Vergueiro, 1287; Luiz Duarte Lopes, rua Ana Margarida, 6-A, Jaçanã; Ralfo da Cunha Matos, Casa de Carnes Yara, rua Clelia, 742; Ernesto Ariete, Açougue Boi do Braz, rua Maria Marcolina, 49; Companhia Melhoramentos, rua Tito, 479, pela aquisição de carne bovina.

OUTROS COMERCIANTES PUNIDOS

Por venderem carvão fora da tabela, foram punidos: Ricardo Nicolas Mateos, rua Seis, 28, em Vila Guilherme; Lupercio Lopes, rua Vinte e Nove, 10, Vila Guilherme.

O Departamento de Fiscalização autuou, ainda, mais os seguintes negociantes:

Tatomu Adati, frutaria, rua Martins Carrasco, 27, falta da portaria de frutas estrangeiras; Carlos Alexandre Saclear, frutas, av. Celso Garcia, 437; Antonio Simone, rua Visconde Parnaiba, 2472, sobre vasilhames na venda de alcool; Nabuo Yoshihama, armazem, rua Vergueiro, 972, reintimado; Luiz Kato, Tinturaria, rua Bosque Saude, 133, reintimado; Eduardo Mahas, Armazem, rua Ururahi, 202, reter açucar e não possuir no estabelecimento as tabelas de pão e dos produtos Nestle; Dias, Pires Cia. Ltda., Mercadinho Pinheiros, por vender farinha de trigo com falta de peso.

REFRIGERADORES PHILIPS 1951
PHILIPS
Sete (7) pés, com fechadura e garantia.
PREÇO: Cr.$ 11.950,00
RADIO SERVIÇO
RUA BARÃO DE ITAPETININGA, 275 — SUBSOLO

VISITA A UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO O REITOR DA FORDHAM UNIVERSITY

Acompanhado dos padres Helio Viotti e do padre Godding, do Colegio São Luiz, esteve em visita à Reitoria da Universidade de São Paulo, o rev. Laurence J. Moginley, presidente da Universidade de Fordham, importante instituição catolica norte-americana, fundada em 1841 e dirigida por jesuitas. O ilustre sacerdote foi recebido pelos profs. Ernesto de Moraes Leme e Antonio Carlos Cardoso, reitor e vice-reitor respectivamente achando-se ainda presentes, alem dos membros do gabinete do reitor, os diretores do Departamento de Cultura e Ação Social da Reitoria, prof. Antonio A. Soares Amora, e da Divisão de Difusão Cultural, dr. Rone Amorim.



Trio defensivo da A. D. Floresta

PALMEIRAS E S. PAULO DECIDEM HOJE A POSSE DA TAÇA "CIDADE DE S. PAULO"

OS ALVI-VERDES SURGEM COMO FAVORITOS DO EMBATE, EMBORA UMA SURPRESA NÃO SEJA DESPREZADA — COMPLETAS AS DUAS EQUIPES PARA A SENSACIONAL BATALHA DO PACAEMBU' — VARIAS

São Paulo e Palmeiras, dois tradicionais rivais do futebol paulista, estarão hoje novamente em luta, para decidir a Taça "Cidade de São Paulo". Poderá ser apontado o detentor do trofeu após o prelio que travarão no Estadio Municipal do Pacaembú.

Não é só o interesse pela decisão da taça instituida pela Prefeitura que dá ao classico caracteristicas sensacionais. O adepto do bom futebol deseja matar toda a saudade das pelejas entre adversarios tradicionais. Um quadro — o Palmeiras — vem cumprindo brilhante campanha. Dois titulos consagradores em apenas dois meses colocaram o clube do Parque Antartica em evidencia, enquanto o São Paulo, devido à sua excursão à Europa, ficou famoso pelos sucessos obtidos. Na peleja contra o Santos, o tricolor não confirmou nenhuma melhoria tecnica, embora o quadro possa, hoje, fazer tudo o que realmente sabe por uma grande vitoria.

FAVORITO O PALMEIRAS

Todavia, devido às circunstancias, uma coisa é inegavel: o Palmeiras conta com mais probabilidades de vitoria. Está com o conjunto mais ajustado, jogando grandes partidas graças ao completo entrosamento de suas principais linhas, o que lhe valeu a conquista do campeonato e do torneio Rio-São Paulo, enquanto já caminha a passos decididos para ficar de posse da taça que está em disputa entre os primeiros colocados do ultimo certame.

Diante do favoritismo do seu antagonista, grande é a responsabilidade dos integrantes do quadro tricolor na peleja de hoje, quando deverá provar que sua equipe está ganhando bastante coesão, principalmente no ataque, que era o calcanhar de Aquiles do quadro. Alcino, Augusto, Durval, Bibe e Teixeirinha não foram completos contra o Santos. Todavia, ficou patenteados que esse quinteto tende a produzir melhor trabalho, já que os seus componentes vão atuar juntos daqui por diante, o que não se deu até agora porque Teixeirinha e Augusto não estiveram presentes aos embates travados no Exterior, uma vez que deixaram de acompanhar a delegação do "mais querido".

TUDO O.K. NO CAMPEÃO

A equipe do Palmeiras já está antecipadamente escalada. Vão atuar os mesmos elementos que tanto sucesso vêm conseguindo para as cores alvi-verdes. São onze homens escolhidos a dedo para formar o conjunto que já é bastante temido pelos demais clubes nacionais. De Oberdan a Rodrigues a palavra é uma só: colecionar titulos... Dessa forma, a Taça "Cidade de São Paulo" não está fora das cogitações dos defensores da jaqueta verde e branca.

QUADROS ESCALADOS

Os dois quadros vão atuar assim formados:

PALMEIRAS — Oberdan; Salvador e Palante; Fiume, Luiz Villa e Dema; Lima, Aquiles, Liminha, Jair e Rodrigues.

São Paulo — Mario; Rui e Mauro; Bauer, Alfredo e Noronha; Alcino, Augusto, Durval, Bibe e Teixeirinha.



Pedro Galasso, campeão brasileiro da categoria peso pena

Floresta e Paulista de Patinação defrontam-se no campeonato de hoquei

MAIORES PROBABILIDADES DE VITORIA DOS FLORESTINOS — OS JOGOS SERÃO DISPUTADOS NO GINASIO DO PACAEMBU' — FORMAÇÃO DOS QUADROS

Dando prosseguimento ao Campeonato Paulista de Hoquei, a entidade mentora do esporte do estique e de patim fará realizar depois de amanhã, na quadra do ginasio do Pacaembú, o 5.o jogo do 1.o turno.

Serão contendores a A. D. Floresta e o C. Paulista de Patinação, em jogos nos quais as probabilidades de vitoria pendem para os florestinos.

O prognostico é fundado na classe e valor dos integrantes do quadro do clube da ponte das Bandeiras, no qual militam elementos mais traquejados do que os do clube do bairro do Itaim.

Contudo, o prelio não é de todo destituido de atrativos, de vez que os defensores do C. P. P. suprem as suas deficiencias tecnicas empenhando-se com grande entusiasmo.

Dada a fibra e galhardia com que atuam os rapazes do bairro do Itaim, os componentes do sexteto alvi-celeste não poderão facilitar, pois isso poderá causar-lhes dissabores.

FORMAÇÃO DOS QUADROS

Os quadros principais jogarão assim formados:

A. D. FLORESTA — Jorge; Badaró e Zé Carlos; Cresciuma, Tomé e Osvaldo.

C. P. PATINAÇÃO — Valdemar; Braulio e Jamil; Mario, Nelson e Zenon.

A partida preliminar terá inicio às 20,30 horas e o encontro principal às 22 horas.

INUMEROS PRELIOS AMISTOSOS MARCADOS PARA A TARDE DE HOJE

SANTOS VS. SÃO CRISTOVÃO, O INTERESTADUAL QUE SERÁ DISPUTADO EM VILA BELMIRO — O JUVENTUS EM TAUBATÉ — OUTRAS PARTIDAS ANUNCIADAS

Hoje à tarde, novamente, haverá um punhado de amistosos em varias cidades do Estado. Dos embates, apenas um se destaca pelo carater interestadual. E' o que será travado em Santos e que reunirá as equipes do Santos e do São Cristovão, do Rio de Janeiro. O clube praiano é franco favorito do embate, já que o seu conjunto se encontra mais capacitado para o triunfo, em vista da deficiencia tecnica dos "cadetes"

Todavia, a partida vale pelo seu carater de interestadual, quando se põe sempre em evidencia a velha e tradicional rivalidade entre paulistas e cariocas.

EM ARARAQUARA

Interessante partida será travada em Araraquara entre o Nacional e o Ferroviaria. O clube interiorano está em fase de grande ascensão tecnica, pois abateu diversos contendores de respeito em seus dominios. Quer dizer que o clube da Estrada deverá fazer força para não ser surpreedido pelo adversario de hoje.

EM TAUBATE'

O Juventus, na tarde de hoje, terá como antagonistas, em Taubaté, o poderoso conjunto que leva o nome daquela progressista cidade. O embate promete lances dos mais bonitos, pois as duas equipes contam em suas fileiras com destacados valores do nosso futebol.

EM CORNELIO PROCOPIO

A Portuguesa santista enfrentará hoje, no Paraná, o conjunto do Independencia, da Cidade de Cornelio Procopio. Trata-se de um embate interestadual de grande projeção na terra dos Pinheirais, onde o conjunto praiano conta com inumeros "fans", que desejam ver o quadro da "briosa" em ação.

EM CAMPINAS

"Revanche" sensacional deverão disputar hoje os tradicionais rivais do interior: XV de Novembro, de Piracicaba, e o Guarani, de Campinas. O prelio será travado na "Princesa D'Oeste". Na ultima peleja, realizada em Piracicaba, o "Nhô Quim" venceu pela contagem de quatro a dois, depois de uma partida em que dominou amplamente o adversario. Hoje, todavia, os "bugrinos" querem demonstrar que o fator campo foi uma das causas do sucesso do XV de Novembro, razão por que vão tentar devolver a derrota sofrida.

EM SÃO JOSE' DO RIO PARDO

Radium vs. Riopardense estarão em ação na tarde de hoje, numa partida ansiosamente aguardada pelos esportistas de S. José do Rio Pardo, que querem conhecer de perto o valor tecnico do novo integrante da Divisão Principal e que vai representar o "hinterland" no certame maximo da cidade.

EM JAÚ

Partida bem interessante e movimentada deverão disputar em Jaú os quadros do XV de Novembro, local, e do Linense, que tanto sucesso fez no certame da Segunda Divisão.

EM MARILIA

O São Bento, de Marilia, hoje, terá como adversario o famoso conjunto do Noroeste, d,e Bauru. O cotejo reunirá dois clubes de excepcionais qualidades e que se projetaram no ultimo certame da Segunda Divisão.

Reuniões semanais de pugilismo amador

TODAS AS SEGUNDAS-FEIRAS, NO CIRCO PIOLIM — AS LUTAS ESCALADAS — AUTORIDADES E JUIZES

Em boa hora, resolveu a diretoria da Federação Paulista de Pugilismo reencetar as reuniões semanais do esporte das luvas, que com inteiro exito eram promovidas pela entidade no ano passado.

E' bem verdade que a interrupção foi alheia à vontade dos dirigentes da F.P.P., que ficaram sem o antigo local em virtude da mudança do Circo Seyssel, onde elas eram efetuadas, sendo agora realizadas no Circo Piolim.

Merece louvores a iniciativa dos mentores da "nobre-arte", pois as reuniões semanais dão ensejo a que os nossos amadores estejam sempre em atividade, melhorando-lhes o nivel tecnico e obrigando-os a manterem-se em excelente forma.

Para a reunião inaugural foi organizado um otimo programa. As pelejas estão confiadas a valorosos amadores, entre os quais se salientam Nelson de Oliveira, Antonio Michelete (Molina), Gregorio Dename, José Freitas Campos e Pedro Galasso.

AS LUTAS ESCALADAS

As lutas escaladas são as seguintes:

1.a luta — Peso mosca — Lui Picchi (SMFC) x Antonio Cornello (SEP).

2.a luta — Peso pena — Isauro de Oliveira (SEP) x José Genesio (SCCP).

3.a luta — Peso leve — Geraldo A. Moreira (SMFC) x José Gonçalves Filho (CRNQ).

4.a luta — Peso meio medio — Antonio Brandão (SCCP) x Mateus Leisnck Nonato (SMFC)

5.a luta — Peso medio — Marcolino Oliveira (SMFC) x Euclides Letra (SPFC).

6.a luta — Peso meio medio — Nelson de Oliveira (AAC) x Antonio Michelete (CRNQ).

7.a luta — Peso meio pesado — Gregorio Dename (SCCP) x Nelson Andrade (NAC).

6.a luta — Peso leve — Pedro Galasso (SPFC) x Freitas Campos (NAC).

INGRESSOS

Os ingressos serão cobrados aos preços modicos de Cr$ 15,00, cadeira de ringue, e Cr$ 10,00 gerais.

AUTORIDADES E JUIZES

As autoridades e juizes designados pela F.P.P. são os seguintes:

Representante da F.P.F. — Valdomiro Gamboa de Sá.

Diretor do espetaculo, Modesto Junqueira Pereira.

Comissão tecnica: José D'Andrade e J.P.Vaz Guimarães.

Administrador, Ademar Pereira de Sousa.

Assistente tecnico: Kaled Cur

Medico, dr. Osvaldo Sanz Dur

Cronometristas: José Carlos Moreira e Antonio Leite Carneiro.

Anunciador, Gamboa.

Juizes e jurados: Antonio Ziravelo, Atilio Bianchi, Bruno Mufati, Beniamino Ruta, José Nicoló, Americo Curi, Lucio Inacio, Roque Vecci, José Maria Martins dos Santos, Renato Salgado, Luiz Herce Cesareo Alonso, Paulo Rustichelli, Michelino Abate, Valdemar Zumbano.

O Madureira não resistiu à melhor classe do Corintians

OITO A DOIS, O ESCORE FAVORAVEL AO CLUBE DO PARQUE S. JORGE — A ESTRÉIA DE GILMAR E CICIA

O Corintians, na tarde de ontem, deveria medir forças com o Botafogo, conforme a data que já havia reservado para esse prelio interestadual na Federação Paulista de Futebol. Todavia, à ultima hora, aconteceu o inesperado: o Botafogo desistiu de enfrentar o alvi-negro do Parque São Jorge.

Diante da decisão dos paredros do gremio guanabarino, os corintianos trataram de convidar um conjunto para aproveitar a data. O Madureira, apesar de não possuir cartaz suficiente para um embate interestadual de projeção, foi o escolhido.

Resultado: o Corintians acabou esmagando o seu adversario pela contagem de oito a dois, isso mesmo, depois de se desinteressar pelo marcador, quando a peleja estava praticamente decidida na metade do segundo periodo, devido à enorme disparidade de forças entre os antagonistas, embora o vencedor jogasse desfalcado de seus melhores "cracks", afastados do quadro por contusões.

Em nenhuma jogada o conjunto visitante revelou qualidades. Fraco, fraquissimo mesmo é o gremio guanabarino, que não possui quadro suficiente para jogar fora dos eus dominios. Pelo menos, essa a impressão que tivemos do conjunto visitante.

Dessa forma, o embate não poderia agradar ao publico que compareceu ao Pacaembú, assistindo apenas a um autentico "baile" proporcionado pelos defensores do "Campeão do Centenario", já que a peleja, devido à fraqueza do Madureira, não correspondeu de forma alguma.

MARCADORES E EQUIPES

Carbone, Luizinho e Carbone, no primeiro tempo, pela ordem, marcaram os tentos. Nessa etapa o Corintians vencia, por tres a zero. Luizinho, Nardo, Carbone e Luizinho, no segundo tempo, completaram a contagem favoravel ao alvi-negro do Parque São Jorge. Quando o Corintians vencia por quatro a zero, Alfredinho fez o primeiro tento dos cariocas. Helio, no ultimo minuto da partida marcou o segundo ponto para o Madureira.

Os dois quadros se apresentaram assim formados: Corintians — Gilmar; Homero e Rosalem (Alfredo); Idario, Ciciá e Julião (Roberto); Jackson (Eduardo), Luizinho (Nardo), Nardo (Jackson), Carbone (Jonas) e Nelsinho (Colombo). Madureira — Alfredo; Veber e Bitum; Claudionor, Agnelo e Walter; Botinho (Tampinha), Cardoso (Ocimar), Alfredinho (Canelinha) Helio e Tampinha (Pedro).

Ciciá e Gilmar tiveram atuação destacada, o mesmo se dando com Carbone, que estreiou oficialmente em São Paulo na defesa do Corintians.

ARBITRO

Gama Malcher foi o arbitro do encontro. Não encontrou dificuldades para o dirigir com perfeição.

O jogo rendeu Cr $57.889,00.

5 POR DIA...

1 — A partir de 46, a C. B.D. estabeleceu que o Campeonato Brasileiro de Futebol passaria a ser efetuado de dois em dois anos. E estabelecido ficou que a finalissima não mais seria por sorteio (coincidencia notavel: no sorteio, o Rio era sempre o favorecido!) e sim por rodizio a escolha do local. Ora, os finalistas — coisa matematica... — sendo sempre paulistas e cariocas, logo o rodigio será entre o Pacaembu e o Maracanã...

★

2 — Em novembro de 1719, James Figg acabou com os "cestos" no box. E fez novas leis. Leis escritas. E lutas a punhos nus. E Figg tornou-se o primeiro campeão inglês do pugilismo profissional. Em 1734, e tambem em novembro, em Londres, inaugurou a primeira escola de box. Tornou-se celebre o "Anfiteatro de Figg". J. Godefrey, discipulo de Figg, um dos primeiros cronistas de box, em manuscrito que deixou chama James Figg de "Pai do Box".

★

3 — Até a 6.a Olimpiada, da era classica, os vencedores não recebiam premios. Foi na 7.a Olimpiada — 752 A.C. — que apareceram os primeiros premios aos triunfadores: — uma coroa ou uma palma da oliveira sagrada que Hercules plantara em Olimpia nas proximidades do templo de Jupiter.

★

4 — Em 25, realizou-se o 1.o Camp. Brasileiro de Bola ao Cesto. Cariocas, campeões. Recordistas de cestas: Guerra (paulista): 16 cestas; 2.o — Pizarro (carioca): 13. O nosso então famoso Oscar Paulilo fez apenas 2 cestas..

★

5 — O Southampton foi o primeiro clube inglês de futebol que desceu à America do Sul. Foi em 1904. Esteve somente na Argentina e no Uruguai. Foram efetuados 5 jogos em Buenos Aires e um em Montevidéu. Vitorias amplas. Espetaculares. Os ingleses fizeram 40 gols e tiveram contra apenas 4! — L. S.

Disputa-se hoje a prova pedestre "Volta do Chapadão"

UM DESFILE EMPOLGANTE DOS MELHORES FUNDISTAS DO ESTADO ATRAVÉS DAS RUAS DE CAMPINAS — 120 ATLETAS REPRESENTANDO OITO CLUBES — OUTRAS NOTAS

Uma das competições tradicionais do pedestrianismo paulista, indiscutivelmente, é a prova "Volta do Chapadão", instituida há varios anos pelo Clube Campineiro de Regatas e Natação, nucleo que tem liderado até agora as iniciativas do esporte-base na cidade de Campinas.

Durante alguns anos, por motivos que já foram devidamente esclarecidos aos adeptos da nobilitante especialidade, o importante troféu instituido pelo alvi-rubro campineiro ficou sem ser disputado, entretanto, em sua nova fase constituiu um dos grandes atrativos para os clubes que vêm participando do certame máximo do pedestrianismo de nossa terra.

Será proporcionado hoje aos campineiros mais um sensacional "duelo" entre os categorizados fundistas do nosso Estado, quando será possivel avaliar novamente as possibilidades de cada um dos agrupamentos, pois que a prova de hoje constitui o primeira competição em rua a ser realizada na presente temporada sob os auspicios da Federação Paulista de Atletismo.

A prova pedestre "Volta do Chapadão" é disputada através das principais arterias de Campinas, num percurso que se aproxima de 4.250 metros, portanto, uma distancia que vai exigir dos participantes predicados especiais e muito tato no desenvolvimento do "train", e dessarte oferecerá grandes atrativos aos apreciadores da salutar modalidade do esporte-base.

O cotejo contará com a participação de 120 fundistas, assim distribuidos: São Paulo, F. C., 24; E C. Estrela de Oliveira 23; A. A. Floresta, de Osasco, 22; C. R. Tietê, 13; C. A. Ipiranga, 10; S. E. Palmeiras, 10; Campineiro de Regatas e Natação, 9; e C. R. Nitro Quimica, de São Miguel Paulista, 9.

Deverão, pois desfilar através das ruas da vizinha cidade os representantes dos oito clubes, numero que reflete com segurança o entusiasmo reinante nas esferas do pedestrianismo paulista, cuja temporada oficial terá inicio com a promissora competição de hoje.

A fim de assegurar amplo éxito à iniciativa, o Departamento de Pedestrianismo, da F. P. A., tomou todas as providencias, entre as quais se destaca, pela sua importancia, a arbitragem do importante cotejo entre os principais fundistas do nosso Estado.

CICLISMO

DISPUTA-SE ESTA MANHÃ A PROVA DE ANIVERSARIO DO CICLO CLUBE ITAIM

• Com a participação de Joaquim Mendonça, atual lider do campeonato, vencedor do 1.o G. P. "C. M.", Ubiratan Mazzutti, ganhador da corrida de domingo ultimo em homenagem aos três famosos ciclistas "Bergamo-Czernick-Sembranti" e ainda Serafim Bontempi, ganhador da prova "Feliz Aniversario" e José Carvalho, vitorioso na prova do certame paulista realizada em Santo Amaro, teremos hoje pela manhã a prova de aniversario do Ciclo Clube Itaim que reunirá ainda mais algumas dezenas de excelentes pedalistas dos clubes locais.

A formula adotada das 1.a e 2.a categorias, correndo juntas no mesmo percurso da 3.a, levando esta quinze minutos de vantagem, será uma das inovações da prova, prometendo bom duelo entre todos os "ases" pertencentes às classes principais. Por outro lado a luta entre os "pequenos" Klaus Relitz, João Timafejn, René Ardanuy, Tiberio Gabriel e Benedito Batista, constituirá um espetaculo à parte e destinado, igualmente, a agradar.

A partida para esta prova será dada às 8 horas, pedindo-se, portanto, que os pedalistas compareçam uma hora antes à rua Joaquim Floriano, 870, local da partida, a fim de responder à chamada. A disputa terá o controle da Federação Paulista de Ciclismo.

REGULAMENTADAS AS EXCURSÕES DE CLUBES BRASILEIROS AO EXTERIOR

RIO, 26 (Asapress) — O Conselho Nacional de Desportos aprovou novas normas para as excursões de clubes brasileiros ao exterior. Serão exigidos os seguintes requisitos: 30 dias para a constituição da delegação e apresentação do contrato com os locais e datas para as competições. Seguro contra acidentes dos atletas e a favor dos seus herdeiros. Inclusão de arbitros nacionais nas delegações. Inclusão de cronistas esportivos. Compromissos unicamente com confederações, federações, clubes dos paises que visitarem autoridades diplomaticas ou altos dirigentes de tais paises. Apresentação dentro de 15 dias após o retorno. Relatorio completo sobre a excursão. Inclusão no relatorio de pormenores sobre o aspecto disciplinar, inclusive a citação daqueles que hajam quebrado a harmonia no seio das delegações, provocado ou participado de incidentes que afetem direta ou indiretamente o bom nome esportivo do país.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 26 — A delegação do Vasco da Gama já deixou a capital, tomando o rumo do Espirito Santo, onde jogará amanhã contra o Vitoria, na cidade do mesmo nome. Grande é o interesse dos esportistas daquele Estado pela exibição dos campeões guanabarinos.

— Mais um conjunto de cestobol estrangeiro se encontra no Rio, onde, ontem, estreou, enfrentando uma de nossas prestigiosas equipes do esporte da cesta. Trata-se do Sporting, tricampeão uruguaio, que é cognominado de "El Triunfador" pelos inumeros sucessos conseguidos em confrontos internacionais.

— Foi bastante agitado, conforme noticiamos, o final do jogo Botafogo versus Arsenal, no Maracanã. A violencia foi empregada de lado a lado e em consequencia dois jogadores ingleses ficaram seriamente contundidos. O zagueiro Scott foi removido para o hospital, onde ficará em tratamento, se for constatada a fratura de uma costela, enquanto que Shaw sofreu derrame da rotula, não podendo tambem participar do jogo de amanhã, contra o America.

— Segundo fomos informados à ultima hora, o arbitro inglês Mr. Blyth, que acompanha a delegação do Arsenal e apitou os dois primeiros jogos dos "gunners", ofereceu-se para o Quadro Oficial da Federação Metropolitana de Futebol, conferenciando com Romeu Pinto Dias, diretor do Colegio de Arbitros da mentora carioca. Este nos informou que dará conhecimento do assunto ao Conselho Arbitral da F. M. F., pois Mr. Blyth, tem credenciais, sendo considerado, na Inglaterra, o numero tres do Quadro da Primeira Divisão da Liga Inglesa.

— Em avião especial seguiu ontem, por volta das 10 horas, para a Estancia Hidro Mineral de Poços de Caldas, os jogadores principais do Bangu Atletico Clube que ali permanecerão por 20 dias, de a cordo com o programa traçado. Essa estada da equipe de Zizinho na famosa estancia mineira foi promovida pela Associação Atletica Caldense, que jogará dia 10 contra os "mulatinhos rosados"

— Em virtude do Corintians ter cancelado o prelio que deveria disputar com o Arsenal, o clube inglês aceitou uma proposta de Curitiba, onde atuará dia tres. Somente no dia 6 é que os futebolistas da loira Albion estarão em São Paulo, tendo como adversario o conjunto do São Paulo.

Reunião de dirteoria da F. P. N.

Deverão reunir-se amanhã, às 20,30 horas, à rua da Quitanda, 106, subsolo, os dirigentes da Federação Paulista de Natação, em sessão ordinaria.

Premio automobilistico da Suiça

BERNE, 26 (U. P.) — O Grande Premio da Suiça, a ser disputado domingo, será o primeiro de uma serie de 7 da qual sairá o campeão mundial de corridas de automoveis.

O Campeonato Mundial, inaugurado no ano passado, teve como vencedor Giuseppi Farina, da Italia, que, na ultima das sete disputas do Grande Premio da Italia em Monza, seguiu de perto Juan Fangio.

No computo geral Farina totalizou 31 pontos, Fangio 27 e o terceiro colocado, Fagioli da Italia, 24 pontos

America vs. Arsenal, o encontro de hoje no Maracanã

OPORTUNIDADE PARA O CLUBE INGLES REABILTAR-SE — O VICE-CAMPEÃO CARIOCA, CONTUDO, NÃO QUER DESMERECER A CONFIANÇA DOS SEUS ADMIRADORES

O America, em circunstancias especiais, será o adversario de hoje do Arsenal, famoso quadro da Inglaterra, ora excursionando pelo nosso país. Como se sabe, o prelio de hoje deveria reunir as equipes do Arsenal e do Vasco da Gama, mas os cruzmaltinos, à ultima hora, preferiram jogar no Espirito Santo, deixando os promotores da temporada em palpos de aranha, de seca a meca para encontrar um contendor que fizesse frente aos simpaticos integrantes do quadro inglês. Depois de varias contramarchas, o America foi lembrado, apesar de estar excursionando no Equador. O vice-campeão carioca aceitou o convite, tendo regressado imediatamente para preliar com os "gunners", que estão desejosos de apresentar uma exibição à altura de seu cartaz, bastante comprometido em face das derrotas frente ao Fluminense e ao Botafogo.

PLANOS DO AMERICA

O America, todavia, tambem tem seus planos. Possui uma equipe de valor tecnico comprovado Poderá obter, caso seus jogadores empreguem os melhores recursos, uma vitoria sensacional na tarde de hoje. Tudo deverá ser feito com cuidado, pois os ingleses acreditam que terão uma oportunidade para reabilitar-se dos reveses sofridos nos dois compromissos iniciais.

Os quadros ainda não foram escalados, o que será feito momentos antes da partida, embora tudo indique qre prevalecerão as formações habituais das equipes.

Pugilismo nos Estados Unidos

NOVA YORK, 26 (U. P.) — O pugilista Jimmy Carter conquistou o Campeonato Mundial dos Pesos Leves aos 2 minutos e 49 segundos do 14.o assalto de luta em quinze, quando o arbitro do "match" suspendeu o embate, ao ver o ex-campeão Ike Williams levar o seu quarto "knock down.

NA PISTA DO PINHEIROS O CAMPEONATO FEMININO DE ASPIRANTES

UM PROGRAMA PROMISSOR COM O CONCURSO DAS JOVENS DA NOVA GERAÇÃO DO ESPORTE-BASE PAULISTA — AS PROVAS E OS RECORDES — OUTRAS NOTAS

Os adeptos do esporte-base bandeirante terão na tarde de hoje mais um movimentado certame que será desenvolvido sob os auspicios da Federação Paulista, dando, assim, prosseguimento ao calendario organizado para a temporada oficial deste ano.

Na pista do E. C. Pinheiros serão reunidas as aspirantes do atletismo paulista, num cotejo que promete revestir-se de invulgar brilhantismo, de vez que são excelentes as condições de preparo da maioria das concorrentes.

Nada menos de 68 moças foram inscritas pelos sete clubes concorrentes, o que evidencia o interesse que este empreendimento logrou despertar nas esferas do esporte-base bandeirante. O Palmeiras comparecerá com o maior contingente de aspirantes, isto é, 15 atletas, seguindo-se o Floresta, com 13, e a seguir: Tietê, com 12; Scarpa, de Sorocaba, com 12; Ipiranga, com 6; Pinheiros, com 5 e São Paulo, com 5.

O programa organizado para este sugestivo confronto entre as jovens atletas de Piratininga é dos mais interessantes, devendo desenvolver-se com a observancia do seguinte horario:

A's 14,30 horas — 75 metros rasos — semi-finais (2.a Divisão); arremesso do peso (1.a e 2.a Divisões); salto em altura (1.a e 2.a Divisões).

A's 15 horas — 75 metros rasos — semi-finais (1.a Divisão).

A's 15,30 horas — 75 metros rasos — final (2.a Divisão); salto em extensão (1.a e 2.a Divisões); e arremesos do disco (1.a e 2.a Divisões); e arremesso do disco (1.a e 2.a Divisões).

A's 16 horas — 75 metros rasos — final — 1.a Divisão).

A's 16,30 horas — Revesamento 4x75 metros — final (2.a Divisão); e arremesso do dardo (1.a e 2.a Divisões).

A's 17 horas — Revesamento 4x75 metros rasos — final (1.a Divisão).

OS RECORDES

São detentores dos recordes da categoria de aspirantes as seguintes jovens:

75 metros rasos — Marlene Mattos, Tietê, 10"2.

Revesamento 4x75 metros — Turma do Pinheiros (Elza-Ivete-Marlise e Iracema), 40"7.

Salto em altura — Margarida Lackner e Elza Nicheri, Pinheiros, 1,35.

Salto em extensão — Ivete Mittidieri, Pinheiros, 4,45.

Arremesso do dardo — Maria Helena Negreiros, Pinheiros, ... 27,38.

Arremesso do disco — Neri Nakao, Tietê, 26,68.

Arremesso do peso — Leda Carvalho, Tietê, 9,39.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

A TEMPORADA DO PORTSMOUTH EM S. PAULO — Dois clubes ingleses atuarão em São Paulo. Arsenal e Portsmouth serão os adversarios dos clubes paulistas, em jogos marcados para o mês de junho. O Arsenal deverá atuar primeiro, vindo depois o Portsmouth, que enfrentará no dia 13 o Palmeiras; dia 20 o S. Paulo e, caso o Corintians manifeste desejos de enfrentar os visitantes, então será estudada uma data para o prélio com o alvi-negro.

• • •

TURCÃO INGRESSARA' NO GUARANÍ — Turcão, como zagueiro, marcou época na defesa do Palmeiras. Teve, mesmo, oportunidade de defender a seleção bandeirante em peleja contra os cariocas. Contundido, foi afastado da equipe, ficando no ostracismo. O Guarani, clube de Campinas, tão logo ficou a par da situação do magnifico zagueiro, convidou-o para ingressar em sua equipe. Turcão não se fez de rogado. Treinou no alvi-verde da terra de Carlos Gomes, com otimo desempenho. Turcão, segundo nos foi revelado, assinará compromisso com o conjunto da "Princesa D'Oeste".

• • •

REVISÃO DO GRAMADO DO RADIUM — Domingo ultimo, uma comissão nomeada pela Federação Paulista de Futebol esteve vistoriando o gramado e as acomodações do estadio do clube de Mococa, que esteve condenado, em virtude de não se encontrar em perfeitas condições para um gremio da Primeira Divisão. Nessa vistoria, o parecer foi favoravel ao campeão do Interior. Hoje, novamente, outra comissão lá estará para confirmar em definitivo o parecer dado domingo ultimo.

• • •

NOVO ARQUEIRO NO IPIRANGA — Valentino, jogador revelado pelo General Motors, de São Caetano, estava em negociações com Ipiranga. Valentino, em certa ocasião, revelou desejo de não assinar contrato com o clube da "Colina Historica". Agora, todavia, tudo se esclareceu. Valentino já assinou compromisso com o alvi-negro, devendo receber tres mil cruzeiros mensais pelo espaço de dois anos.

PÁREO A PÁREO — Gin Seagers — SEMPRE VENCE!

INDIGENAS DE BOA CAMPANHA NO G. P. "JOCKEY CLUB"

FAAIMBE' ENFRENTARA' MARTINI, CUMBERLAND, TORPEDO, INCLITO E GUARAZ NAS DUAS MILHAS — BONITO O CAMPO DA ELIMINATORIA DE POTROS DE DOIS ANOS SEM VITORIA — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS

Dando prosseguimento à sua atual temporada, o Jockey Club de São Paulo fará realizar logo mais, em Cidade Jardim, a 45.a jornada do ano, festival esse que promete alcançar grande sucesso.

O programa está formado por oito numeros, todos de nivel tecnico aceitavel, avultando dentre eles, o tradicional Grande Premio "Jockey Club", em 2 milhas e 200 mil cruzeiros de dotação, carreira essa que forma entre as mais antigas e importantes do nosso calendario classico. Reservado a produtos nacionais de varias idades, a grande competição marcará a estréia, em nossas pistas, da parelha Martini-Cumberland, que terá por adversarios Faaimbé, Torpedo, Inclito e Guaraz.

A carreira vale pelo "pega" entre os "derby-winnes" de 50 — o Faaimbé, ganhador do nosso "Derby", e Martini, vencedor do "Derby Brasileiro". Aquele, talvez por mais conhecido por mais ambientado e por mais conhecedor dos segredos da nossa raia gramada, é o favorito do mundo apostador, mas numa escala de preferencia que não reduz nem elimina as possibilidades de vitoria do filho de Felicitacion. Os dois ganhadores do "Derby" terão de se haver com Cumberland, Torpedo, Inclito e Guaraz. O primeiro, "faixa" de Martini; o segundo, em grande forma e corredor, mas com rendimento bastante reduzido na grama; o Inclito, galopador e atrevido, mas em tiro alem dos seus recursos, e, finalmente, o Guaraz, velho e decadente, sem ostentar, mesmo, um estado de treino satisfatorio.

Com quanto à mercê aparentemente de Faaimbé e Martini, deve agradar a disputa da grande carreira das duas milhas.

O programa de hoje está enriquecido com o concurso de uma eliminatoria de potros de dois anos, ainda sem vitoria, devendo sair à pista Aprisco, Ubejo, Usanio, Cartago, Carcamé e Nylon.

INFORMES

Encontrarão os leitores, a seguir, os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de logo mais, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — As 13 horas — Cr$ 30.000,00 — 1.609 metros Ks.
1 Rosa de Maio, Gonzalez 54
2 Escama, M. Signoretti . 54
3 Patife, J. Carvalho .. 56
(4 Almirante, D. Garcia .. 56
4|
(5 Cirila, P. Vaz 54

Rosa de Maio correu muito na ultima apresentação e apanhou agora uma turma tão desfalcada, que deve ganhar facilmente. Patife, muito ligeiro e "gramatico", embora subindo de turma, constitui concorrente de respeito. Escama anda bem e vale como diferença daquele duo. Almirante é da grama, mas o tiro é algo longo para os seus recursos. Cirila está correndo pouco e em turma algo forte para os seus recursos.

2.o PAREO — Às 13,30 hs. — Cr$ 35.000,00 — 1.200 metros Ks.
1 Aprisco, O. Rosa 55
2 Ubejo, A. Cataldi 55
(3 Usanio, R. Pacheco 55
3|
(4 Cartago, J. Carvalho .. 55
(5 Carcamé, G. Greme Jr. 55
4|
(6 Nylon, R. Olguin 55

Aprisco, a julgar pela sua corrida de estréia e pelos progressos apresentados, não deve perder nesta oportunidade. Nylon, que é um estreante jeitoso e com privados excelentes, constitui concorrente de grande respeito. Usanio portou-se bem na estréia. Só progressos experimentou e perfila-se como adversario serio daquela formula. Ubejo trabalhou animadoramente e Cartago pouco progrediu. Carcamé é um potrinho jeitoso e de futuro, mas algo "verde" ainda.

3.o PAREO — As 14 horas — Cr$ 30.000,00 — 1.400 metros
1 Granadeiro, Signoretti . 56
" P. do Oeste, R. Olguin 54
2 Jaminda, D. Garcia 54
3 Igela, A. Lucca 54
(4 Laffite, L. Gonzalez . 56
4|
(5 Banjo, J. Alves 56

Granadeiro tem a seu favor o retrospecto e com a redução da distancia, deve ganhar. Jaminda, sempre no marcador, é a melhor indicação para a dupla, mas boas possibilidades reune, também, a Igela, que tem animadores privados. Banjo está em boa turma, mas correndo muito pouco, e Laffite não levanta as patas na grama. Princesa do Oeste é "gramatica", mas não atravessa uma fase feliz de "entrainement".

4.o PAREO — As 14,30 hs. — Cr$ 35.000,00 — 1.300 metros Ks.
1 Detector, V. Martin .. 55
(2 Biancamano, Greme Jr. 55
2|
(3 Arcanciel, F. Sobreiro . 55
(4 Mabssut, L. Osorio . . 55
3|
(5 D. of Glory, A. Aleixo . 55
(6 Crivador, W. O. Silva .. 55
4|
(7 Maranhão, D. Garcia . 55

Biancamano, com o retrospecto falando alto a seu favor, conta com maior numero de partidarios. A escolha para a dupla é coisa mais dificil. Tanto pode ser Mabssut, que tem chegado perto, como Detector, que anda bem, ou ainda Maranhão, embora este melhor estivesse na areia. Arcanciel trabalha sempre bem, mas não confirma. Crivador corre pouco e menos ainda na grama. Muito fraquinho é Down of Glory, que entre nós vai estrear.

5.o PAREO — G. P. "Jockey Club" — Às 15 horas — Cr$ 200.000,00 — 3.218 metros Ks.
1 Martini, F. Irigoyen .. 55
" Cumberland, R. Olguin 55
2 Faaimbé, E. Garcia . 51
3 Torpedo, A. Rosa . 55
(4 Inclito, P. Vaz . . . 55
4|
(5 Guaraz, J. Carvalho .. 55

A grande carreira está à mercê de Faaimbé e a parelha do Stud Seabra. O nosso "derby-winner" anda muito bem e gosta do tiro e o Martini veio da Gavea em grande estado. O Cumberland vale como reforço modesto da poule de Martini. Inclito é corredor e anda muito bem, mas está em tiro além dos seus recursos. Torpedo tem igualmente bons privados, mas seu rendimento, na grama, não é dos maiores. Guaraz, velho e decadente, pouco ou quase nada deve pretender nesta oportunidade.

6.o PAREO — As 15,40 hs. — Cr$ 35.000,00 — 1.300 metros Ks.
1 Dallas, A. Lucca 55
" Nunucha, G. Greme Jr. 55
(2 Guaxa, R. Olguin 55
2|
(3 Elaem, A. Rosa 55
(4 Bovary, J. Carvalho .. 55
3|
(5 Filoca, J. Alves . . 55
(6 Canindé, D. Garcia 55
4|(7 Pola Negra, A. Aleixo . 55
(8 Dana Black, J. P. Sousa 55

Pesando prós e contras, a carreira está à mercê de Dallas e Guaxa. Aquela, por já ter atuado bem, na grama, talvez mereça maiores atenções. A pilotada de Olguin ainda não entrou nessa raia, mas anda muito bem. Pola Negra, que veio da Gavea em condições regulares, com um joelho bastante afetado, pode, ainda assim, aparecer no marcador, já que parece melhorsinha do que as demais adversarias. Nunucha não vale grande coisa, mas serve como reforço da poule de Dallas. Bovary é muito fraquinha e Elaem, nem mesmo no Bonfim, chegou a impressionar. Canindé é ligeira e Filoca retorna em condições regulares. Dana Black é muito "camaradinha".

7.o PAREO — As 16,20 hs. — Cr$ 35.000,00 — 1.300 metros Ks.
(1 Jubilo, P. Vaz ... 55
1|
(2 Dago, N. Pereira .. 55
(3 Tripe Trepe, O. Rosa 55
2|
(4 S. Ceylão, J. Carvalho 53
(5 Maratona, R. Pacheco 53
3|
(6 Berzelina, G. Greme Jr. 53
(7 Mauritania, R. Olguin 53
4|
(8 Messina, A. Lucca 53

Está aqui uma carreira dificil. À primeira vista, Maratona e Jubilo parecem os donos do pareo. Aquele ganhou muito bem na turma inferior e a egua foi terceira de Brunate e Mauritania. Mas, de forma alguma, podem ser tidos como fora de pareo a mesma Mauritania e ainda Tripe Trepe, que anda muito bem. A formula Jubilo-Mauritania mais nos agrada. Dago está chegando perto, mas em turma forte. Safira Ceylão não corre grande coisa na grama e Berzelina não correu mal na ultima apresentação, podendo agora terminar no marcador. Messina, na grama e em tal companhia, não pode pretender muito.

8.o PAREO — Às 17 horas — Cr$ 25.000,00 — 1.400 metros Ks.
(1 Magoa, A. Lucca .. . 52
1|
(2 Artuelia, J. Alves . . 56
(3 Baralho, P. Vaz 58
2|
(4 Jeitosa, L. Osorio . .. 56
(5 Dabá, J. P. Sousa . .. 56
3|
(6 Mordaça, R. Olguin .. 48
(7 Mineapolis, R. Pacheco 58
4|
(8 P. de Ofir, J. Carvalho 56

Dabá, que anda bem e é da grama, apanhou agora uma boa oportunidade. Gostamos de Magoa, embora reconhecendo que ela subiu muito de turma, para a dupla. Baralho está em novas cocheiras e tem fornecido privados animadores. A turma não lhe mete medo. Artuelia está correndo pouco e Mineapolis tem agora aspirações ao placê. Mordaça vai leve, mas melhor estaria na areia. Jeitosa tem fracassado seguidas vezes e Perola de Ofir não corre nada na grama.

* * *

O 1.o pareo será corrido às 13 horas.

Todos os pareos serão realizados na grama.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"
CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
R. DE MAIO	PATIFE	ESCAMA
APRISCO	NYLON	USANIO
GRANADEIRO	JAMINDA	IGELA
BIANCAMANO	MABSSUT	DETECTOR
FAAIMBE'	MARTINI	TORPEDO
DALLAS	GUAXA	POLA NEGRA
JUBILO	MAURITANIA	MARATONA
DABA'	MAGOA	BARALHO

CARREIRAS DE TROTE HOJE EM VILA GUILHERME
SOCIEDADE PAULISTA DE TRÓTE
Bonde, onibus e lotação — Praça Clovis Bevilaqua — Bolos, "bettings" e acumuladas na Casa de Apostas à av. Ipiranga, 794.

OITO CARREIRAS DE TROTE HOJE

VISTOSO O CONJUNTO — A PROVA CENTRAL DOS "BETTINGS" E' O PONTO ALTO — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS — OUTRAS NOTAS

A Sociedade Paulista de Trote, encerrando as suas atividades da semana, fará realizar hoje, com inicio às 13 horas, em seu hipodromo de Vila Guilherme, mais um festival de trotadores fadado a grande sucesso.

O programa, um conjunto vistoso de oito carreiras, encerra bons atrativos, como, por exemplo, o pareo central dos "bettings", em 2.200 metros e reservado aos melhores trotadores que participarão da jornada. Estão anotados nessa promissora prova os animais Diomed II, Lady, Georgia, Amazonas, Gata, Fleet, Winona e Eventide.

INFORMES

A seguir, encontrarão os leitores os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de trote de logo mais, em Vila Guilherme:

1.o pareo — 2.200 metros
Pibe, Marusca e Moreninha são as forças desta prova, qualquer deles podendo vencer. Nosso voto está, porem, com Moreninha, que volta muito escondida, ficando Pibe e Marusca para lutarem pela dupla.

2.o pareo — 2.200 metros
Selma e Zonzo formam uma dupla que conta com grande numero de partidarios. Grande diferença é Timbre, que anda em boa forma.

3.o pareo — 1.609 metros
Prova dificil, dado que todos os competidores contam com grande chance de vitoria. Por mero palpite, vamos escolher Suzanne para a posição de honra, ficando Dinah para a dupla. Particular II e Stray são adversarios de certo respeito.

4.o pareo — 2.200 metros
Marujo apanhou um pareo a jeito e deve vitoriar-se. A dupla deve ser procurada entre Rubi e Diva Falam muito na parelha Cantor-Noble.

5.o pareo — 2.200 metros
A parelha Sonhador-Brasil ganha algum destaque neste numero. Garita, que está em grande forma, deve formar a dupla, valendo Fidalga II e Lola como grandes diferenças daquela formula.

6.o pareo — 2.200 metros
Prova das mais dificeis. Nada mais nada menos do que 13 competidores, dos quais 10 com identica chance de vitoria. Vamos escolher, por palpite, a Cigana, ficando Troika e Antioco para a disputa da dupla. Rual e Martin são bons azares do pareo.

7.o pareo — 2.200 metros
Eventide, que reapareceu correndo muito, é a força da prova central dos "bettings". Amazonas, que sempre se vem colocando, deve formar a dupla, enquanto que Winona e Gata aparecem como bons azares.

8.o pareo — 2.200 metros
Delfim aparece como força desta prova. Tem mesmo ares de "barbada". A dupla deve ser formada por Charleston ou por Joni, que já correu bem na ultima apresentação.

MONTARIAS

Eis o programa, já com as montarias assentadas, para as carreiras de hoje, em Vila Guilherme:

1.o Pareo — A's 13,00 horas — 2.200 metros. Mts.
(1 Pibe, O. Silva 20
1)
(2 Sunrise, P. Santoni —
(3 Marusca, A. Luiz ... 20
2)
(4 Argentina, A. Frassi 20
(5 Maria Bonita, S. M. . —
3)6 Cruzeiro, A. Boccia .. 20
(7 Gilda, J. Fernandes . —
(8 Granito, X. X. 20
4)9 Dinamo, A. Ambrosio 20
(10 Moreninha, F. Vasc. . —

2.o Pareo — A's 13,30 horas — 2.200 metros. Mts.
1 Timbre, O. Silva . 60
2 Selma, J. M. Anjos . 40
(3 Coringa, S. Maximino 40
3)
(4 Altair, E. Andreini . 20
(5 Zonzo, A. S. Maçãs . 20
4)
(6 Tarzan, J. Pereira . —

3.o Pareo — A's 14,00 horas — 1.609 metros. Mts.
1 Suzanne, J. R. Silva 20
(2 Dinah, J. Marcelini . —
2)
(" Delaware, O. Silva . 40
(3 Particular II, J. Amb. 60
3)
(4 Annabela II, A. Amb. —
(5 Stray, J. Furtado 20
4)
(6 Cheyenne, A. Luiz —

4.o Pareo — A's 14,30 horas — 2.200 mts. Mts.
(1 Rubi, J. Carpinelli 20
1)
(2 Henriete, A. Luiz . 20
(3 Walkiria, J. Marcellini 20
2)
(4 Galante, A. Oliveira . 40
(5 Diva, J. R. da Silva 20
3)
(6 Marujo, A. Carbonari —
(7 Cantor, Am. Carpinelli 40
4)
(" Noble, A. Manzione . 60

5.o Pareo — A's 15,00 horas — 2.200 metros. Mts.
1 Fidalga II, A. Manz. 40
(2 Sonhador, S. Sapienza 60
2)
(" Brasil, J. Fernandes —
(3 Garita, J. Furtado . 40
3)
(4 Cayman, A. Luiz 20
(5 Tiroleza, J. Pereira . 20
4)
(6 Lola, A D. Pinto ... 20

6.o Pareo — A's 15,30 horas — 2.200 metros. Mts.
(1 Rual, V. Papaleo ... 20
1)2 Raggio, A. Ambrosio 40
(3 Martin, A. Manzione . —
(4 Adventurous, P. Sant. 20
2)5 Capivara, Am. Frassi . —
(6 Cigana, J. Marcellini —
(7 Troika, J. Lorenzini . —
3)8 Calcadinho, J. M. A. 60
(9 Azulão, S. Sapienza .. 40
(10 Antioco, Arão .... —
(11 Early Brother, J. C. 60
4)
(12 Boneco II, A. D. P. 40
(" Karaná, R. F. Santos —

7.o Pareo — A's 16,00 horas — 2.200 metros. Mts.
(1 Diomed II, J. Marc. 20
1)
(2 Lady, J. Ambrosio . 20
(3 Georgia, E. Andreini . 20
2)
(4 Amazonas, A. Manz. . 20
(5 Gata, J. R. Silva . 20
3)
(6 Fleet, A. P. Pinto .. 20
(7 Winona, J. Furtado 40
4)
(8 Eventide, L. Nicolichi —

8.o Pareo — A's 16,30 horas — 2.200 metros. Mts.
(1 Charleston, J. Ambr. . 20
1)
(2 Wanda, F. Vasconc. 40
(3 Sereia, C. Nappi 40
2)
(4 Jaquê, Am. Frassi 20
3)
(6 Last Chance, P. Sant. 40
(7 Fabia, E. Antunes .. 20
4)8 Joni, Am. Carpinelli . —
(" Gostosão, X. X. .... —

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"
TROTE

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
MORENINHA	PIBE	MARUSCA
SELMA	ZONZO	TIMBRE
SUZANNE	DINAH	PARTICULAR
MARUJO	RUBI	DIVA
SONHADOR	GARITA	FIDALGA II
CIGANA	TROIKA	ANTIOCO
EVENTIDE	AMAZONAS	WINONA
DELFIM	CHARLESTON	JONI

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas carreiras realizadas ontem, à tarde, em Cidade Jardim:

BOLO SIMPLES — 1 vencedor, com 5 pontos, cabendo-lhe Cr$ 28.117,90.

BOLO DUPLO — 3 vencedores, com 12 pontos, cabendo a cada um Cr$ 19.526,90.

BETTING SIMPLES — 81 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 518,70.

BETTING DUPLO — 16 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 7.010,90.

CASA LOTERICA
(LOTERIAS)
Pagamentos imediatos — Procurem conhecer as grandes vantagens que oferece a sua casa à
RUA 15 DE NOVEMBRO, 59 e PRAÇA ANTONIO PRADO

HIPODROMO BRASILEIRO
RESULTADOS GERAIS DAS CARREIRAS DE ONTEM

RIO, 26 (ASAPRESS) — As corridas de hoje no Hipodromo da Gavea apresentaram os seguintes resultados:

1.o Pareo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — 1.o, G. Girl; 2.o N. Star. Ponta: 29,00. Dupla (23): 32. Placês Não houve.

2.o Pareo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00. 1.o, Attacker; 2.o, Caranahy; 3.o, Impacto. Ponta: 35,00. Dupla (34), 14,00. Placês, 22,50, 39,00 e 29,00.

3.o Pareo — 2.200 metros — Cr$ 48.000,00. 1.o, Honololu; 2.o, Zanziar. Ponta, 10,00. Dupla (14); 49,00. Placês. Não houve.

4.o Pareo — 1.400 metros — Cr$ 100.000,00. 1.o, Curragh; 2.o, Herodiade. Ponta, 155,50. Dupla, 13, 57,50. Placês, 21,00 e 12,00.

5.o Pareo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00; 1.o, Crocavia; 2.o, Jolie; 3.o, Muxaxa. Ponta, 67,00. Dupla (14), 51,00. Placês, 22,00, 66,00 e 20,00.

6.o Pareo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00. 1.o, Espumoso; 2.o, Tuyusero. Ponta: 21,00. Dupla (11): 45,00. Placsê, 19,00 e 19,00.

7.o Pareo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00; 1.o, R. Novarro; 2.o, Irresistivel; 3.o, Mustafá. Ponta, 72,00. Dupla (24); 61,00; Placês, 20,00, 16,00 e 24,00.

PELA 1.a VEZ!...
NO MUNDO
MANUAL DO CAVALO DE CORRIDAS-POLO OBSTACULOS-CAÇA
Com 4 capitulos sobre: Orientação, Reprodução, Alimentação, Adestramento
Com 120 paginas - 100 textos 60 gravuras formato 16 x 23
Brochura de luxo 40.00
A venda em todas as livrarias do Brasil ou na Usinas Chimicas Brasileiras S. A.
Caixa Postal 74 - JABOTICABAL - E. S. Paulo
Atendemos pelo Reembolso Postal

JOCKEY CLUB SÃO VICENTE
Para as carreiras de todas as quartas-feiras, sairá da UTIL S|A., situada à Praça Clovis Bevilacqua, às 10 horas, uma caravana de turfistas.
As passagens serão vendidas ao preço de Cr.$ 45,00 com direito a Ida e Volta, entrada no hipodromo e um lanche.
Reserva até quarta-feira, às 9,30 horas, à rua Florencio de Abreu n.o 70 — 1.o andar — Fone 33-4800.
A DIRETORIA.

TURF DAQUI E DE FÓRA

Triste nova temos hoje para abrir este canto de coluna.

Na manhã de ontem, quando pilotava o cavalo Prego, após o exercicio desse platino, foi o aprendiz Juanin Taborda, que se preparava para reaparecer em publico, vitima de uma vertigem e rodou do dorso do cavalo platino. Socorrido imediatamente, Tabordinha apresentava sinais de ter sido acometido de congestão cerebral, com paralisia parcial da boca, braço e lado direito, e foi imediatamente hospitalizado.

Pudemos apurar que Tabordinha, em chegando ao Hospital, não acusou melhoras. Pelo contrario. Agravou-se o seu estado e ele ali ficou sob cuidados medicos. Felizmente, no decorrer da tarde, melhorou bastante e o seu estado, à noite, embora grave, já não inspirava tantos cuidados.

À noite, por telefone, o treinador Taborda, seu pai, deu-nos a nota de esperança: "Melhou o menino e creio que está fora de perigo. Está dormindo calmo".

★

A prova de honra da jornada de hoje, na capital gaucha, é o Premio "Jockey Club de Pernambuco", em 1.800 metros, destinado aos 3 anos e mais idade nascidos no Estado. Oito nomes formam seu campo. E desse total a melhor metade parece estar formada por Sibelius, Xiru, Ouroemcalda e Mar Negro. Como se recordará, o segundo perdeu recentemente, por escassa diferença, para Ombu, o G. P. "Lineu de Paula Machado", deixando escapar, desse modo, a possibilidade de se tornar triplice-coroado. Vai, pois, à reabilitação, e com acentuadissimas probabilidades de conquistá-la, já que sempre se mostrou superior aos adversarios com os quais se medirá nesta nova oportunidade. Mar Negro e Sibelius, que naquela ocasião correram apreciavelmente, perfilam-se como os melhores candidatos à dupla, deixando como "tertius" Ouroemcalda. Os demais concorrentes são Hygia, Hebom, Decameron e Dorinha, que não passam de adversarios discretos, apenas.

★

Na proxima 4.a-feira será corrido, mais uma vez, o famoso "Derby de Epson", no pequeno hipodromo situado a 22 quilometros de Londres. A tradicional prova, como sempre sucede, desperta justificado interesse em toda parte. E desta vez terá mais um motivo para essa tradicional curiosidade — o recorde de inscrições. Realmente, segundo nos informou o telegrafo, nunca a maior competição turfista do mundo contou com tão elevado numero de participantes como o que se alinhará desta vez para tentar a cobiçada vitoria. Entre todos é sem duvida Ki Ming, o concorrente mais em evidencia, pois venceu há pouco os "Dois Mil Guinéus". E sua vitoria no "Derby" seu proprietario profetizou com grande antecedencia, apostando no seu defensor e até chegando a descriminar uma curiosa divisão do premio a ser levantado pelo descendente de Ballyogan. Mas é natural que nem todos sejam de opinião do sr. Ley On, o feliz e crente chinês proprietario de Ki Ming. Muitos outros hão de estar tão esperançados como ele, e neste caso deverá estar, por exemplo, o dono de North Carolina, que recentemente triunfou no "Derby Trial Stakes", na mesma distancia que terá de cobrir no seu proximo percurso. Naquela ocasião, North Carolina cumpriu performance que o colocou como candidato de primeira linha para o "Derby".

★

MADRID, 26 (A.F.P.) — No concurso hipico internacional, o Premio do "Exercito Espanhol" foi vencido pelo tenente francês Du Breuil, passando os 16 obstaculos do percurso em 1 minuto, 28 segundos e 2|5. Em segundo lugar, dois espanhois empataram: Goyage e tenente Garcia Cruz.

Setenta e cinco concorrentes participaram da corrida, assinalada aliás por 6 acidentes, dos quais 2 graves.

★

LONDRES, 26 (A.F.P.) — Colonist II, de Wiston Churchill, ganhou o pareo "White Rose Stakes", em Hurst Park, na distancia de 3.200 metros, com 1.700 libras de premio. Colonist II ganhou por um corpo de Pan, colocando-se em terceiro Above Board, havendo 6 parelheiros.

Comemore a vitória da BARBADA do Dr. SIGA com Gin Seagers

Os potros de dois anos disputarão hoje na Gavea o "Raul de Carvalho"

NYZAR, DONOGHUE, EL GRECO, IRISADO, BOGÓ E FAIR PRINCE FORMAM O CAMPO DA CLASSICA PROVA — PROGRAMA E PALPITES

RIO, 26 ("Correio") — Hoje exibiram-se as potrancas no classico "Luiz Alves de Almeida" e amanhã vão se apresentar os potros, disputando a primeira prova da esfera classica da ala masculina da nova geração — o "Raul de Carvalho", em 1.400 metros e 100 mil cruzeiros de dotação, com as inscrições de Nyzar, Donoghue, El Greco, Irisado, Bogó e Fair Prince.

O reservado Nyzar conta com a preferencia da "catedra", mas é certo que terá um grande adversario em Donoghue.

O PROGRAMA

Eis o programa, já com as montarias oficiais, para as carreiras da domingueira gaveana:

1.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 13,00 horas. Ks.
(1 Viscondessa, U. Cunha 50
1(
(2 Etincelle, R. Martins 52
(3 Vit. do Palmar, Red. F.o 56
2(
(4 Bizarra, O. Reichel 56
(5 Brindela, I. Pinheiro 56
3(
(6 Feniana, L. Rigoni . .. 56
(7 B. Dourada, A. Dorneles 56
4(8 Delba, B. Ribeiro . .. 56
(9 Tita, O. Thomaz 52

2.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — A's 13,30 horas — Eduardo José Dias Pereira — Quinta Prova Especial de Eguas. Ks.
1 Martingala, D. Moreira 58
2 Leirina, L. Diaz 60
(3 Miss France, U. Cunha 58
3(
(4 Salpicada, P. Tavares . 61
(5 Presteza, L. Rigoni . 55
4(
(" Vva. Alegre, A. Portilho 59

3.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 14,00 horas. Ks.
1 Elagol, D. Moreira .. 55
" Saraninha, L. Rigoni 55
(2 Felicia, D. Ferreira .. 55
2(
(3 Camapuan, A. Vieira .. 51
(4 Mahdi, O. Ulloa . . . 55
3(
(5 Colombiana, U. Cunha 51
(6 Catira, I. Sousa 55
4(7 Orcina, C. Moreno . . 55
(8 Oculta, J. Mesquita .. 55

4.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 100.000,00 — A's 14,35 horas — Classico Raul de Carvalho. Ks.
1 Nyzar, O. Ulloa 54
2 Donoghue, C. Moreno . 54
(3 El Greco, D. Ferreira .. 54
3(
(4 Irisado, E. Silva 54
(5 Bogó, E. Castillo 54
4(
(6 Fair Prince, I. Pinheiro 54

5.o PAREO — 3.000 metros — Cr$ 100.00,00 — A's 15,10 horas — Alvaro de Souza Macedo — (Handicap Especial). Ks.
1 Delfox, J. Mesquita . 56
(2 Algarve, D. Ferreira .. 51
2(
(3 Rifle, D. Moreira .. 54
(4 El Campeador, C. Mor. 50
3(
(5 Chenille, S. Ferreira 53
(6 Laturno, O. Macedo .. 54
4(
(" Retang, O. Ulloa 57

6.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 15,50 horas. Ks.
(1 Jangadeiro, C. Moreno 54
1(
(2 Bosphorino, I. Pinheiro 54
(3 Brown Boy, A. Dorneles 54
2(
(4 Alpina, R. Martins . . . 52
(5 Intrepido, E. Castillo .. 56
3(6 Lord Polar, L. Rigoni . 58
(7 Frontal, Red. Filho .. 52
(8 Ruivo, D. Moreira 56
4(9 Mon Rêve, O. Reichel 52
(10 Panoplia, U. Cunha .. 52

7.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 16,30 horas. Ks.
(1 Tocantins, E. Castillo . 55
(" Elasal, P. Coelho 55
1(
(2 Obstaculo, Red. Filho . 55
(3 Indolente, U. Cunha .. 55
(4 Cangapé, O. Macedo .. 55
(5 Senta a Pua, O. Castro 55
2(
(6 Cataguá, I. Pinheiro .. 55
(7 Chantecler, N. C. 55
(8 Pigalle, N. C. 53
(9 Monterrey, C. Moreno . 55
3(
(10 Ornato, J. Mesquita .. 55
(11 Galeão, L. Diaz 55
(12 Muchacho, A. Ribas .. 55
(13 Camapuan, A. Vieira .. 53
4(
(14 El Dorado, L. Rigoni . 55
(" Soberano, C. Sousa .. 55

(Conclui na 12.a página).

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"
GAVEA

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
BRINDELA	V. DO PALMAR	VISCONDESSA
MISS FRANCE	PRESTEZA	MARTINGALA
MAHDI	ELAGOL	FELICIA
NYZAR	EL GRECO	DONOGHUE
ALGARVE	RIFLE	RETANG
JANGADEIRO	RUIVO	INTREPIDO
CANGAPE'	TOCANTINS	SOBERANO
HIVON	BALANCIM	CARINHOSA

PINKERTON E BOA ESTRELA GANHARAM OS MELHORES NUMEROS DE ONTEM

INDAYA VENCEU A ELIMINATORIA — BARBARO, AL ARUSSA, TOLICE E QUICO, OS DEMAIS VITORIOSOS DE ONTEM — BOM MOVIMENTO DE APOSTAS — RESULTADOS GERAIS

Cidade Jardim voltou a acolher, ontem, um publico numeroso, que ali compareceu para presenciar o desenrolar do programa elaborado para o 44, o festival da presente temporada.

A jornada esteve muito animada e o insucesso de alguns favoritos não contrariou o publico. O movimento de apostas esteve lá pela casa dos 14 milhões, inclusive os concursos.

Os favoritos não ganharam na totalidade. Mas, em todo o caso, corresponderam plenamente Quico, Pinkerton e Barbaro, entrando ainda em placé o Abanero. Falharam Cedula, Parceiro e Farfala.

INDAYA GANHOU A ELIMINATORIA

Indayá não foi a favorita, mas foi facil a ganhadora da eliminatoria. A filha de Water Street tomou a frente ao sinal do "starter" e do comando construiu a sua vitoria, muito defendida por J. Alves, que, por duas vezes, já na reta propriamente dita, prejudicou com desvio de linha a Arteira.

Arteira alcançou por duas vezes a ponteira, mas voltou a ficar e se contentou, no final, com o segundo posto.

Não correu de todo mal a Cedula e a Utilissima tambem impressionou ligeiramente.

BARBARO GANHOU EM "OLHO MECANICO"

Barbaro saiu à pista com as honras de favorito e logrou corresponder. Andou sempre dentre os ultimos e só atropelou na reta, desgarrado. Chegou a tempo de alcançar Apolita e Leones, que brigavam pela liderança. A egua esmoreceu e o cavalo pintou vitoria, mas mais do que ele rendeu, nos ultimos instantes, o Barbaro. Foi o suficiente para ganhar, por escassa diferença sobre o pilotado de D. Garcia, como comprovou o "olho mecanico".

Iucatan correu pouco.

AL ARUSSA REACIONOU PARA GANHAR

A carreira esteve emocionante, na reta. Al Arussa passou por Toé, mas Abanero se apresentou logo. O pilotado de Olavo dominou a situação e já parecia o ganhador, mas a egua, por dentro, muito animada por Osorio, recuperou aos poucos o terreno perdido. No final, recuperou a posição de honra e ganhou, embora sem luz.

O favorito abanero a custo defendeu o segundo posto.

Foi alcançados nos ultimos instantes por Cadete Eugenio, mas a chapa fotografica acusou pequena vantagem a seu favor.

Nada produziram de apreciavel Mandrake e Lacio.

TOLICE RETORNOU BEM E GANHOU

A preferencia da "catedra" esteve com Parceiro, que "banhou" estrondosamente. O filho de Picapodrero mal liderou a carreira até a reta.

A vitoria sorriu a Tolice, que só apareceu na reta. A paranaense meteu patas de verdade e dominou a situação, contendo bem, no final, o Cabalista, que evidenciou alguns progressos e formou a dupla.

Campo Alegre, depositario de boas esperanças, não impressionou.

Micandra não correu mal e Du Barry não teve uma carreira feliz.

PINKERTON VOLTOU A GANHAR

Pinkerton voltou à raia como favorito, mas, agora com apenas algumas poules a mais que Lacraia. E voltou a ganhar, embora mais dificil do que na oportunidade anterior, mas nem por isso deixou duvida quanto à superioridade. Só apareceu na reta e desgarrado levou a melhor.

Lacraia, segunda favorita, esteve a pique de ganhar. Contentou-se, porém, com o segundo posto, entrando Caluba, tambem visado nas apostas, no terceiro placé.

Jaguaré Assú e Jota correram muito pouco.

BOA ESTRELA GANHOU E FARFALA FRACASSOU

Farfala foi a destacada favorita do mundo apostador, com 48 mil e poucas poules. Mas fracassou feiamente, saindo mesmo no marcador. Não correu, porém, de todo mal. Esteve presente na primeira fase e, nos primeiros metros da reta, desapareceu. Mas, fato interessante, voltou, e com vontade, no final, por pouco não salvando o terceiro placé. Não foi normal a sua atuação.

Boa Estrela correu sempre com os primeiros e nos 600 metros já mandava na situação. Passou por Farfala e, na reta, destacou-se. Fugiu até se pôr a salvo do alcance dos adversarios e não deu susto a sua vitoria.

Amry e Fair Aflame, que correram sempre dentre os ultimos, apareceram "voando" na reta. Aquele, melhor acionado, chegou a tempo de formar a dupla, ficando o filho de Fairbland com o terceiro posto.

QUICO, O HEROI DO ULTIMO NUMERO

Muito divididas as apostas, mas Quico vendeu maior numero de poules. E portou-se bem, correspondendo plenamente, sem dar susto. Esteve sempre presente e alcançou Edelfa nos trezentos metros. Por ela passou e destacou-se para ganhar com luz.

Edelfa conservou o segundo até os ultimos galões, onde perdeu essa colocação em favor de Don Padija, que acabou formando a dupla, conforme revelou o "olho mecanico".

O publico exigiu a brados a apresentação do resultado pelo "olho mecanico".

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais dos diversos pareos de ontem, à tarde, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — 1.200 METROS

1.o Indayá, 55 ks., J. Alves; 2.o Arteira, 55 ks., P. Vaz; 3.o Cedula, 55 ks., R. Olguin; 4.o Utilissima, 55 ks., O. Rosa; 5.o Unra, 55 ks., A. Altran. Tempo: 72" 6|10. Rateios: Vencedor Cr$ 40,00; dupla (12) Cr$ 41,00. Placés: Cr$ 19,00 e Cr$ 16,00. Movimento: Cr$ 801.270,00. Tratador: J. B. Ivo. Criador: Erasmo Assunção. Proprietario: Irmãos Assunção.

A ganhadora é castanha, tem 2 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Water Street e Snowstorn.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
			13	39,00
2	Arteira	29,00	14	96,00
3	Cedula	21,00	23	30,00
4	Utilissima	73,00	24	78,00
5	Unra	183,00	34	61,00
			44	470,00



Indayá ganhou bem e cumpriu na dianteira todo o percurso. Arteira sempre em segundo.

2.o PAREO — 1.300 METROS

1.o Barbaro, 56 ks., W. O. Silva; 2.o Leonês, 53 ks., D. Garcia; 3.o Apolita, 56 ks., R. Olguin; 4.o Quina, 56 ks., L. Osorio; 5.o Pinhal, 54 ks., P. Vaz; 6.o Iucatan, 52 ks., A. Altran. Tempo: 85". Rateios: Vencedor, Cr$ 25,00; dupla (23) Cr$ 28,00. Placés: Cr$ 19,00 e Cr$ 19,00. Movimento: Cr$ 1.820.950,00. Tratador: O. Rosa. Proprietario: Alvaro Rosa.

O ganhador é castanho, tem 6 anos, nasceu no Rio de Janeiro e é filho de Galardon e Desejada.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
1	Apolita	69,00	12	53,00
2	Leonês	40,00	13	44,00
3	Pinhal	37,00	14	170,00
5	Iucatan	115,00	24	118,00
6	Quina	95,00	34	51,00
			33	68,00
			44	645,00



Barbaro atropelou com vitor no final e fez sua a vitoria, em "olho mecanico". Leonês ficou com o segundo posto.

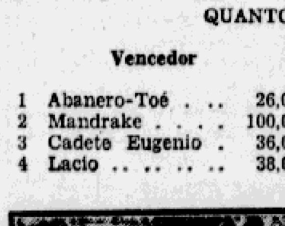
3.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Al Arussa, 56 ks., L. Osorio; 2.o Abanero, 54 ks., O. Rosa; 3.o Cadete Eugenio, 56 ks., H. Molina; 4.o Lacio, 54 1|2 ks., V. Pinheiro F.o; 5.o Mandrake, 58 ks., A. Cataldi; 6.o Toé, 55 ks., W. Mazalla. Tempo: 91" 8|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 43,00; dupla (14) Cr$ 28,00. Placés: Cr$ 23,00 e Cr$ 16,00. Movimento: Cr$ 2.100.070,00. Tratador: A. J. Martins. Criador: João D. Calfat. Proprietario: o criador.

A ganhadora é tordilha, tem 6 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Sargento e Flapa.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
			12	112,00
			13	42,00
1	Abanero-Toé	26,00	23	28,00
2	Mandrake	100,00	24	138,00
3	Cadete Eugenio	36,00	34	39,00
4	Lacio	38,00	11	196,00
			44	78,00



Al Arussa, depois de dominada, voltou e ganhou. Abanero a custo defendeu o segundo posto, em "olho mecanico".

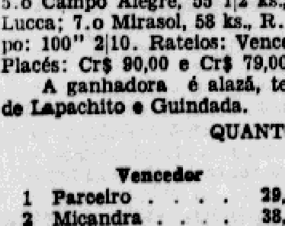
4.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Tolice, 56 ks., J. Alves; 2.o Cabalista, 54 ks., J. Carvalho; 3.o Micandra, 54 ks., D. Garcia; 4.o Du Barry, 50 ks., R. Olguin; 5.o Campo Alegre, 55 1|2 ks., L. Gonzalez; 6.o Parceiro, 54 ks., A. Lucca; 7.o Mirasol, 58 ks., R. Pacheco. Não correu Galopando. Tempo: 100" 2|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 130,00; dupla (23) Cr$ 126,00. Placés: Cr$ 90,00 e Cr$ 79,00. Movimento: Cr$ 1.945.220,00.

A ganhadora é alazã, tem 6 anos, nasceu no Paraná e é filha de Lapachito e Guindada.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
			12	35,00
1	Parceiro	29,00	13	63,00
2	Micandra	38,00	14	33,00
3	Du Barry	50,00	24	71,00
5	Mirasol	151,00	34	145,00
6	Cabalista	113,00	11	52,00
7	Campo Alegre	44,00	22	533,00
			33	975,00



Tolice retornou bem e ganhou dificil. Cabalista evidenciou progressos e formou a dupla.



5.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Pinkerton, 56 ks., P. Vaz; 2.o Lacraia, 56 ks., L. Osorio; 3.o Caluba, 58 ks., J. P. Souza; 4.o Jota, 54 ks., D. Garcia; 5.o Xalimar, 50 ks., R. Olguin; 6.o Lucky Lady, 53 ks., M. Signoretti; 7.o Jaguaré Assu', 52 ks., R. Pacheco; 8.o Cabotino, 56 ks., H. Molina. Tempo: 90" 5|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 31,00; dupla (13) Cr$ 29,00. Placés: Cr$ 14,00, Cr$ 15,00 e Cr$ 19,00. Movimento: Cr$ 2.368.220,00. Tratador: W. P. Mendes. Criador: Roberto Oliveira Adam's. Proprietario: Stud Fetiche.

O ganhador é alazão, tem 6 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Enigma e Susuki.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
			12	68,00
2	Lucky Lady	290,00	14	52,00
3	Jota	52,00	23	60,00
4	Cabotino	680,00	24	110,00
5	Lacraia	33,00	34	52,00
6	Jaguré-Assu'	74,00	11	337,00
7	Caluba	77,00	22	2.364,00
8	Xalimar	79,00	33	145,00
			44	435,00

Pinkerton voltou a ganhar e o fez em bom tempo. Lacraia formou a dupla e Caluba completou o marcador.

6.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Boa Estrela, 53 ks., M. Signoretti; 2.o Amry, 55 ks., P. Vaz; 3.o Fair Aflame, 53 ks., A. Lucca; 4.o Farfala, 53 1|2 ks., O. Rosa; 5.o Magendie, 55 1|2 ks., L. Gonzalez; 6.o Terrivel, 55 ks., D. Garcia; 7.o Fascination, 53 ks., J. Alves; 8.o Historieta, 53 ks., J. P. Souza; 9.o Nicolau, 55 ks., R. Pacheco; 10.o Jaspe Real, 55 ks., J. Carvalho; 11.o El Toreador, 55 ks., O. Santos. Tempo: 89" 6|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 65,00; dupla (13) Cr$ 146,00. Placés: Cr$ 22,00, Cr$ 37,00 e Cr$ 61,00. Movimento: Cr$ 2.283.440,00. Tratador: J. B. Ivo. Criador: Arminio Ferreira. Proprietario: Rubem Clauset.

A ganhadora é castanha, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Buscapé e Birretina.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
2	Farfala	17,00	12	33,00
3	Fascination	78,00	14	131,00
4	El Toreador	507,00	23	33,00
5	Fair Aflame	295,00	24	37,00
6	Amry	83,00	34	126,00
7	Nicolau	669,00	11	589,00
8	Magendie	107,00	22	105,00
9	Terrivel	147,00	33	424,00
10	Jaspe Real	352,00	44	413,00

Boa Estrela ganhou com luz e Amry chegou a tempo de formar a dupla. Fair Aflame completou o marcador.

7.o PAREO — 1.300 METROS

1.o Quico, 58 ks., H. Molina; 2.o Don Padija, 56 ks., A. Aleixo; 3.o Edelfa, 54 ks., V. Pinheiro Filho; 4.o Baiardina, 56 ks., P. Vaz; 5.o Hydra, 56 ks., J. Carvalho; 6.o Diana Durbin, 53 ks., F. Sobreiro; 7.o Ibis, 52 1|2 ks., A. Lucca; 8.o Salgueiro, 56 ks., J. Alves. Tempo: 84" 5|10. Rateios: Vencedor Cr$ 44,00; dupla (24) Cr$ 31,00. Placés: Cr$ 16,00, Cr$ 17,00 e Cr$ 17,00. Movimento: Cr$ 2.509.440,00. Tratador: D. Diez. Proprietario: Fadel Chohfi.

O ganhador é alazão, tem 5 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Bombardier e Quleavi.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
			12	64,00
1	Baiardina	51,00	13	89,00
2	Salgueiro	134,00	14	53,00
3	Don Padija	48,00	23	86,00
4	Hydra	73,00	34	60,00
5	Diana Durbin	63,00	11	375,00
6	Ibis	293,00	22	209,00
7	Edelfa	45,00	33	906,00
			44	86,00

Movimento geral de apostas: Cr$ 13.828.610,00. Movimento dos concursos: Cr$ 347.150,00. Movimento dos portões: Cr$ 59.330,00.

O 1.o pareo em grama leve; os demais em areia leve.

TENHA AMÔR AOS SEUS DENTES

Conserve-os, evitando a cárie e a piorréia!

A fórmula americana "ANABEL", novo e original dentifrício líquido amoniacal, pelas suas propriedades antissépticas analgésicas e hemostáticas, é recomendado pelas sumidades odontológicas mundiais, porque

1.o) Neutraliza a acidez bucal prevenindo a cárie e a terrível piorréia;

2.o) Combate o mau hálito e o desagradável cheiro de fumo da bôca;

3.o) É útil no tratamento das gengivites, fístulas e tártaro dentário;

4.o) Indispensável na higiene bucal daqueles que usam pontes móveis, dentaduras e corôas;

5.o) Tem sabor agradável, clareia os dentes e fortalece as gengivas.

Procurem nas Farmácias, Drogarias e Casas de Artigos Dentários.

ANABEL

Dentifrício liquido, amoniacal

Os potros de 2 anos

(Conclusão da 11.a página)

8.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 17,10 horas.

Ks.

(1 Alecrim, P. Coelho .. 50
1(" Imbú, P. Tavares 58
(2 Lumen, A. Vieira 52

(3 Serra Maria, R. Martins 50
2(4 Carinhosa, W. Andrade 54
(5 Kanthaka, A. Ribas .. 56

(6 Hivon, U. Cunha 56
(7 Gav. da Gavea, D. Fer. 54
3(
(8 Dulipé, C. Callerl 54
(9 Abellon, B. Ribeiro .. 50

(10 Balancin, A. Portilho . 58
(11 Guanumbi, C. Moreno 50
4(
(12 Lipe, N. C. 50
(13 G. Franca, W. Meireles 58

Novamente em ação o Flamengo na Suecia

O RUBRO-NEGRO CARIOCA TERA COMO ADVERSARIO O SELECIONADO DE SUNDSWAL — ACERTADOS MAIS DOIS JOGOS

O Flamengo tambem está invicto em gramados da Suecia. Tres pelejas já foram disputadas pelos pupilos de Flavio Costa. Em todas as partidas prevaleceu a superioridade dos brasileiros sobre os suecos, o que valeu tres destacadas e brilhantes vitorias dos companheiros de Garcia.

NO NORTE DA SUECIA

Hoje novo e dificil compromisso terão os brasileiros na Suecia, pois deverão jogar em Sunsvall, ao norte do país, contra um selecionado formado pelos melhores "cracks" dos clubes locais. Para a peleja, não haverá modificações no Flamengo. Vai atuar a mesma equipe que até aqui vem satisfazendo à direção tecnica.

MAIS DOIS JOGOS

Segundo os despachos telegraficos, o Flamengo acaba de aceitar mais dois compromissos extras. As datas marcadas foram os dias 8 e 10 junho. As pelejas serão disputadas nas cidades de Halmstad e Helsingborg.

A PORTUGUESA DE DESPORTOS JOGARA' AMANHÃ EM MORRKOPING

Dispostos os "lusos" a encerrarem sua temporada sem derrota

A Portuguesa de Desportos está surpreendendo os seus proprios torcedores com exibições espetaculares. Nove partidas já disputaram os "lusos" em gramados da Europa sem que, até agora, conhecessem um revés sequer. O gremio "luso" está atuando com entusiasmo, não se deixando surpreender pelo "soccer" europeu. Seus exitos comprovam, ainda uma vez, a superioridade do futebol brasileiro sobre o dos demais países do Velho Mundo.

Agora, mais um compromisso dificil terá o clube paulista. Amanhã, os rapazes que integram o quadro do gremio do largo São Bento deverão locomover-se para Noockping, onde enfrentarão a seleção local.

Naturalmente, os integrantes da Portuguesa de Desportos tudo irão fazer com o objetivo de conquistar mais uma brilhante vitoria, procurando, dessa forma, terminar os seus compromissos na Europa invictos.

Lembrete...

Não deixe que seus nervos cheguem ao extremo...

Restaure sua energia usando às refeições

Tonico Nervet

esplendido revigorizador.

Em todas as farmacias e drogarias.

ARBITROS ESCALADOS PARA OS JOGOS DE HOJE

Caetano Bovino dirigirá o encontro de maior projeção, a ser travado entre São Paulo e Palmeiras

O Departamento de Arbitros da Federação Paulista de Futebol já escalou os apitadores que estarão em ação hoje. Caetano Bovino foi o indicado para apitar o encontro de maior projeção da rodada, a ser travado entre São Paulo e Palmeiras, pela disputa da Taça "Cidade de São Paulo".

JOGOS E ARBITROS

São os seguintes os apitadores que estarão em ação, hoje, nos prelios que serão disputados em todo o Estado:

No Pacaembú: — São Paulo x Palmeiras: Caetano Bovino.

Em Taubaté: — Juventus x Taubaté: Vicente Paula Luz.

Em Araraquara — Nacional x Ferroviaria: Telemaco Pompeu.

Em Santos: — Santos x São Cristovão: Valter Pereira Diniz.

Em Cornelio Procopio: — Portuguesa santista x Independencia: João Batista do Amaral Sobrinho.

Em Campinas: — Guaraní x XV de Novembro: José Moura Leite.

Em S. José do Rio Pardo: — Radium x Riopardense: Mario Gardeli.

Em Jaú: — XV de Novembro x Linense: Abilio Frignani.

Não foi indicado o arbitro para o prelio em Marilia, que será travado entre a A. A. São Bento e o E. C. Noroeste, de Baurú, por falta de solicitação dos clubes interessados.

PAPEL CELOFANE BELGA

FOLHAS

Impermeavel e permeavel

Só vendemos por atacado

SOCIEDADE COMISSARIA "EDUGER" REPRESENTAÇÕES LTDA.

Rua Leandro Martins, 76 — RIO DE JANEIRO

Justiça do Trabalho

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO

1.a — Arconcio José Gomes x Urbania Capitalização S. A.; — Antonio Peniche x Ox Metal — Improcedentes.

2.a — Inacio Rodrigues x Light and Power Co. Ltda.; — Amobilio Leandro da Silva e outro x Sebastião Batista de Oliveira; — Terezinha Faria x José Benedito Candido e outros x Com. Ind. Sousa Noschese S. A. — Procedentes; — Pedro Nicolau da Silva x Melo e Pinto Ltda.; — Matias Parra x Met. Bossi — Arquivados.

3.a — Carlos Augusto de Morais Almeida x C. M. T. C. — Arquivado; — Francisco Antonio Rocha x C. M. T. C. — Procedente.

4.a — Osvaldo da Conceição Venencio x Wilson Sons e Cia.; — José Neves de Araujo x Pap. Auto Onibus N. S. Aparecida; — Valentim Aparecido Dias x Cristaleria Ampeci Ltda. — Arquivados.

5.a — Valdemar Lafaele x Ind. e Borracha Vilco Ltda. — Procedente; — Maria Peres x S. A. Moinho Santista — Arquivado.

6.a — Glimario Rodrigues das Neves x Pascoal Laterso; — Herculano da Silva x Ind. de M. Valerio S. A.; — Antenor Fernandes Costa x Cia. Vidraria Sta. Marina — Arquivados; — Abel Teodoro e outros x Vicente Cianini — Procedente.

7.a — Nicolau Cataldi e outros x Wilson Sons e Cia. Ltda. — Arquivado; — Eunice Lopes Sousa x Fiação e Tec. Nice — Improcedente; — Cesario Nuvan x C. M. T. C. — Procedente.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Foram inaugurados três cursos de ensino supletivo no grupo escolar "Princesa Isabel", no bairro do Bosque da Saude.

Estiveram presentes à cerimonia da inauguração autoridades e convidados, tendo representado o secretario da Educação o sr. Agenor Lino de Matos, e o S. E. A. a profa. Jandira Alves de Lima Franco.

Em nome do titular da pasta da Educação o sr. Agenor Lino de Matos dissertou sobre o significado da Camanha, enaltecendo seus objetivos e afirmando ser ensamento do atual governo empregar todos os esforços para a extinção do analfabetismo em São Paulo, durante este quatrienio.

Agradecendo a presença das autoridades e dos convidados, fez uso da palavra a diretora do grupo escolar "Princesa Isabel", profa. Ce. Bick, que salientou o trabalho das professoras dos cursos e a alegria com que a população daquele bairro recebeu a noticia de sua inauguração.

INSTRUÇÕES — A secretaria do S. E. A. está remetendo aos delegados de ensino exemplares, em edição mimeografada, do folheto do Ministerio da Educação e Saude, contendo as instruções didaticas para professores dos cursos de ensino supletivo. — (Do Serviço de Divulgação do

FUTEBOL VARZEANO

LAUSANE PAULISTA vs. E. C. SUL-AMERICANO (Bom Retiro)

Hoje, o Lausane Paulista rumará para o bairro do Bom Retiro, onde enfrentará o esquadrão do Sul-Americano. Dado o valor dos conjuntos em confronto, é de esperar bôa partida. Para o compromisso, a diretoria do Lausane pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na séde social.

ESTRADAS MODERNAS F. C. vs. FLAMENGO DE V. NOVA CONCEIÇÃO

Em disputa de duas taças, jogarão hoje à tarde o Estradas Modernas e o Flamengo, de Vila Nova Conceição. O prelio, que terá por local o campo do primeiro, desperta grande interesse. A diretoria do Estradas Modernas pede o comparecimento de todos os jogadores, no horario e local combinados.

C. A. FLOR DO BRAZ vs. A. A. PONTE PRETA

Em disputa de uma partida de futebol, estarão reunidos hoje à tarde, no campo do Ponte Preta, o clube local e o Flor do Braz. Para o embate, a diretoria do Flôr do Braz pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na séde social.

C. A. TREMEMBE' vs. XV DE NOVEMBRO

Na tarde de hoje, o C. A. Tremembé terá dificil compromisso frente ao valoroso conjunto do XV de Novembro. A direção técnica do Tremembé pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na séde social.

A. A. ANHANGUERA vs. RUBRO-NEGRO F. C.

A. A. A. Anhanguera receberá hoje, em seu campo, a visita do Rubro-Negro de Vila Ipojuca. O encontro, que será disputado à tarde, desperta justo interesse à numerosa "torcida" do clube da Barra Funda. Pela manhã, o Extra Anhanguera enfrentará o Extra Piratininga F. C. O técnico — Pé, pede o comparecimento de todos os jogadores, no horario do costume.

C. A. VILA MAZZEI vs. HURACAN DE UTINGA

Bôa partida será travada hoje à tarde em Vila Mazzei, entre os fortes quadros do Vila Mazzei e os do Huracan de Utinga. Pela manhã, o Extra Vila Mazzei jogará o Extra Tupi, do Ipiranga.

E. C. CORINTIANS DO BELEM vs. G. E. GUARANI (Bom Retiro)

Hoje, pela manhã, no Bom Retiro, será travada a partida entre o E. C. Corintians, do Belem, e o G. E. Guarani, daquele bairro. Para a contenda, a diretoria do Corintians pede o comparecimento de todos os jogadores, às 8 horas, na séde social.

E. C. 8 DE MAIO (Casa Verde) vs. E. C. CORINTIANS DO IMIRIM

Realiza-se hoje, à tarde, o encontro entre o E. C. 8 de Maio e o E. C. Corintians, do Imirim. O jogo, em disputa de duas taças, vem despertando grande interesse entre os "fans" dos clubes em confronto. Para o compromisso, a diretoria do 8 de Maio pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na séde social.

S. E. LEAIS DO PARAIZO vs. S. E. CRUZEIRO DO SUL

Em seu campo, o Leais do Paraizo dará combate, hoje à tarde, aos conjuntos do S. E. Cruzeiro do Sul. A diretoria do Leais pede o pontual comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, no local do costume.

G. E. R. UNIÃO MOOCA vs. ASES DO IPIRANGA F. C.

Será realizada hoje à tarde, no campo do Ases do Ipiranga, o encontro entre o G. E. R. União Moóca e o clube local. O prelio promete ser dos melhores em vista do cartel dos clubes em confronto. Para o compromisso, a diretoria do União Moóca pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na séde social.

G. E. VULCÃO PAULISTA vs. E. C. VILA GALVÃO

Bôa tarde esportiva terão hoje à tarde os "fans" dos clubes Vulcão Paulista e E. C. Vila Galvão. A partida entre aquelas agremiações será efetuada no campo da primeira, estando o seu inicio marcado para às 13,30 horas. Para o compromisso, a diretoria do Vulcão pede o comparecimento de todos os jogadores, no horario e local do costume.

VIDA JUDICIARIA

FORUM CIVEL

SENTENÇAS E DESPACHOS

1.a VARA CIVEL, Dr. Alipio Bastos — Julgando improcedente a ação de Revogação de Doação que Josepina Tidon Montanarini move c| Virgilio Montanarini e outros.

2.a VARA CIVEL, Dr. Benevolo Luz — Julgando por sentença a Justificação requerida por d. Lisolotte Loepert; homologando por sentença a partilha dos bens deixados pelos falecidos Antonio Serafim e Maria Anunciata; julgando por sentença os calculos procedidos nos autos de inventario de Domingos Viola, Thereza Viola e Domingas Viola; julgando procedente a ação de Imissão de Posse requerida por d. Eulalia Campos Pertica c| o Bar Niagara Ltda; homologando o calculo procedido nos autos de inventario de Vito Laserva; homologando por sentença a desistencia requerida nos autos da ação de consignação movida por Mendes Costa & Bonamo c| Benedito Franco de Oliveira; homologando por sentença a desistencia requerida na ação de consignação que João Gusman moveu a Soc. Imobiliaria Ipiranga Ltda.; julgando procedente a ação de despejo requerida por Auiz Cabral c| Carlos de Barros e s| mulher

4.a VARA Civel, dr. José Cavalcanti e Silva — Julgando o arrolamento e partilha dos bens inventariados por falecimento de d. Piroska Jakus; homologando a desistencia da ação executiva hipotecaria movida por Pedro Bolzani c| Luiz Bonfiglio; homologando a desistencia da ação executiva cambial movida por Silvestre, Freire & Cia. Ltda. c| d. Ana Candida da Costa Pinto; adjudicando ao unico herdeiro de d. Francisca Rosa Augusto, os bens inventariados por falecimento desta; saneando a ação de despejo movida por José Alexandre Marques c| Antonio da Cunha Pereira.

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA ESTADUAL, Dr. Arlindo Pereira Lima — Julgando procedente a executiva c| Aron Mikowsky; julgando saneado o processo nas ações seguintes: — despejo Faz. do Estado c| os drs. Virgilio Della Monica e Luiz Arias; ordinaria — Alfredo Boucher c| a Faz. Publica; ordinaria — Maria Cecilia Leite Ribeiro e outros c| a Faz. do Estado; despejo Inst. de Previdencia do Estado c| o dr. Pedro Cabelo Campos; julgando procedente em parte a ação ordinaria ajuizada pelo coronel José Francisco de Carvalho e Melo e outro c| a Faz. Publica; decretando a incompetencia do juizo p| conhecer e decidir a Cominatoria da Faz. Estadual c| Rosa Petruccio Furlanete; recebendo as apelação de ambas as partes na desapropriação da Faz. Estadual c| José Idoêta; recebendo a apelação da Faz. Publica na desapropriação c| José Rodrigues Valente e outro.

1.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Washington B. Monteiro — Julgando o calculo no inventario de Ramon Hidalgo; deferindo alvará requerido por Teodoro Miranda; homologando o acordo na ação de José Galvão; homologando a desistencia na ação de Teresa Sergio; nomeando José Valverde tutor de Aparecida Anselmo; homologando o acordo na ação de Antonio Dias.

2.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. José A. Arantes Monteiro — Homologando o calculo no inventario de Francisco Capezuoli; homologando o acordo na ação de Ligia Franca Piedade; suprindo o consentimento marital de Zdenka Spirutova; homologando o calculo no inventario de Raimundo Pagliuci.

3.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Paulo G. Pinheiro Machado — Homologando o calculo no inventario de Tufiv Warwar; homologando contrato de honorarios no inventario de José Anselmo Di Giorgi; saneando os processos: ordinaria — Issa Warwar; alimentos — José Cipriano Lourenço — ordinaria, Alzira Iorio da Silva.

FALENCIAS

MANUEL ENCARNAÇÃO CONDE — Tannus Zacca requereu, a decretação da falencia de Manuel Encarnação Conde ou Manuel Conde ou Manuel Conde Filho, comerciante estabelecido nesta capital, à rua da Liberdade, 77. 4.o Oficio.

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 7.a Vara Criminal, dr. Joaquim Francisco de Macedo Costa, condenou Jorge Antonio dos Santos, por ferimentos leves, à pena de 3 meses de detenção.

— O juiz da 11.a Vara Criminal, dr. Hildebrando Dantas de Freitas, condenou Francisco Serra, por contravenção do "jogo do bicho", a 6 meses de prisão simples e multa de Cr$ 10.000,00.

PRESO SEM NOTA DE CULPA IMPETROU "HABEAS CORPUS" — A favor de Jonas Lisauskas ou Sisauskas foi impetrada uma ordem de "habeas corpus" sob o fundamento de estar o paciente preso no Departamento de Investigações, sem nota de culpa. Para o julgamento foram pedidas informações de quem de direito e marcado o dia de amanhã, às 13 horas, para a apresentação do paciente no Palacio da Justiça.

DENUNCIADOS PELO 2.o PROMOTOR PUBLICO — Pelo 2.o promotor publico dr. Dario de Abreu Pereira foram denunciados: — José da Silva Santos, Atilio Trevisani Miguel Rodrigues e Sirio Francisco Magon, por ferimentos leves.

SOCIEDADES E SINDICATOS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reunem-se amanhã, às 10 e 14 horas, respectivamente, as Comissões de Elevadores e de Porta-Lampadas.

S.E.S.I.

Atendendo aos pedidos que lhe foram endereçados por empresas e pessoas interessadas no assunto, no dia 15 de fevereiro ultimo o Departamento Regional do SESI, em São Paulo, deu inicio ao Curso de Organização de Almoxarifado em Empresas Industriais. Coube ao eng. Mariano J. M. Ferraz, diretor do Departamento Regional do SESI e presidente da Federação das Industrias ministrar a aula inaugural, a que compareceram diretores da Federação das Industrias e do SESI. Idealizado para uma classe normal de 40 alunos, o curso atraiu a inscrição de 200 alunos, o que exigiu o seu desdobramento em duas grandes classes, que receberam aulas, respectivamente, às quartas e sextas-feiras, das 20,30 às 21,15 horas. Dado o intereses despertado, muitos industriais destacaram seus funcionarios, facilitando-lhes inclusive saída durante o expediente, para visitas aos Almoxarifados da Comissão do Oleoduto da Santos-Jundiaí e da Sociedade Sorocabana de Material Ferroviario (SOMA). As provas finais do Curso de Organização de Almoxarifado em Empresas Industriais, ministrado pelo prof. Jaime Pacini Coeli, especializado em racionalização administrativa, foram realizadas dia 11 ultimo, às 20,30 horas, no Salão "Roberto Simonsen", na praça D. José Gaspar, 30-10.o andar. Como a elas só puderam concorrer os alunos com o minimo de 50 % de frequencia, compareceram 116 interessados, dos quais obtiveram aprovação 111.

PUBLICAÇÕES

"RELATORIO" — Relatorio referente às atividades do Sindicato dos Atores Teatrais, Cenografos e Cenotecnicos.

"SESI JORNAL" — Publicação da Confederação Regional da Industria — Departamento Regional de São Paulo.

"NOTICIARIO DE LAS NACIONES UNIDAS" — Ano VI — Numero 18 — Insere vastas reportagens sobre as atividades das Nações Unidas.

"O CENTRO" — Orgão do Centro Paulista de Desportos Bancarios — Ano I — Numero I — Trata das varias atividades desenvolvidas pela entidade desportiva e bancaria.

"BRASIL AÇUCAREIRO" — Orgão oficial do Instituto do Açucar e do Alcool — Numeros 5 e 6 — Ano XVIII — Abre com a cronica "Politica açucareira "e insere notas, cronicas e comentarios sobre os dois grandes produtos brasileiros açucar e alcool.

"COOFFEE STATISTICS" — Publicação do Pan-American Cooffee Bureau — Nova York — Trata de assuntos sobre o café.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na Repartição Telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, fone 34-9353 1.o andar, os seguintes telegramas: — Armando Oliveira Gomes — rua Cauer, 14; — Herminia Freitas — rua Piaui, 938; — Iracema Rodrigues dos Santos — rua Giani, 342; — João Apolinario da Silva — rua Indianopolis, 600; — Lucia Cardoso — rua Diogo Alvarez, 64; — Mecanica Bonifareti — rua Barão Ibitinga, 119.

CONFERENCIAS

"LECTURA DANTIS" NO INSTITUTO CULTURAL — Dando prosseguimento ao programa "Lectura Dantis", quarta-feira proxima, às 20,45 horas, na séde do Instituto Cultural Italo-Brasileiro (rua 7 de Abril, 230, 5.o andar), será ilustrado e comentado pelo prof. Edoardo Bizzarri o canto XII do Inferno.

"LA MICROCHEMIE DANS LA SCIENCE MODERNE" — Realiza-se amanhã, às 20,30 horas, no Instituto de Engenharia, à rua Libero Badaró (predio Saldanha Marinho) uma conferencia pelo prof. E. Wenger, que falará sobre o tema: — "Le Microchemie dans la Science Moderne".

"A ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA E A GUERRA TOTAL" — Sob os auspicios do Departamento de Cultura e Ação Social da Reitoria da Universidade de São Paulo, realiza-se na 6.a-feira proxima às 20,30 horas, no auditorio da Biblioteca Publica Municipal, uma conferencia pelo prof. Reinaldo Saldanha da Gama, que falará sobre — "A Escola Superior de Guerra e a Guerra Total".

"ESTUDOS SOBRE A ISOMERIZAÇÃO ENZIMATICA DE HEXOSEFOSFATOS" — Será realizada no dia 29, às 17,30 horas, na Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras, à alameda Glete, 463, uma conferencia pelo dr. Luiz F. Leloir, que desenvolverá o tema: — "Estudos sobre a isomerização enzimatica de hexosefosfatos".

"A MOCIDADE DE JUNQUEIRO" — Seguiu para o Rio, o sr. Fidelino de Freitas, que, naquela capital, fará uma conferencia sobre o tema — "A mocidade de Junqueiro".

NOTICIAS DO INTERIOR

(NOTICIARIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

ENCERROU-SE NA CIDADE DE PINHAL A IV CONCENTRAÇÃO MARIANA

PINHAL, 16 — Sob a presidencia de honra do arcebispo de Curitiba, D. Manuel da Silveira D'Elboux, do dr. Lucas Nogueira Garcez e outras pessoas gradas e de grande publico, encerraram-se as solenidades comemorativas da



A matriz de Pinhal

4.a Concentração Mariana Regional da Diocese de Ribeirão Preto em Pinhal, obedecendo o seguinte programa:

Dia 10 — Quinta-feira, às 7 horas, houve concorrida missa, com comunhão geral dos Congregados Marianos da cidade. As 19 horas, saiu imponente procissão luminosa que conduziu a imagem da Padroeira do Brasil de sua capela para o Altar Monumento. Às 20 horas realizou-se solene sessão no Altar Monumento, com recepção e entronização de Nossa Senhora; Hino Nacional pela Banda de Musica; abertura de sessão pelo paroco José J. Balbino Fuccioli; saudação aos Congregados pelo dr. Carolino Sucupira Mendes Silva; conferencia pelo conego Nardim, paroco de Mogi-Mirim; Hino Pontificio pelo Coro e encerramento com o Hino Oficial das Congregações Marianas.

Dia 11 — Sexta-feira, às 7 horas, houve missa e comunhão. Às 20 horas, segunda sessão solene no Altar Monumento. Recepção à Nossa Senhora. Hino pela Banda local; alocução pelo prof. Jaciro da Costa Pereira. Conferencia pelo padre Milton Santana. Hino Pontificio pelo Coro e Hino das Congregações Marianas.

Dia 12 — Sabado Mariano — Culminou o sabado, com soberba reunião defronte ao adro da matriz, onde o Altar Monumento recebeu as mais ilustres personalidades eclesiasticas, civis e militares. Antes da reunião, a cidade vibrou intensamente com a chegada de D. Manuel da Silveira D'Elboux e sua comitiva. À chegada, compacta massa popular explodiu em palmas saudando o ilustre prelado. Às 20 horas teve inicio a sessão solene no enorme palanque em frente à matriz, logo após à saudação feita pelo dr. Carolino Sucupira Mendes Silva a s. revma.; abrindo a sessão o conego José J. Balbino Fuccioli; falando em seguida o dr. Geraldo de Carvalho, presidente da Federação Mariana desta diocese, o revmo. conego Jaime Coelho, diretor da Federação Mariana da Diocese de Ribeirão Preto, e, finalmente, D. Manuel da Silveira D'Elboux, arcebispo de Curitiba. Todos os oradores receberam merecidos aplausos. Fez-se ouvir, em seguida, o Coro Santa Cecilia, deliciando os ouvintes, pela harmonia de vozes conjuntas. Foram as solenidades abrilhantadas pela Banda Militar de Ribeirão Preto, com um repertorio de musicas escolhidas.

O DOMINGO MARIANO — Às 10,30 horas do dia 13, sob ensurdescedor barulho de foguetes, fanfarras, bandas e calorosos vivas, entrava na cidade do cardeal D. Sebastião Leme, o governador do Estado, dr. Lucas Nogueira Garcez, ladeado por inumeras figuras de destaque do mundo oficial do Estado e da Igreja, em direção à casa do chefe do Executivo pinhalense, sr. Antonio Costa, onde foi oferecido à caravana visitante um coquetel. Minutos após, rumaram as autoridades para o Altar Monumento, a fim de presidirem as solenidades religiosas que ali foram levadas a efeito. Inicialmente foi celebrada uma missa pelo monsenhor dr. João Laureano, estando o coro a cargo dos alunos do Colegio dos Irmãos Maristas de Poços de Caldas. Falou, saudando o sr. Lucas Garcez em nome do povo de Pinhal, o deputado sr. Paulo Teixeira de Camargo.

ALMOÇO — Dali, acompanhado de autoridades eclesiasticas, civis e militares, o governador Lucas Garcez seguiu para o banquete da Escola Profissional Agricola, para onde, também, se dirigiram cerca de 3.000 peregrinos, das diversas congregações religiosas de outros longinquos Estados, para uma refeição do Dep. da Fazenda, tendo sido oferecido aos visitantes: 900 quilos de carne, 17.800 laranjas, 250 quilos de pão. Somando-se o numero de comensais marianos (3.000), com o numero de elementos que participaram do banquete (120), igualmente da comida extra (100) e de alunos (160), num total de 3.380 refeições. O banquete foi iniciado às 13,20 horas e foi oferecido pelos Marianos e pelo povo catolico de Pinhal. Além do dr. Lucas Nogueira Garcez, notamos, à mesa, as seguintes personalidades: D. Manuel da Silveira D'Elboux, deputados Mario Beni, secretario da Fazenda, Paulo Teixeira de Camargo, Auro Moura Andrade, cel. Asdrubal da Cunha, mons. dr. João Laureano, dr. Francisco T. de Carvalho Filho, prefeito Antonio Costa, conego José J. Balbino Fuccioli, dr. Agenor Mondadori, Francisco e Marcio Porto. Ao "champanhe" fez-se ouvir o revmo. J. J. Balbino Fuccioli, que saudou o governador do Estado, o arcebispo de Curitiba e pessoas presentes, falando em nome de Pinhal catolico. Logo após, o governador Lucas Nogueira Garcez começou a sua brilhante oração, dizendo do seu indizivel contentamento em estar, novamente, entre os pinhalenses. Por três vezes teve a satisfação de pisar este solo sacrossanto e conviver com os seus laboriosos habitantes. Fazendo ver que não havia esquecido esta urbe, pois milhões de cruzeiros lhe estão reservados no Plano Quadrienal do atual governo, finalizando com um brinde à saude e felicidade do povo e dos presentes.

NO E. C. COMERCIAL — Depois do banquete, o governador do Estado, acompanhado de brilhante comitiva, esteve no Palacio do Centenario, a fim de inaugurar a biblioteca "Edgard Cavalheiro". Saudou os presentes e justificou o nome dado àquele grande melhoramento, o sr. Roque de Filipe. Agradeceu a gentileza de que foi alvo o patrono da biblioteca, sr. Edgard Cavalheiro, tecendo interessantes considerações em torno do livro "O melhor amigo do homem".

CONCENTRAÇÃO E DESFILE — Houve grande concentração no estadio "Dr. Fernando Costa" onde foi organizado gigantesco desfile que percorreu as principais ruas da cidade. Após o desfile, no Altar Monumento, em sessão solene, foram oradores os srs. deputado padre Mario Benedito Calazans, dr. Geraldo Correia de Carvalho e, finalmente, dizendo da sua imensa alegria o arcebispo de Curitiba, D. Manuel da Silveira D'Elboux, encerrando-se a sessão com o Hino Oficial das Congregações Marianas, com a presença de mais de 20 mil pessoas na praça da Independencia.

CAMPINAS

CAMPINAS, 22 — PREFEITO MUNICIPAL — Regressando de sua viagem a varias Repúblicas vizinhas, chegou, hoje, o sr Miguel Vicente Curi. Tendo viajado pelo "Andes", o chefe do executivo campineiro reassumiu, à tarde, o exercicio de seu cargo. Amanhã o dr. Arlindo Joaquim de Lemos Junior, que substituiu o prefeito em sua licença, assumirá o exercicio de presidente da Câmara.

EMPRESTIMO MUNICIPAL — Acha-se aberta na Prefeitura Municipal a subscrição publica de quinze milhões de cruzeiros, de acôrdo com o edital publicado nos jornais da cidade.

FALECIMENTO — Faleceu nesta cidade, o dr. Hermas de Carvalho Braga, medico. Foi casado em primeira nupcias com a sra. Else de Almeida, deixando uma filha, a sra. Else de Almeida Braga, casada com o sr. George Fabian. Do segundo matrimonio, com a sra. Ada Stevenson, deixa os seguintes filhos: Silvia Braga Caiubi, casada com o sr. Nestor Caiubi Filho; Sonia Braga Warne, esposa do sr. Cicero Warne; Heloisa Braga Vasconcelos, casada com o sr. Antonio Vasconcelos; e os jovens Hermas e Helio Stevenson Braga.

Foi vereador municipal. O sepultamento se dará amanhã, às 16 horas, saindo o feretro da avenida Julio de Mesquita, 666, para o cemiterio da Saudade.

CONFERENCIA — O dr. Antonio Prudente, presidente do Congresso Mundial de Cancer a ser realizado no Rio de Janeiro, a convite da Academia Estudantina Pan-Americana, pronunciará, uma conferencia de interesse para os estudiosos do problema do cancer, no Teatro Municipal, no dia 30.

NOVAS INDUSTRIAS — Estiveram, ontem, na Prefeitura, acompanhados do dr. Domicio Pacheco e Silva, diretores e engenheiros da firma norte-americana B.E.G.E., que foram informar-se das possibilidades de vir a ser montada uma grande fabrica de aparelhos para construção de estradas de rodagens. Convem notar que outras firmas estrangeiras, como a Dunlop, Singer e Elna, tambem, estão estudando as possibilidades de se estabelecerem em nossa cidade.

Pindamonhangaba

PINDAMONHANGABA, 23 — **Radio Difusora** — Está funcionando a Radio Difusora de Pindamonhangaba, em carater experimental, que atua na frequencia de 1.420 kilociclos, onda de 211 metros.

A inauguração da nova radio está marcada para julho.

Ginasio Estadual — No dia 30 de maio, data que este estabelecimento comemora seu aniversario de fundação, haverá, nesta cidade, por parte de alunos e professores, grandes festejos. Às 10 horas, desfile de todo o estabelecimento. À tarde, realizam-se diversos jogos com os alunos da equipe de basquete e volei.

À noite, no Basquete Clube, demonstração de ginastica ritmica, pelos alunos, comandados pelo prof. Moacir de Almeida, professor de Educação Fisica.

Farmaceuticos — Prestaram exames, na capital, tendo conseguido timas notas, para farmaceuticos praticos, o sr. J. Marcondes e prof. José Paim.

, aOraK-a- â.On

Festa de Santo Antonio na Lareira

Realizam-se no dia 16 de junho, na sede da Lareira, à rua Eugenio de Lima, 766, varias festividades em louvor de Santo Antonio.

Despachantes policiais

Será iniciada no dia 29, às 9 horas, na Escola de Policia, à rua São Joaquim, 580, a identidade das provas escritas do concurso de habilitação para despachantes policiais.

CONCESSÕES DE TERRENOS E ASSISTENCIA ÀS INDUSTRIAS

ARARAQUARA, 26 (Especial) — Pelos atos municipais de n.o 174 e n.o 18, a Prefeitura desta localidade concede às industrias que se estabelecerem dentro de seus limites, isenções de impostos, concessões de terrenos municipais, auxilios e assistencia.

As isenções serão concedidas para as industrias que inverterem capital de 500 mil cruzeiros, por cinco anos; mais de 500 mil, alem dos cinco anos, na proporção de um ano por 200 mil cruzeiros, até o limite de dez anos. Para as industrias que não tenham similares no municipio ou que muito o interessam, a Prefeitura poderá mudar o padrão de isenção de impostos, conforme reza o ato n.o 18.

AUXILIO E ASSISTENCIA

A Prefeitura Municipal, de acordo com o ato 174, determinará a localização das industrias que gozarem dos beneficios de isenção, a fim de racionalizar a formação do bairro industrial.

Dentro das possibilidades orçamentarias da Prefeitura, será prestado auxilio pecuniario às industrias de maior interesse para o municipio, quer por meio de subscrição de ações, quer mediante emprestimos a longo prazo para resgate em prestações periodicas. Por outro lado a prefeitura cooperará com os estabelecimentos junto às organizações publicas ou particulares de transportes, no sentido de obterem fretes e outras vantagens.

EXPOSIÇÕES PERIODICAS

De acordo com o paragrafo unico do artigo 5 da lei 174, a prefeitura organizará periodicamente, com intervalo maximo de dois anos, exposições-feiras destinadas à propaganda das respectivas industrias.

A medida que o bairro industrial da cidade vá se desenvolvendo a prefeitura deverá contratar técnicos destinados a prestar assistencia aos estabelecimentos fabris.



A familia de

DR. CICERO BORGES DE MORAES

convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.o dia a ser celebrada às 9,30 horas na Igreja da Consolação no dia 29 do corrente.

Antecipadamente agradece.

TEXTIL-ASSAD ABDALLA S. A.

Ata da 10.a Assembléia Geral Ordinaria

Aos vinte e sete dias do mês de abril de mil novecentos e cincoenta e um, às 15 horas, na sede da TEXTIL ASSAD ABDALLA S. A., à rua 25 de Março, 591, na cidade de São Paulo, realizou-se a assembléia geral ordinaria da referida Sociedade — conforme convocação por editais publicados no "Diario Oficial do Est. de São Paulo" e no "Correio Paulistano" nos dias 27, 28 e 29 — 25, 27 e 28, de março ultimo, respectivamente — com a presença dos srs. Acionistas, representando a maioria do capital Social, conforme registro no Livro de Presença de Acionistas. Assumiu, por aclamação a Presidencia da Mesa a sra. dona Corgie Assad Abdalla, Diretor-Presidente da Sociedade, convidando a mim, Ernesto Assad Abdalla, para secretario, que aceitei e assumi a função. Dando inicio aos trabalhos, o sr. Presidente pede ao sr. secretario para ler o edital de convocação do seguinte teor: "TEXTIL ASSAD ABDALLA S. A. — Assembléia Geral Ordinaria — São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 27 de abril proximo, às 15 horas, na sede social, à rua 25 de Março n. 591, nesta capital, a fim de deliberarem sobre: a) Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e Contas de Lucros e Perdas, encerrados em 30 de dezembro de 1950, assim como parecer do Conselho Fiscal; b) Eleição do Conselho Fiscal para o mandato de 1951; c) Outros assuntos de interesse social. Acham-se desde já à disposição dos senhores acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o art. 99 do Dec. Lei n. 2627, de 26 de setembro de 1940. São Paulo, 24 de março de 1951. (a) Wagih Assad Abdalla — Diretor Gerente. (a) Elias Jabra — Diretor Tesoureiro". Feita esta leitura, seguiu-se a ordem do dia e foram apresentados, para apreciação, o Balanço Geral, conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de 1950, encerrado em 30 de dezembro de 1950. Tais documentos com suas respectivas contas, depois de apreciados e examinados, foram submetidos à votação, sendo aprovados, havendo deixado de votar os impedidos por lei. A seguir, procedeu-se à eleição do Conselho Fiscal e suplentes para o presente mandato. Verificou-se a reeleição dos atuais membros efetivos e suplentes. Membros efetivos: dr. Abdo Jazara Snége, russo naturalizado, casado, medico, residente à rua Serra da Bocaina, 302; Octavio C. Pereira, brasileiro, do comercio, residente à rua Florencio de Abreu, 230 e Antonio de Almeida Castro, brasileiro, corretor da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, casado, residente à rua Bahia, 464. Membros suplentes: srs. Warwick Kerr, brasileiro, casado, do comercio, residente à rua Eugenio de Lima, 1.401; Eymar Medeiros Guimarães, brasileiro, casado, industrial, residente à rua Oscar Freire, 1.380 e Naim R. Dib, sirio, comerciante, casado, residente à alameda Itu, 1022. Todos maiores e com residencia nesta capital. Foram fixados os honorarios anuais para os membros efetivos do Conselho Fiscal em Cr$ ... 1.000,00 (m mil cruzeiros) cada um, bem como a mesma quantia aos suplentes, quando em exercicio. Passando-se ao item "c" — "Outros assuntos de interesse social" —, usou a palavra o sr. Wagih Assad Abdalla, diretor-gerente da Sociedade, que relatou as atividades e providencias da Diretoria e o que foi o ano de 1950; com o conhecimento de causa que lhe é peculiar, dissertou longamente sobre o significado de quanto já se realizou dos planos ha algum tempo elaborados, de ampliação e remodelação das fabricas e outros setores da Empresa em geral. A seguir expôs o quanto se poderá e deverá realizar do plano pre-estabelecido a fim de se atender o crescente desenvolvimento da Sociedade. Ao se findar sua exposição, pediu a palavra a acionista dona Rosa Abdalla que propôs, e foi aprovado pela Assembléia, um voto de louvor à Diretoria que tão bem vem dirigindo os destinos da Sociedade. O sr. presidente deu a palavra a quem dela quisesse fazer uso. Ninguem o fazendo e sem mais assuntos a tratar, agradeceu o comparecimento dos srs. acionistas e ordenou fosse suspensa a sessão pelo tempo necessaria à lavratura desta ata. Reaberta a sessão, foi procedida a leitura da ata que, submetida à votação, foi aprovada e a seguir assinada por mim e pelos demais acionistas presentes. (aa) Ernesto Assad Abdálla, secretario; Corgie Assad Abdalla, presidente. Wagih Assad Abdalla, Elias Jabra, Josephina Abdalla Jabra, Rosa Abdalla, Odette Abdalla Zarzur.

Copia fiel da Ata da 10.a Assembléia Geral Ordinaria, realizada em 27 de abril de 1951, constante do livro competente, às folhas 31-v,32.

São Paulo, 27 de abril de 1951.

TEXTIL ASSAD ABDALLA S. A.
Corgie Assad Abdalla
Presidente da Assembléia
Ernesto Assad Abdalla
Secretario da Assembléia

(*)

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

Certifico que a sociedade TEXTIL ASSAD ABDALLA S. A., com sede nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob n. 52.796, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 18 de maio de 1951, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas realizada em 10 de abril de 1951, pela qual foram aprovadas as contas relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 22 de maio de 1951. Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino: (a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substituto da Secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: (a) Guiomar de Andrade Mendes.

"ETERNIT DO BRASIL CIMENTO AMIANTO S. A."

Ata da Assembléia Geral Ordinaria dos Acionistas, realizada a trinta de abril de mil novecentos e cincoenta e um

Aos trinta dias do mês de Abril de mil novecentos e cincoenta e um, às quinze horas, na sede social, à Rua Xavier de Toledo, 266 — 10.o andar, nesta Capital, realizou-se a assembléia geral ordinaria da Eternit do Brasil Cimento Amianto S. A., regularmente convocada por editais publicados no "Diario Oficial" do Estado e no "Côrreio Paulistano" de 21, 22 e 27 do mês de março ultimo, verificando-se o comparecimento de acionistas representando mais de um quarto do capital social, com direito de voto, conforme consta do livro de presença. — De acordo com o artigo 25 dos estatutos sociais, assumiu a presidencia da assembléia o Dr Rudolf Werner Lüthi, Diretor-Presidente e Superintendente da Sociedade, o qual convidou a mim, Dr. Wilson de Souza Campos Batalha, para Secretario. — Constituida a mesa e verificada a qualidade de acionistas dos presentes, bem como a regularidade das procurações apresentadas, o sr. Presidente declarou que esta assembléia, conforme consta dos editais de convocação já referidos, tinha por objetivo: — a) — discussão e votação do relatorio da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio findo a 31 de dezembro de 1950; b) — distribuição dos lucros liquidos; c) — eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o corrente exercicio, bem como fixação dos respectivos honorarios; d) — eleição dos membros do Conselho Consultivo e fixação dos respectivos honorarios; e) — outros assuntos de interesse da Sociedade. — Dando inicio aos trabalhos, o sr. Presidente submeteu a estudo e aprovação dos srs Acionistas o balanço geral e a conta de lucros e perdas, acompanhados do relatorio da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio findo a 31 de dezembro de 1950, publicados no "Diario Oficial" do Estado de 24 e no "Correio Paulistano" de 22 do corrente mês, a cuja leitura procedi em voz alta. — Depois de examinados, pormenorizadamente, pelos srs. Acionistas, foram todos aqueles documentos aprovados por unanimidade de votos, manifestando-se cada um por sua vez e abstendo-se de votar os impedidos por lei. — Ficou, assim, aprovada a proposta da Diretoria para a distribuição dos lucros liquidos do exercicio findo num total de Cr$ 11.794.653,30, incluido o saldo do exercicio anterior de Cr$ 4.293.142,50 e excluidas as amortizações e reservas, da seguinte maneira: — a) — dividendos: — Cr$ 3.008.000,00, ou seja, Cr$ ... 94,00 por ação; b) — remuneração estatutaria à Diretoria: — Cr$ 557.651,10, c) — Saldo a ser transferido para o exercicio seguinte: — Cr$ 229.002,20; total: — Cr$ 11.794.653,30. — Tambem por unanimidade, deliberaram os srs. Acionistas deixar a criterio da Diretoria a fixação da data de pagamento dos dividendos acima aprovados. — A seguir, esclareceu o sr Presidente que, de acôrdo com deliberação unanime dos srs. Acionistas em assembléia geral extraordinaria realizada a 21 de dezembro de 1950, cuja ata foi arquivada na Junta Comercial do Estado, sob n.o 50.088, e publicada no "Diario Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano" de 13 de janeiro do ano fluente, só participarão da eventual distribuição do saldo transferido para o corrente exercicio, ou seja, Cr$ 8.229.002,20, os acionistas que o eram antes da referida assembléia geral extraordinaria na proporção das ações de que eram titulares no antigo capital de Cr$ 32.000.000,00. — Os srs. Acionistas, por unanimidade, manifestaram-se de pleno acôrdo com estes esclarecimentos do sr. Presidente. — Ainda por unanimidade, com as abstenções legais, os srs. Acionistas aprovaram as contas e atos da Diretoria até a presente data. — Em seguida, procedeu-se a eleição dos membros do Conselho Fiscal, para o corrente exercicio, pelo sistema de voto secreto, verificando-se haverem sido eleitos os seguintes srs.: — a) — Membros efetivos: — 1.o — George Stanley Benedict, inglês, residente à Av. Atlantica, 222, Rio de Janeiro; 2.o — Edward Orrel Peel, inglês, residente à Av. Indianopolis, 508, nesta Capital; 3.o — Manuel Ribeiro da Cruz Filho, brasileiro, residente à Rua Beatriz, 26, nesta Capital; b) — Suplentes: — 1.o — James Dronsfield, brasileiro, residente à Rua Anastacio, 184, nesta Capital; 2.o — Edward Tully, inglês, residente à Rua Barão de Jaguaribe, 220, no Rio de Janeiro; 3.o — Mendel Aronis, brasileiro, residente à Av. 9 de Julho, 3.289, nesta Capital. — Tambem por unanimidade, foram fixados em Cr$ 1.000,00 os honorarios anuais de cada um dos membros efetivos do Conselho Fiscal. — A seguir, declarou o sr. Presidente que os srs. Acionistas deveriam proceder à eleição dos membros do Conselho Consultivo, bem como à fixação da remuneração dos serviços prestados pelos componentes do mesmo Conselho no exercicio findo. — Passando-se à votação, que se verificou pelo sistema de voto secreto, constatou-se haverem sido reeleitos, por unanimidade, para integrar o Conselho Consultivo, no corrente exercicio, os seguintes senhores: — 1.o — Ernst Schmidheiny, suiço, industrial, domiciliado em Céligny, na Suiça; 2.o — Max Schmidheiny, suiço, industrial, domiciliado em Heerbrugg, Suiça; 3.o — André Emsens belga, industrial, domiciliado em Bruxelles, Belgica. — Tambem por unanimidade, foram fixados em Cr$ 83.935,10 os honorarios de cada um dos membros do Conselho Consultivo como retribuição aos serviços prestados no decorrer do exercicio findo. — Em seguida, o sr. Presidente concedeu a palavra a quem dela quisesse fazer uso. — Ninguem se manifestando e estando esgotada a ordem do dia, o sr. Presidente declarou encerrada a assembléia, solicitando-me que lavrasse esta ata, a qual, lida e achada conforme, vai assinada por mim e por todos os presentes. — aa.) — Dr. Wilson de Souza Campos Batalha, Secretario. — Dr. Rudolf Werner Lüthi, Presidente. — Dr Anton von Salis — Dr. C. Reynolds Locke — Dr. Noé Ribeiro — José Frederico Meier — Heinz Martin Derendinger

E dela tiro, para os fins legais, quatro copias dactilografadas, que conferem com o original, lavrado no Livro de Atas de Assembléias Gerais registrado na Junta Comercial do Estado sob n.o 6.508.

São Paulo, 30 de Abril de 1951.
Wilson de Souza Campos Batalha — Secretario.

(*)

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que a ETERNIT DO BRASIL CIMENTO AMIANTO S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 52.849 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 18 de maio de 1951, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 30 de abril de 1951, pela qual foram aprovadas as contas relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 22 de maio de 1951. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — (a.) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substo. da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: — (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

V. semearia sem conhecer primeiro a qualidade da terra?



O lavrador procura sempre conhecer a terra, antes de efetuar a semeadura.
O mesmo Você deve fazer quando se trate do seu lar próprio — isto é, conhecer profundamente a pessoa ou organização com quem vai transacionar, para saber se está comprando o melhor, desde o alicerce até o telhado.
É aqui que desejamos lhe entregar o cartão de visita da MONÇÕES, com os serviços que presta e os empreendimentos que tem realizado.
A MONÇÕES é uma completa organização, tecnicamente credenciada para projetar, construir, vender e financiar, o seu futuro lar próprio. Seus departamentos especializados: engenharia, planificação, financiamento, jurídico e vendas, estão inteiramente às suas ordens para estudar com Você a melhor forma de lhe proporcionar o lar próprio. Empreendimentos imobiliários **já construidos e entregues**, entre os quais destacam-se 146 apartamentos nos edifícios Duque de Caxias, Piauí e Pacaembú; bem como 340 residências na Cidade Monções, no Novo Brooklin Paulista, atestam a idoneidade da MONÇÕES. Visite-nos.

30 · ROTA SEGURA · BONS NEGOCIOS

MONÇÕES
CONSTRUTORA E IMOBILIÁRIA S. A.
(Filiada ao Sindicato dos Corretores de Imóveis)

Sede: R. Barão de Itapetininga, 140 - 14.º and.
Fones: 33-9755 - 34-8979 e 36-3943

Depósito e Almoxarifado das Obras: Novo Brooklin Paulista

CULTO EVANGELICO

PRIMEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE SÃO PAULO — (Rua Nestor Pestana, 136) — Escola Dominical às 9,45. Culto e pregação do Evangelho as 11 e às 20 horas.

TERCEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE — (Rua Joli, 508) — Escola Dominical às 10,30, Culto e pregação do Evangelho às 9,30 e às 20 horas.

QUARTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE — (Rua Abel Pereira 6) — Escola Dominical às 10,30. Culto e pregação do Evangelho, às 20 horas.

QUINTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE — (Rua General Barreto de Menezes, 159 — Osasco) — Escola Dominical, às 9,30. Culto e pregação do Evangelho, às 19,30.

Igreja Presbiteriana de Braz (Rua São Leopoldo, n. 318) — Escola Dominical às 9,30. Culto e pregação do Evangelho, às 11 e às 20 horas.

Congregações:

São Miguel-Paulista — Escola Dominical, às 9 horas. Culto às 20 horas.

Comendador Ermelino — Escola Dominical às 9,30 horas. Culto às 10,30 horas. Culto às 20 horas.

Vila Formosa — Escola Dominical às 15 horas. Culto às 20 horas.

Vila Esperança — Escola Dominical, às 14,30 horas. Culto às 20 horas.

Ferraz de Vasconcelos — Escola Dominical às 15 horas. Culto às 16 horas.

Vila Matilde: — Culto, às 16 horas.

Penha (Rua Major Rudge) — Escola Dominical, às 9,30. Culto, às 20 horas.

IGREJA PRESBITERIANA UNIDA (Rua Helvetia, 772) — Às 9,45 Escola Dominical; pregará, às 11 e às 20 horas, o rev. José Borges dos Santos Jr.

CORREIO FOLCLORICO

DIREÇÃO: CORY GOMES DE AMORIM
N.º 54
REDAÇÃO: HELY DE FARIA PAIVA

Esta publicação é feita com a colaboração da Comissão Paulista de Folclore e do Centro de Pesquisas Folcloricas "Mario de Andrade".

CURSO DE TECNICAS DE PESQUISA SOCIAL

5.a AULA (Continuação)

Observação espontanea (não sistematica) e observação sistematica

PROF. ORACY NOGUEIRA

Uma vez escolhido o campo para o estudo a se efetuar, passa-se a observar o fenomeno, acontecimento ou aspecto em que se está interessado, durante o periodo continuo de tempo, necessario para que o fenomeno, acontecimento ou aspecto seja apreendido o seu ciclo ou em todas as suas partes ou carateristicos essenciais (8). Estudos relativamente completos da organização social de um grupo, por exemplo, geralmente, não podem ser feitos em menos de um ano, uma vez que certas atividades, certas formas de comportamento somente se produzem em determinadas estações ou em determinadas datas. E' sabido, por exemplo, que em certas comunidades de esquimós, durante certa parte do ano, os individuos se espalham em pequenos grupos, no exercicio da caça e da pesca; noutra parte do ano, esses grupos se reunem e, então, a vida social da comunidade é intensa, sendo multiplos e variados os contatos que se dão entre os seus membros. Ora, o antropologo ou sociologo que fosse estudar a organização social ou a cultura dos esquimós e apenas os observasse numa determinada parte do ano, poderia voltar com uma visão bastante deformada do seu objeto de estudo. Do mesmo modo, qualquer pessoa que tenha vivido numa das nossas comunidades do interior, sabe que muitas festas religiosas e seculares, que o ritmo das construções, dos negocios e uma série de outras atividades estão mais ou menos estreitamente ligados às varias fases do ciclo da produção agricola. Assim, um estudo de qualquer dessas atividades, feito num periodo limitado de tempo que constituisse apenas uma fração do ano, poderia levar a uma visão deformada.

Na observação sistematica, alem disso, o investigador não se deixa levar simplesmente pelo pitoresco ou pelo excepcional. Ele vai para o campo de observação consciente de que, especialmente na vida social, o banal, o prosaico, o quotidiano é tão interessante, se não mesmo mais interessante que o pitoresco ou o excepcional. Neste sentido, pode-se dizer que desenvolver o "senso sociologico" é adquirir a capacidade de perceber o que é rotineiro, o que é usual, enfim aquilo que a maioria deixa passar despercebido, quer por se ter tornado monotono e habitual quer por se haver relegado para a esfera das observações que se costumam deixar subentendidas, implicitas, como assuntos de "indiscutivel" senso comum.

Naturalmente, o investigador está justificado, em voltar sua atenção exclusiva ou quase exclusivamente para o pitoresco ou o excepcional e raro, quando o objetivo que o leva à investigação decorre de simples curiosidade pessoal, de seu desejo pessoal de novas experiencias ou da procura de alguma fonte de inspiração para um trabalho de arte. No entanto, se se trata de investigação de carater cientifico, o pitoresco, o excepcional e raro, quando tomado por ponto de partida e para objeto de estudo, deve ser utilizado, principalmente, para dar relevo ao ordinario, ao comum, para efeito de comparação e de explicação dos casos divergentes e contrastantes.

Uma das razões de insistirmos neste ponto decorre justamente do fato de que entre os folcloristas, mais do que entre sociologos, antropologos e psicologos, parece-nos ser frequente a tendencia a se deixar atrair pelo pitoresco, pelo raro ou pelo excepcional. Aliás, o proprio criterio pelo qual certos folcloristas são levados a considerar certa manifestação como "pitoresca", "rara", "interessante", enfim, como digna da atenção de um folclorista, decorre, frequentemente, da distancia social e cultural que os separa daqueles grupos que apresentam a referida manifestação de comportamento, sendo que tal manifestação, para os membros desses grupos, não é uma simples "sobrevivencia", isto é, uma especie de residuo já sem vida do passado. De passagem, podemos dizer que os estudos em que se procura investigar toda uma classe de manifestações de comportamento, numa dada localidade, em determinada época, apresentam sobre aqueles que consistem na investigação de um determinado comportamento, isolado, onde quer que apareça, a vantagem de implicarem num levantamento tão completo quanto possivel das referidas manifestações, cujo criterio de arrolamento será a sua propria existencia, a sua propria presença no campo de estudos, e não a mera preferencia do investigador. Assim, ao invés de estudar uma festa de São João, ou de Santa Cruz, ou do Rosario ou qualquer outra festa semelhante, em varios lugares diferentes e em anos tambem diferentes, acreditamos ser muito mais interessante, do ponto de vista cientifico, escolher uma certa localidade ou uma certa área e, no decorrer de um ano ou mais, acompanhar e estudar, em minucia, as diferentes festividades religiosas e seculares que aí se sucederem, relacionando-as, tanto quanto possivel, com outros aspectos fundamentais da vida local, como as estações, as atividades relacionadas com a produção, etc.

Temos observado, tambem, que certos folcloristas se preocupam com o fato de que determinadas tradições estão desaparecendo. Alguns parecem, mesmo, dispostos a fazerem tudo que está a seu alcance com o fim de impedir esse desaparecimento. Outros chegariam ao ponto de pensar em medidas com o fim de ressuscitar tradições já desaparecidas. Tal atitude nos parece louvavel, na medida em que contribui para aumentar o interesse pelo conhecimento das atividades populares e, consequentemente, para aumentar o respeito e a compreensão para com formas de comportamento que, por mais que se distanciem das nossas proprias, são tão merecedoras de tolerancia e de consideração quanto aquelas com que nos identificamos. De outro lado, parece-nos refletir uma posição ingenua e pouco cientifica, na medida em que os que a manifestam baseiam seu proposito de contribuir para a persistencia de certa atividade, em criterios puramente sentimentais, com a simples justificativa de que tal atividade é "tradicional". E' uma atitude ingenua porque aqueles que a assumem nem sequer parecem indagar das possiveis relações que os costumes, as instituições, enfim, os varios elementos da cultura e da organização social mantêm uns com os outros. Não parecem suspeitar, por exemplo, que o "folclore" muda na medida em que mudam as condições de vida. Alem disso, não nos parece haver razão para qualquer ansiedade decorrente de uma impressão de que as tradições (ou certas tradições), estão desaparecendo, pois não concebemos que qualquer geração futura, por mais remota, corra o perigo de ficar desprovida de tradições. A geração atual não está apenas desbaratando a tradição que veio do passado; ela está, ao mesmo tempo, forjando a tradição do futuro. Do mesmo modo, cada uma das gerações anteriores, provavelmente, contribuiu, com sua indiferença para o desaparecimento de certos elementos culturais, mas, ao mesmo tempo, criou outros, dos quais, pelo menos uma parte ela legou à geração que a sucedeu.

Podemos, dado o atual desenvolvimento das diversas ciencias sociais, pelo menos suspeitar, com um grau consideravel de probabilidade de acerto, que certas manifestações folcloricas são o veiculo ou, pelo menos, contribuem para a persistencia de atitudes e preconceitos que uns poderão considerar como defensaveis e outros como aviltantes e que, portanto, estão a exigir medidas extirpadoras. As atitudes de uns e outros, perante os diversos elementos folcloricos, podem variar de acordo com a filosofia de cada qual; o que desejamos lembrar, porem, é que nem todos poderão aceitar, em relação aos fatos folcloricos, uma simples atitude recreativa, contemplativa ou especulativa.

Acrescentemos que, se a mudança das condições de vida produziu, tambem, mudança no folclore, será vã a tentativa de ressuscitar elementos folcloricos que correspondiam a condições de vida já desaparecidas.

Retomando o assunto principal desta exposição, que é o contraste entre a observação espontanea e a observação sistematica, queremos acrescentar que o interesse pelo "pitoresco", pelo "raro", pelo "incomum", desempenhou, sem duvida, um importante papel no desenvolvimento das ciencias sociais, especialmente através das atividades dos antropologos. Assim, atraidos pela "esquisitice", pela "excentricidade" dos costumes e instituições de outros povos — geralmente povos não europeus e de cultura não européia — os antropologos foram levados a descrever o patrimonio cultural e institucional e a organização social desses povos, em todas as suas minucias. Tais estudos contribuiram para o desenvolvimento de uma consciencia antropologica ou sociologica, em função da qual, os caracteristicos culturais, institucionais e sociais de povos europeus ou de cultura européia ganharam nova significação, vindo, portanto, a exigir descrições e analises tão minuciosas como as que se referiam aos povos estranhos. Alem disso, o estudo dos povos não-europeus acabou por produzir a consciencia de que muitas formas institucionais, muitas maneiras de pensar, sentir e agir que ao homem da Europa pareciam "naturais", "instintivos", "universais", eram, afinal, relativos, peculiares à sua propria cultura. Assim, o estudo do "exotico", do "pitoresco", do "excepcional", contribuiu para a tomada de consciencia do "familiar" que, de outro modo, talvez ficasse despercebido, inconsciente, subentendido entre aquilo que não se formula ou sobre o que não se reflete, por ser "natural", "invariavel", "indiscutivel".

Finalmente, ao contrastar a observação sistematica com a espontanea, lembramos que, na primeira, o investigador não apenas delimita cuidadosamente o campo e o periodo de estudo, mas ainda faz anotações e registros, empregando todos os instrumentos e tecnicas de que dispõe com o fim de levantar o maior acervo de dados possivel sobre o objeto de sua investigação.

NOTAS

1) — Barbara Wootton, **Testament For Social Science**, Londres, George Allen & Unwin Ltd., 1950, pag. 6.
2) — Wolfgang Kohler, **Gestalt Psychology**, Liveright Publishing Corporation, New York, 1947.
3) — Barbara Wootton, **ob. cit.**, pag. 7.
4) — Ibidem, pag. 7.
5) — Ibidem, pag. 7.
6) — Ibidem, pag. 7.
7) — Vide Barbara Wootton, **ob. cit.** cap. II "Sientific method in the Social Sciences" pag. 6-46; Arnold M. Rose, "The selection of problems for research", **The American Journal of Sociology**, vol. LIV, n.o 3, novembro de 1948, pag. 219-227, resenha de Oracy Nogueira, **Sociologia**, vol. XI, n.o 1, 1949, pag. 100-103; Emile Durkheim, **Regles de la méthode sociologique**, Paris, 1894.
8) — Os livros e artigos resultantes de pesquisas, frequentemente, trazem no proprio titulo, referencia ao local ou a data ou a ambos. Exemplos: Donald Pierson, **Brancos e Pretos na Bahia, Estudo de Contato Racial**; Emilio Willems, **Cunha, Tradição e Transição em uma Cultura Rural do Brasil**; Lucila Herrmann, **Evolução da Estrutura Social de Guaratinguetá num Periodo de Trezentos Anos**, Allison Davis, Burleigh B. Gardner, Mary R. Gardner, **Deep South, A Study of Social Class and Color Caste in a Southern City.**

Sessão comemorativa em homenagem a Silvio Romero

Breve resumo da palestra do prof. Augusto Soares Amora, no Salão Nobre d'"A Gazeta" sobre a personalidade do grande folclorista patricio

Realizou-se, no dia 25 do corrente, sessão solene no Salão Nobre d'"A Gazeta", promovida pela Escola de Jornalismo "Casper Libero" em homenagem à Silvio Romero. Contando com a presença do sr. Silvio Romero Filho, e jornalista Luis Silveira, diretor da Escola de Jornalismo, a declamadora Maria Helena de Magalhães Castro, alunos e convidados teve inicio, às 20,30 horas com a palavra brilhante do prof. A. Soares Amora. Emerito professor de literatura, critico literario de alta visão, apresentou em linhas gerais o significado da vida e obra de Silvio Romero.

Prestando homenagem ao conferencista e por se tratar de oração cujo objeto é a figura do iniciador dos estudos folcloricos em nosso país, publicamos aqui um ligeiro resumo do trabalho apresentado, justificando diante dos leitores a incapacidade material de apresentar a conferencia completa, a que nos obriga a carencia de espaço.

Não me cabe nestas circunstancias (...) uma conferencia sobre Silvio Romero, o que faria com muito gosto, até mesmo com devoção, pelo que lhe devo (...) — mas apenas ciceronear este espetaculo de arte.

Silvio Vasconcelos da Silva Ramos Romero — nasceu em 1851, no vilarinho de Lagarto, no Sergipe. Quase que toda a infancia até aos 5 anos passou-a no Engenho Moreira, de seus avós maternos. E deste pequenino universo de paisagem naturalistica e humana que lhe vem a melhor e mais fecunda seiva de sua brasilidade e de sua lusitanidade, seiva inoculada em sua alma pelos contos e cantos populares, ouvidos dos "tangedores" e da sua mucama a "velha Mãe-Antonia". O regresso a Lagarto marcou-lhe o inicio de um processo constante e crescente de nostalgia do "Engenho Moreira" e tudo que pela vida escreveu sobre a terra, a sua paisagem, os seus humildes, os seus usos e costumes, o seu folclore, arrancou sempre do vale profundo e remoto do passado, da infancia. Em Lagarto, na Escola do pr[illegible] Bad[illegible], e depois no Ateneu Fluminense do Rio, até [illegible]68, completou os preparatorios para a Faculdade de Direito do Recife, onde ingressou em 1868."

A Renovação realista, o qual mais do que um movimento foi uma tomada de posição perante a realidade teve grande influencia em sua obra. Era a revolução nas ciencias da natureza e do Homem ou Morais. A Historiografia, Antropologia, Arqueologia, a Sociologia, Etnografia, Folclore e etc. foram objetos nessa tomada de posição. Emilio Laveley e "Os Nibelungen" levam-o para o folclore. Seus trabalhos nesse genero começam em 1874. Diante da realidade etnica, social do Brasil Silvio Romero toma uma posição francamente anti-romantica. "os caboclos moles e as indias faceis" de José de Alencar levam-o ao "Cancioneiros e Romanceiros". Vai cada vez mais em busca de uma poesia que nos individualisa. Toma interesse maior pela sondagem da alma dos povos. Em 1879 descobre a poesia popular brasileira e os cantos. (Cantos Populares do Brasil — 1879). "A Porunduba" brasileira encaminha-o nos estudos do folclore ao lado da paleontologia e da arqueologia.

Encerrando a brilhante conferencia o prof. Soares Amora declara: que Helena de Magalhães dará vida a algumas preciosidades dessa colheita, que o espirito agudo e investigador de Silvio Romero, fez em suas historias de nosso folclore, de nossas lendas e tradições, de nossa mitografia elaborada pela simbiose de três raças".

Em seguida a declamadora Helena de Magalhães Castro declamou algumas poesias tipicas, acompanhada de canções indigenas, portuguesas e pretas. Falou o prof. Luiz Silveira agradecendo a sua colaboração, encerrando-se a sessão com algumas palavras de agradecimentos do sr. Silvio Romero Filho.

CURSO DE PORTUGUES POR CORRESPONDENCIA

(DA REVISORA GRAMATICAL)

Dirigido pelo professor ERNANI CALBUCCI (da Escola de Comercio "Alvares Penteado" e da Sociedade de Estudos Filológicos de São Paulo).

RUA ANITA GARIBALDI, 231 — 6.o andar — SÃO PAULO
Organizado para difundir o conhecimento pratico do idioma nacional.

NATUREZA E DURAÇÃO: O Curso, que tem a duração de 1 ano e dois meses, consiste em lições redigidas em linguagem simples, apresentando apenas o essencial para se ter conhecimento sólido da lingua portuguêsa. Cada lição abrange três partes: Parte Teorica, Parte Pratica e Ortografia.

AS LIÇÕES: As lições, que serão enviadas semanalmente, são impressas em formato de livro, com as páginas numeradas.

TRABALHOS DO ALUNO: Para maior aproveitamento, o aluno deve responder ao questionario de cada lição, sendo-lhe devolvidas as respostas, com as correções que suscitarem. Alem disso, há exercicios praticos e o aluno pode fazer perguntas sobre duvidas de linguagem.

MENSALIDADE MODICA: Cr$ 40,00 (quarenta cruzeiros).

Faça hoje mesmo a sua inscrição, enviando o seu nome, endereço e a primeira mensalidade. (Outros cursos: INGLÊS E CONTABILIDADE).

Ata da reunião da Comissão Paulista de Folclore

MARIA DE LOURDES BORGES RIBEIRO

Aos dezessete dias do mês de maio de mil novecentos e cincoenta e um, no Conservatorio Dramatico e Musical, à avenida S. João, 269, nesta capital, realizou-se a reunião da Comissão Paulista de Folclore, sob a presidencia do prof. Rossini Tavares de Lima e secretariada por Maria de Lourdes Borges Ribeiro. Procedeu-se à leitura da ata da reunião anterior, tendo sido aprovada por unanimidade. Compareceram os seguintes membros: Oracy Nogueira, Laura Della Monica, Hely de Faria Paiva, Conceição Borges Ribeiro, Kaoro Onaga, José Albertino Rodrigues, Elza Gomes, Frederico Lane, Jamile Japur, Lisete Nogueira, Alonso Anibal da Fonseca, Ana Rita de Toledo, Matsuê Hamano, Maria de Lourdes Borges Ribeiro e Evanira Mendes. Enviaram justificativa e fizeram — se representar: Antonio Osvaldo Ferraz, Gentil de Camargo, Roger Bastide, Alceu Maynard Araujo, Dinorah Carvalho Muricy, padre Luiz Castanho de Almeida, José Pedro Camões e João Batista Conti. Foi lido um oficio do sr. dr. Levi Carneiro, presidente do IBECC, agradecendo as saudações e exaltando a cooperação valiosa da Comissão Paulista de Folclore. Foi dada a palavra à senhorita Laura Della Monica, que relatou sua brilhante excursão à vizinha Republica Argentina. Credenciada por invulgares recursos artisticos e culturais, impôs-se, por tal forma, a admiração dos portenhos, que lhe foram conferidos o Diploma de Membro Colaborador da Asociacion Argentina de Musica de Camera (distinção concedida aos artistas que se destacaram nos meios musicais) e o de socio honorario e correspondente da Asociacion Folklorica Argentina. Realizou uma serie de conferencias sobre folclore, deu um recital de musica de Camera, apresentando compositores brasileiros, e promoveu, com elementos de Buenos Aires, atraente festival interpretativo de nossas danças, alcançando exito absoluto perante a assistencia de 2.000 pessoas. Manteve estreita aproximação com o Instituto Argentino Brasileño de Cultura, tendo sido portadora de uma flamula dessa agremiação, ofertada pela presidente, senhorita Parrel, à Comissão Paulista de Folclore. Na Associação Folklorica Argentina deu provas cabais da eficiencia da Comissão Paulista de Folclore, entidade pouco conhecida no vizinho país e considerada em plano secundario pela falta de correspondencia regular com a referida Associacion, bem como pela nenhuma importancia dada às obras e material que lhe foram remetidos. Esse comunicado, pouco lisongeiro e aos paulistas, e em completo desacordo com algumas das finalidades da Comissão Paulista de Floclore, quais a de manter a mais viva cordialidade entre seus membros e a de promover intenso intercambio com todas as agremiações de folclore, quer nacionais, quer estrangeiras, motivou se organizasse uma comissão que, por escolha aprovada unanimemente, compõe-se de Oracy Nogueira, Frederico Lane e José Albertino Rodrigues, com a finalidade de se apurar o contido nesse desairoso conceito que sobre a Comissão Paulista de Folclore faz a Associacio Folklorica Argentina, motivada, possivelmente, por atitude de um dos nossos membros. A senhorita Laura Della Monica foi tambem a portadora de um belissimo exemplar sobre as realizações artisticas de Quinquella Martin, autografado pelo grande artista, que o ofertou à Comissão Paulista de Folclore. Fez-se, em seguida, a leitura do indice do trabalho que Conceição Borges Ribeiro apresentará no 1.o Congresso Nacional de Folclore, cujo titulo é "Alguns Aspectos do Culto a Nossa Senhora Aparecida". Foram lidos varios trechos e, depois de verificado enquadrar-se o referido trabalho nas normas regulamentares, autorizou-se a autora a enviá-lo à Comissão do Congresso. Pedindo a palavra, Hely de Faria Paiva leu a entrevista dada por Alceu Maynard Araujo ao jornal "O Tempo", de Piracicaba, sobre o Batuque organizado por Ermano Marchetti, no dia 21 de abril, em Vila Manchester, em comemoração ao Centenario de Silvio Romero. Solicitou, constasse da ata, um protesto pela omissão, na aludida entrevista, do nome do vereador Ermano Marchetti, tambem membro da Comissão Paulista de Folclore, que com grande dedicação tudo fez para que o Batuque alcançasse o exito que era esperado e que se pode sobejamente comprovar. Sugeriu, tambem, fosse perante a mesma Comissão anteriormente escolhida, justificada a interpretação que o entrevistado deu sobre Batuque, pois que nossa ignorancia, decorrente da carencia de material e de observações, não nos permite qualquer afirmativa sobre o assunto em apreço, sem as devidas ressalvas. Opinou Rossini Tavares de Lima que, sem restrição de liberdade, qualquer membro, quando entrevistado, não deveria dar às suas interpretações o sentido de um ponto de vista encampado pela Comissão Paulista de Folclore, podendo, no entanto, emitir suas opiniões, dando-lhes uma feição toda de carater pessoal, reservando-se a Comissão o direito de sugerir uma Mesa Redonda para estudo das interpretações que fugissem aos conceitos já estabelecidos. Tal sugestão, em pratica quando do estudo sobre Fato Folclorico, evidenciou a felicidade de uma iniciativa que visa, tão somente, imprimir certo cunho uniforme, indispensavel aos trabalhos de equipe. Foram apresentados como novos membros da Comissão Paulista de Folclore, os senhores Jamil Almansur Hadad, Hernani Donato e padre José Geraldo de Souza. Como convidado de honra compareceu o dr. Silvio Romero Filho, que agradeceu as homenagens prestadas por ocasião do centenario de seu pai, e prontificou-se a colaborar com a Comissão. Marcou-se o dia 31 de maio para a proxima reunião. Nada mais havendo para tratar-se, foram encerrados os trabalhos. Eu, Maria de Lourdes Borges Ribeiro, secretariando, escrevi e assino a presente. São Paulo, 17 de maio de 1951.

INSTITUTO SANTA AMALIA

Para completar a esmerada educação que V. S. vem dando a suas filhas, matricule-as neste modelar estabelecimento, onde lhes serão ministrados ensinamentos que as habilitarão para a sua nobre missão feminina no Lar, na Sociedade e na Patria.

PEÇA O PROSPECTO E VISITE SUA EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS NO FIM DO ANO.

RUA ALEXANDRE LEVY, 78 — FONE 3-7053
ONIBUS: — CAMBUCI — FABRICA — IPIRANGA

VOCÊ SABE O QUE É ISTO?

AFICHE

Instrumento de origem negra-bantu, chamado tambem piano de cuia. Consiste numa cabaça recoberta por uma rede folgada de sementes conhecidas pelo nome de "Lagrima de N. Senhora", contas de Rosario ou capiá. Usado em Candomblés e orquestras de Jazz.

GENEALOGIA DA CACHAÇA

Suas origens nas trovas populares — A cana e o canavial — O pai da cachaça e o pai da preguiça

JOSE' CALASANS BRANDÃO DA SILVA
(Da Comissão baiana de Folclore)

No opulento folclore rimado referente às bebidas alcoolicas existe um capitulo especial dedicado à "genealogia da cachaça". Esclarecer as origens da aguardente é preocupação constante dos nossos vates populares. As trovas coligidas formam numero bem expressivo. Assim como nas louvações ao vinho a gente de Portugal não esquece a uva, os cantores brasileiros não olvidam a cana de açucar nas suas lôas à "geritiba". "Antes do vinho, escreveu o folclorista Pires de Lima, existe a uva, a vide, a ramada. São atributos que a cantiga popular não esquece. E' com verdadeiro carinho que o poeta trata da uva no seu cacho cheio de beleza, nas suas côres variadissimas" (1). No Brasil, antes da "purinha" existe a cana, o canavial. Identificam-se mesmo, a bebida, e a planta. Aguardente é "cana, caninha caiana, agua de cana":

Vou na venda
Bebo dois vintem de cana
Meto a faca em Zé Viana
Vou p'ra cadeia morá (2).

Minha caninha verde
Oh! minha verde caninha
Sai de lá da tua cama
E vem se deitá na minha.

O povinho deste bairro
Não tem mais educação
Entra tudo na caiana
Fica tudo valentão (3).

Agua de cana é cachaça
Concha pequena é cuié
Lingua de veia é desgraça
Bicho danado é muié.

Vindo, como realmente vem, da cana, lógica a conclusão popular: "cachaça é filha da cana".

Cachaça, fia da cana
Neta do canaviá
Quem se mete muito nela
Oh! não vá se embriagá.

Cachaça, fia da cana
Neta do canaviá
Quem se empurra muito nela
Nalguma coisa é de dá.

A constante "fia da cana" aparece numa infinidade de versos.

Cachaça, fia da cana
Neta da canavieira
Quem se encarca muito nela
Fica veia cachaceira.

Cachaça, fia da cana
Neta da veia mutamba
Quando bebo essa cachaça
Minhas pernas fica bamba.

Interessantes, no cancioneiro, as rimas analógicas.

Cachaça, fia da cana
A cana fia rebeca
Ela bate comigo no chão
Eu bato com ela no bucho

A cachaça é fia
Da cana soca
Eu bato com ela na barriga
Ela me bate na grota.

Os "estudos genealógicos da meladinha", que tanto interessam aos nossos trovadores, parecem-me evidenciar a necessidade da sua valorização perante as outras bebidas alcoólicas. A existencia de uma "árvore genealógica do porango" vem demonstrar sua importancia, uma vez que seus antepassados eram bem situados na sociedade em que viviam. A cana e o canavial, ancestrais da "pinga", desfrutavam posições destacadas no Brasil açucarocrata. A cana podia orgulhar-se da sua grande e ilustre descendencia:

Bom Jesus da cana verde
A cana que vos abraça
Dá melaço e açucar bruto
Dá garapa e dá cachaça (4).

Descendente da cana, a cachaça é branca, o que constitui uma boa credencial. A musa popular, na intenção de enaltecer a aguardente, apura e proclama sua "branquidade". "Branca, branquinha, moça branca, dona branca, moça loira", são eufemismos usados para designar a bebida tipica do Brasil.

Minha mãe me deu um dote
Oh! Meu Deus que prenda fina
Um copo e branca da bôa
Namorando com as meninas.

Cachaça moça branca
Fia de veio trigueiro
Quem se encarca muito nela
Morre pobre, sem dinheiro.

Muié de bebo
Só parece qui advinha
Quando a cachaça
Tá testada de branquinha.

Cachaça moça loira
Fia da cana pitú
Quem muito se mete nela
Tira a roupa, fica nú.

Tambem corre a afirmação de que ela é "filha do senhor de engenho", o que vale como excelente recomendação do nordeste brasileiro. Depara-se, ainda, a nobreza da cana:

A nobre caiana
E' bem aplaudida
P'ra gente nobre
E' rica bebida.

Todas essas preocupações genealogicas, de branquidade, de boa origem social como que estão a indicar as tentativas feitas para melhorar a posição da cachaça, bebida a que se teria ligado, desde os primeiros tempos, o negro escravo. Tão intimamente ligada ao escravo, que se tem garantido a origem africana do vocábulo, quando, em verdade, a palavra parece ter vindo da Espanha, via Portugal. Cachaça, do castelhano "cachaza", como ensina Candido de Figueiredo, era o "vinho de borras", que em nossa patria passaria a designar a "aguardente de mel, borras de melaço", segundo esclarece o erudito Camara Cascudo, acrescentando que o classico Sá de Miranda usava a expressão.

Ali não mordia a graça
Eram iguais os juizes
Não vinha nada da praça
Ali, da vossa cachaça
Ali, das vossas perdizes (5).

Inclino-me a crer que a cachaça teria tido sua ascenção, depois de uma luta intensa entre o senhor branco e o escravo negro. Luta surda, naturalmente. O branco a querer beber escondido cheio de preconceitos com a bebida da senzala. O negro ironizando a situação. A quadra de um capoeira baiano, recolhida por Manoel Querino, encerra um mundo de sugestões:

Marimbondo dono de mato
Carrapato dono da joia
Todo mundo bebe cachaça
Negro de angola só leva
[fama (6).

Menos rica de sugestões não será ess'outra que o dr. Pedro Moreno ouviu em Maroim, Estado de Sergipe:

As que são de alta familia
E mui altas gerações
De baixo da cama trazem
Escondidos uns garrafões.

Beber, sim mas escondido. Cachaça era coisa p'ros negros. O branco não devia usá-la... em publico. Geribita matava os pretos.

Todo branco quando morre
Jesus Cristo é quem levou
Mas o negro quando morre
Foi cachaça que matou.

De um modo geral, poder-se-ia avançar que a bebida serve de elemento diferenciador de classes ou grupos sociais. Dize-me o que bebes e dir-te-ei quem és.

Branco bebe champanha
Caboclo, vindo do Porto
Mulato bebe cachaça
Negro, mijo de porco.

Os santos tambem bebem de modo diverso. Santo de branco gosta de vinho. Santo de negro preferia cachaça. Nas festas do Divino Espirito Santo, que os brancos organizavam, dizia a cantiga:

O Divino Espirito Santo
E' um grande folião
Amigo de muita carne
Muito vinho e muito pão.

Já os patrões de cacumbis, nas festividades de São Benedito, padroeiro dos pretos, cantavam diferente.

Meu São Benedito
E' preto mas é bonito
Ele bebe cachaça
Ele ronca no peito.

Tambem as atitudes politicas, diga-se de passagem, bem podem ser estabelecidas em termos de bebedeira. Na ilha de Itaparica, nos antigos festejos de Dois de Julho, as orientações ficavam claramente definidas. Os patriotas, partidarios da Independencia que se orgulhavam dos feitos de Lima e Silva, caiam no "aguaceiro". Bebiam patrioticamente. Não se queriam confundir com os parceiros do General Madeira de Melo.

Quem não bebe neste dia
Quem não toma bebedeira
Não é parente do Lima
E' parente do Madeira (7).

Na genealogia da cachaça, que o rimario plebeu constata, surge um outro aspecto merecedor de referencia: — o parentesco do homem com a bebida. Parentesco do qual se orgulham alguns cantadores.

A cachaça é meu parente
O vinho meu primo-irmão
Não há nenhuma função
Que meus parentes não vão (8).

Na "familia" surgem, não raro problemas delicados como, por exemplo, o que a trova portuguesa veicula:

O "Colares" foi casar-se
Com a genebra d'Holanda
O Torres que a namorava
Ficou de queixos à banda (9).

A "abrideira", é filha de um "homem trigueiro", "neta de velha mutamba". Vagas referencias, provavelmente resultantes de necessidade de rima, poder-se-ia dizer. Acontece, porém, que surgem algumas citações nominais que bem mereceriam explicadas. Encontrei, em Sergipe e na Bahia, referencias a dois velhos, Tiburcio e Paixão, tidos como antepassados da aguardente.

Cachaça moça branca
Fia do veio Tiburço,
Ela bate comigo no chão
Eu bato com ela no bucho.

Cachaça, fia da cana
Neta do veio Paixão,
Eu meto ela no bucho
Ela me mete no chão.

As trovas recolhidas bem poderão ser alusivas a nomes de conhecida atuação como bons cantadores. São, aliás, comuns as alusões pessoais no folclore da cachaça. Fala-se sempre na "descendencia de Noé" e é classico o caso de Vitu, no folclore da Côrte

— Vem cá, Bitu, vem cá
Que dele, o teu camarada?
— Agua do monte levou
Não foi agua, não foi nada
Foi cachaça que matou.

Vitu ou Bitu, apurou Vieira Fazenda, fora um soldado do Batalhão dos Henriques, de nome Vitorino, vitima do alcool e das aguas do monte em 1821 (10). Conheço outros casos em Sergipe, de versos populares alusivos a bebedores.

A cachaça era forra
Zacarias cativou
Felipe botou na praça
Casisano arrematou.

Zacarias, Felipe e Cassiano, segundo depoimentos dignos de credito, viveram e beberam suficientemente numa importante cidade do sertão sergipano. Não tenho, porém, elementos para afirmar se verdadeira a assertiva a respeito de Garibaldi, registrada por Silvio Romero:

Cassiano arrematou.
Já foi dá contas a Deus
Da farinha que comeu
Da cachaça que bebeu.

Suponho, porém, que no caso biblico de Caim, engana-se a musa popular:

Caim matou Abel
Na porta do botequim
Por causa de uma cachaça
Que o irmão achou ruim.

No caso dos velhos Tiburcio e Paixão, vale lembrar que o povo costuma dizer, falando de quem não gosta de trabalho — é o "pai da preguiça" e de pessoa que bebe muito — é o "pai da cachaça". Sodré Viana conheceu, no interior da Bahia, um bodegueiro, talvez o maior consumidor do proprio barril, de que se dizia ser o "pai" e a "mãe da cachaça". Tudo leva a crer, pois, na existencia dos dois velhos, naturalmente famigerados "canistas", merecedores das honras de pais da aguardente.

(1) Lima (Pires de) — O vinho verde na cantiga popular — Barcelos — 1939 — pag. 34.
(2) Carvalho (Rodrigues) — in "Novos Estudos Afro-Brasileiros" — Rio — 1937 — pag. 59.
(3) Andrade (Mario de) - Eufemismo da Cachaça Hoje — São Paulo — n.o 75 — pág. 3.
(4) Costa Filho — Sôbre assuntos brasileiro — in. Rev. dos Academicos de Letras — n. 37 — pag. 91.
(5) Cascudo (L. C.) — A proposito da Cachaça — in A Republica — Natal — 9-1-44.
(6) Querino (Manuel) — Costumes Africanos no Brasil — Rio — 1938 — pag. 274.
(7) Calmon (Pedro) — Historia do Brasil na Poesia do Povo — Rio pg. 123.
(8) Peixoto (Afranio) — Trovas brasileiras — Rio — 1944 — pag. 123.
(9) Reis (Antonio Batalha) — Roteiro do Vinho Português — in "Panorama" — Lisboa — n. 30 — Ano 3.o
(10) Meireles (Cecilia) — Infancia e Folclore — "Vem cá, Bitu" — in A Alcantara — Rio.

A industria relojoeira do Brasil é uma das mais adiantadas do mundo

Visita da reportagem do "Correio Paulistano" às instalações da Empresa Brasileira de Relogios Hora S. A., em Santo Amaro, fabricante de relogios despertadores, de parede e do tipo "cuco" — Esmerado acabamento, precisão tecnica do mecanismo e modicidade de preço colocam o produto dessa modelar organização em vantagem no mercado nacional — Já exportou para a America Latina e paises europeus — A produção é insuficiente ante o enorme volume de pedidos — Operarios especializados e maquinario dos mais modernos e eficientes, importados da Suiça

A industria relojoeira no Brasil está bastante adiantada, pois já fabricamos não só grande variedade de relogios como tambem os produzimos da melhor qualidade, rivalizando com os produtos estrangeiros. Antigamente, importavamos os relogios de parede conhecidos como "cuco", porque sua construção e funcionamento lembravam a figura do conhecido passaro, tão comum na velha Europa. Esses relogios gozavam da preferencia de muita gente, pelas suas carateristicas especiais e a curiosidade de as horas serem anunciadas por intermedio do "cuco". Outros modelos mais simples funcionavam apenas com o auxilio dos pesos, figurando o "cuco" somente como motivo de enfeite. De qualquer forma, porém, os relogios "cuco" sempre foram apreciados em toda parte.

Sabida essa preferencia popular pelos relogios "cuco", montou-se em São Paulo uma fabrica especializada, não só para a produção em larga escala de diversos tipos de relogios, mas especialmente para a fabricação de relogios de parede tipo "cuco".

Em visita que a reportagem do "Correio Paulistano" fez, em dias da semana finda, à referida fabrica, a Empresa Brasileira de Relogios Hora S. A., situada em Santo Amaro, à rua Isabela Smith, 411, pudemos colher as mais interessantes informações a respeito da fabricação de relogios em S. Paulo, assim como percorrer as diversas secções da fabrica, em companhia de seu diretor, que nos ia explicando com detalhes todo o seu funcionamento.

A Emp. Brasileira de Relogios Hora S. A., uma das mais perfeitas e completas existentes no país, para a fabricação de relogios em larga escala e sob os mais modernos e apurados requisitos da tecnica, funciona em predio proprio, atualmente em fase de ampliação, de forma a poder dispor de instalações as mais eficientes e adequadas ao seu perfeito funcionamento.

Inicialmente, passamos pela secção de automatica de tornos, uma das mais importantes da industria, que tem por finalidade tornagem de peças. Essas maquinas, que são as mais modernas existentes no genero, foram importadas especialmente da Suiça e se destinam a imprimir maior rapidez à fabricação de relogios, sempre obedecendo aos minimos requisitos de precisão e eficiencia a toda prova.

Na secção de estamparia, para onde logo nos dirigimos, pudemos apreciar o trabalho de revestimento por que passa cada peça. Depois de passar pela secção de estamparia, as peças ficam em condições de serem adaptadas ao maquinario do relogio. O trabalho nessa secção é dos mais interessantes dentro do delicado mecanismo de fabricação de um relogio, e na Empresa Brasileira de Relogios Hora S. A. merece todas as atenções.

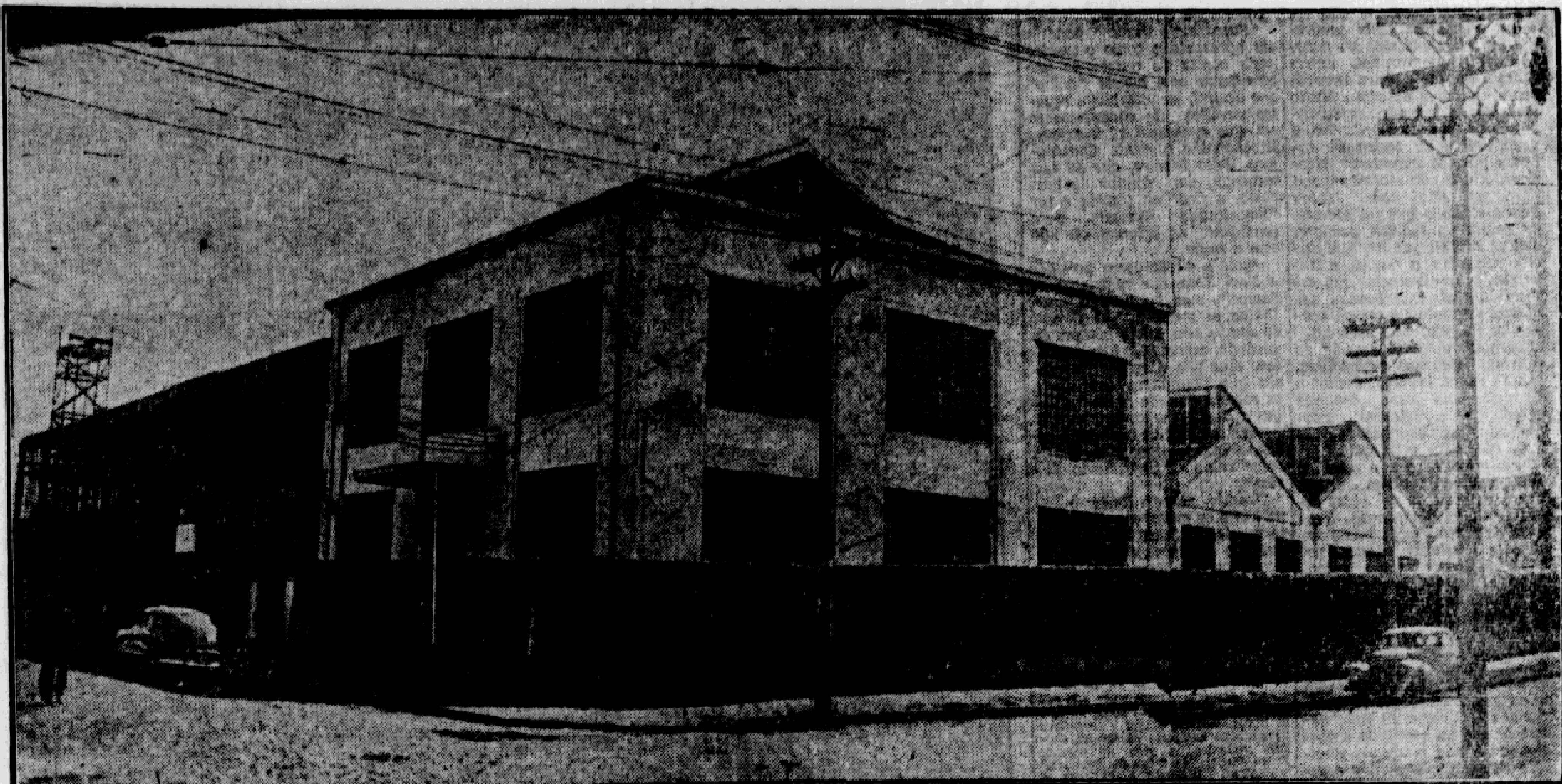
Passamos a diversas secções como pré-montagem e polizagem e outras como a secção de ferramentas, foi-nos dado conhecer o trabalho de fabricação de ferramentas necessarias à confecção de relogios. Tudo ali é preciso e exato, de forma a que a produção final se revista das condições mais perfeitas exigidas pelo consumidor.

Outra dependencia não menos importante, dentro do conjunto geral da fabrica é a de retifica-maquinas, onde se dá a maior precisão a uma peça, que pode ser retificada tanto na parte interna como na parte externa a 0,001 de peças. As maquinas que ali funcionam tambem são de procedencia suiça, figurando entre as mais modernas e perfeitas que existem para esse serviço.

Na secção de regulagem trabalha-se num dos setores mais delicados dentre todas as fases que cercam a fabricação do relogio.

A secção de montagem tambem nada fica a dever às demais, porque nela se deposita a responsabilidade de montagem de todos os relogios. Funciona em um salão grande e com bastante espaço, de forma a favorecer extremamente o desenvolvimento dos trabalhos a seu cargo. Nela trabalham operarios especializados, cada qual contando a seu favor largos anos de experiencia e capacidade.

Todas essas secções combinadas perfazem um conjunto admiravel, que vem merecendo grandes elogios por sua eficiencia e capacidade de produção, figurando atualmente entre as mais modernas e perfeitas que existem em S. Paulo, com a finalidade de fabricar relogios. Na visita que fizemos a todas as suas dependencias, pudemos verificar o adiantado grau de desenvolvimento a que atingiu a Empresa Brasileira de Relogios Hora S. A.

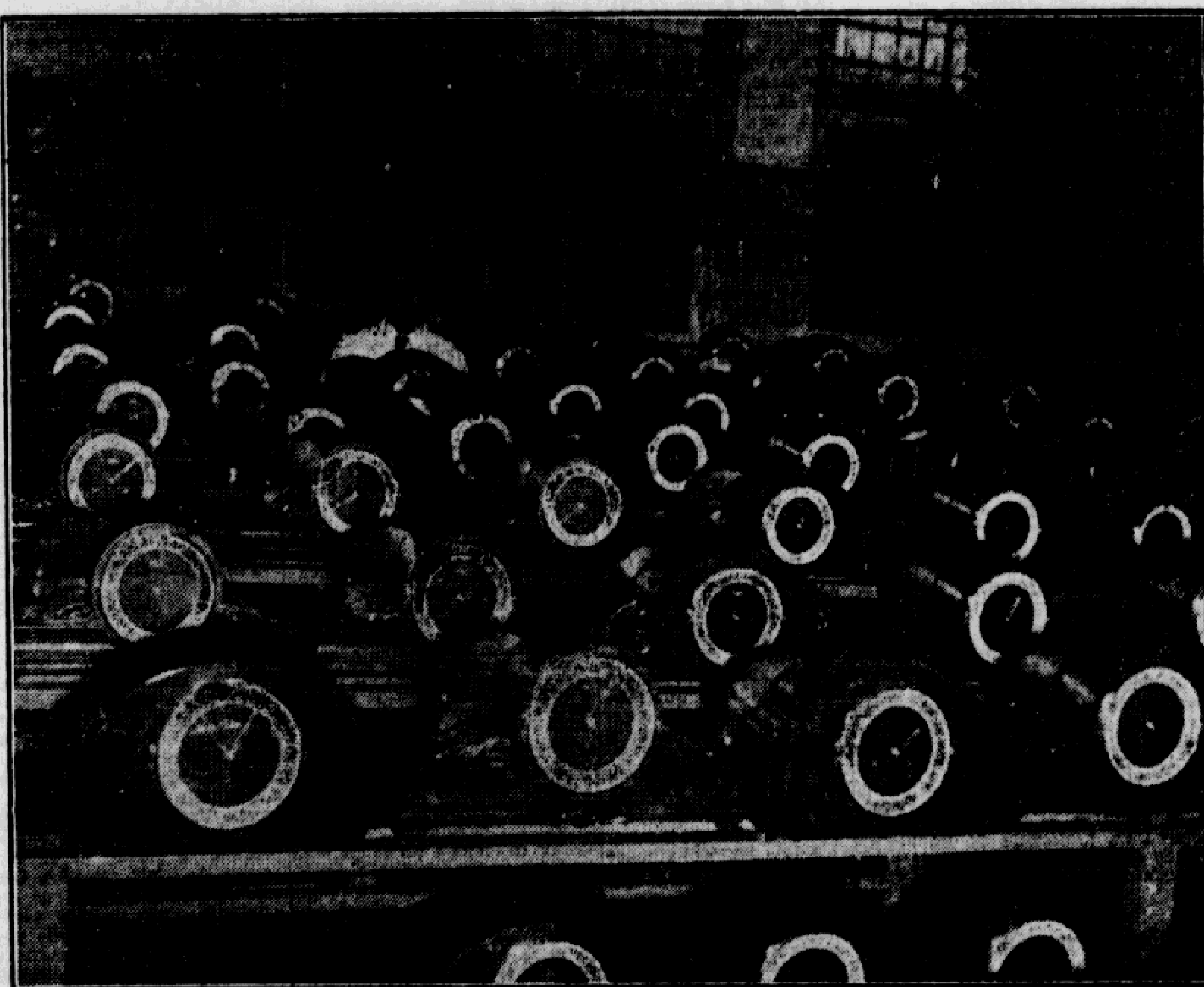


Vista principal da fachada da Fabrica de Relogios Hora S|A., à rua Elisabeth Smith, em Santo Amaro. O predio é proprio e passa, presentemente, por uma série de reformas que ampliarão sua capacidade, favorecendo melhores condições de trabalho aos seus operarios.

Durante a visita de nossa reportagem à fabrica da rua Isabela Smith, pudemos observar que os operarios da empresa trabalham com grande prazer, dentro de um ambiente de franca camaradagem e harmonia, condições as mais propicias ao perfeito funcionamento da industria. Operarios especializados dedicam-se com granamor e satisfação à tarefa que lhe foi confiada, esmerando-se na produção de tipos cada vez mais aperfeiçoados e fazendo jús à confiança que os responsaveis pelos destinos da firma depositam em seu trabalho.

O predio onde funcionam as diversas atividades da Empresa é proprio, estando atualmente passando por diversas reformas, tendentes a ampliar sua capacidade. As novas instalações deverão ser inauguradas muito breve.

A industria relojoeira brasileira tem experimentado grande desenvolvimento nos ultimos anos, graças aos aperfeiçoamentos por que passaram as nossas fabricas de relogios, que hoje ocupam lugar de merecido destaque no conjunto da produção nacional. Não só os mercados internos vêm sendo abastecidos pela produção de relogios nacionais, como tambem países estrangeiros, que encontram no produto brasileiro qualidades que anteriormente somente achavam nos relogios de outras procedencias.



Secção de regulagem do mecanismo dos relogios fabricados pela Fabrica Brasileira de Relogios Hora S|A. O esmerado acabamento é um dos atrativos dos produtos oriundos da modelar organização, aliando-se à perfeição tecnica e rigorosa precisão do seu mecanismo interno.

Trouxemos, de nossa visita à grande fabrica, as melhores impressões, que nos possibilitam a transmitir aos leitores do "Correio Paulistano" um retrato fiel do que é o funcionamento, por dentro, de uma grande fabrica de relogios, ao mesmo tempo que nos permitem confiar nos destinos desta grande terra, onde as iniciativas como essa sempre encontram o apoio geral, traduzido numa procura sempre crescente dos bons produtos. Os relogios fabricados em S. Paulo colocam o nome de nossa terra em plana destacada frente às demais industrias relojoeiras internacionais. Primam pela precisão de todos os seus elementos, dispõem de esmerado acabamento, apresentação sugestiva e de bom gosto, aliados a uma modicidade de preço que colocam o produto ao alcance de todos. Todos esses fatores puderam ser conjugados porque a produção, feita em bases industriais e em larga escala, permite a adoção dos mais modernos metodos de fabricação, juntamente com o emprego do maquinario mais moderno e aperfeiçoado que existe no genero. Tudo isso está reunido na Empresa Brasileira de Relogios Hora S. A., o que lhe permite, portanto, funcionar nas mais perfeitas condições, produzindo um artigo da melhor qualidade e contando com pessoal especializado que se dedica com o maior prazer e interesse no trabalho em conjunto. A harmonia desses fatores funciona admiravelmente no conjunto de organização representada pela grande fabrica de Sto. Amaro, hoje uma das pioneiras da industria relojoeira nacional, pelo alto nivel tecnico alcançado com seus produtos e justo renome de que goza não só no Brasil mas tambem no exterior, graças à perfeição do produto que apresenta. Ao terminarmos esta reportagem, queremos cumprimentar os dirigentes da modelar organização pelo acerto de sua orientação e pela perfeição tecnica a que alcançou na fabricação de relogios. Depois da nossa visita à fabrica, trouxemos conosco a certeza dos nossos destinos, que se afirmam para o futuro, graças ao espirito de iniciativa, de arrojo e empreendimento que se observam na Empresa Brasileira de Relogios Hora S. A. É dessas industrias que estamos precisando, para a nossa mais completa e decisiva emancipação economica.



A ilustração mostra dois flagrantes colhidos pela reportagem fotografica do "Correio Paulistano" na Fabrica de Relogios Hora, de Santo Amaro. À esquerda vemos um aspecto da secção de tornos, onde são fabricadas as peças que entram na confecção de um relogio, e à direita aparece outra secção da grande fabrica, de onde saem despertadores, relogios de parede e do tipo "cuco", produzidos debaixo dos mais modernos metodos e com o auxilio de maquinas da mais alta tecnica, recentemente importadas da Suiça.

TEATRO

"PRA' LA' DE BOA", NO SANT'ANA

Quando vimos Bibi Ferreira, pela primeira vez, no teatro de revistas, tivemos oportunidade de dizer que muito dificilmente não havia onseguido sobrepujar a comediante. Agora, entretanto, somos obrigados a reconhecer que haviamos errado em nossa afirmativa. Bibi progrediu consideravelmente no genero teatral que escolheu nestes ultimos tempos e, coisa interessante, consegue agradar. Muito viva, desembaraçada, explorando muito bem seu fio de voz, a nova vedete do teatro de revistas pode-se considerar vitoriosa. Ainda não sabemos quem saiu ganhando nessa troca. Pelo espetaculo que foi oferecido ontem ao publico paulista, é de se admitir que foi, sem duvida nenhuma, a revista, e isso porque, para apresentar um espetaculo realmente bonito, nenhuma restrição de ordem economica foi feita pela empresa.

Um numero muito grande de coristas, bailarinas explendidas, guarda roupa luxuosa, bonita e de muito bom gosto, cenarios agradaveis e artisticos, coreografia das mais expressivas e um texto com altos e baixos.

Pela primeira vez, e essa é nossa impressão, vimos em um teatro de revistas um balet japonês. Valeu a inovação. Trata-se de cinco japonesinhas realmente graciosas dando um "quê" diferente naquele conjunto e naquela movimentação coreografica e ritmada. O Balet Cubano, por sua vez, é composto por criaturas que trazem o ritmo no proprio sangue. São espetaculares. O argentino difere bastante dos dois citados pela graça e levesa de suas integrantes. O corpo de baile nacional, tambem escolhido e obedecendo a uma marcação precisa e rigorosa, completa o espetaculo nessa parte.

Muito interessantes as cortinas rapidas e condenaveis o sal e pimenta em excesso em outras.

Entre os quadros apresentados merecem destaque o prologo, "Coisas da Broadway", "Fantasia Pan-Americana". "Fantasia afro-cubana" e a "Garota do Telefone".

"Sapateando ilusões" poderia ser apresentado como o quadro mais bonito da revista, se não terminasse com aquele "swing" que destroi, por completo, aqueles minutos de encantamento em que a plateia se mantem. E' chocante o final. Convidamos Helio Ribeiro, que se tem mostrado um diretor de bom gosto, a ficar na plateia e ver "Sapateando ilusões", para constatar se estamos ou não com a razão.

Justa a homenagem prestada a Noel Rosa, em "Apoteose do Samba", mas muito mal escolhidas as musicas. O filosofo do samba tem coisas bonitas de verdade, expressivas e inteligentes. Mas não é essa a impressão que permanece ouvindo-se os sambas que são cantados naquele final do segundo ato. Um pouquinho de boa vontade e teremos outro quadro de tanto valor como "Sapateando ilusões".

Cataldo, Renato Restir e Silva Filho se encarregam da parte comica. Silva Filho, desde que não se preocupe com Oscarito, é um bom comico. E' o que acontece em "Prá lá de boa", um espetaculo realmente bonito.

O. C.

—(*)—

COMUNICADOS

"AS MAOS DE EURIDICE", NO PEQUENO AUDITORIO — Hoje, às 16 e 21 horas, Rodolfo Mayer apresentará no pequeno auditorio do Teatro Cultura Artistica, a peça do escritor Pedro Bloch, "As mãos de Euridice."

TEATRO CULTURA ARTISTICA — Silveira Sampaio e seu elenco apresentarão, hoje, no grande auditorio do Teatro Cultura Artistica, a comédia de Vicente Catalano "Professor de Astucias", às 16 e 21 horas.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — O Teatro Brasileiro de Comedia continua apresentando a comedia francesa de Jean Anouilh "Convite ao Baile", sob a direção de Luciano Salce e em tradução de Gilda de Melo e Sousa. Espetaculos de hoje, às 16 e 21 horas.

"P'RA LA DE BÔA", NO TEATRO SANTANA — Bibi Ferreira e sua Grande Companhia de Revistas apresentarão hoje, às 16, 20 e 22 horas, no Teatro Santana, a revista de Helio Ribeiro e Geisa Boscoli "P'ra la de bôa."

"CORDA", NO T.B.C. — O Grupo de Teatro Amador de São Paulo, que com tanto sucesso apresentou em dezembro pp. a peça "Um inspetor nos procura" de J. B. Pristeley, fará a sua segunda apresentação publica amanhã, no Pequeno Auditorio, do Teatro da Cultura Artistica, encenando a famosa peça de Patrick Halmilton, (o autor de Luz de Gas) — "Corda" (Festim Diabolico). O elenco é composto dos seguintes elementos: Alcina Coullcoff, Haidée N. Bettencourt, Arnaldo E. Mindlin, Clovis Garcia, Italo Balbo Rossi, Raymundo Victor Duprat Rubens F. Costa e Werner Piorkoswky. A direção está entregue a Evaristo Ribeiro que foi assistente de Luciano Salce na peça que ora se encontra em cartaz no Teatro Brasileiro de Comedias, com tanto exito.

O espetaculo terá inicio às 21 horas, estando à venda na bilheteria do Teatro, com grande procura, os ingressos.

Artigos finos
PORCELANAS
CRISTAIS
LOUÇAS
FAQUEIROS
BAIXELAS
UTENSILIOS DOMESTICOS
Sempre NOVIDADES
Casa PORCELANA
AV. SÃO JOÃO • 304

Associações Culturais e Cientificas

SOCIEDADE PAULISTA DE MEDICINA VETERINARIA — Realiza-se no dia 29, às 20,30 horas, na séde da Faresp (B. Itapetininga, 224), uma reunião desta entidade, durante a qual o dr. Sebastião de Camargo Calazans, apresentará os resultados de suas observações sobre a aplicação da "Terramicina no Tratamento da Febre Aftosa".

SOCIEDADE BRASILEIRA PARA O PROGRESSO DA CIENCIA — A Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciencia realizará no dia 31, às 20,30 horas, na Biblioteca Municipal, uma reunião em que serão abertos debates sobre os projetos da criação da "Fundação de Amparo a Pesquisa" segundo preceitua a Constituição do Estado de São Paulo. Falarão os drs. João Luiz Meiller e José Reis. Haverá discussão livre.

Em seguida será realizada uma assembléia geral ordinaria, na qual tomará posse a diretoria da SBPC.

Serviço de Gastroenterologia do Hospital das Clinicas

Será inaugurado no dia 29, às 10 horas, no Hospital das Clinicas, 8.o andar, (Serviço do prof. Rafael de Barros) um aparelho de Radiodiagnostico, doado pelo Jockey Club de São Paulo ao Serviço de Gastroenterologia daquele Hospital.

A' solenidade de inauguração estarão presentes o reitor da Universidade, o diretor da Faculdade de Medicina, a diretoria do Jockey Club, professores da Faculdade de Medicina e elementos do corpo clinico daquele Hospital.

IV Congresso Normalista de Educação Rural

Realiza-se amanhã, às 17 horas, à praça da Sé, 108, sala 207, uma reunião da Comissão Executiva Central do IV Congresso Normalista de Educação Rural.

Restaurante Gigeto, um estabelecimento de alta classe

CONFIRMADA PELA VISITA DOS "COMANDOS SANITARIOS" A EXCELENCIA DAS INSTALAÇÕES, APRIMORADA HIGIENE E ASSEIO DO RESTAURANTE GIGETO, À RUA NESTOR PESTANA, 201 — FINO TRATAMENTO E ESTOQUE DE BEBIDAS, OLEOS E GENEROS ALIMENTICIOS DE TODAS AS PROCEDENCIAS



Nas fotos vemos, ao alto, o salão de frios e, em baixo, parte da cozinha do Restaurante Gigeto, um dos mais finos, higienicos e confortaveis de São Paulo.

Há dias, os "comandos sanitarios" visitaram, de surpresa, o RESTAURANTE GIGETO e, não obstante a hora — cerca de 14 horas e, portanto, logo após o grande movimento do almoço — todas as suas instalações foram encontradas em completa ordem e grande asseio. Os salões amplos e vistosos de refeições, a cozinha, uma das maiores e mais bem montadas em São Paulo, os depositos, instalações sanitarias, tudo, enfim, mereceu espontaneos e francos elogios da caravana sanitaria. Essa visita serviu para comprovar, mais uma vez, a orientação do RESTAURANTE GIGETO que sempre tem em mira bem servir à sua enorme clientela e, assim, corresponder à preferencia da nossa sociedade.

"STOCK" DE PRODUTOS FINISSIMOS

Além das suas instalações magnificas, o RESTAURANTE GIGETO possui um dos maiores e mais finos "stocks" de bebidas, azeite, queijos e produtos alimenticios da Italia, Espanha, Portugal, França, Grecia, etc. Quanto aos generos nacionais tambem são escolhidos nas melhores fontes produtoras. Sobre a manipulação dos pratos, basta dizer que estão sob a responsabilidade direta de Ernesto, reputado nos meios dos restaurantes de São Paulo, chefiando um grupo de cozinheiros especializados e escolhidos.

O publico paulistano tem, pois, no RESTAURANTE GIGETO, à rua Nestor Pestana, 201, um estabelecimento de alta classe que oferece os mais saborosos e variados pratos, dentro de higiene, conforto e asseio que mereceram elogios dos "comandos sanitarios".

ANULADO O AUMENTO DE PREÇOS DAS PASSAGENS DE UMA EMPRESA DE ONIBUS DE SANTO ANDRE'

Portaria baixada pelo presidente da Comissão Estadual de Preços

A exemplo do que vem fazendo desde junho de 1948, a Comissão Estadual de Preços tornou sem efeito mais um aumento de preço que indevidamente havia sido posto em vigor por empresa de onibus. Por força de portaria da C. C. P., somente aquele organismo poderá autorizar qualquer elevação nos preços de passagens de onibus, procedimento que não foi seguido pela "Empresa Irmãos Cauzzo Ltda.", de Santo André, o que resultou na anulação do aumento. A portaria assinada pelo presidente da C. E. P., sr. José Alves Cunha Lima, de numero 257, que hoje entra em vigor, está assim redigida:

O presidente da Comissão Estadual de Preços, usando das atribuições que lhe confere o decreto-lei n.o 9.135, de 4 de abril de 1946 e de acôrdo com o que lhe autoriza o art. 7.o do mesmo diploma legal.

Considerando que esta Comissão Estadual de Preços teve conhecimento, por oficio da Prefeitura Municipal de Santo André, de que a "Empresa Irmãos Cauzzo Ltda.", daquela localidade, adotou preço unico para o trajeto entre a Vila Guiomar e Vila Helena, suprimindo as secções, o que implica em aumento de preço da passagem, sem que a isso fosse devidamente autorizada;

Considerando que, de acôrdo com o art. 4.o, letra "b", do decreto-lei n.o 9.135, de 4 de abril de 1946, a fixação de preços de serviços essenciais compete à Comissão de Central de Preços, ou a seus orgãos auxiliares, na forma das atribuições que lhe forem cometidas;

Considerando que a Comissão Central de Preços, no uso de suas atribuições legais, baixou a portaria n.o 51, de 19 de junho de 1948, segundo a qual a iniciativa de organização de pautas e tarifas permanece a cargo das entidades especificamente incumbidas de controle dessas atividades, mas quaisquer majorações nos indices e valores dessas tarifas só prevalecerão após o pronunciamento daquele orgão federal;

Considerando que a atitude assumida pela "Empresa Irmãos Cauzzo Ltda." é ilegal e contraria os dispositivos expressos da mencionada portaria n.o 51, urgindo providencias no sentido de se restabelecer a normalidade e cientificar a Comissão Central de Preços a fim de que esta, na forma de sua competencia, decida afinal, como de direito;

RESOLVE:

I — Fica sem efeito a unificação de preços de passagens dos onibus da "Empresa Irmãos Cauzzo Ltda.", de Santo André, que fazem o percurso entre a Vila Guiomar e a Vila Helena, daquela localidade, considerando-se congelados os seus preços nos niveis antigos e restabelecidas as secções existentes.

II — O congelamento perdurará até solução final do assunto pela Comissão Central de Preços, nos termos do disposto na portaria n.o 51, de 19 de junho de 1948, daquele orgão federal"

Emporios designados pela Prefeitura incumbir-se-ão de distribuir açucar

Relação dos estabelecimentos comerciais dos diferentes bairros da capital

O prefeito interino Dario de Castro Bueno, falando à reportagem, na manhã de ontem, declarou que a Municipalidade, objetivando a normalização do mercado varejista de açucar à população paulistana, assentara, a titulo experimental e em comum acordo com o Sindicato do Comercio Varejista de Generos Alimenticios, a distribuição desse produto, a partir de amanhã, através de trinta emporios. Cada unidade deverá receber 600 quilos diarios, não podendo vender mais de dois quilos e meio para cada pessoa e nem a menores de quinze anos. Quanto ao diminuto numero de estabelecimentos para a venda de açucar, tendo em vista a elevada porcentagem de consumidores, o chefe interino do Executivo Municipal acrescentou que esse criterio adotado pelas autoridades municipais, não implicando em privilegios de qualquer especie, visa tornar a fiscalização a ser exercida pela Prefeitura e pela Policia mais eficiente e rigorosa, facilitando dessa maneira, a distribuição e o controle do produto.

RELAÇÃO DAS MERCEARIAS QUE DISTRIBUIRÃO AÇUCAR

E' a seguinte a relação dos emporios que abastecerão o mercado paulistano, a partir de segunda-feira:

Rua Estados Unidos, 1.645 - J. America; Rua Clemente Alvares, 224 - Lapa; Rua Felix Guilhem, 1.194 - Alto da Lapa; Rua da Consolação, 2.148 - Consolação; Rua Cons. Brotero, 978 - Santa Cecilia; Rua do Acre, 367 - Vila Bertioga; Rua Climaco Barbosa, 139 - Cambuci; Rua Machado de Assis, 112 - Vila Mariana; Rua da Consolação, 542 - Vila Buarque; Rua Candido Espinheira, 670 - Perdizes; Rua Joaquim Floriano, 350 - Itaim; Rua Carandiru, 1.484 - Carandiru; Rua Brigadeiro Galvão, 344 - Barra Funda; Rua Oscar Freire, 2.021 - Sumaré; Rua Manifesto, 410 - Ipiranga; Rua Eugenio de Lima, 212 - Bela Vista; Rua Cel. Bento Bicudo, 808 - Piqueri Rua Pamplona, 879 - J. Paulista; Av. Celso Garcia, 645 - Braz; Rua Groenlandia, 1.925 - J. Paulistano; Rua Caquito, 18 - Penha; Rua Vitoria, 184 - Santa Efigenia; Av. Cons. Rodrigues Alves, 1.315 - V. Clementino; Rua Voluntarios da Patria, 2.036 - Santana; Rua dos Italianos, 938 - Bom Retiro; Rua Rio Bonito, 1.110 - Pari; Rua Manoel da Nobrega, 355 - Paraiso; Rua Arruda Alvim, 445 - Pinheiros; Rua Oratorio, 1.250 - Alto da Mooca; Rua Bonifacio Cubas, 14 - Freguesia do O'.

AÇUCAR NOS MERCADOS DISTRITAIS

Ao concluir, informou o governador da cidade que as autoridades municipais, a fim de melhor atenderem às exigencias da população, na parte relativa à distribuição de açucar, houveram por bem tomar providencias no sentido de serem abastecidos desse produto, tambem, os mercadinhos distritais e as feiras-livres.

Nesse sentido, deverão ser entregues para distribuição ao publico, em cada mercadinho, seis mil quilos de açucar diarios, bem como identica quantidade para as feiras-livres, sendo que a distribuição nesses locais será feita diretamente pelas refinarias. Desta forma, à partir de segunda-feira, estarão funcionando os seguintes mercadinhos distritais:

Vila Maria — rua Curuçá, 666; Ipiranga — rua Silva Bueno, 2.099; Bom Retiro — rua Tocantins, 114; 4.a Parada — rua Tobias Barreto, 904; Tatuape — rua Antonio de Barros, 273; Tucuruvi — Est. Nova Cantareira, 1.766; Mooca — rua Oratorio, 1.280; Santana — rua Dr. Cesar, 347; Lapa — rua Cleila, 1.256; Moema — Av. Iracema, 16.

ESCOLAS E CURSOS

FACULDADE DE FARMACIA E ODONTOLOGIA — Realiza-se no dia 29, às 20,30 horas, a sessão solene para a entrega dos certificados aos farmaceuticos que concluiram o Curso de Post-Graduação.

Paraninfará o ato o prof. Carlos Henrique Robertson Liberalli, catedratico da Faculdade.

Falará em nome da turma, o farmaceutico Mario Demar Perez.

Concurso — Realiza-se no dia 29, às 9 horas, em sessão publica a prova didatica e julgamento final do concurso para habilitação a docencia livre da cadeira de Quimica Toxicologica e Bromatologica, do Curso de Farmacia, da farm. Ester de Camargo Fonseca, unica candidata inscrita.

CURSOS DE FERIAS — A Escola Universitaria de São Paulo patrocinará em julho, os seguintes cursos de ferias: — Orientação Educacional, Aperfeiçoamento de Orientação Educacional, Diretor de Grupo Escolar, Orientação Pré-Primaria Preparadores e Parques Infantis.

Informações à rua Libero Badaró' 561 — 2.o andar — fone 35-3735 e 7-2606.

FACULDADE DE MEDICINA — Terão inicio amanhã, às 8 horas, os trabalhos do concurso à docencia-livre de Tecnica Cirurgica e Cirurgia Experimental.

Acha-se inscrito um unico candidato o dr. Alvaro Dino de Almeida.

Está assim constituida a Comissão Julgadora: — presidente, prof. Benedito Montenegro, prof. Eurico da Silva Bastos, prof. Mario Degni; docentes livres: Piragibe Nogueira da Silva e dr. Nicolau de Morais Barros Filho.

CURSO DE ORATORIA — Realiza-se no dia 29, às 20,30 horas, no salão de Conferencias do Instituto de Advogados de São Paulo, à rua Senador Feijó', 176 — 9.o o primeiro debate do Curso de Oratoria, dirigido pelo prof. Admir Ramos e patrocinado pela Associação Cristã de Moços.

A tese será — "O jogo não deve ser oficializado".



Por que ter paredes sujas e manchadas, quando custa tão pouco pintá-las com Kem-Tone?! Qualquer pessoa pode pintar com Kem-Tone e obter em todas as superficies um belo acabamento profissional. Um galão de Kem-Tone, de preço ja tão acessivel, misturado a 1/2 galão de agua, é o bastante para pintar uma sala inteira ou dois quartos pequenos!

- lavável
- cobre com 1 demão
- acabamento fôsco
- lindas cores pastel



TINTAS E VERNIZES
SHERWIN DO BRASIL WILLIAMS
Revendedores em todo o país

56.030

A Congregação das Irmãs da Providencia sob a proteção materna de N.a S.a "Rosa Mistica"

MIGUEL HELOU

Sob a égide de N. S. "Rosa Mistica" está colocada a Congregação das Irmãs da Providencia, trabalhando para Deus e à causa da humanidade.

Toda aquela familia de religiosas, faz o bom combate a fim de vencer o inimigo comum conjuntamente a todos os exercitos da Igreja Catolica Apostolica Romana, que visa exclusivamente o bem estar das almas que são as joias preciosas, dadivas de Deus, encrustadas em corpos humanos.

Os soldados aguerridos, de Jesus Cristo, estão em todos os campos, em defesa daquelas redimidas almas, pelo generoso e divino Sangue do Filho de Deus, que aceitou a natureza humana para nos salvar da perdição eterna. Eles, estão marchando debaixo de um labaro que conduz os fieis e mais àqueles, que querem uma bemaventurança celestial, ao porto salvador, donde veio o Nosso Redentor e para onde iremos com Ele nos encontrar.

Diferente, é a malicia do bem, daquelas que os governos da terra têm; porque é para orientar as criaturas menos avisadas, ensinando-lhas a bondade emanada do meigo Nazareno que é o sublime bem e a mais completa bondade — Jesus Cristo — porem as outras estas, têm diferentes finalidades que são de ordens terrenas e que a justiça dos homens orienta.

A nossa nota de hoje é para ressaltar a situação das religiosas em geral, porque elas representam no mundo que ora caminhamos os verdadeiros anjos da paz e da bondade através do apostolado que desenvolvem em meio da sociedade. Ao generalizar os nossos aplausos às congregações e instituições dos exercitos do Apostolado da Igreja Universal, damos guarida à uma informação que colhemos, há varias semanas, de regresso de uma viagem do interior do Estado, na zona Sorocabana, cujo percurso decorreu suavemente pela suavidade das bondosas freiras que conosco conversaram e, delas, nos inteiramos da existencia na lendaria cidade de Tietê de um orfanato feminino sob à égide de "Rosa Mistica" protetora da Congregação das Irmãs da Providencia, religiosas estas que aportaram ao Brasil, em 1927, a convite do inclito prelado d. José Carlos de Aguirre, virtuoso bispo diocesano da fabril e tradicional cidade de Sorocaba.

Quando aqui chegaram, em numero de doze, tiveram o cuidado de obter de Deus Nosso Senhor a exemplo da santa parabola a "multiplicação do pão e dos peixes" a fim de aliciarem novas apostolas, para a Igreja de Jesus Cristo, porque, os seus campos são propicios em ganhar as almas para o Divino Salvador.

Folgamos pois, e bastante, em poder narrar, segundo um folheto que obtivemos, sobre a finalidade da Congregação que tem já entre nós, varias obras sociais e assistenciais e que nos habilitam a proclamar em alto tom, as palavras do fundador da mesma "Servireis de edificação e de salutar exemplo às almas remidas com o sangue preciosissimo do Vosso Divino Esposo".

Sobre tão providencial Congregação, deparemos com um dos topicos condizente à sua atuação que é o seguinte:

IRMÃS DA PROVIDENCIA — Quem são, afinal as Irmãs da Providencia?

São religiosas, cujo fim é trabalhar na santificação propria e na do proximo, mediante a observancia dos votos, praticas devotas e exercicios de caridade.

Aplicam-se de modo especial à educação e formação da juventude feminina e à assistencia moral e fisica dos enfermos e invalidos nos hospitais e asilos.

Como as demais Congregações, têm as Irmãs da Providencia um esplendido apostolado, uma belissima vocação, capaz de atrair muitas donzelas desejosas de se consagrarem ao serviço de Deus e do proximo e à salvação das almas.

O fundador resumia a finalidade da Congregação nos seguintes conselhos: — Irmãs, esforçai-vos por vos fazerdes santas e cumprirdes o vosso angelico oficio de guiar a juventude pelo caminho do céu".

Deixemos nossas comodidades e santifiquemo-nos de bom grado, correspondente à nossa santa vocação que somente visa a gloria de Deus e a santificação das almas".

E' isso: — uma jovem — coração de fogo e alma de apostolo — encontrará na Congregação das Irmãs da Providencia todas as condições favoraveis aos seus desejos de santificação propria e ao seu ardor de missionaria".

* * *

Praza ao Senhor da messe possam aumentar por muito mais os obreiros seus, porque eles fazem a semeadura para a bôa colheita das piedosas almas!

NOTAS DE ARTE

X SALÃO INTERNACIONAL DE ARTE FOTOGRAFICA DE S. PAULO — Realiza-se em setembro, na Galeria Prestes Maia, o X Salão Internacional de Arte Fotografica de São Paulo, promovido pelo Foto-Cine Clube Bandeirante.

O regulamento e boletins de inscrição já estão sendo distribuidos pelas principais casas de fotografia, podendo tambem ser solicitados à secretaria do F. C. Bandeirante, à rua Avanhandava, 316, fone 32-0937.

XVI SALÃO PAULISTA DE BELAS ARTES — Os artistas que tiveram suas obras expostas no XVI Salão Paulista de Belas Artes, devem providenciar a retirada dos trabalhos até o dia 31, devendo na ocasião, devolver o recibo de entrega.

A retirada dos trabalhos do XVI Salão Paulista de Belas Artes deverá ser feita das 8,30 horas às 11 horas da manhã, na Galeria Prestes Maia.

Resultados de ontem:

BIBI FERREIRA NO TEATRO SANTANA
NOS "ESCANDALOS 1951"
HOJE
As 16, às 20 e 22 horas
BALLETS CUBANOS ARGENTINOS JAPONEZES E NACIONAIS
DE HELIO RIBEIRO GEYSA BOSCOLI
ESTE E' SILVA FILHO
QUE FARÁ VOCÊ RIR EM
"P'RA LÁ DE BÔA"
A MAIOR E MAIS LUXUOSA REVISTA PARA OS PAULISTAS

EDIÇÃO DE HOJE:
24 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO — DOMINGO, 27 DE MAIO DE 1951

3.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

Página FEMININA

ORAÇÃO

VICTOR HUGO — Trad.

"Presentai-me, Senhor, preservai aqueles que amo,
Irmãos, parentes, amigos, até inimigos,
Preservai, Senhor os brasileiros,
De nunca verem seus campos sem colheitas,
Seus jardins sem passaros,
Suas colmeias, sem abelhas,
Preservai, Senhor, os brasileiros de nunca verem
Suas casas sem filhos".

496

Aquele guarda civil que faz ponto na rua Augusta, esquina com Marquês de Paranaguá, seria, talvez, um marco no quadro humano da cidade, se não possuisse expressiva fisionomia.

Ha qualquer coisa de impressionante na maneira com que ele executa sua missão. Sente-se intensa afetividade no olhar dirigido aos pequeninos, por ele protegidos e prestigiados. E a importancia das meninas, de saia xadrez e blusão branco, é absoluta. A tal ponto que, contrariando a vivacidade da infancia, elas atravessam lenta e majestosamente a rua, sem nem sequer voltar as cabecinhas louras ou morenas, para a fila de carros impacientes, mas detidos pelo apito do guarda amigo.

O que se nos afigura mais delicioso é o fato de se tratar de crianças pobres, alunas da Escola "Santa Mônica", — atendidas com a mesma solicitude pelas revmas. irmãs que, no mesmo terreno, mantêm outro colégio para meninas ricas.

Estou a ver: uniforme de riscado; uniformes de casemira fina. Laço branco, de fita nos cabelos. Faixas multicôres nos blusões.

Nesta dualidade, socialmente marcante, mas igualmente pura e fresca, o que vemos é a sintese de todas as coisas.

Poder-se-ia marcar tentos, de lado a lado. Todavia é inegavel que estas, num ponto, pelo menos levam vantagens. Contam com a autoridade de uma proteção oficial sobre o transito de uma das ruas mais movimentadas da cidade. Enquanto que as outras, saem numa transversal, onde a concentração de "Cadilacs", de "Chevrolets rabo de peixe", de "Packards" e nem sei mais o que, constitui uma constante ameaça.

Todavia cumpre notar que as crianças não são as unicas favorecidas. Muito "marmanjo", muita colegial adulta, carregada de livros e de canseiras de aulas, têm o gosto de ver um onibus, de luzinha vermelha acesa, parar e abrir as portas, por ordem do todo poderoso — "496".

Vezes por outra, enquanto a condução demora, uns dedos de prosa se impõem. Assim é que a gente fica sabendo que o "496" é um individuo chamado "Luiz Abraão", natural de Aparecida do Norte, e que está, há mais de 4 anos, naquele ponto. Seus chefes já cogitaram de transferi-lo, mas, as irmãs, prudentes e reconhecidas, requereram sua permanencia, porquanto o zelo e a pontualidade demonstrada pela inexistencia da menor irregularidade, do mais inexpressivo acidente, — justificaram a solicitação. Deferida esta, lá está o "496" — vendo em cada menina as suas queridas netinhas: Rosaly e Maria Stella, ou então os meninos, ambos com o prenome do avô a fim de possuir suas nobres qualidades.

Muito mais teriamos que prosear... mas, eis que aponta o meu onibus, "assim de gente", que eu apanho contente da vida, pois no fundo, não somos todos umas crianças?!

Enquanto uma alma caridosa se oferece para segurar minha pasta e mais a pilha de livros, emprestados pela bendita Biblioteca da Faculdade de Ciencias Economicas, — eu me ponho a matutar:

— Quantas mães por aí, têm dado graças a Deus pela presença do guarda 496? Ou então que motivo de tranquilidade, de segurança, saber que ele vigia seus filhos, no momento de atravessar a rua enquanto elas ficam cuidando dos afazeres de casa?

Por isso essa pagina, capitaliza todas essas ações de graça, inconscientes, talvez, murmurando, em unissono:

— "Deus lhe pague, "seo" guarda!" — Felicidades 496! — MARIA REGINA.

CASA FLOR oferece

Mod. 1168 - Em legitimo Fibrax. Patent. Cada peça Cr$ 750. Popular desde Cr$ 188.
Mod. 8011 678 Com molejo simples e sem paralamas 574,
Mod. "Lolo Bar" Em legitimo Fibrax Cada peça Cr$ 208.
Carrinho "Primor" Cr$ 1.300. Popular desde Cr$ 312.
Cadeirinha "Marreco" 728, Popular desde Cr$ 156.
Cadeirinha "Primor" em legitimo Fibrax Cr$ 1.000.
Cadeirinhas, Brinquedos, Carrinhos, Poltronas, Conjuntos para terraço, Sofás, etc.
Móveis de Cana da India, Fibrax, Celobrax e Vime Patenteados.
Cana da India de Cr$ 800, a Cr$ 2.000.
S. Paulo - Pr. Esportes, 104 (Pte. Gde.) Fone 34-6252
RECLAM



RENDA, TULLE E PEROLA — Eis os elementos integrantes de uma sugestiva e suntuosa toilette para os bailes comemorativos que as Faculdades vêm anunciando, ainda este semestre.

O perfil aristocratico acentua a nova linha do penteado, repartido ao meio e preso na nuca por um coque que, tambem, pode ser postiço pois, ainda, não se inventou um certo controle do crescimento dos cabelos.

Seja uma fã dos produtos de beleza Mme Clement
RUA S. BENTO, 220 - S. PAULO
ENVIAMOS PELO REEMBOLSO
CONSULTE-NOS

ENXOVAL DE BEBÊ

(A PEDIDOS).

1 duzia de fraldas (70x70).
1/2 duzia de cueiros (1,00x70).
2 cobertores de lã.
6 camisinhas com mangas.
6 camisinhas sem mangas.
4 paletozinhos de flanela.
4 paletozinhos de tricô.
1 duzia de pares de sapatinho.
4 camisolinhas.
1 manta de lã.
6 babadores.

* * *

Para a caminha do bebê:
3 jogos completos: lençol bordado e fronha e lenços simples.
Cortinado. Cobertador impermeavel.

* * *

2 jogos de toalha de banho.

Isso é o essencial podendo variar fazendo maior numero de peças. Pode-se fazer, em tricô: gorros, luvinhas, meias compridas.

PARA COMPLETAR: — Ha o vestido do batizado que deve ser bem bonito, se possivel trazendo o simbolo do cristão bordado em cores.

Os demais acessorios devem ser confeccionados com muito amor e o maior capricho.

EDMEA MATOS

RETER A MEMORIA

"As vitaminas representam um papel importantissimo na vida humana.

Varias doenças só aparecerão se não comermos alimentos fornecedores de vitaminas. Fazer uso abundante de frutas e vegetais frescos, eis o habito mais util que podemos adquirir. A vitamina "A" é das mais antigas, pois foi descoberta em 1913; existe em varios alimentos vegetais e animais. A cenoura, a bata doce, o milho amarelo, o tomate são muito ricos desta vitamina e sua ausencia provoca serias doenças, localizadas no aparelho visual. O combate ao raquitismo está ligado ao conhecimento da vitamina "D". Esta vitamina existe na ação do sol sobre a pele. Ainda na gema dos ovos, no figado dos animais comestiveis, no oleo do tubarão, do atum, do bacalhau. Enquanto que a vitamina "B", que impede o beri-beri, tem suas fontes preferidas nas frutas citricas, no tomate e tambem, na carne de porco, na castanha do Pará, no feijão soja".

Regime para corrigir a prisão de ventre

DESJEJUM — Uma laranja; um prato de mingau de aveia; mel; um copo de leite.

ALMOÇO: Bife acebolado; guizado; salada de alface; batatas assadas; pão; laranjas.

JANTAR — Sopa de verduras; rosbife; couve à mineira; um prato de espinafre com puré de batatas; pão; mel; maçã; laranjas, etc., agua mineral.

DANTE COSTA.

PARA SUAS GAROTINHAS — Dois vaporosos vestidos de ergandy trabalhados com uma barra lisa que os tornam muito praticos porque à medida que as crianças forem se desenvolvendo, poderão ser encompridados, sem prejudicar o modelo.

Cardápio de DOMINGO

Pastelão de peixe
Soufflé de Fécula
Canudinhos de côco
Cocada amarela
Ponche

PASTELÃO DE PEIXE — Massa para o pastelão: Deite meio quilo de farinha peneirada e vá amassando com um ovo, 1 colher de chá de sal, 1 colher de manteiga, 125 grs. de banha e agua morna q. b. Amasse bem, estique com as mãos e dobre 3 vezes. Faça uma bola e deixe repousar dentro de um pano umido.

Ensope um peixe (ou aproveite restos de peixe assado). Côe o caldo e ligue ao fogo com 1 chicara de leite, 1 colher de farinha de trigo, meia de manteiga e 2 gemas. Forre um prato com a metade da massa, deite dentro o peixe sem espinhas nem peles, cubra com o molho, e se quiser junte fatias de ovos duros e azeitonas. Cubra com a outra metade da massa, enfeite com tirinhas de massa enrolada e pinte com 1 ovo desmanchado para dourar. Leve a assar no forno e sirva no proprio prato.

SOUFFLE' DE FECULA — Desmanche 2 colheres de fécula de batata em 2 colheres de leite frio. Leve a ferver 3 chicaras de leite e despeje sobre a fécula Junte meio colher de manteiga, sal e leve ao fogo para fazer 1 mingau. Depois junte fora do fogo 2 colheres de queijo ralado, 3 gemas e 5 claras em neve. Despeje numa forma de aluminio, untada de manteiga e polvilhada de queijo, e leve a assar durante uns 10 minutos servindo em seguida. Se quiser adicione um pouco de passas em caroços o que dá um gosto especial. Sirva como acompanhamento de carne.

CANUDINHOS DE COCO — Faça a massa da seguinte maneira: 120 gramas de farinha de trigo, 1 gema, meia colher de manteiga, sal, 5 colheres de agua e o leite necessario para massa leve, mas não mole.

Passe na maquina de carne tres vezes. Abra, com rolo, bem fininha e enrole nas formas de canudinho, colando as beiras com clara de ovo.

Leve a fritar em gordura bem quente.

Retire da forminha o recheio com cocada amarela ou creme de baunilha.

COCADA AMARELA — Rale um coco. Faça uma calda em ponto de fio brando com meio quilo de açucar.

Quando estiver no ponto, retire do fogo, junte o coco e mexa rapidamente, junte tres gemas, torne a mexer.

Leve ao fogo um instante. Depois de ter recheiado os canudinhos, pode enfeita-lo com confeitos de varias cores.

PONCHE — Corte, em pedacinhos bem finos: 2 maçãs, 2 peras; 1/2 abacaxi; 2 laranjas, 1 punhado de uva branca e preta, 3 pecegos; caldo de 1 limão. Coloque na poncheira; deite depois sobre estas frutas, a seguinte mistura; 1 garrafa de champanha, 1 garrafa de vinho tinto, 1 garrafa de vinho branco, duas garrafas de agua mineral, 1 calice de vinho do Porto, gelo em pedaços açucar a gosto. Mexa bem e com cuidado para não moer as frutas. Sirva bem gelado.

(Do CADERNO DA MAMÃE).

CUIDADO COM A SUA PELE

As vezes, notamos que muitas moças se descuidam de manter um tratamento adequado ás suas peles. Então, vemos moças, realmente jovens, com espinhas, sardas e manchas, enfeiando-lhes o rosto. Se essas moças soubessem como são criticadas e censuradas pelo sexo forte, jamais se descuidariam daquele mister. Ditos dos mais acerbos lhe são endereçados, ocultamente, até onde manda a boa educação. Neste particular muitas senhoras levam grande vantagem sobre a mocidade descuidada. Dá gosto ver-se a pele de uma senhora de tratamento. Deveriam elas servir de exemplo ás mais moças, que consentem ficar com a pela da face feia, exquisita, e até macilenta. Quantas vezes apenas o asseio não evitaria esse mal? As mulheres nasceram para ser formosas, até no simples caminhar. Por isto, não dispensam os belissimos calçados d'A Vencedora — a casa dos sapatos bonitos da rua Quintino Bocaiuva, 15.

DESTAQUES...

PARA VOCÊ CONTAR AO SEU FILHINHO

Aconteceu durante a guerra do Paraguai:

— O batalhão de voluntarios cearenses, 26, comandado por Figueira de Melo, é quase todo dizimado num combate.

Osorio interroga o comandante que escapara do desastre, com poucos soldados. Indaga os motivos da derrota. As respostas são satisfatorias e mostram que o comandante agira mesmo com coragem e com dedicação. Mas, de repente, Osorio pergunta onde se encontra a bandeira do batalhão. Figueira de Melo abaixa a cabeça e chora. Dum grupo de soldados, avança um deles, faz continencia e diz ao comandante: — "A bandeira do nosso 26, sr. comandante, está aqui"! E desabotoando a blusa, tira, toda rota e ensanguentada, a bandeira do batalhão, que guardava carinhosamente de encontro ao coração.

JEAN DESSE'S apresenta modernissimo tailleur que o cliché reproduz, — talvez o mais famoso de sua coleção, com gola chinesa, acompanhada por uma segunda de piquet branco, manga 3/4 e saia justa acompanhada de 2 panels na frente. Observem a nova posição do chapéu.

Pingos de verdade

"O nome de mãe significa devoção, abnegação, sacrificio." — OSCAR WILDE

///

"A vontade é a mão com a qual se domina dentro de si tudo o que se quer." — JOUBERT

///

"O carater é a energia constante da vontade para o bem, resoluta para empreender, forte para resistir." — LACORDAIRE

///

"As belas aparencias nada valem, quando não exprimem as belas realidades." — LUIZ ROUZIC

///

"A piedade é o escudo da virtude." — GIBIER

///

"E' preciso crer no bem para o poder praticar." — DE BOALD

///

"O trabalho afasta de nós três grandes males: o tedio, o vicio e a necessidade." — VOLTAIRE

///

"Feliz do homem a quem Deus deu uma santa mãe!" — LAMARTINE

Sorria, sorria sempre

"Um medico, especialista em doenças nervosas, declara que achou um novo remedio para as ideias negras.

Aconselha êle aos tristes que tentem sorrir em todas as circunstancias, que façam por rir, mesmo que se sintam mal dispostos.

— "Sorri — diz êle — continual a sorrir, não deixes de sorrir, tentai levantar os cantos da boca. Vereis como isso vos livrará do mau humor".

Esse medico demora os clientes no consultorio e obriga-os a sorrir, primeiro mecanicamente, fazendo-o levantar os cantos da boca! — Todos nós fomos beneficiados pela faculdade de gozar a vida, não dum modo limitado, mas plenamente".

ADVERTENCIA

"Só há paz social, só ha progresso moral, só ha verdadeira civilização, quando homens e mulheres sabem ser fieis à psicologia de seu sexo e distribuem, entre si, as tarefas e posições de acôrdo com os elementos especificos de sua natureza.

Se o mundo moderno vacila em seus fundamentos, é em grande parte devido a essa perigosa confusão de sexos. São ambos sintomas alarmantes. E se não nos contentamos em perecer de braços cruzados no navio que se afunda, mas quisermos partir, como devemos, para a conquista dos novos tempos que se anunciam no horizonte do seculo — temos que mobilizar todas as nossas forças para evitar que o mal se propague.

Mostremos aos homens a dignidade e tambem as altas responsabilidades de sua natureza mascula, a quem cabe, sem duvida, dirigir os grandes combates desta época de transição em que nos encontramos, e decida da vitoria ou do aniquilamento. Mas lembremos, tambem, às mulheres, o papel capital que lhes compete nesta luta de vida e de morte, pelo mundo novo"

(A. AMOROSO LIMA)

SIGNIFICAÇÃO DAS FLORES

CAMELIA — Altivez.
CRAVO — Ardor.
HORTENCIA — Capricho.
HELIOTROPOS — Aproximação.
JUNQUILHO — Melancolia.
MADRESILVA — Laço.
MIOSOTIS — Fiel recordação.
ORQUIDEA — Orgulho.
ROSA — Amor.
VIOLETA — Amor oculto.



MME. FAWCETT ESPERA O REGRESSO DO ESPOSO E DO FILHO — Todos se lembram da ampla repercussão que obteve no país o encontro da ossada do cel. Percy Fawcett, que se diz ter sido morto pelos indios Kalapalos. Conhece-se a historia de sua morte, mas ainda não foram positivamente identificados os seus ossos. Ainda há poucos dias, o sertanista Vilasboas, apesar de crêr que os despojos sejam mesmo de Fawcett, advertia que nenhuma providencia tinha sido tomada pelos poderes centrais no sentido de promover a identificação dos ossos. Nessas condições, a dúvida persiste sobre se Fawcett de fato morreu.

Pois bem: a sra. Percy H. Fawcett, que atualmente reside na Suiça, num lugarejo do cantão de Soleure, Schoenenwerd, absolutamente não acredita na morte de seu marido. E os argumentos de que ela se vale para essa convicção são os mais curiosos possiveis: baseiam-se na telepatia. "Meu marido e meu filho — disse ela ao enviado de uma revista parisiense — ainda estão vivos, e disso tenha plena certeza. Eu saberia se eles tivessem morrido, pois laços de telepatia nos uniam. Em muitas circunstancias nos comunicamos assim uns com os outros. Se os dois tivessem morrido, alguma coisa mo teriam dito".

Por sua vez, declarou a filha de Fawcett, Mme. Joan Le Prontet, que reside com sua mãe: "Não acredito tambem na morte de meu pai. Não obstante, se ele morreu, o esqueleto é perfeitamente identificavel. Meu pai fraturou certa vez um dedo minimo jogando "cricket"; feriu a articulação do joelho numa queda de cavalo, e enfim perdeu dois incisivos jogando futebol. Usava um aparelho protetico no maxilar inferior. Esses detalhes podem identificar o esqueleto com facilidade. Mas, enquanto não houver identificação, conservo a esperança de que meu pai esteja vivo".

Na foto, divulgada por "Paris Match", vemos a sra. Fawcett. Não deixa de ser patetico, essa anciã distante a esperar em vão o retorno do marido e do filho, perdidos ha mais de 20 anos numa selva misteriosa, que ela talvez nem saiba precisamente onde fique. Ao fundo, o retrato dos dois entes queridos, cultuados carinhosamente.

Disturbios durante a gravidez

Aparecem frequentemente, na gravidez, varias perturbações: nauseas, vomitos, perversão do apetite, desejos mais ou menos imperiosos de alimentos indigestos e esquisitos; vertigens, angustia, palpitações, sincopes. Muitas vezes as veias se inflamam, sobretudo nas pernas. As micções são frequentes e em alguns casos, mesmo, involuntarias. Os seios aumentam de volume e tornam-se duros e dolorosos.

O proprio genio se modifica. As mudanças de humor são frequentes e sem razão; com a maior facilidade a gestante chora ou ri; torna-se impressionavel, caprichosa, e por vezes irascivel. Todas essas perturbações são consequencia normal da gravidez. A futura mãe não se deve deixar impressionar por isso. E as pessoas que a rodeiam devem ter o respeito, a consideração e a compreensão a que ela tem direito.

A alimentação, de um modo geral, convém que seja sadia e abundante, embora sem exagero. Recomendam-se os alimentos sãos e de facil digestão, variados de acôrdo com o apetite. Das bebidas, a melhor é a agua fresca e pura. As bebidas excitantes (café, chá) devem ser tomadas com a maior moderação e as alcoolicas abolidas.

VAMOS TIRAR MANCHAS?

Se forem de sangue, mergulhe a fazenda em agua fria e elas sairão mais depressa. A agua quente coagula e fixa o sangue. Tinta de escrever tira-se com leite; ou sal e limão ao sol; ou ainda melhor, pois não prejudica a fazenda: estenda-se sobre um balde, bem esticado e vá fazendo passar através dela grande quantidade de agua. Tambem se pode utilizar a torneira da pia, mas lembre-se: a fazenda precisa estar esticada para a agua passar através dela e não apenas deslizar sobre a superficie. No fim de algum tempo esfregue um pouco de sabão e pronto. Sobre manchas de gordura deite farinha de maizena ou talco em grande quantidade e deixe ficar algumas horas. Escove. E' melhor ter cuidado e não deixar cair verniz de unhas na roupa, pois seu dissolvente é a acetona, que dissolve tambem a maioria das tintas, quando não das fazendas! Não conhecemos metodo algum de tirar nodoas de verniz. Use pois um avental ao fazer as unhas. (Mas talvez você conheça. Mande contar).

Replica às galerias

Quando de sua viagem a Paris, Artur de Azevedo presenciou um delicioso episodio. Num dos espetaculos de "Opera-Comica", a que assistiu, o baritono Fugére adoecera e fôra substituido a "pied leve" por uma figura mediocre.

Das galerias não estiveram pelos autos e deram dois assobios.

Sem se desconcertar, o pobre diabo que substituiu Fugére olhou para os reclamantes e disse:

— "Os senhores são exigentes... então queriam que eu, que ganho quinhentos francos por mês, lhes desse uma voz de cinco mil?"

— O publico achou graça, riu, aplaudiu e o espetaculo continuou sem incidentes.

FAÇA AS SUAS COMPRAS AS SEGUNDAS E SEXTAS FEIRAS ATÉ ÀS 22 HORAS
MESBLA
24 DE MAIO, 141

EDUCADORA

Tenha presente que: "a criança julga do valor das coisas pela impresão que lhe causam.

Tem apenas sensibilidade: a sua inteligencia não está desenvolvida, o seu juizo ainda não existe.

Ora, nem sempre uma impressão agradavel é produzida por aquilo que é bom moralmente; e, em sentido inverso, nem sempre uma impressão desagradavel resulta do mal moral.

A criança tem, pois, necessidade de que a educadora lhe mostre o mal, como coisa má para a sua sensibilidade; tem necessidade de que a correção transforme, para a criança, o mal moral num mal sensivel, por ser este unicamente o que ela pode compreender".

AGRICULTURA E PECUARIA

Instruções praticas sobre o cultivo da alcachofra

O melhor mes para plantio da alcachofra é maio — Das variedades, a roxa de São Roque, ou, simplesmente, roxa é a mais indicada para cultivo em nosso Estado — E' muito exigente quanto ao solo e clima, razão porque sua area de cultivo é muito limitada — A multiplicação por meio de rebentos ou mudas, destacadas da planta mãe, é mais recomendada —

A alcachofra é uma planta exigente quanto ao clima, o que restringe muito a sua área de cultivo. Produz bem, somente debaixo de certas condições. O clima fresco, entre o temperado e o frio, livre de geadas hibernais, não muito ventoso, com verão fresco e nublado, é o melhor. Em nosso Estado produz bem na região de São Roque, Mairinque, Una, imediações da capital, onde aqueles fatores climáticos são mais favoraveis. Na região de Jundiaí, de clima fresco, o frio excessivo, com geadas intensas, impede o cultivo dessa planta em escala comercial.

VARIEDADES DE ALCACHOFRA

Existe um numero elevado de variedades, com carateristicas as mais variadas, destacando-se, sobretudo, pela côr dos botões e inflorescencias. A variedade Roxa de São Roque ou, simplemente, Roxa,

Adubação da alcachofra — Outros conselhos

é a variedade mais indicada para o cultivo, em regiões proprias, em nosso Estado. A denominação "Roxa" dada a essa variedade é devida a essa coloração que possuem os bordos das bracteas, coloração essa que vai se tornando esverdeada com o desenvolvimento da inflorescencia, sendo mais acentuada quando nova. A variedade "Roxa de São Roque" produz, em média, 10 inflorescencias por pé, chegando as vezes até 20, quando não se processa o desbaste das inflorescencias pequenas. Geralmente uma terça parte das inflorescencias (ou frutas como são vulgarmente conhecidas) são grandes e nascem na parte terminal dos ramos saídos da haste principal, sendo a inflorescencia desta haste a maior de todas. Estes ramos tambem se ramificam e nas suas pontas aparecem as inflorescencias médias. Finalmente, ramificando-se estes ultimos, dão lugar ao aparecimento das inflorescencias pequenas, que devem ser eliminadas, antes da completa formação porque não têm valor comercial e assim permitem maior desenvolvimento das demais.

SOLO PARA ALCACHOFRA

Tambem é muito exigente quanto ao solo, só produzindo bem em terrenos profundos, frescos e ricos em materia orgânica. Devem ser evitados os solos úmidos ou encharcadiços. Os melhores terrenos para cultivo da alcachofra são representados pelas baixadas ricas em materia orgânica e ferteis, frescas, sem todavia serem umidas, ou então, com possibilidades de serem drenadas. O provimento de água para irrigação artificial é condição importante no cultivo desta composta.

MULTIPLICAÇÃO

A multiplicação pode ser feita por sementes e por mudas, ou rebentos, que são filhotes nascidos da haste da planta velha, na altura do colo. A multiplicação por sementes só é indicada quando se dispõe de sementes garantidas quanto à variedade que se deseja plantar, o que nem sempre é possivel encontrar.

Por isso aconselhamos a multiplicação por rebentos ou mudas, destacadas da planta mãe. Para isso descalça-se a planta mãe, com auxilio de uma enxada, até um pouco abaixo do ponto de inserção dos filhotes; em seguida, com o devido cuidado, destaca-se a muda, tirando-a, sempre que possivel, com uma pequena porção da planta mãe. Não se deve ferir excessivamente a planta velha, deixando sempre um rebento vigoroso, que irá substitui-la. As mudas assim obtidas, devem ter as folhas aparadas logo acima do broto central ou terminal.

ÉPOCA DE PLANTIO

O melhor mês para plantio é maio, quando os filhotes ou rebentos já atingiram um bom porte para serem transplantados e o tempo torna-se bastante favoravel, com chuvas escassas e sol brando.

PREPARO DO TERRENO

Depois da aração ou gradeamento, quando se trata de grandes plantações, segue-se a operação de demarcação das covas, onde vão ser plantados os rebentos ou filhotes. A distancia entre as linhas das covas é de dois metros e entre uma planta e outra, na mesma linha, um metro. As covas deverão ter 50 centimetros de boca por 40 cms. de profundidade, tendo-se o cuidado de, ao abri-las, separar o solo (parte de cima do terreno) do subsolo. O adubo quimico, inclusive o esterco de curral ou "composto", deverá, nessa ocasião, ser misturado com a terra de cima, para em seguida, ser novamente posta dentro da cova. A terra do subsolo deve ficar ao lado.

FORMULA DE ADUBOS MAIS INDICADA

Quando se trata de terrenos pobres, principalmente em materia

(Conclui na 19.a página).

MATERIAIS AGRICOLAS

Adubos completos — Adubos simples — Salitre do Chile — Adubos verdes — Alfafa murcia — Arsenico branco — Mourões para cercas — Telas de arame — Rodhiatox, etc.

ARTHUR VIANNA — C. M. AGR.

RUA FLORENCIO DE ABREU, 270

PRODUÇÃO DE FIBRAS DURAS, NO ESTADO DE SÃO PAULO

FORMIO, RAMIE E SIZAL

Comunica-nos a diretoria de Publicidade Agricola:

"Como aconteceu com a menta, são tambem muito escassas as noticias dadas pelos relatorios de abril, encaminhados pelos agronomos regionais à Divisão do Fomento Agricola, a respeito das fibras duras.

Com efeito, as informações dessa font ereferem-se somente a Birigui, Sorocaba, Itapetininga, Itararé e Pederneiras, onde se observam, não só as atividades normais às culturas do formio, ramie e sisal, como se registam novos interessados em expandir a explorações.

Em Itapetininga, prossegue a realização de ensaios para a exploração de foraio nas fazendas Retiro Feliz, Bom Retiro, Santo Antonio e na Escola Pratica de Agricultura, procurando-se, principalmente, a localização em varzeas como as terras mais apropriadas, visto como as plantações em sequeiros deram pessimos resultados. Esta região, segundo opinião firmada, chegará, caso continue a prevalecer o interesse reinante, a ser grande centro produtor de fibra. Em Pilar do Sul, uma plantação de fórmio com ... 275.000 pés, com 240.000 em franca produção e 35.000 novos.

O sizal encontrou, em Pederniras, ambiente recetivo, existindo perspectiva muito animadora de serem aumentadas, de ano para ano, suas culturas, o que conduziu uma firma a montar uma usina de desfibrar, já em fase de funcionamento.

Além desses locais, outros principais centros de produção de fibras duras, como Novo Horizonte, Piracicaba, Rolandia e Cabreuva apresentam condições regulares em suas plantações.

O burgo Vassoura está sendo cultivado, em proporções apreciaveis, em São Simão, Piracicaba e Itapetininga.

De acordo com a quarta estimativa de safra do Estado, o ramie acusa uma colheita de ..... 615.000 quilos, procedente de 221 alqueires. Segundo os relatorios de abril, o formio, neste ano, promete uma colheita de 450 toneladas de fibra."

FAZENDA SETE QUEDAS

CAIXA 456 — CAMPINAS

Sementes de

CAFÉ CATURRA e BOURBON VERMELHO

Sementes selecionadas, recomendadas pelo Instituto Agronômico de Campinas e inspecionadas pelo Instituto Biológico.

ANTECIPE SEU PEDIDO — TAMBÉM VENDEMOS MUDAS

O COMBATE AO "BICHO MINEIRO"

O Instituto Biologico e a debelação dessa praga — Providencias já tomadas — O esclarecimento prestado aos lavradores das zonas infestadas

Não passou despercebido ao Instituto Biologico o aparecimento, nos cafezais do Estado, da praga que foi, vulgarmente, chamada "bicho mineiro".

Ao aparecimento, seguiu-se o seu surto, propiciado pelo desconhecimento da biologia da praga e dos processos a se empregarem em seu exterminio.

Os trabalhos, desde o aparecimento do "bicho mineiro", envidados pelo Instituto Biologico, nome pelo qual é mais conhecido o Departamento de Defesa Sanitaria, da Secretaria da Agricultura, tiveram encaminhamento célere e positivo, não sendo, em consequencia, de hoje, a publicação das seguintes obras: "Estudo da biologia da praga", de M. Speer; "Instruções sobre combate, Polvilhamentos B. H. C. e Adubação organica".

No terreno da divulgação, foram ainda feitos pelo Instituto Biologico varios comunicados esclarecedores e novos serão distribuidos a fim de não ficarem os nossos fazendeiros e sitiantes de café no desconhecimento da contribuição que o Instituto tem dado e continuará, sem interrupção, a dar em defesa da agricultura e da pecuaria do Estado.

PALESTRAS

Outra providencia, considerada indispensavel pelo Instituto, para esclarecer e veicular os processos de combate ao "bicho mineiro", foi a de se efetuarem palestras, sob o patrocinio da Casa da Lavoura, aos lavradores de: Gracianopolis, Cafelandia, Lins, Araçatuba, Penapolis, Jau', Junqueiropolis, Adamantina, Lucélia Osvaldo Cruz e Tupã, devendo nesta semana, haver palestras em Neves Paulista e Catanduva e, na proxima, em Franca e na zona da Mogiana.

ASSISTENCIA

O Instituto tornou mais objetivas as suas atividades contra o "bicho mineiro", destacando funcionarios para prestar, no ano findo, assistencia às zonas mais atingidas. Atualmente, encontram-se, nas seguintes zonas do Estado, funcionarios com a in-

(Conclui na 19.a página).

Grassa a tuberculose no rebanho holandês

Das 2,5 milhões de cabeças existentes na Holanda, calcula-se que 400.000 cabeças, ou sejam 16% estão atacadas pela tuberculose. Este alto indice de contaminação, tem ocasionado serios embaraços à exportação do queijo para os Estados Unidos e ao fornecimento de leite às tropas americanas de ocupação na Alemanha. (Fonte: — Agricultural Abroad).

Os cordões em contorno no combate à erosão

Existem práticas agricolas e mecanicas, para o combate à erosão. Prática agricola é aquela em que os obstaculos, que retêm a velocidade das aguas das cruvas, são feitos com vegetais. As praticas mecanicas, em eral, são feitas com movimento de terra. Dentre as praticas mecanicas figuram os cordões em contorno.

O Cordão em Contrno é constituido por um pequeno canal e um dique ou camalhão. A terra retirada para formar o canal ou valeta é a mesma que formará o dique. Ou melhor, à medida que se vai retirando a terra para fazer o canal, vai-se construindo o dique.

ALTIR A. M. CORREA
Engenheiro-Agronomo

Os cordões em contôrno são construidos de espaço a espaço, de modo a dividir a encosta em pequenas áreas. A água da chuva, caindo no terreno, corre sobre a superficie e encontra o cordão em contorno, que a retem. Não podendo transpor o dique, a agua, em parte, se infiltra no canal, em em parte se evapora. Assim, fica protegida contra a lavagem a área situada inferiormente ao cordão em contôrno.

Para que haja bom funcionamento do sistema de cordões em contôrno, no combate à erosão, é necessario espaçar os cordões em distancia tais que impeçam a agua da chuva a adquirir grande velocidade.

INTERVALO

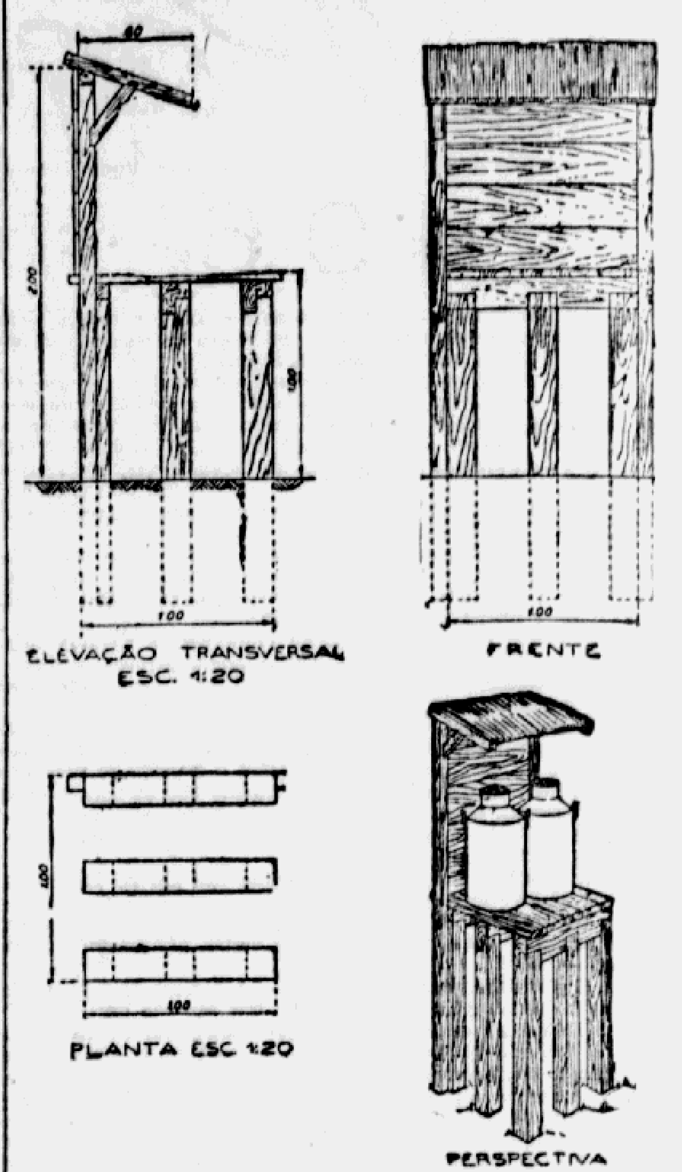
A distancia entre os cordões em contorno varia com o declive da encosta e com a quantidade de chuva caida. Nos declives de encosta e com a quantidade de chuva caida. Nos declivels mais fortes, quer dizer, nos terrenos mais inclinados, essa distancia é menor, ficando os cordões em contôrno mais juntos. Quando a quantidade de chuva que cai na região é pequena, os cordões podem ser mais espaçados, isto é, mais afastados uns dos outros.

E' recomendada a seguinte tabela para cordões em contôrno:

Declive		Distancia no terreno
Até 3 %	....	39
4 a 9 %	....	20
7 a 9 %	....	17
10 a 12%	....	15
13 a 15%	....	13.5
16 a 18%	....	12

Esta tabela deve ser compreendida da seguinte maneira: depois de medido ou estimado o declive do terreno acha-se ou avalia-se, por exemplo, 8%. De acordo com a Tabela (de 7 a 9%) a dis-

(Conclui na 19.a página).



Os prejuizos anuais ocasionados aos produtores pelo leite ácido são enormes. O leite ácido é proveniente do desenvolvimento de bacterias. E' fato cientificamente provado que o calor é o principal fator do aumento de bacterias no leite, e por conseguinte, o que lhe dá má qualidade.

As duas plantas de abrigos rústicos, ao lado, dão idéia de como se pode evitar que o leite se estrague nos latões quando deixados à beira das estradas, à espera dos caminhões. Trata-se de abrigos simples, de madeira roliça e cobertos com sapé ou outro material. Destinam-se a proteger os latões contra as intemperies, enquanto esperam a condução que os levará à usina. Deve ser mantida a largura dos abrigos variando-se somente o comprimento, conforme a quantidade dos latões, pode-se tomar por base que cada latão ocupa uma área de 50x50 centimetros.

Como a finalidade desses abrigos de beira de estrada é proteger os latões contra o sol, é importante observar, na sua construção a direção dos raios solares. Isto pode ser obtido protegendo-os com madeira, outro material ou bambú, ou então por meio de cercas vivas plantadas para esse fim. Essas cercas podem ser de bambú, eucalipto, ou taquara do reino.

O arrancamento e a queima dos restos da cultura algodoeira são obrigatorios por lei

Inumeras pragas do algodão são abrigadas por ele mesmo, que assim atravessam de uma safra para outra — Obediencia à lei em beneficio do proprio lavrador

Já está demonstrado que o combate às pragas constitui fator decisivo na produtividade do algodoeiro. Entretanto, todos os anos, com maior ou menor intensidade, as pragas continuam a assolar os algodoais, adotando-se como medida de defesa a pulverização com inseticidas. As medidas profilaticas são sempre relegadas. Raro o cotonicultor que executa a rotação da lavoura, e ainda mais raro aquele que faz o arrancamento e a queima dos restos da cultura algodoeira. Esta é uma das medidas profilaticas de grande importancia, de vez que a totalidade das grandes pragas dessa malvacea se abriga nos restos de cultura, nos capulhos, galhos, hastes e raizes e atravessa, de um ano para outro, protegida pela propria planta. Infelizmente esta medida não tem sido cumprida pela grande maioria dos cotonicultores, razão porque as infestações, entre lavradores descuidados, cada vez mais agravadas e intensas têm comprometido suas lavouras. E' o que se observa atualmente. Os cotonicultores, dados os preços altos do algodão ou então em virtude de baixa produtividade, ficam esperando pela "reforma", isto é, a produção dos ponteiros. E isto vai até às proximidades da época de plantação, com reais prejuizos das futuras plantações que serão inevitavelmente acometidas pelas pragas (principalmente a lagarta rosada) que são abrigadas na propria planta.

Além do mais a inobservancia dessa medida profilatica de arrancamento e queima das plantas após a colheita é desrespeito à lei n.o 8.368, de 17 de junho de 1937, que assim preceitua:

"Artigo 1.o — E' obrigatorio a destruição dos restos da cultura e das plantas nativas ou cultivadas, como guaxuma, quiabeiro, e outras, que possam servir de hospedeiras às pragas comuns àquela outra".

"Paragrafo Unico — Essa destruição será feita imediatamente após a colheita de algodão e deve ser completa, arrancando-se a totalidade das plantas, inclusive as raizes e queimando-se tudo, em seguida, juntamente com os restos caidos no chão, capulhos, galhos, na forma das instruções baixadas pelo Instituto de Defesa Sanitaria Vegetal (hoje Departamento de Defesa Sanitaria Vegetal).

A lei, como se vê, é clara. Terminada a colheita, o lavrador deve, imediatamente, proceder ao arrancamento das plantas, juntando-as em montes, para queima-las quando estiverem bem secas. O arrancamento das plantas pode ser feito com aradinho, enxadão ou qualquer instrumento especializado. As plantas não devem ser cortadas a foice, como fazem muitos lavradores, porque ficariam no solo as raizes e a parte do caule do algodoeiro, que serviriam de abrigo às pragas. Se o lavrador repetir a cultura no mesmo terreno, limpo nessas condições, é certo o ataque das pragas. O serviço de arrancamento e queima das plantas deve, portanto, ser perfeito, para impedir que certas pragas do algodoeiro se multipliquem e venham logo no inicio da cultura do ano seguinte, atacar as plantas ainda novas.

Combate à requeima ou entomosporiose do marmeleiro

MEDIDAS GERAIS ACONSELHADAS PARA EVITAR O APARECIMENTO DA DOENÇA — PULVERIZAÇÃO COM CALDA SULFOCALCICA

O inverno é a epoca propicia para se dar combate a uma das doenças mais serias do marmeleiro, ou "Entomosporiose", Trata-se da **Requeima** ou **Entomosporiose**, doença causada por um fungo denominado **Entomosporium maculatum** que, não só tem ocasionado serios prejuizos a algumas regiões produtoras, mas tambem pode ser responsabilizado pelo desaparecimento completo do marmeleiro em varias localidades do país. Estado houve em que o marmelo desapareceu por completo dos mercados de frutas, a ponto de as fabricas que o industrializavam terem sido forçadas a importá-lo na forma de pasta para a fabricação de marmelada. Exemplo desta afirmativa tivemos no Rio Grande do Sul. No sul de Minas, a produção chegou a cair de mais de um milhão de quilos em 1932, para pouco mais de duzentos mil quilos, em 1938.

Para controle de tão grave doença é aconselhado no inverno, usar-se as seguintes normas:

1.o — Podar as plantas, procurando eliminar os galhos secos, os rebentos que saem na base dos pés, os galhos deformados, etc., com a preocupação de que os marmeleiros tenham a forma de pequena arvore.

2.o — Logo depois da poda, pulverizar as plantas com Calda Sulfocalcica, a 32 graus Baumé, na proporção de um litro de calda concentrada para 8 de agua. Como substitutos comerciais podem ser usados "Pó Sulfocalcico Du Pont", "Sulfocal", "Sulfocalcico Merino", etc. Na primavera até a nova frutificação, outros tratamentos serão necessarios, em intervalos de 25 a 30 dias.

Nenhum outro pneu para tratores oferece TÔDAS estas vantagens:



- O desenho de centro aberto permite a penetração total das barras no solo, oferecendo um máximo de tração.
- O pneu não acumula barro ou lama, limpa-se sòzinho à medida que roda. Elimina derrapagens.
- Barras excepcionalmente altas, penetram mais no solo, aumentando a tração.
- Barras reforçadas na base, oferecem o máximo de resistência.
- Distribuição uniforme das barras proporciona um rodar sem solavancos nem deslizamentos.
- E a garantia do nome Goodyear, famoso em todo o mundo como o máximo que a técnica especializada pode produzir em pneus.

Barras abertas no centro. Não há cantos nem concavidades que acumulem barro.



Pneus Lameiro C-e-n-t-r-o A-b-e-r-t-o

GOODYEAR

ESTES SÃO OS SEUS INIMIGOS!...

Sem você sentir, eles chegaram até seus intestinos; penetrando em seu corpo, pelas plantas dos pés. São os ankilostomos, vermes que estão na terra e que, uma vez em seu organismo, se alimentam das fôrças contidas em seu próprio sangue. É por isso que você se sente fraco, sem vontade de trabalhar. torna-se amarelo e está desanimado! Comece o tratamento com a ANKILOSTOMINA FONTOURA e os vermes serão eliminados e expulsos e você voltará a ser o homem forte e alegre de antes!

ANKILOSTOMINA
FONTOURA

AGRICULTURA E PECUARIA

PODE-SE PREVER A PRODUÇÃO ANIMAL DE UMA VACA LEITEIRA

O metodo de Horn para determinação da lactação em 300 dias

FAUL BRIQUET JUNIOR
Engenheiro-Agronomo

A determinação da produção provavel de 300 dias, quando se dispõe de dados obtidos em mais curto tempo, é tarefa que se apresenta a miudo. E o professor dr. Arthur Horn, da Universidade de Agricultura de Budapest acaba de apresentar um metodo simples e eficiente para a solução desse problema.

Trabalhando esse autor com um rebanho em otimas condições de alimentação e manejo geral, concluiu que o teste leiteiro entre os 20-60 dias é bastante eficiente para apreciarmos a produção da vaca em 300 dias, desde que as condições gerais do rebanho sejam mantidas constantes. A eficiencia do teste realizado entre os 20-60 primeiros dias de lactação é praticamente tão boa quanto a dos testes colhidos entre os 60-90 ou 150-180 dias.

O autor determinou a correlação existente entre a produção verdadeira em 300 dias e a produção media diaria no periodo 20-60 dias de lactação. Encontrou um alto coeficiente de correlação (0,929) o que mostra estarem esses dois fatores muito associados, a variação de um correspondendo a variação quase identica (e no mesmo sentido) do outro. Calculou ainda o coeficiente de regressão entre essas duas variaveis (produção verdadeira em 300 dias e media diaria nos 20-60 primeiros dias de lactação) e encontrou o valor 184,3 quilos. Em termos menos matematicos, isso significa que para cada aumento de um quilo na produção media (no periodo 20-60 dias) corresponde um aumento de 184,3 quilos na produção de 300 dias.

COMO FAZER A PREVISÃO

Para os que podem manyar facilmente esses dados matematicos, o autor propõe a seguinte formula para determinar a produção em 300 dias:

$$L = M + R \times (MAX - max)$$

onde

L = Lactação esperada (300 dias)
M = Media do rebanho a que pertence a vaca (300 dias)
MAX = Produção media diaria entre 20-60 dias (rebanho)
max = Produção diaria verdadeira (da vaca)

Para um rebanho em otimas condições como o trabalhado por citado autor, onde a media de produção foi 5.460 quilos (300 dias) e a media no periodo 20-60 dias foi 25 quilos, o valor esperado em 300 dias para uma vaca poderia ser eficientemente determinado pela tabela seguinte:

Produção diaria nos 20-60 dias (quilos	Produção esperada em 300 dias (quilos)
10	2774
11	2958
12	3142
13	3326
14	3510
15	3694
16	3878
17	4062
18	4246
19	4430
20	4614
21	4798
22	4982
23	5166
24	5350
25	5544

Trabalho identico deveria ser feito entre nós, a fim de se estabelecer tambem uma tabela, mais adaptavel às nossas condições medias de produção.

A cultura do fumo

"O nosso Estado não é grande produtor de fumo. A última estimativa das safras agricolas ou, melhor, a quarta, consignou 2.247 alqueires plantados, com a provavel produção de 119.000 arrobas, o que se localizam em pontos diversos do territorio estadual, em manchas isoladas. Isto, aliás, se verifica ao serem compulsados os relatorios dos agrônomos regionais, referentes ao mês de abril findo.

Os setores de Araçatuba, Araraquara, Avaré, Baurú, Bebedouro, Jaú e Taubaté silenciam a respeito dessa cultura. Nos demais, repontam pequenas culturas, como em Pilar do Sul, Bragança Paulista, Itararé, Capão Bonito, Junqueiropolis, Bracena, Paulicéa, Sebastianopolis, Caconde, Assis, São Simão, Cajurú, Santo Antonio da Alegria e Catanduva, onde o preparo do terreno foi, às vezes, frustrado em virtude do ataque de pragas nos viveiros, trazendo, em consequencia, a destruição das mudas e, portanto, o não aproveitamento total das terras destinadas à cultura do fumo.

Em outros lugares, entretanto, o uso dos inseticidas e fungicidas já assumiu feição generalizada. E o que acontece na zona ocupada por Tietê, Piracicaba, Laranjal Paulista, Capivari e Rio das Pedras, caraterísticamente fumeira e onde a assistencia técnica foi, em virtude da maior homogeneidade e continuidade territorial da produção, aplicada com mais insistencia e melhores resultados.

Em alguns setores, verificaram-se chuvas, na ocasião, prejudiciais e, em outros, as precipitações pluviais foram benéficas. Exemplo interessante, nesse particular, foi o ocorrido em Catanduva, onde as chuvas da primeira quinzena de abril favoreceram sobremodo o desenvolvimento das culturas existentes na região. A queda acentuada da temperatura, verificada no restante do mês, contribuiu, na opinião do agrônomo regional, para eliminar ou, pelo menos, impedir o ataque de pragas e o surto de molestias, sendo dos mais satisfatorios o estado fito-sanitario das plantações do fumo. As perspectivas para a colheita são boas e em vista da relativa exiguidade da área plantada os preços têm oscilado em limite pequeno, contido entre Cr$ 800,00 e Cr$ 900,00".

Instruções praticas

(Conclusão da 18.a página).

organica, torna-se necessario juntar esterco de curral curtido, para suprir aquela deficiencia, juntamente com o adubo quimico. Uma boa formula de adubos por cova, indicada pelo eng. agronomo L. Sousa Camargo, para terras de fertilidade média, e que tem dado bons resultados, é a seguinte:

Esterco de curral curtido ou composto .	5 quilos
Superfosfato de calcio (20% P_2O_5) . .	50 gramas
Farinha de ossos (24% P_2O_5)	100 gramas
Carbonato de potassio 15,5 K_2O)	50 gramas
Salitre do Chile (15,5% N) . . .	50 gramas

Aplicar os adubos com uma semana de antecedencia, com exceção do salitre que deve ser usado em cobertura, depois das plantas bem pegadas.

Na falta de esterco de curral ou composto poderá ser usado a torta de mamona, na base de 500 gramas por cova, bem misturado com a terra, plantando-se somente cerca de 30 dias depois.

PLANTIO DA MUDA

Com auxilio de um plantador de madeira abre-se um buraco de 15-20 cms. de profundidade, dentro da cova, já cheia, introduzindo-se a muta até o ponto de inserção das folhas. Aperta-se, em seguida, com os dedos a terra ao redor da mesma, para que haja intimo contato. Pode-se dar à cova forma encaldeirada, circular com os bordos salientes, aprofundando-se no centro. Para evitar a evaporação pode-se empalhar a cova, o que se consegue juntando capim ou outra palha qualquer sobre a superficie da mesma em volta da muda.

IRRIGAÇÃO

Como o ciclo vegetativo da alcachofra atravessa o periodo mais seco do ano, o provimento de água é fator indispensavel na sua cultura, a não ser quando disponha de terrenos de varzea ou de meia-encosta, frescos, com umidade suficiente para suprir suas necessidades. De um modo geral a irrigação é indispensavel, devendo a plantação ser feita em terrenos com possibilidades para se irrigar.

O processo de irrigação preferido é o de infiltração, em que a distribuição da água é feita através de canaletas abertas no meio da plantação. Exige irrigações regulares e frequentes, nos periodos de seca, e principalmente quando vão se formar os botões. Os tratos culturais para a alcachora são os mesmos adotados para as demais hortaliças.

COLHEITA

E' feita cerca de cinco meses do plantio, iniciando em fins de setembro e terminando em fins de dezembro.

Situação da lavoura da menta

Os relatorios dos agronomos regionais, da Divisão de Fomento Agricola, da Secretaria da Agricultura, foram parcos em informações sobre culturas de menta. Três relatorios, os de Dracena, Presidente Prudente e Santo Anastacio, trouxeram indicações, quase todas, aliás, acusando já a conclusão da colheita.

Em Dracena, a afirmativa é clara: "terminou a colheita. A distilação tambem foi concluida. Em face do preço, é possivel que, para o ano, seja muito aumentada a plantação. Entre Junqueiropolis, Dracena e Paulicéia, plantaram-se 39 alqueires com uma produção de 7.300 quilos, tendo a maior parte das culturas usado a nova variedade distribuida pelo Instituto Agronomico".

A hortelã, a que se refere esse relatorio, tambem é registrada nos referentes a Presidente Prudente a Santo Anastacio. Trata-se de uma variedade selecionada pelo Instituto Agronomico, a M. A. 701, que, comparada à variedade comum, não só se mostrou quase imune ao ataque de ferrugem, como aos efeitos maleficos de algumas modificações meteorologicas mais acentuadas, consignando, alem do mais, uma produção três vezes maior.

"A Região Agricola de Presidente Prudente possui, atualmente, — informa o relatorio do mês de abril — 500 alqueires de hortelã da variedade M.A 701 que produziu mais 100 quilos por alqueire, na pior das hipoteses; considerando, então, que produziu mais, nos 500 alqueires, 50.000 quilos de oleo, temos um rendimento em cruzeiro de Cr$ .... 10.000.000,00 a acrescentar. Esta importancia entreu a mais para os plantadores de hortelã, pois, o quilo de oleo está sendo vendido a Cr$ 250,00. Mas, para o presente calculo, usamos o valor unitario de Cr$ 200,00. Para o proximo ano, é prevista a intensificação do plantio da hortelã e 90% do mesmo será feito com a variedade do Instituto Agronomico".

Em Santo Anastacio, as condições da menta são, a bem dizer, iguais às que predominaram nos municipios já citados, sendo tambem muito interessantes as perspectivas.

Em todo o Estado, segundo a quarta estimativa das safras, foi registrado o plantio de 3.074 alqueires com hortelã, produzindo 552.800 quilos. Em relação à terceira previsão, verificou-se ligeiro aumento, pois, naquela ocasião, foram assinalados os seguintes resultados: 3.034 alqueires plantados, com 498.800 quilos de colheita.

IRRIGAÇÃO E COMBATE À EROSÃO

Toma incremento no Estado a adoção destas praticas agricolas

Os trabalhos de combate à erosão, segundo se depreende dos relatorios dos agronomos regionais, relativo ao mês de abril ultimo, estiveram, em sua generalidade, mais ou menos interrompidos em virtude do estado avançado de maturação da safra cafeeira e, tambem, por se encontrarem ocupados os terrenos utilizados com culturas anuais.

MUNICIPIOS

Essa, talvez, a razão preponderante por que, no rol dos dezeseis Setores Agricolas, em que estão distribuidos os municipios do Estado, se encontram referencias apenas a vinte e oito deles, entre os quais, entretanto, podem ser observados alguns fatos animadores quanto à nova mentalidade que, em todo o Estado, se vai formando sobre a necessidade inadiavel de, por todos os meios e sem vacilações, ser combatida a erosão.

Nos vinte e oito relatorios compulsados, registram-se, não só as campanhas que os agronomos regionais desenvolvem pelo radio, por impressos distribuidos e em reuniões para as quais os proprietarios rurais são convocados, bem como o interesse destes, procurando a Casa da Lavoura local, para pedir a intervenção dos tecnicos da Secretaria da Agricultura para estudar e realizar serviços de irrigação, de drenagem, e ensinar o uso de novos processos de cultura, não só em lavouras velhas, às quais são adaptadas cordões de contorno, como em novas culturas, estas, então, instaladas já segundo as regras de preservação do solo mediante a demarcação de cordões de contorno, de curvas de nivel ou, segundo indicação, em terraços, faixas de rotação e retenção.

JAU'

Pode-se afirmar que, em todo o Estado, está entrando nos habitos do nosso lavrador esta nova tarefa: — a defesa do solo. E' o que se nota, por exemplo, em Jau, cujo relatorio consigna as seguintes observações: — "Na maioria das propriedades rurais desta região, construiram-se cordões de contoron para proteção. Há interesse geral pela nova pratica agricola e esta circunstancia tornou insuficientes os recursos oficiais de que a região dispõe, pelo que os fazendeiros, realmente desejosos de combater a erosão, têm apelado para os serviços de pessoas acostumadas, conhecedoras e capazes de executar os trabalhos de conservação do solo".

JUNDIAI E SOROCABA

Em Jundiai e em Sorocaba, o uso da irrigação tem tomado apreciavel desenvolvimento. Nesta ultima cidade, verificam-se entradas de numerosos conjuntos de bombas hidraulicas e motores, acionados a gasolina, empregados, sobretudo, em culturas de cebola e batatinha. Em Jundiai, o desenvolvimento das culturas de cebolas, morangueiras e hortaliças em geral exigiu tambem a aplicação do mesmo recurso.

Se o pequeno numero de relatorios sobre a campanha contra a erosão não autoriza uma opinião que, neste particular, abranja todo o Estado, não se pode, contudo, deixar de mencionar que tais relatorios contém informações e constituem uma afirmação de que se encaminha para o melhor êxito a defesa do nosso sólo. Vejam-se os seguintes trechos de alguns relatorios:

DE PARAGUASSU PAULISTA — "Aumentarem os pedidos para se fazerem terraços nas propriedades agricolas. De 1950 para 1951, o lavrador passou da maior indiferença à procura insistente de serviços contra a erosão".

DE RIBEIRÃO PRETO — "A campanha de preservação do solo está vitoriosa. A continua reclamação de serviços aconselha a organização dos lavradores em grupos para a melhor execução de serviços contra a erosão com maquinarios proprios de cada grupo".

DE ITUVERAVA — "Qualquer lavrador já cogita do combate à erosão"

O combate ao bicho

(Conclusão da 18.a página).

cumbencia de se empregarem a fundo no mesmo serviço:

Na Nova Paulista — em Adamantina, Julio Tucci e Alberico Bueno; em Florida, José Góic Teixeira; em Junqueiropolis, Santos Brochado; em Lucélia, Celso Falavigna e Sebastião Martins; em Dracena, Belisario Eleuterio Gonçalves; em Gracianopolis, Genésio S. Neto e Armando Faggioni; em Osvaldo Cruz, Leoncio de Oliveira, Pedro Caravello e Romario Datti; em Tupã, Osvaldo Pereira Lima e Joviano Funck, em Pompéia, Curcino Carneiro da Cunha.

Na Zona Noroeste — em Lins, Roberto Prates da Fonseca; em Cafelandia, José Peres Sanches.

Na Região de Jau' — em Jau', Silvio Antunes Cintra, Luiz Galamba e Elisiario Ferreira de Paiva.

Na Araraquarense — em Araraquara, Durval Ferreira; em Satanduva, Otavio Coelho; em Rio Preto, David Batista Junior; em Neves Paulista, Waldomiro Ferraz Bueno e Antonio Vaz de Camargo.

9do((â1(õS-2fV|"n!FIb

Na Mogiana — em São João da Boa Vista, Fabio de Paula Machado e Antonio Guarino; em Sertãozinho, Oscar de Oliveira Castro; em Ribeirão Preto, José Bompani; em Franca, José Mariano Machado; em Pinhal, Pedro Hilsdorf.

Alem dessas providencias, a Junta de Combate à Broca do Café pôs à disposição dos interessados a necessaria quantidade de inseticidas e polvilhadeiras para atender os pedidos de controle do "bicho mineiro".

O PAPEL DA INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL NO CONTROLE DOS REBANHOS

Processo mais rapido e economico no melhoramento dos rebanhos — Inumeras vantagens que proporciona a inseminação artificial — O controle do rebanho

CLOVIS B. NASCIMENTO
Medico-Veterinario

Já está provado que a inseminação artificial é o processo mais "rapido" e "economico" de melhorar a pecuaria. "Rapido", porque com um só reprodutor podem ser inseminadas muitas femeas num mesmo dia. Deste modo, dentro de um espaço de tempo relativamente curto o criador conseguirá muitos descendentes do reprodutor e, consequentemente, terá assim conhecidas, rapidamente, as propriedades que este possui de transmitir à prole seus caracteres "Economico", porque, além de muitas outras razões (um só reprodutor atenderá a um rebanho numeroso, etc., etc.,) a inseminação artificial no Brasil é gratuita para os criadores, o que não acontece na maioria dos outros paises, onde as taxas cobradas são elevadas. Temos muitos exemplos de criadores que, por disporem de pequenos recursos financeiros, jamais puderam comprar um reprodutor como sonhavam e que hoje, graças à inseminação artificial, possuem robustos descendentes de valiosos touros, carneiros, jumentos, etc., puros de origem, sem nenhum onus.

VANTAGENS DA INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL

O dinheiro que o criador vai despender na compra do reprodutor e na sua manutenção que, digamos de passagem, não é barata, pode aplicar na aquisição de novas femeas, ou em outros setores da fazenda.

A inseminação artificial possibilita, ainda, a utilização de bons reprodutores tidos como imprestaveis para o salto natural devido a acidentes ou lesões (numa estancia no Estado do Rio Grande do Sul conseguimos coletar sêmen de um carneiro, que há 2 anos não saltava sobre as ovelhas em virtude de um deslocamento na bacia motivado por uma queda). Os exames da qualidade e vitalidade dos semens, feitos sistematicamente na rotina da inseminação artificial, fazem com que conheçamos sempre o estado desse semens e possamos evitar, a tempo, o exgotamento do reprodutor, utilizar, somente esperma de otima vitalidade, etc., etc. Não é necessario insistir sobre a importancia destes detalhes, porque são por demais abordados e conhecidos.

O CONTROLE DO REBANHO

Neste artigo, desejo referir-me a uma outra vantagem da inseminação artificial, quase nunca lembrada e que traz reais beneficios ao criador. Refiro-me ao controle do rebanho, isto é, ao conhecimento detalhado que adquirimos sobre a vida reprodutiva do gado da fazenda. Poucos são os criadores que têm uma escrita completa e minuciosa sobre as suas vacas: — data da parição, sexo e peso dos bezerros, reprodutor usado, condições do parto, anormalidades do aparelho genital da vaca, quantas crias a vaca produziu em 3 anos ou mais, ocorrencias dos cios, etc., etc. Tudo isto o criador terá pelas fichas preenchidas pelos postos de inseminação artificial e que poderão ser emprestadas prontamente aos interessados. Quantas vezes um criador mantem em seu gado vacas que apresentam cios irregulares, que custam a ser fecundadas e, consequentemente, dão apenas 1 bezerro de 3 em 3 anos, porque não tem um conhecimento global e ao mesmo tempo detalhado da sua criação. A manutenção de vacas assim é altamente antieconomico, porque têm um "periodo de seca" prolongado e ficam no pasto como "um peso morto" alimentando-se, dando despesas com carrapaticidas e tratamentos varios, sem nada produzirem.

Cobertores para as crianças tuberculosas pobres

A Diretoria do Sanatorio São Vicente de Paulo, de Campos do Jordão, apela para a caridade das familias paulistas pedindo cobertores de lã, para as crianças tuberculosas. Necessita mais ou menos 400 coberores.

Os donativos podem ser enviados diretamente para Campos do Jordão, ou nesta capital, à rua Lisboa, 177 e Casa Fretin.

OS CORDÕES NO COMBATE À EROSÃO

(Conclusão da 18.a página).

tancia constroi-se um cordão de contôrno:

MARCAÇÃO DO TERRENO

De acordo com a Tabela, mede-se, no terreno, o intervalo em que ficarão os cordões em contôrno.

Começa-se a marcação dos cordões da parte superior para a inferior isto é, de cima para baixo.

As marcações devem ter a mesma altitude para que cada cordão em contôrno fique em nivel relativamente à base do terreno.

MEDIDAS

São aconselhadas as seguintes dimensões para os cordões em contôrno:

largura do fundo do canal ..	4,40 a 0,60m
profundidade do canal (que é a mesma da alvariando de ..	0,30 a 0,60m

Conforme a maior ou menor inclinação do terreno, tambem se fará o canal mais ou menos largo e mais ou menos profundo.

CONSTRUÇÃO

A construção dos cordões em contôrno pode ser feita unicamente com a enxada ou com a enxada auxiliada pelo arado.

Baseia-se, a construção, na remoção da terra, de modo a fazer o canal ou valeta, e esta terra tirada forma o dique ou camalhão. Dispondo-se de um arado para auxiliar, dá-se duas ou tres passadas sulcos) como se fora para a aração do terreno, sendo a primeira passada junto à linha de estacas que demarca a curva de nivel.

Os operarios, com as enxadas juntam essa terra solta, formando uma leira, limpando o local do futuro canal. Dá-se novas passadas com o arado, formando dois a tres sulcos, no mesmo local onde já foi retirada a terra. Com a enxada, torna-se a juntar a terra removida pelo arado, afundando mais o canal e aumentando a altura do dique.

Com o emprego da enxada, faz-se o acabamento do cordão, que consiste em abaular bem as quinas do dique ou camalhão — dando-lhe uma forma arredondada, o que concorre para que a agua não fique empoçada no dique, estragando-o.

CONSERVAÇÃO DOS CORDÕES

Depois de construidos os cordões em contorno, as primeiras chuvas trarão para o canal não só a terra da area superior, como do proprio dique. A fim de permitir uma boa eficiencia — dos cordõe em torno, limpa-se com a enxada os canais, retirando-se a terra e pondo-a sobre o dique.

Como pratica de conservação dos cordões construidos, deve-se dar uma vistoria, através de uma caminhada pelos cordões, para verificar os pontos que estão fracos, sujeitos, portanto, a romperem-se. Estes locais fracos devem ser fortificados, colocando-se mais terra no dique.

AUMENTO DA FERTILIDADE DO SOLO

Os cordões em contorno, pela sua disposição em curva de nivel, diminuem a quantidade de agua da chuva que corre, evitam a enxurrada e aumentam, consequentemente, a infiltração, pondo à disposição das plantas maior reserva de agua.

Diminuindo os efeitos da erosão, os cordões em torno concorrem para a permanencia do solo fertil no terreno, e, portanto, para o aumento da produção.

Em geral, os cordões em contorno são utilizados para culturas permanentes, como sejam: — pomares, cafezais, etc., mas podem ser usados em culturas anuais.

Associando, nas areas cultivadas entre os cordões em contorno, outras praticas agricolas: — arações em nivel, plantações em contorno, adubação verde, adubação quimica, uso de esterco, rotação de cultura, etc., tem-se, como resultado, o aumento da fertilidade do solo, tão importante e indispensavel ao agricultor, para que ele obtenha maior produção agricola, na mesma area explorada.

ÊTA CAFÉZINHO BOM!
CAFÉ
Caboclo
COMPANHIA UNIÃO DOS REFINADORES

CONSULTORIO GRAFOLOGICO

Os pedidos de estudo grafologicc devem ser escritos em papel sem pauta com pena comum, firmados com a assinatura habitual dos consulentes e acompanhados de um pseudonimo para resposta bem como de dados ou quesitos relativos ao assunto que desejarem formular.

Correspondencia para "Grão Pagé" — Consultorio Grafológico— CORREIO PAULISTANO — Rua Libero Badaró 661 — São Paulo

O FIM DOS TEMPOS — IV

Antes de nos reportarmos a outros videntes, desejamos acrescentar mais algumas palavras a respeito de Isaias, referido na cronica anterior. Isaias, um dos quatro profetas maiores, viveu de 759 a 699 A.C., nos reinados de Osias, Joatan e Manassés. Com referencia ao fim dos tempos, disse mais este grande guia espiritual dos hebreus:

"O Senhor e os instrumentos do seu furor se apressam para destruir toda a terra."

"Eis aí virá o dia do Senhor, o dia cruel, e cheio de indignação, e de ira, e de furor, para por a terra numa solidão, e para fazer em migalhas os seus pecadores exterminados dela."

"Porquanto as estrelas do céu e o resplendor delas não espalharam a sua luz; tem-se coberto de trevas o sol em seu nascimento, e a lua não resplandecerá com a sua luz."

"Sobre isso eu turbarei o céu: e mover-se-á a terra do seu lugar por causa da indignação do Senhor dos Exercitos, e pelo dia da ira do seu furor." (Isaias, XIII — 5, 7, 8 e 13).

Como se vê, são predições tremendas que pesam sobre a humanidade. Em abono da sua certeza, temos a sua profecia a respeito da Babilonia, cidade então no auge do seu poderio e da sua grandeza, com mais de dez milhões de habitantes.

Isaias previu a sua total destruição:

"E aquela Babilonia de tanta gloria entre os reinos, a inclita soberba dos caldeus, ficará destruida: como o Senhor destruiu a Sodoma e a Gomorra. Jamais será habitada e reedificada de geração em geração: nem ali porá as suas tendas o arabe, nem repousarão nela os pastores. Mas farão ali o seu covil as feras, e encher-se-ão as suas casas de dragões: e habitarão ali os avestruzes, e farão ali os peludos as suas danças. E responder-se-ão ali os mochos uns aos outros em suas casas, e as sereias nos templos de deleite." (Isaias, cap. XIII — 19, 20, 21 e 22).

De fato. Tomada e retomada por varios conquistadores, desde Ciro até Alexandre da Macedonia, a orgulhôsa metropole de Nabucodonosor, sucessivamente assolada, acabou por ser um deserto, conforme testemunhou Estrabão; as ruinas da antiga cidade continuam até hoje habitadas somente por animais selvagens...

Ora, se a profecia sobre a destruição da grande e poderosa Babilonia, profecia essa, proferida numa epoca em que a metropole, então dominadora do mundo, estava no apogeu e se essa profecia se realizou integralmente, por que não há de realizar-se a referente ao fim dos tempos?

DESILUDIDA DE NOVO HORIZONTE (Novo Horizonte) — Só agora me foi possivel responder às suas duas cartas, prezada consulente. Realmente, houve um equivoco; julguei ter feito o estudo de sua letra, confundindo-a com a sua irmã. Porem, como todo o tempo é tempo, mais vale tarde do que nunca, não é verdade? Aqui vai o que encontrei nas suas cartas. Pelos indicios grafologicos, corroborados pelo nome que escolheu, deveria estar acabrunhada por qualquer razão. Ora, coisas insignificantes, que em geral tomam proporções de uma catastrofe no espirito das mulheres, mormente as que estão no periodo de transição fisico-psiquico; coisas insignificantes — repito, não devem perturbar-lhe a serenidade nem entristecer a sua alma. Tem adiante de si uma longa estrada a percorrer e que no começo ha de ser aspera e em que ha de ver estiolar muitas das suas ilusões; mas em contraposição, ha de encontrar imprevistas felicidades, que encherão de luz e calor a sua vida e ver-se-á na plenitude de sua personalidade... A grafologia não adivinha o futuro, relativamente a casamentos ou fatos acidentais sujeitos a varios fatores, muitos dos quais imprevisiveis. A sua grafia denuncia a sua natureza ativa e nervosa e a contenção e a luta intima que com os seus impulsos e tendencias, dando em resultado o recalque e a inibição do seu "ego", e a predominancia do espirito e da razão sobre os sentimentos e as idéias. E' uma cerebral e positiva nas suas manifestações, embora seja profundamente sentimental e afetiva, capaz de devotamentos por algo ou alguma idéia. Faculdade poetica e intuitiva, de imaginação entusiastica. De vontade determinada e obstinada, perseverante em seus propositos e nas suas ocupações, dificil de desanimar; sabe livrar-se dos obstaculos e solucionar seus problemas com diplomacia e engenho.

OICNAMA (Capital) — Letra inibida, um tanto sobrelevada, inclinada angulosa e ascendente, indicio de natureza espontanea, nervosa e de viva atividade psiquico-motriz. Deve ser de temperamento impulsivo e impaciente, apressado e ao mesmo tempo corajoso e empreenddor, e, de iniciativa. Mentalidade viva, critica e pugnaz e faculdade artistica. Dotado de tenacidade, de espirito analitico; pouco susceptivel a sentimentalismos e pouco impressionavel, guia-se pela razão fria e senso objetivo. Animado de invencivel desejo de alcançar os seus objetivos, pelos quais vem lutando com tenacidade e afrontando todas as dificuldades e contratempos. Ambicioso de aperfeiçoamento espiritual ou intelectual, porem mais de conseguir bens materiais. Tem amor à liberdade, à franqueza e aos esportes ou diversões variadas, sendo impulsivo e às vezes precipitado no falar ou no agir. Inteligencia ativa, predisposto a controversias, mas é de bom humor, otimista e sociavel.

INCREDULA (Colina) — Grafia espaçada, desigual, sinuosa, reveladora de natureza emotiva, franca e expanciva propria de pessoa muito senhora de si, que embora não tenha conhecimentos teoricos, possui experiencia pratica da vida, e sabe agir com desembaraço e estar sempre prevenida contra as surpresas e as insidias do mundo, dos homens (homens aqui, está no sentido genérico, por quanto no seu caso terá encontrado mais hostilidade por parte das mulheres, das falsas amigas, que dos conhecidos). Mas apesar dessa prevenção, deixa-se, não raro, influenciar por outrem, ou surpreender a sua boa fé. Fisicamente sadia, de vitalidade, exuberancia, imaginação e expansão afetiva, porem susceptivel e sensivel, facil, portanto, de se ofender ou maguar-se. Pessoa radiante e comunicativa, jovial, generosa e de sentimentos cordiais e benevolentes.

MÃEZINHA (Capital) — Li com a devida atenção quanto me escreveu, prezada consulente, mas somente agora é que pude responder. De inicio, faço votos para que tudo esteja correndo normalmente, relativamente ao seu estado. A sua letra revela a sua fortaleza espiritual, não obstante a sua natural emotividade e a sua imaginação viva. Tem o admiravel poder de controlar as suas emoções e de discernir o real do fantasioso, e de reagir contra a depressão do espirito, contra a apreensão. E' positiva, franca e independente, mas fiel e escrupulosa quanto aos seus deveres. Vejamos agora o assunto da sua consulta. Não está na alçada da grafologia determinar o sexo de um nascituro; nem mesmo a medicina, no seu estagio atual, poderá faze-lo. Consta-me apenas que um cientista, um medico americano ou europeu, não estou certo no momento, descobriu um processo, aliás simples, de reconhecer o sexo de um feto: examinando a iris dos olhos da gestante. Da mesma forma, lamento não poder opinar sobre o empreendimento de seu marido, por dois motivos: primeiro, por não ter em mão a sua letra para o devido exame; segundo, ser de dificil previsão, fatos relativos a negocios em que entrem varias pessoas interessadas. Mas, de qualquer maneira, sendo seu marido das qualidades normais de um homem sensato, de força de vontade e atividade para a vida pratica, terá a seu favor noventa e nove probabilidades contra uma, de ser bem sucedido em seus empreendimentos. Por isso, não se impressione por esse lado, prezada consulente; cuide de si, tenha confiança no seu futuro e espere tranquila o ente que virá alegrar a sua vida, quer seja homem, quer seja mulher. Confie na Providencia, que por tudo vela.

ESTRELALFA (Capital) — Muito obrigado, pelos elogios que me endereçou, prezada consulente, a proposito das respostas saídas nesta secção do "Correio Paulistano". Vejamos o que diz a sua letra, natural, espaçada, lenta, ligada e clara. Revela, de inicio, um espirito ponderado, refletido e observador; tambem o senso da medida, da ordem e a constancia. Dotada de temperamento impulsivo e apaixonado, o que a torna viva nas idéias e nas expressões, quando interessada por algo, sendo habil nas discussões e nas argumentações. Com tendencia a exagerar, ainda que inconscientemente, as coisas. Não suporta imposição ou abuso, mas não guarda ressentimentos. Não desanima facilmente e é de vontade penetrante. De faculdade de imaginação, positiva, preferindo o util ao agradavel, confiante em si e de opinião propria. Possui atividade para desincumbir-se de suas arduas ocupações, disposição empreendedora e habilidade pratica. Algo inconstante, mas fiel aos seus sentimentos, afeições ou amizades.

Dr. Lineu Alvim Coelho
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 132, 4.o andar, telefones 32-7987 e 33-3707 — S. PAULO

CORREIO PAULISTANO — GRAFOLOGIA

Nome ....

Residencia ....

(INCLUIR ESTE "COUPON" NAS CARTAS DIRIGIDAS A ESTA SECÇÃO).

LIMPESAS EM GERAL
SOALHO CORRIDO:
Raspagem com raspadeira à mão.
PARQUET:
Raspagem com maquina.
CALAFETAMENTOS:
Com massa de gesso crê e oleo de linhaça.
TAPETES:
Lavagem e desinfeção de tapetes fixos ou soltos. Serviços rapido.
HOMENS POR DIA:
Aceitamos pedidos para residencias.
FACHADAS:
Limpesa com JACTO VAPOR, por processo Norte-Americano.
ASSINATURAS:
Conservação de limpesa diaria para serviços noturnos e diurnos.
DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS
EMPRESA LIMPADORA PAULISTA S. A.
EDIFICIO AMERICA (EX-MARTINELLI) — 9.o ANDAR
Telefones: 32-4374 — 32-4376 — 32-006 — 33-3500 e 33-6614.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — **A Malvada** — Bette Davis — Anne Baxter e George Sanders — Band. da Téla. Nac. Às 12,30, 15, 17,30, 20 e 22,30 horas.

RITZ SÃO JOÃO — **Na Noite do Crime** — Ann Sheridan e Dennis O'Keefe — Proib. 14 anos — Band. da Téla — Nac. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITZ CONSOLAÇÃO — **A Malvada** — Celeste Holm e George Sanders — Band. da Téla — Nacional — Às 14,20, 17, 19,20 e 22,10 horas.

PHENIX — **A Malvada** — Anne Baxter e Bette Davis — Band. da Téla — Nacional — Às 14,20, 17, 19,40 e 22,10 horas.

HOLLYWOOD — Só às 13,40 hs. **Stella** — Às 18,30 hs.: **A Malvada** — George Sanders — Às 13,40 e 18,30 hs.: **Tarzan e a Mulher Leopardo.** Proib. 10 anos — Band. da Téla. Nacional.

RADAR — Só às 14 hs.: **Rei Sem Coroa** — **Estranha Caravana.** Proib. 10 anos. Às 18,30 e 21,30 hs.: A Malvada — George Sanders e Bette Davis. Band. da Téla — Nacional.

RECREIO LAPA — Só às 13,40 horas: **Estranha Caravana** — **O Diabo no Colegio** — Às 18,40 hs.: **A Malvada** — Anne Baxer — **Cisne Negro** — Proib. 10 anos — B. da Téla — Nacional.

SAMMARONE IPIRANGA — Só às 13,45 hs.: **Gritos na Serra** — Às 18,40 hs.: **A Malvada** — Celeste Holm — Às 13,40 e 18,30 hs.: **Não me digas Adeus** — Band. da Téla — Nacional.

MARROCOS — **Sarabanda** — Stewart Granger e Flora Robson — Proib. 14 anos — J. Cinemat. — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OASIS — **Sarabanda** — Stewart Granger e Françoise Rosay — Proib. 14 anos — S. Cinemat. — Nac. — Às 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

PAULISTANO — **Rua Proibida** — Maureen O'Hara — **Paixão de Andy Harry** — Marcha da Vida — Nacional — Às 14 e 19 horas.

SABARA' — **Sarabanda** — Stewart Granger — Proib. 14 anos — S. Cinemat. — Nacional — Desde 14 horas.

REX — **A Pantera** — Preston Foster — **Por um corpo de Mulher** — Proib. 1 anos — Atual. em Revista, 199 — Nacional — Às 13,40, 18 e 21 horas.

JARAGUA' — Só soirée: **Sarabanda** — Stewart Granger — **Romance do Sul** — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 13,45, 17,50 e 21 horas.

VOGUE — Só soireé: **Sarabanda** — Françoise Rosay — **Zamba** — Proib. 14 anos — Esp. da Téla — Nacional — Às 13,40, 17,50 e 21 horas.

IP. PALACIO — Só soirée: **Sarabanda** — Flora Robson — **Zamba** — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 13,45 e 18,50 horas.

CARLOS GOMES — Só soiree: **Sarabanda** — Joan Creenwood — **Princesa das Selvas** — Proib. 14 anos — Esp. da Téla — Nacional — Desde 14 horas.

OBERDAN — **Mais Forte que o Amor** — Stewart Granger — **A Grande Barbada** — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 333 — Nacional — Às 13,40 e 18,30 horas.

IRIS — **Melodia** — Desenho de Walt Disney — **Capitão China** — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 197 — Nacional — Às 13,40 e 18,30 horas.

IDEAL — **Inspetor Geral** — Danny Kaye — **Bomba e a Pantera Negra** — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 198 — Nacional — Às 13,40 e 18,30 horas.

D. PEDRO I — Só soirée: **Sarabanda** — Stewart Granger — **Zamba** — Proib. 14 anos — C. Cinemat. — Nacional — Às 13,30 e 19,15 horas.

STO. ANTONIO — **Sarabanda** (Só soirée) — Flora Robson — **Zamba** — Proib. 14 anos — J. Cinemat. — Nacional — Às 13,45 e 18,30 horas.

ESPERIA — **Rusty Salva Uma Vida** — Ted Donaldson — **Ultimo Milagre** — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 329 — Nacional — Às 13,40 e 19 horas.

AVENIDA — **A Loura Selvagem** — Gale Sherwood — **O Intrometido** — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

S. JOSE' — **A Malvada** — Anne Baxter — **Stella** — Esp. em Marcha — Nacional — Às 13,30, 18 e 21 horas.

MODERNO — **A Malvada** — George Sanders — **Stella** — Marcha da Vida — Nacional — Às 13,30, 18 e 21 horas.

CINEMUNDI — **Flechas de Fogo** — James Stewart — **Você Conhece Suzie?** — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — Às 10 horas.

PEDRO II — **A Loura Selvagem** — Leif Rickson — **Senda do Fogo** — Proib. 10 anos — Not. da Téla, 9 — Nacional — Às 13,40 horas.

STA. HELENA — **Bomba e a Pantera Negra** — J. Sheffiels — **Sorveteiro em Apuros** — R. Campos, 9 — Nacional — Às 13 horas.

RECREIO — **Cartas Marcadas** — Alan Lane — **Justiceiro Solitario** — Proib. 14 anos — Penapolis — Nacional — Às 13 horas.

ASTER — **Gunga Din** — Gary Grant — **O Segredo de Saint-Ives** — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 13,30, 17,45 e 21 horas — **Sessão matinal às 10 hs.**

YPÊ — **O Que a Carne Herda** — Jeanne Crain — **Tarzan e as Sereias** — J. Cinemat. — Nac. Às 13,45 e 19,30 hs.

ROXY — **Ousadia** — Burt Lancaster — **Só às 14 horas: Vida a Larga** — Not. da Semana 51x20 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

VITORIA — **Rio Rita** — Abott e Costello — **Encantamento** — Proib. 10 anos — Not. da Semana 51x17 — Nacional — Às 13, 18 e 21 horas.

TUCURUVÍ — **Sob Duas Bandeiras** — Ronald Colman — **Do Amor só o Dinheiro** — Proib. 10 anos — C. Jornal, 384 — Nacional — Às 13,30 e 18,30 horas.

IMPERIAL — **O Mago** — Cantinflas — **Sedução de Garimpo** — Nacional — Às 13,30 e 18,40 horas.

CATUMBÍ — **Amar Foi Minha Ruina** — Cornel Wild — **O Lutador** — Proib. 14 anos — Not. da Semana — Nacional — Às 13,30 e 18,45 horas.

S. JORGE — **Neve e Sangue** — Glenn Ford — **Cavaleiro Negro** — Not. da Semana — Nac. Às 14 e 18,45 horas.

S. LUIZ — **Mulher Satanica** — Maria Montez — **Sonhando de Olhos Abertos** — J. da Téla — Nacional — Às 14 e 18,30 horas.

PENHA — Só soiree — **Winchester 73** — James Stewart — **Extorsão** — Proib. 18 anos — C. Jornal — Nacional — Às 14, 17,45 e 21 horas.

BANDIDO ou HEROI? QUAL ÉRA A SUA VERDADEIRA PERSONALIDADE?

GIULIANO
O BANDIDO DA SICILIA
VITTORIO GASSMANN · ERMANNO RANDI · MARIA GRAZIA FRANCIA ·

AMANHÃ
*BANDEIRANTES *NACIONAL *ROSARIO *PARAMOUNT *ESMERALDA *CRUZEIRO *PIRATININGA *JUPITER

IMP. ATÉ 14 ANOS ACOMP. NA...
A PARTIR DE 4ª feira *SAVOY *PAULISTA *LUX *CAPITOLIO *BRASIL



2ª SEMANA
CONTINUANDO O GRANDE SUCESSO do ART PALACIO!
COLUMBIA PICTURES apresenta
John DEREK · Diana LYNN
George MACREADY · Alan HALE
O CAVALEIRO DE SHERWOOD
"Rogues of Sherwood Forest"
PROIBIDO ATE 10 ANOS
COMPLEMENTO NACIONAL
AMANHÃ *PARATODOS

Cabarés, Luxo, Champagne e Alucinantes paixões...

LIANA A PECADORA
Um Film ULTRA REALISTA
PROIB. ATÉ 18 ANOS

Romance e Direção de ANTONIO TIBIRIÇÁ
O PIONEIRO DO CINEMA BRASILEIRO
Interpretação de
MARCIA REAL — A Lana Turner Brasileira · BOB STEWART — Do Cassino da Urca e Rádio Gazeta
PAULO DATRI — O Novo Galã que surge · ANITA LUZ — Estrêla do Cinema Argentino
HEBE CAMARGO — Das Emissoras Associadas · ANTONIO SORRENTINO — O Veterano do Cinema e Teatro Brasileiro
OLGA TEIXEIRA — Da Radio Tupi · NAIR BELO — Da Radio Record

AMANHÃ *BROADWAY
*CLIMAX *BRASIL *MAJESTIC *BABILONIA *ALHAMBRA

DIST. DIPA FILMS

MARROCOS · OASIS · SABARA' · CARLOS GOMES · VOGUE · JARAGUA' · Sto ANTONIO · PEDRO Iº · STAR · REX · OBERDAN · IMPERIAL · CLIPER · PINHEIROS · Sto JORGE · PENHA

Horario do MARROCOS 13,30 • 15,00 • 16,30 • 18,00 • 19,30 • 21,00 • 22,30 • Sábados Meia Noite
Horario do OASIS 10,30 • 12,00 • 13,30 • 15,00 • 16,30 • 18,00 • 19,30 • 21,00 • 22,30 • 24,00

"Anjo do Lôdo" possue um argumento bem estruturado, honesto, limpo, verdadeiro. — Edmundo LYS
"Precisamos evitar que um precedente se crie com o caso 'Anjo do Lôdo', atingindo-se com isto, a propria liberdade de criação. — LINS do REGO
"A minha impressão é de que êsse movimento contra o filme brasileiro 'Anjo do Lôdo' é inteiramente desprovido de senso comum. — Prudente de Moraes NETO

ADEMAR GONZAGA apresenta
VIRGINIA LANE
CLAUDIO NONELLI · MANOEL VIEIRA
em
ANJO do LÔDO
Baseado no romance "LUCIOLA" de José Alencar
PRODUÇÃO CINÉDIA
Direção de Luiz de Barros
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
A SEGUIR "A VOZ DO SANGUE"

"LIANA, A PECADORA", EM AVANT-PREMIÈRE EM BENEFICIO DA CASA DO JORNALEIRO

Hoje, às 10 horas, no Cine Broadway, será exibido em avant-premiére, patrocinada pelo Circulo Militar de São Paulo e em beneficio da Casa do Jornaleiro, o filme "Liana a Pecadora", extraido do romance de Antonio Tibiriçá e pelo mesmo dirigido para a Iris Film. Serão apresentados no palco os principais artistas do filme: Marcia Real que interpreta o papel de Liana, Bob Stewart, Paulo Datri, Anita Luz, Hebe Camargo, Antonio Sorrentino, Olga Teixeira, Nair Belo e Wanda Cabral.



Paulo Datri

RODAGEM EM BUCKINGHAM E BALMORAL

LONDRES, (B. N. S.) — Cenas para o novo filme de Anna Naegle — Herbert Wilcox — sobre a vida de Florence Nightingale — serão rodadas no Palacio de Buckingham, Londres, e no Castelo de Balmoral, onde a Rainha Vitoria e o Principe Alberto receberam Miss Nightingale em seu regresso da Crimeia. A Unidade cinematografica tambem irá a Broadlands, que hoje é o lar de Lord Mountbatten, e onde Lord Palmerston vivia naquela época. Embora o filme seja baseado na peça "The Lady with the Lamp", de Reginald Berkeley, sua historia está sendo enriquecida por outras fontes. Por exemplo, Missa Neagle teve acesso a uma serie de cartas de Miss Nightingale, não publicadas. Felix Aylmer fará o papel de Palmerston, Gladys Young e de Mrs. Bracebridge e Charles Carson e de dr. Menzies.

"OS AVENTUREIROS"

LONDRES (B.N.S.) — Existe uma crescente tendencia dos filmes britanicos se utilizarem dos espaços abertos da Comunidade. Até agora, contudo, eles têm versado principalmente sobre historia passada e frequentemente o enredo não é digno do cenario. Em "Os Aventureiros", o local é a Africa do Sul em 1902, pouco depois da Guerra dos Boers, e o diretor David MacDonal fez um filme de beleza cenica; mas a historia, escrita por Jean Littlefield, é comum. Os homens procurando diamantes, brigando entre si, ciumentos, desconfiados, avaros, são semelhantes em muitos filmes épicos de Hollywood.

DEPOIS DO "QUARTETO" VIRA' O "TRIO"

O sucesso que vem conquistando o filme inglês, "Quarteto", terá a mesma sequencia brilhante nessa produção igualmente britanica que a Paramount lançará intitulada "Trio" que apresenta, por sua vez, tres historias de Somerset Maugham assim conhecidas: "Sanatorio", "O Balisa" e "Senhor Sabe-Tudo".

DUAS COMEDIAS SATIRICAS

LONDRES (B.N.S.) — Uma das melhores duplas cinematograficas britanicas — Frank Launder e Sidney Gilliat — está atarefada com a produção de duas comedias satiricas. A primeira é adaptada da novela "Goerdie", de David Walker, e a segunda é original de Mr. Lauder, e intitula-se "The Beauty Queen". Esta ultima é a historia de uma garota inglesa, bonita mas de cerebro vazio que, graças a um golpe de publicidade, se torna figura de destaque do mundo.

KIRK DOUGLAS COMO UM JORNALISTA

Kirk Douglas interpreta o papel de um jornalista na proxima produção de Billy Wilder "Ace in the Hole". Wilder, que recentemente vem sendo alvo dos maiores elogios pelo grandioso sucesso que a sua obra-prima "Crepusculo dos Deuses" (Sunset Boulevard) vem obtendo, acaba de entrar num novo acordo com os estudios da Paramount, contrato esse sob o qual ele passará a acumular os cargos de produtor, diretor e cenarista.

CALIFORNIA — **Bagdad** — Maureen O'Hara — **A Deusa de Joba** — Proib. 10 anos — F. Jornal — Nacional — Às 14 e 19 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Apresenta a grandiosa revista: **"Tico Tico no Fubá"** — de Luiz Schiliró, tomando parte: Filhinha e Zizinha — Piolin e Pinatti — Lalú — Thales Kalmar — Venus de Fogo — 2.a semana. Às 15,30 e 20,30 horas.

SEYSSEL — Não deixem de visitar a Cidade Liliputiana — Sensacional — Atraente — Circo de Anões GNIDLEY — Os menores homens do mundo — Às 15, 17 e 21 horas.

NORTE AMERICANO — Praça da Bandeira — Atrações jamais vistas no coração da cidade — Atrações internacionais e Feras — Às 14,30, 17 e 21 horas.

Será amanhã, no Cine Bandeirantes, a estréia do espetacular "GIULIANO, O BANDIDO DA SICILIA" (Il Fuorilegge), o grande filme da Art Films que Aldo Vergano, um dos valores mais expressivos da moderna escola realista italiana, dirigiu com vontade de realizar obra mestra, e conseguiu o seu intento! No papel principal aparece um novo astro, Ermanno Randi, que mais parece Giuliano redivivo! Maria Grazia Francia é a linda namorada do famoso bandoleiro. E Vittorio Gassmann com Umberto Spadaro contribuem para o bom êxito da história, compondo tipos de grande valor cinematografico. A tessitura do argumento foi habilmente escrita, e a fotografia de Marco Scarpelli, funcional, empresta beleza plastica a esse filme.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — **A Gata Borralheira** — Desenho colorido de Walt Disney — RKO. — **A Ilha das Focas** — Documentario — Band. da Téla, 332 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — **A Ilha do Tesouro** — Bobby Driscoll — Tecnicolor — RKO. — Proib. 10 anos — Esp. da Téla, 89 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — **Terror no Paraiso** — Frederic March Proib. 14 anos — Paramount — J. Téla, 274 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — **Sansão e Dalila** — Victor Mature — Tecnicolor — Paramount — C. Jornal, 389 — Às 13, 15,20, 17,40, 20 e 22,20 horas.

BROADWAY — **Fugitivo de Sta. Maria** — Mac Donald Carey — Paramount — Esp. em Marcha 371 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — **Missão na Coréia** — Lon McCallister — Proib. 10 anos — Columbia — **A professora que me convem** — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — **A Ilha do Tesouro** — Bobby Driscoll — Tecnicolor — RKO. — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 336 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — **A Gata Borralheira** — Desenho colorido de Walt Disney — RKO. — **A Ilha das Focas** — Documentario — J. Téla, 273 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

S. BENTO — **Um Romance no Outono** — Ann Shoter — **Diligencia Fatidica** — Proib. 10 anos — **A Volta de Jesse James** — Serie — Cient. Amer. Visitam Marilogia — Nacional — Sessões a partir das 10 horas da manhã.

ESMERALDA — **A Ilha do Tesouro** — Bobby Driscoll — Tecnicolor — RKO. Not. da Téla, 8 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — **A Ilha do Tesouro** — Bobby Driscoll — Tecnicolor — RKO. — Esp. em Marcha, 370 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — **A Ilha do Tesouro** — Bobby Driscoll — Proib. 10 anos — Tecnicolor — RKO. — C. J. Inf. 10 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — **A Gata Borralheira** — Desenho colorido de Walt Disney — **A Ilha das Focas** — Documentario — RKO. — Band. da Téla, 330 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PAULISTA — **A Gata Borralheira** — Desenho colorido de Walt Disney — RKO. — **A Ilha das Focas** — Documentario — Atual. Revista, 201 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — **A Ilha do Tesouro** — Bobby Driscoll — Tecnicolor — Proib. 10 anos — **Romeu e Julieta** — Cantinflas — Esp. da Téla ,88 — Desde 14 horas.

ODEON — Sala Vermelha — No palco: TEATRO FOLCLORICO BRASILEIRO — Às 16, 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — **A Ilha do Tesouro** — Bobby Driscoll — Tecnicolor — Proib. 10 anos — **Romeu e Julieta** — Cantinflas — C. J. Inf. 389 — Desde 13,25 horas.

CLIMAX — **A Ilha do Tesouro** — Boby Driscoll — Tecnicolor — RKO. — Proib. 10 anos — Atual. Revista, 199 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PIRATININGA — **Terror no Paraiso** — Frederic March — Proib. 14 anos — **Perfume Delator** — Not. da Téla, 6 — Desde 14,10 horas.

UNIVERSO — **A Ilha do Tesouro** — Bobby Driscoll — Tecnicolor — **Hotel do Barulho** — Cantinflas — As. Soc. em Manaus — Nacional — Desde 14,15 horas.

BABILONIA — **A Gata Borralheira** — Desenho colorido de Walt Disney — **A Ilha das Focas** — Documentario — RKO. Not. da Téla, 6 — Às 14,30, 19,15 e 21,30 hs.

BRASIL — **A Ilha do Tesouro** — Bobby Driscoll — Tecnicolor — Proib. 10 anos — RKO. — **Casablanca** — Not. da Semana, 51x15 — Desde 14 horas.

LUX — **A Gata Borralheira** — Desenho colorido de Walt Disney — **A Ilha das Focas** — Documentario — RKO. — Not. da Téla, 1 — Às 14, 19,10 e 21,30 horas.

ESTRELA — **A Gata Borralheira** — Desenho colorido de Walt Disney — **Dois Palermas em Oxford** — **A Ilha das Focas** — Documentario — Band. da Téla, 328 — Às 13,40 e 19 horas.

JUPITER — **A Ilha do Tesouro** — Bobby Driscoll — Proib. 10 anos — Tecnicolor — **O Circo** — Cantinflas — Doc. 6 — Desde 14,15 horas.

SAVOY — **A Gata Borralheira** — Desenho colorido de Walt Disney — **O Menino dos Cabelos Verdes** — Doc. 6 — Às 13,25, 17,50 e 21 horas.

ODEON — Sala Azul — **Aventura na Martinica** — Humphrey Bogart — **Reis de Um Mundo Selvagem** — Praias e piscinas — Nacional — Às 13,50 e 19 horas.

EXCELSIOR — **A Gata Borralheira** — Desenho colorido de Walt Disney — RKO. — **Quero Esse Homem** — **A Ilha das Focas** — Documentario — Atual. Revista, 19 — Às 13,20, 17,45 e 21,10 horas.

CAPITOLIO — Só a tarde: **Aventura na Martinica** — Humphrey Bogart — A' tarde e a noite: **Reis de Um Mundo Selvagem** — Só a noite: **Cidade Negra** — Proib. 14 anos — Not. Semana, 51x17 — Às 13,35 e 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — **Fugitivo de Sta. Marta** — Mac Donald Carey — **Corsario Fantasma** — Esp. da Téla, 87 — Às 13,30 e 19 horas.

S. PEDRO — A' tarde: **Falta Alguem no Manicomio** — Oscarito — **Que Papai Não Saiba** — A' noite: **Maior Que o Odio** — Proib. 18 anos — **Selo da Morte** — Às 13,30 e 18,40 horas.

S. CAETANO — À tarde e a noite: **Minha Amiga Maluca** — John Lund — Só a tarde: **E' Com esse Que eu Vou** — Oscarito — Só a noite: **Maior Que o Odio** — Proib. 18 anos — UCB. — Às 13,20 e 18,45 horas.

CAMBUCÍ — A' tarde e a noite: **Eunuco de Stambul** — Só a tarde: **Fantasma por Acaso** — Oscarito — Só a noite: **Maior que o Odio** — Anselmo Duarte — Proib. 18 anos — Às 14 e 18,50 horas.

CANDELARIA — **Vingança de El Mocho** — John Carrol — **Ceia dos Veteranos** — Not. Téla, 4 — Às 13,30 e 19 hs.

COLONIAL — **A Gata Borralheira** — Desenho colorido de Walt Disney — **Neve e Sangue** — **A Ilha das Focas** — Doc. Not. da Téla, 2 — Às 13,30 e 19 horas.

TEATRO ROIAL — No palco: PICCOLI DE PODRECCA — Às 16, 18 e 21 horas.

RICHARD DENNING E MARIE WINDSOR EM "DOUBLE DEAL"

HOLLYWOOD — Richard Denning e Marie Windsor foram contratados por James T. Vaughn, presidente da Bel-Air Productions, para que desempenhem dois dos principais papeis de "Double Deal", que será a primeira realização dessa nova empresa, nos estudios da RKO Radio.

Richard Denning, além da fama que tem no radio, em que trabalha com Lucille Bell, num programa de sucesso, tem sido muito elogiado pela sua atuação no cinema, em "No Man of Her Own", com Barbara Stanwyck, em "The Harbor of Missing Men".

Marie Astor está atualmente terminando a pelicula "Target", da RKO Radio, em que tem um dos principais papeis.

"Double Deal", que é uma versão cinematografica da novela do mesmo nome de Don McGuire, será dirigido por Abby Berlin.

PEDIDO DE AUXILIO

Uma senhora que se encontra gravemente enferma e sem recursos, por intermedio deste jornal, solicita um auxilio às pessoas generosas.

Os donativos podem ser enviados a este jornal para A. E.

CINEMA

"A MALVADA"

O acontecimento da semana foi a estreia de "A Malvada" (All about Eve) no Marabá. Credenciado com o "Oscar" de melhor filme de 1950", alem de apresentar "a melhor atriz" e "o melhor coadjuvante" respectivamente Bette Davis e George Sanders, "A Malvada" vinha ainda precedido de lisonjeiras referencias na imprensa estrangeira. Tudo isso preparava um ambiente de grande espectativa em relação ao lançamento da pelicula da Fox, reunindo grande publico nas salas exibidoras.

O filme, realmente, é muito bom. Sua historia, original e interessante, é muito bem narrada, mediante recursos inteligentemente executados, que nunca deixam o assunto morrer na transição de uma fase a outra. A historia começa pelo fim, quando Eve vai receber o maximo premio a que pode aspirar uma atriz de teatro, nos Estados Unidos. Justamente quando o premio lhe é entregue, a sequencia se imobiliza, como se o quadro fosse passar para uma pagina de jornal, e aí começa a narrativa, de George Sanders e Celeste Holm, de toda a historia cujo final a camera fez parar deliberadamente. O argumento refere-se a uma jovem ambiciosa e sem escrupulos que, aparentando a maior inocencia e humildade, tudo faz para chegar até à companhia de uma grande atriz, já quarentona, para lhe estudar a arte de representar, até ao ponto de vir a substituí-la no teatro. Para nós, cujo teatro não tem tradição, nem ambiente tão caraterístico como o norte-americano ou o europeu, nem atingimos o desenvolvimento já alcançado no estrangeiro, poucos são os pontos de contato que encontramos em "A Malvada". Daí parecer-nos algo distante e impessoal o tema explorado por Mankiewicz, o que não impede reconhecermos ter ele realizado um belo trabalho, um dos melhores já produzidos tendo por motivo o teatro e sua arte.

Os tipos humanos que o diretor de "As Chaves do Reino" põe em cena são extremamente convincentes e ganharam, nas interpretações do trio principal, toda a gama emotiva necessaria para bem impressionar o publico. Bette Davis parece mais humana, mais sensivel do que em seus ultimos filmes, que já estavam padronizando seu tipo. Ainda que merecedora, por muitos motivos, do premio da Academia, forçoso é reconhecer a extraordinaria atuação de Anne Baxter, vivendo o motivo central de todo o drama dominando todas as situações. Duas personalidades antagonicas, cheias de vibração emocional, digladiando-se num verdadeiro duelo. Como restrição ao trabalho de Mankiewicz poderiamos apontar os dialogos excessivos, os jogos de palavras que funcionam mais que a ação propriamente dita, fazendo a fita desenvolver-se como um torneio floral, onde as palavras é que agem e determinam a sorte. Talvez o emprego dos dialogos, que achamos em demasia, tenha sido proposital, para combinar com o genero da historia, sobre coisas e gente de teatro. De qualquer forma, porem, há momentos em que tanto falatorio chega a cançar o espectador. Não fôra isso, e o filme seria um grande espetaculo. Ainda assim é um bom filme.

WALTER ROCHA

FANNY BRICE GRAVEMENTE ENFERMA

HOLLYWOOD, 26 (UP) — A atriz Fanny Brice, de 60 anos de idade, se acha gravemente enferma, após sofrer uma hemorragia cerebral.

METRO — ROXY — RIO
HOJE - MEIO DIA - 14-16-18-20 e 22 hs
Burt LANCASTER "OUSADIA" (Vengeance Valley) Imp. 10 anos
ROBERT WALKER - JOANNE DRU Technicolor
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SÃO PAULO DURANTE PELO MENOS 10 DIAS
PARA OS GAROTOS HOJE - SESSÃO MATINAL AS 10 Hs - SHORTS - DESENHOS - VIAGENS COLORIDAS - MINIATURAS - COMPLEMENTOS ETC

ALLAN "ROCKY" LANE — INTREPIDO XERIFE — Republic Pictures
ROY ROGERS — TRIGGER em VIDA DE CIRCO — DALE EVANS
AMANHÃ — S. BENTO — A PARTIR DAS 10 hs. da MANHÃ
A VOLTA DE JESSE JAMES — 13º EPISODIO - FINAL - UM SERIADO REPUBLIC

UM MUNDO DE FANTASIA — O CINEMA! — Quando vemos um filme com suas casas luxuosas e pobres, seus palacios e suas choupanas, vivemos num mundo de sonhos e fantasias. Esses sonhos e essa fantasia que diverte os frequentadores das salas escuras custam muito trabalho à equipe encarregada de produzir um filme.

Na gravura, detalhe da filmagem de uma cena de "Suzana e o Presidente", novo filme da Cinematografica Maristela, e que tem nos principais papeis Vera Nunes, Orlando Villar, Arrelia e Leonidas. O filme "Suzana e o Presidente" tem em seus decors grandes edificios, salões gigantescos, pensão de moças, campos de futebol, etc., tudo isso feito dentro dos estudios dessa nova produtora, localizada no Jaçanã.

Muitas celebridades de hoje em Hollywood fracassaram no começo da carreira

Curiosos exemplos de nomes hoje famosos, que venceram graças à sua tenacidade e perseverança — Visita aos estudios da Paramount e entrevistas rapidas com varios artistas

HOLLYWOOD — Maio — Cumprimentos de Hollywood, donde muitos dos seus artistas favoritos, que atualmente se acham rodeados de sucesso, tiveram no passado fracassos na carreira teatral da Broadway; entretanto, hoje em dia são considerados artistas de categoria.

Este crônista pensou que talvez os nossos leitores se interessem em saber a opinião pessoal de alguns dos artistas que no passado foram considerado um fracasso, sobre sua subida ao estrelato de Hollywood.

Supondo que todos estão de acordo com esta sugestão, o nosso crônista começou a percorrer os vastos estudios da Paramount, a fim de colher as opiniões destes artistas, sobre a pergunta em questão.

LUCILLE BALL

Ao iniciar nossa excursão, tivemos a oportunidade de encontrar nosso primeiro candidato, ao entrar no "set" da Paramount onde se filmava a engraçadissima comedia em tecnicolor "O Conde em Sinuca" (Fancy Pants), na qual a viva e ruiva Lucille Ball aparece ao lado de Bob Hope. Como já devem ter suspeitado, a deliciosa Lucille e o engraçado Bob achavam-se como de costume, trocando piadas.

"Eu," disse rindo a ruiva Lucille, falando de sua carreira, "Como consegui alcançar o estrelato? A resposta é muito simples. Eu sempre quis ser uma estrela com toda a minha alma, e, no meu modo de pensar, uma pessoa tem que ter muita força de vontade para poder vencer, e no meu caso isto éra uma cousa de vida ou morte". Tendo conseguido alcançar o estrelato pelo caminho áspero, a deliciosa Lucille deve saber o que diz!

SHELLEY WINTERS

Continuando nossa excursão, nosso crônista entrou no "set" pegado, onde o produtor e diretor George Stevens, dava algumas instruções aos artistas Shelley Winters e Montgomery Clift para uma cena de seu proximo filme "A Place in the Sun." Enquanto tomava uma chicara de café com a pequena e loura Shelley, ela nos contou o seguinte. "Até agora eu não posso acreditar que dois anos atrás, eu não havia meio de conseguir uma oportunidade para entrar no cinema. Sucesso? Para mim era cousa dificil de alcançar, até que tive minha grande oportunidade."

LYLE BETTGER

Em seguida descobrimos a mais recente e sensacional descoberta do cinema que é o artista Lyle Bettger, o qual gozava um descanso em companhia do herói John Lund, compartilhando um sorriso de sua companheira de trabalho, a qual é Barbara Stanwyck.

"O lema do sucesso de minha vida... em forma resumida!" exclamou Lyle, o qual será visto dentro em breve no emocionante drama "Rastro Sangrento" (Union Station): "Seja persistente, agarre-se à sua carreira, aguente os golpes e pode ficar seguro que no fim acabará sendo compensado." Isto foi o que êle me disse, e eu estou convencido disto, pois êle teve dez anos consecutivos de fracasso na Broadway sem entretanto perder sua coragem.

LIZABETH SCOTT

Encontramos em seu camarim, a viva loura de cabelos lisos, Lisabeth Scott. Ela achava-se sentada no banco de sua penteadeira, estudado o seu papel para o filme de Hall Wallis "Cidade Negra" (Dark City), uma produção romantica tendo como assunto principal a vida de jôgo. Os brilhantes e verdes castanhos olhos de Lizabeth iluminaram-se quando lhe perguntei sobre sua carreira. "Meu conselho para qualquer pessoa de ambição", disse Miss Scott, "é aproveitar todas as oportunidades que lhes apareça, e procurar obter maior proveito. — Muitas pessoas pensam que a grande oportunidade está sempre para acontecer, e deixam as pequenas oportunidades escapar-selhes." Este talvez seja o motivo pelo qual Lizabeth seja tão popular como atriz que pode representar qualquer papel dramatico fazendo justiça ao mesmo.

BETTY HUTTON

Depois de nossa agradavel palestra com Lisabeth, continuamos nossa excursão indo ao "set "pegado que era o da grande produção musical em tecnicolor "Nasci para Bailar" (Let's Dance), onde a agitada Betty Hutton e seu companheiro de bailados Fred Astaire completavam suas maquiagens pondo bigode postiços e ensaiavam uma parte acidentadissima desta nova produção. Tivemos que esperar que Miss Hutton recuperasse sua respiração normal, a fim de poder responder nossa pergunta, que foi a seguinte. "Como conseguiu seu exito?" Tivemos como resposta vinda desta loura de pensamentos serios, "O mais importante de tudo foi minha determinação em obter sucesso na vida teatral a fim de que pudesse ganhar bastante dinheiro tornando-me independente. Para mim isto era um caso de vida ou morte, ou ainda minha volta para casa com um cartaz de vencida. Portanto, eu enrolei minhas mangas da camisa e usei um pouco de força que, acompanhado de uma boa parte de sorte, colocaram-me onde me acho hoje!" Uma serie de salvas para Miss Hutton, por favor!

ALAN LADD

Quando nos localisamos Alan Ladd, êle estava em companhia de sua bonita companheira de trabalho, Phillys Calvert, êles estavam tendo uma pequena reunião no "set" da Paramount do filme "Na Boca do Lobo" (United States Mail), que possue uma historia cheia de grandes emoções sobre um assassinio e um roubo de um milhão de dolares. Depois de trocarmos cumprimentos com Miss Calvert, esta artista inglesa de cabelos castanhos nos contou seu passado quando ela vivia pedindo dinheiro emprestado, isto durante seu tempo de aprendisagem nos cenários de Londres. "Como dizem aqui", comentou a viva atriz, "eu não me tornei um sucesso da noite para o dia. Eu tive que lutar muito." Depois contou seus fracassos durante o periodo em que ela fazia testes para o cinema, os quais nunca conseguiu passar. "Eles dizia que minha testa e queixo eram muito largos — abreviando, eu nunca seria capaz de passar um teste." Excusado é dizer que Phyllis conseguiu contradizer tudo isto.

A historia de Alan Ladd é como a de um personagem de uma novela. Em diversas etapas de sua vida, êle vendeu refrigeradores, cavou fossas, trabalhou por 75 cents por semana e foi operario de um estudio de cinema. Depois, êle declarou alegremente, "Eu decidi tornar-me um ator, comecei a estudar, e aí eu comecei minha carreira de fome. Era uma questão de amor proprio, de provar para mim mesmo se eu tinha ou não as qualidades necessarias para ser um autor." Todos nos sabemos que os esforços de Mr. Ladd foram recompensados levando-o ao estrelato de Hollywod.

WENDELL CORSY

Despedi-me destes dois artistas, e dirigi-me ao estudio onde a produção de Hal Wallis "Almas em Furia" (The Furies) estava sendo feita. Aí eu tirei uma fotografia casual de Wendell Corey, o qual pratica um truque de cartas para ser usado no papel de jogador que êle fez neste filme. Harrq Mendonza, o qual é um magico de profissão foi contratado para ensinar Wendell, tambem aparece na fotografia.

Wendell disse-me que êle começou trabalhando num pequeno teatro durante muitos anos, vendendo maquinas de lavar roupa durante o dia e representando á noite. "Eu devo ter tido o microbio do teatro no meu sangue. O desejo de representar estava dentro de mim e eu tinha que fazer qualquer cousa para o satisfazer. No meu caso, foi questão de combater o fogo com fogo — acompanhado de apoio moral e um pouco de sorte Será que respondi á sua pergunta?" Perfeitamente, Mr. Corey.

TOM EWELL

A mais nova sensação no gênero cômico é o ruivo Tom Ewell, do qual tiramos um instantaneo estravagante durante o ensaio de uma das cenas cômicas do filme musical de Bing Crosby "Mr. Music." Tom diz que apareceu em maior numero de fracassos consecutivos do que qualquer outro artista, e explicou a este crônista como se sobrevive a 14 anos de fracassos teatrais. A fim de conservar sua pele, durante o periodo de fome em que êle procurava um emprego como ator, êle vendeu revistas, lavou pratos num restaurante do exercito, e trabalhou como condutor de elevador. "Depois que se é mordido pela serpente, o veneno fica no sangue", disse Tom. "E nenhum caminho é sempre cheio de rosas. Tudo tem seu tempo, e sua ordem de sucessão."

JOSEPH COTTEN

Continuando nossa peregrinação pelos estudios da Paramount, nos esbarramos com o popular ator Joseph Cotten, o qual conversava com a linda Joan Fontaine e o vice-consul italiano de Los Angeles, no "set" do filme de Hal Wallis "Paraiso Proibido" (September Affair). Depois de perguntar a Cotten por breves detalhes de seu sucesso em sua carreira, o romantico ator assegurou-nos que isto não foi nenhum mar de rosas. Ao pedir que êle nos esclarecesse isto, disse-nos os empregos que êle teve antes de conseguir tornar-se conhecido não foram nada faceis, entre os quais citou o de vendedor de tintas, modelo de colarinho de camisa, jogador de "rugby" como profissional. Talvez isto explique o seu desembaraço em poder representar qualquer papel dando-lhe um ar verdadeiro. Ao despedirmo-nos do amavel Mr. Cotten, êle disse-nos. "Durante meus tempos de luta eu muitas vezes passava fome, mas sempre me lembrava da frase de Napoleão — Vitoria é sempre dada aos mais perseverantes." Bem falado, Joe.

JOHN PAYNE

Depois encontramos o forte e bonitão John Payne, metido num uniforme de oficial de marinha de 1850 no "set" do filme em tecnicolor "Tripoli." John, que é um dos fãs mais favoritos encontrava-se de muito bom humor. Contou alguns episorios divertidos que ocorreram durante o tempo que êle trabalhava num grupo teatral de amadores, foi tambem lutador de boxe e por algum tempo cantou num teatro de categoria baixa. Entretanto, o dinheiro que êle ganhou com suas lutas, foi todo gasto com suas lições dramaticas as quais no futuro lhe dariam lucros. "Eu creio que se eu soubesse quanto a carreira teatral é dificil, eu não teria tido bastante coragem para a enfrentar. A verdade é que só se vai avante, quando não se sabe onde se vai!"

"ANJO DO LODO", NO DIA 31, NO CINE MARROCOS E CIRCUITO — "ANJO DO LODO", o filme mais discutido dos ultimos tempos, é inspirado no famoso romance de José de Alencar, "Luciola", retratando o drama de uma mulher cujo corpo formoso era admirado por todos os homens.

"Luciola", um dos pontos mais altos da literatura nacional, obteve dezenas de vitoriosas edições, dentre as quais cumpre destacar as das Edições Melhoramentos, em São Paulo.

A partir do dia 31, estreará no maior bloco simultaneo de cinemas organizado para lançamento de um filme nacional, encabeçado pelo monumental Cine Marrocos e Oasis, Sabará, Carlos Gomes, Jaraguá, Vogue, Santo Antonio, D. Pedro I, Star, Roxy, Rex, Oberdan, Pinheiros, Cliper, São Jorge, Penha e Imperio.

MIROSLAVA EM "TOUROS BRAVOS" — Todo o passado de Miroslava, a linda loura estrela de "Touros Bravos", antes que ela chegasse ao Mexico, vinda de sua Checoslovaquia natal, está envolto nas brumas do misterio. Não que ela queira parecer exotica, diferente, misteriosa. Mas porque deseja ser conhecida como uma atriz mexicana, adora o Mexico e quer viver e morrer como uma filha do país dos aztecas. Entretanto, é inevitavel que o grande publico queira saber algo sobre a vida dessa mulher belissima, depois de ve-la interpretar o papel de Linda de Calderon, nesse magnifico "Touros Bravos" (The Brave Bulls), a aristocratica dama que enlouqueceu de amor Luiz Bello, "El Matador", tão poderosamente vivido pelo excelente Mel Ferrer.

Muito pouco se sabe sobre Miroslava. Apenas que é filha de um medico, o dr. Oscar Stern, e que foi obrigada a fugir, com a familia, da Checoslovaquia, em plena guerra, para escapar à ferrea dominação nazista. Conseguiram os Stern tomar o trem transiberiano e cruzar a fronteira russa. Isso foi em 1940. Viveram algum tempo em Moscou e depois mudaram-se para Vladivostok. Dessa cidade atingiram o Japão, e, depois de uma longa e tormentosa viagem através do Pacifico, chegaram no Mexico.

Em Mexico City a pequena frequentou a "American Scool" enquanto o pai clinicava, devidamente autorizado. Em 1944 Miroslava obteve um contrato com a RKO, contrato esse que durou oito meses. Entretanto, ela nunca chegou a trabalhar em filmes, visto que ainda não havia conseguido permissão para trabalhar no país. Foi depois para Nova York, onde permaneceu dois anos estudando arquitetura e decoração na Universidade daquela metropole.

Mas ser atriz era o seu grande sonho e voltou para o Mexico City para tentar a sorte no cinema. De fato, conseguiu um contrato com a Clasa Films e apareceu então em cerca de 11 filmes. Naturalmente só lhe deram pequenos papeis. Mas logo depois apareceu estrelando um filme de Cantinflas e firmou definitivamente a sua reputação.

Miroslava tem atuado, com grande destaque, em programas radiofonicos. Tambem tem traduzido muitas peças e "sketchs" de radio do inglês para o espanhol.

Antes de atuar nesse extraordinario "Touros Bravos", de Robert Rossen, estreiou o filme mexicano "Casa Chica". Todos os "experts" estão absolutamente certos que, depois que o filme da Columbia for estreiado, Miroslava se situará entre as mais queridas e disputadas estrelas do mundo inteiro. E ela bem o merece... Pelo seu grande talento, pela sua personalidade magnetica e pela beleza fascinante.

O FRIO VEM SE APROXIMANDO!
Portanto faça desde já uma visita a nossa secção de
CAMISARIA
VARIADO SORTIMENTO DE ARTIGOS PARA O INVERNO.
Pulovers - Cach-Colls, Westons de lã, Luvas, Meias, Ceroulas, Camisetas, etc.
SECÇÃO DE CAMISARIA Andar Terreo
20 % de desconto em todas as mercadorias não remarcadas
Ás segundas e sextas-feiras, a nossa loja estará aberta até 22 horas
A O PREÇO FIXO
RUA DIREITA 250/254
RUA DA QUITANDA 157
RUA GENERAL CAMARA 9 SANTOS

BIOGRAFIA DA SEMANA

ANNE BAXTER

A pequena e encantadora Anne Baxter estreou no palco com a idade de 13 anos. Desde que se entende, que deseja ser atriz e seus pais fizeram-na cursar uma escola dramatica, para que a garota decidisse por si mesma sobre sua carreira. Ela estudou durante três anos na Escola Dramatica Theodora Irvine, com a famosa Mme. Maria Ouspenskaya.

Seu primeiro papel foi em Frankie Thomas em "Seen But Heard", ao qual se seguiu "There's Always a Breeze", na Broadway. No outono de 1938, depois de ter feito uma temporada de verão, apareceu com Eva Le Gallienne em "Madam Capet", em Nova York, quando foi descoberta pelos agentes de Hollywood. Chegou a Hollywood em agosto de 1939, e submeteu-se a inumeros "tests" para fazer "Rebecca", para David Selznick. Era entretanto muito nova para o papel, que acabou sendo dado a Joan Fontaine.

Darryl Zanuck, entretanto, viu o "test" que ela fizera para a 20th Century-Fox e imediatamente contratou-a por sete anos.

Seu primeiro filme foi na M. G. M., mas foi em "Segredo do Pantano" que realmente se revelou. Daí para diante sua carreira foi uma serie de sucessos, e Anne Baxter é considerada hoje como uma das mais finas e completas artistas de Hollywood.

Interessa-se intensamente por todos os meios de representar, seja palco, cinema, radio ou televisão, contanto que tenha um bom papel. Diz que as temporadas de verão e a Broadway tiram-lhe todas as falsas idéias que pudesse ter sobre representação, embora não lhe diminuisse o entusiasmo pela carreira que tão cedo escolheu.

Adora musica, tanto um bom "swing", como Debussy e Ravel, Sibelius, Beethoven, Tchaikovsky e Gershwin. Tambem em pintura seu gosto é bastante ecletico, pois envolve Gauguin, Rembrant, Van Gogh e Grant Wood. Seus autores modernos favoritos são Steinbeck, Thomas Wolfe e Thornton Wilder.

E' ainda uma entusiasta de equitação e natação; como passatempo, prefere não apenas colecionar mas realmente executar receitas culinarias raras. Um de seus prazeres prediletos é descobrir novos bons lugares para almoçar. Muito comunicativa, adora fazer amizades, e seu extraordinario encanto e grande simpatia facilitam-lhe de muito tal prazer.

Nome verdadeiro: Anne Wright Baxter.

Lugar de nascimento: Michigan City, Indiana.

Data de nascimento: 7 de maio de 1924.

Cabelo: castanho claro.

Olhos: castanho.

Casada com: John Hodiak (7-7-1946).

COLITES ANTIGAS
Amebas — Giardias — Gases — Colicas — Diarréias — Disenterias — Prisão de ventre — Apendicites — Estreitamentos — Cancer e hemorragias — Hemorroidas — Fistulas — Tratamento direto na parte intestinal doente.
DR. ALVARO MACHADO
Especialista de Benef. Portug. Marcar hora — Praça Ramos de Azevedo, 196 — Telefone: 34-4375

A VOLTA DE UM ÉPICO GIGANTESCO!
A ERUPÇÃO DO VESUVIO... OS ULTIMOS DIAS DA CIDADE DO DEMONIO!
Os ultimos dias de POMPEIA
Preston FOSTER — Alan HALE — Basil RATHBONE — Dorothy WILSON — e muitos outros — RKO RADIO
Amanhã ★ART PALACIO ★UNIVERSO — 4ª feira ★MAJESTIC ★Sta CECILIA ★NACIONAL ★CRUZEIRO ★CLIMAX

HOJE — MAIS 3 FUNÇÕES — MAT. ÀS 14,30 — VESP. ÀS 17 HORAS — SOIRÉE ÀS 21 HORAS — HOJE
Em continuação a sucesso jámais igualado por outros circos de quaisquer procedencias apresenta o VERDADEIRO
GRAN CIRCO NORTE AMERICANO
ARMADO NO CORAÇÃO DE S. PAULO — PRAÇA DA BANDEIRA
TRAGAM SEUS FILHOS
ESPETACULO MORAL, INSTRUTIVO E ALEGRE
AMANHÃ — FUNÇÃO AS 21 HORAS

COMPANHIA JARDIM CAFÉS FINOS E PRODUTOS DE ALIMENTAÇÃO

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA, REALIZADA EM 11 DE ABRIL DE 1951

Aos onze dias do mês de abril de mil novecentos e cincoenta e um, as quatorze horas, em sua sede social, à avenida do Estado n.o 5.748, nesta capital, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinaria os acionistas da Companhia Jardim Cafés Finos e Produtos de Alimentação, conforme preceituam os dispositivos legais e estatutarios, a fim de proceder a discussão das contas relativas ao exercicio de mil novecentos e cincoenta. Presentes os acionistas representando numero legal para regular instalação da Assembléia conforme livro de presenças, ocupou a presidencia, na forma estatutaria, o Diretor Presidente, sr. Bruno Mencarini, assumindo eu, Miguel Annunziata, as funções de secretario. Dando por instalada a assembléia, para aquele dia, local e hora regularmente convocada, fez o senhor Presidente ler os respectivos editais, publicados no "Diario Oficial" e no "Correio Paulistano", nos dias 4, 6 e 7 de março ultimo, dos quais constava a respectiva ordem do dia. Fez notar o senhor presidente que todas as formalidades legais e estatutarias haviam sido preenchidas, estando sobre a mesa todos os documentos relativos ao exercicio findo, que, conforme fora publicado, permaneceram durante o prazo legal a disposição dos acionistas, para exame. A seu pedido procedi em voz alta a leitura do relatorio da diretoria, balanço geral em trinta e um de dezembro de mil novecentos e cincoenta, respectiva conta de Lucros e Perdas, Certificado dos Auditores e Parecer do Conselho Fiscal, este ultimo devidamente lançado no livro proprio nos seguintes termos: — "Os membros do Conselho Fiscal da Cia. Jardim Cafés Finos e Produtos de Alimentação, que esta subscrevem, no uso de suas atribuições previstas nos estatutos e leis em vigor, tendo examinado o balanço geral e contas anexas referentes ao exercicio de mil novecentos e cincoenta, declaram encontrar-se tudo em perfeita ordem, a vista do que de parecer que sejam tal balanço e suas contas aprovadas pela assembléia geral ordinaria dos acionistas". Assinado: Lindolfo Marcondes Ferreira, Heitor Palma e L. Mario Frascino". — Finda a leitura dessas peças anteriormente regularmente publicadas, tomou novamente a palavra o senhor presidente fazendo a assembléia um sucinto mas completo relato das atividades sociais do exercicio em discussão, estendendo-se a uma apreciação do balanço e suas contas demonstrativas da excelente situação da Companhia. Fez notar ainda que uma boa parte do esforço social não se traduzia ainda no balanço por resultados liquidos, em virtude de se referirem a instalação de uma nova secção industrial e comercial, qual seja, a do moinho de trigo ainda em execução. Salientou que ainda no exercicio corrente, tal fato se repetiria, mas fez ver que estes sacrificios seriam depois longamente compensados, com os resultados do novo empreendimento, quer como fonte direta de lucros, quer indiretamente através de sua conjunção e correlação com os demais produtos da Companhia. Desta forma, pedia aprovação da assembléia a um voto de congratulações entre acionistas, diretores e empregados da Companhia, pelos bons resultados tecnicos e comerciais apresentados pelo exercicio findo, denunciadores do crescente progresso da sociedade. Em harmonia com este seu julgamento, pedia ainda a aprovação da assembléia às verbas destinadas na Conta de Lucros e Perdas, a gratificar o esforço e dedicação da diretoria e empregados da empresa. Pondo-se a disposição para prestação de quaisquer informes ou esclarecimentos ofereceu o senhou presidente a palavra a quem dela quisesse fazer uso. Após os naturais entendimentos reciprocos entre os acionistas, pediu a palavra a acionista da. Altair Ferreira Mencarini, que acreditando-se interprete da vontade de todos, declarava sua inteira aprovação aos atos da diretoria, propondo fosse levada a efeito a regular votação. Diante do concenso geral, foi pela mesa submetida ao pronunciamento da assembléia, o balanço geral e contas respectivas, relativas ao exercicio de mil novecentos e cincoenta, que foram por parte de todos, integralmente e sem resalvas aprovados, abstendo-se de votar os impedidos por lei. Agradeceu o senhor presidente a confiança demonstrada, pedindo que se procedessem a eleição dos diretores cujo mandato expirava, fixando-se seus respectivos pró-labore. Realizada esta, foram todos reeleitos, permanecendo pois constituida a diretoria como segue: Diretor Presidente, sr. Bruno Mencarini, brasileiro; Diretor Gerente, senhor Miguel Annunziata, brasileiro; Diretor Tesoureiro, sr. Jorge Giannetti, brasileiro; Diretor Tecnico, senhor João Ricardo de Souto Junior, português; Diretor Vendas, sr. Tharcizio do Nascimento, brasileiro; Diretor Propaganda, sr. Domingos Giorgetti, italiano, todos maiores, comerciantes, residentes nesta capital. Ficou tambem deliberado que a remuneração mensal da diretoria ficava fixada como segue: Diretor Presidente, Cr$ 12.000,00 (doze mil cruzeiros); Diretor Gerente, Cr$ 8.000,00 (oito mil cruzeiros); Diretor Tesoureiro, Cr$ 6.000,00 (seis mil cruzeiros); Diretor Tecnico, Cr$ 8.000,00 (oito mil cruzeiros); Diretor Vendas, Cr$ .... 7.000,00 (sete mil cruzeiros); Diretor Propaganda, Cr$ 7.000,00 (sete mil cruzeiros). Deixaram de votar os impedidos por lei. A seguir efetuou-se a eleição dos membros do Conselho Fiscal, o qual ficou assim constituido: dr. Lindolfo Marcondes Ferreira, brasileiro; Heitor Palma, argentino e L. Mario Frascino, brasileiro, todos maiores, residentes no país, os quais exercerão os seus mandatos gratuitamente. Suplentes do Conselho Fiscal: Otales Marcondes Ferreira, brasileiro; Geronimo Rocha, brasileiro e Emanuele Martinelli, peruano, todos maiores. Foram eles desde logo declarados empossados. Deixaram de votar os impedidos por lei. Retomando a palavra, declarou o senhor presidente já haverem sido tratados todos os assuntos previstos, oferecendo a palavra ao acionista que a desejasse. Como ninguem dela fizesse uso, declarou o senhor Presidente encerrada a ordem do dia com a plena satisfação das exigencias legais e estatutarias, suspendendo-se a sessão por uma hora, para lavratura desta ata. Reaberta a sessão, foi esta lida em voz alta, em presença de todos e, por eles achada conforme, vai devidamente assinada por mim, Miguel Annunziata, que a redigi, e pelos demais acionistas presentes. Assinado: Miguel Annunziata, Bruno Mencarini, Irma Mencarini, Altair Ferreira Mencarini e Irma Crisanti Mencarini.

Copia autentica do livro de Atas.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL DE S. PAULO

CERTIDÃO

CERTIFICO que a COMPANHIA JARDIM — CAFÉS FINOS E PRODUTOS DE ALIMENTAÇÃO, com sede nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob n.o 52.144, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 4 de maio de 1951, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas realizada em 11 de abril de 1951, pela qual foram aprovadas as contas relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes a Assembléia Geral Ordinaria, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 5 de maio de 1951. Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino: Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, Chefe Substituto da Secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: Guiomar de Andrade Mendes.

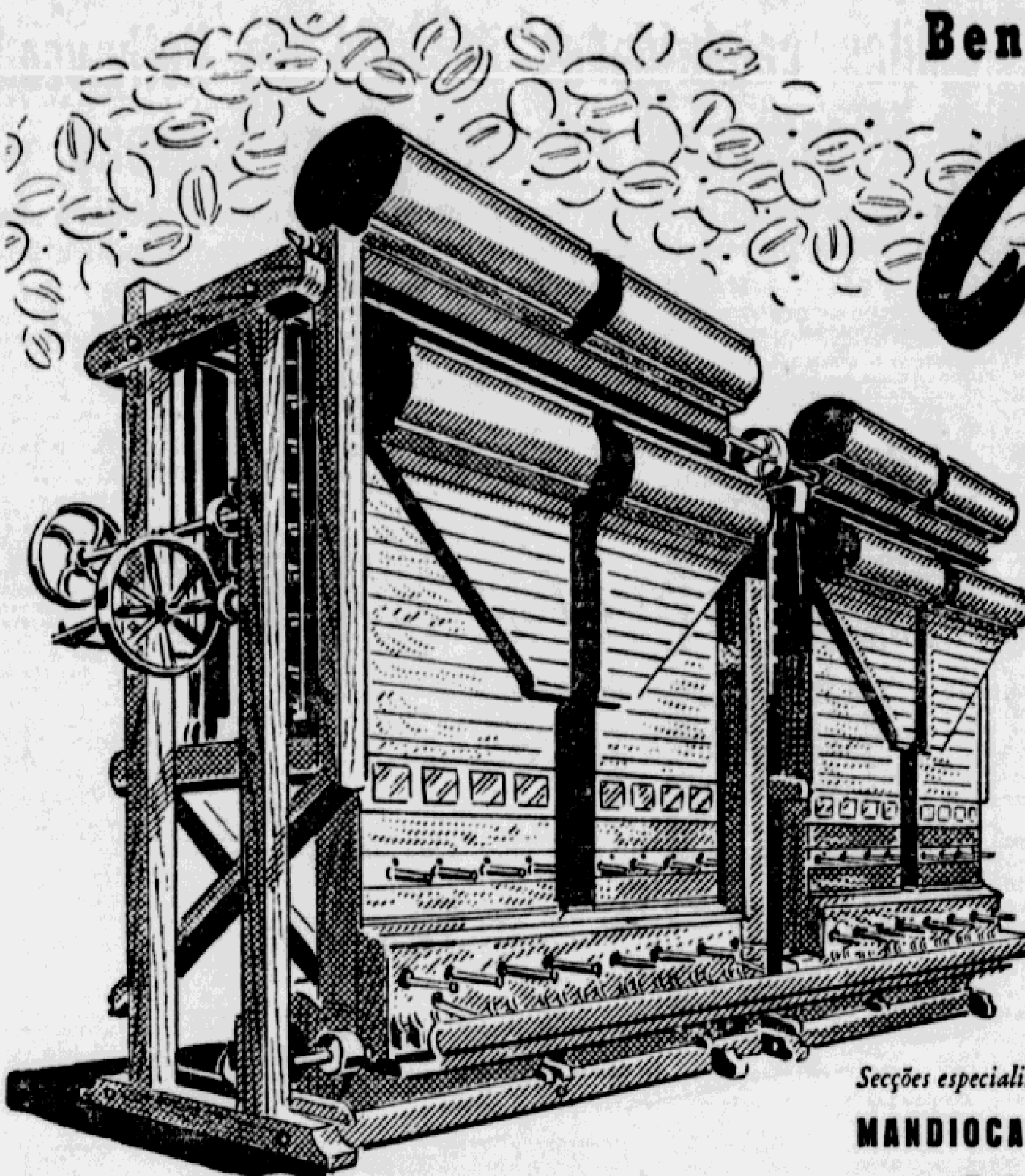
DR. E. SAPORITI
CIRURGIA GERAL
Molestias de Senhoras e Partos
Consultas das 14 às 17 horas
Av. Paulista, 2.006 Fone: 7-9051

VICIO DA BEBIDA

Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

Recebimento de mercadorias pela Cia. Docas

O chefe da Divisão de Trafego da Cia. Docas informa que restabeleceu, a partir de 24 ultimo, o recebimento nos armazens daquela companhia, de louças, ferragens, couros secos, amido, feculas e bebidas em geral. Informa ainda, em telegrama dirigido ao Centro das Industrias, que devido à falta de espaço nos armazens, suspendeu o recebimento de moveis em geral, tortas e farelos de algodão, amendoim, a não ser quando consignados a espaços locados.



Benefício Completo do CAFÉ

novos modêlos com importantes melhoramentos

★ **Secadores para Café**
secagem racional e controlada do produto com melhoria sensível da qualidade.

★ **Descascador**
com Sururuca, o maquinismo mais eficiente para o descascamento do café. Não tinge — Não quebra — Não engasga — Alto rendimento — Amplas garantias.

★ **Rebeneficiador**
com peneiras planas e catação dupla.

SELECIONADORES DE CAFÉ EM CÔCO
MESAS DE CATAÇÃO E CATADORES
PEÇAS AVULSAS

Secções especializadas para a fabricação de máquinas para o benefício de

MANDIOCA ☆ ARROZ ☆ MILHO ☆ AMENDOIM

Fabricantes:

LIMEIRA — EST. DE SÃO PAULO
Agência em São Paulo:
R. 15 de Novembro, 150 - 9.º and.
Fone 32-2202 - Cx. Postal, 2528

INDÚSTRIAS MÁQUINA D'Andréa S.A.

Agência no Rio de Janeiro: Largo da Carioca, 5 - 6.º andar - sala 605

Cráque ARMOUR
CONTÉM FÍGADO


ALIMENTO IDEAL PARA CÃES

MASSAS ALIMENTICIAS E BISCOITOS
"LANCI"
IRMÃOS LANCI
RUA AMAZONAS, 74-84 ——— FONE: 34-2115

CR. 300,00
TINTURARIA CENTRAL
Compram-se ternos usados e paga-se até Cr.$ 300,00
Atende-se a domicilio. Chamar pelo tel. 32-2828.
RUA BOA VISTA, 332 — SOBRADO

AREA PARA LOTEAR
A 23 KMS. DO CENTRO
COM TRENS DE SUBURBIOS E ONIBUS DIRETO
500.000 M.2 TUDO OU EM PARTES
DE MINIMO 100.000 M.2
VENDE-SE
A PREÇO BARATO e com
FACILIDADE DE PAGAMENTO
IMOBILIARIA ALUGADORA PAULISTA LTDA.
R. S. Bento, 45 ——— Sobreloja, Tels. 33-2407 e 33-1605
(Do Sindicato dos Corretores de Imoveis)

"CASAS CONTINENTAL"
O MAIOR ESTOQUE EM MOVEIS E TAPEÇARIAS DO PAIS
OFERECE-LHE A MAIOR OPORTUNIDADE DE MONTAR A SUA RESIDENCIA:
DORMITORIO, ACABAMENTO ESMERADO COM 9 PEÇAS
SALA DE JANTAR COM .... 12 „
COPA ESMALTADA COM .... 6 „
SALA DE VISITAS COM .... 6 „
E mais: 4 Galerias, 1 Capacho, 1 Armarinho de Banheiro, 1 Roupeiro, 1 Despensa e 1 Porta-Chapéu, num Total de 44 peças
POR Cr.$ 11.500,00

DORMITORIOS COMPLETOS	A PARTIR DE	Cr$	4.380,00
SALAS DE JANTAR	„ „	Cr$	3.800,00
SALAS APARTAMENTO	„ „	Cr$	3.809,00
SALAS DE VISITAS	„ „	Cr$	1.200,00
COPAS ESMALTADAS OU ENCERADAS	„ „	Cr$	1.000,00

VENDAS POR ATACADO E VAREJO — Fazemos despachos para qualquer cidade do País
RUA RUBINO DE OLIVEIRA, 173-181 — FONE: 9-2784
AVENIDA RANGEL PESTANA, 1270 — FONE: 32-9573 — SÃO PAULO
VENDAS A PRAZO PELO PLANO "CONTINENTAL"

MASSAS ALIMENTICIAS DI PIERRO
Vva. VICENTE DI PIERRO & Fos. LTDA.
RUA BARRA FUNDA, 445
FONE 51-1517 — SÃO PAULO

DACTILOGRAFIA - TAQUIGRAFIA - CORRESPONDENCIA
Os melhores cursos Praticos e Rapidos
MATRICULAS SEMPRE ABERTAS
INSTITUTO DE ENSINO
RUA S. BENTO, 260 ——— FONE: 3-7449

Das pesquisas que deram ao mundo as fibras mais resistentes, surge agora o novo e surpreendente

COURO PLÁSTICO

que não descasca, não desbota, podendo ser lavado constantemente no próprio local, sem perder a beleza.

Para CAPAS DE AUTOMÓVEIS

Norton



Procure para seu carro uma casa experimentada e tradicional na FABRICAÇÃO DE CAPAS

ESTOFADOS PLÁSTICOS SÃO JORGE LTDA.
Matriz: Praça Princesa Isabel, 92
(continuação da Nova Av. Campos Eliseos) Tel. 52-7794
End. Telegr. "CAPLASJOR" - São Paulo
Filial: Rua Carvalho de Mendonça, 29-A
(Trav. da Rua Duvivier - Copacabana) Rio de Janeiro
Remetemos para o interior, modelos exatos para cada tipo de carro.

Em plásticos, exija sempre as marcas
"VULCOURO" e "VULCOURO REFORÇADO"
GARANTIA E QUALIDADE
Um produto da "VULCAN S. A."

MEDICOS ESPECIALISTAS

CIRURGIA GERAL — PARTOS, MOLESTIAS DE SENHORAS
Prof. S. Eugenio de Camargo
Rua da Conceição, 58, Edificio S. Julia, 6.o andar — conjunto, 624 — tel. 6-4239. 16 às 19 horas — Av. Rangel Pestana 2407 — Das 12 às 15 horas — 36-4239 e 9-2368

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPICA
DR. GUILHERME CHRISTOFFEL
Medico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FIGADO) e de doenças alergicas (asma, urticaria, enxaqueca)
Praça da Republica 419 — 2.o andar — Esquina da rua Vieira de Carvalho — Tel. 34-6749, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas

CLINICA ULTRA-SONICA
Asma, Sinusite, Reumatismo Ciatica, Prostatite, Ulceras, Abcessos, Doenças Inflamatorias — Trat. indolor pelas ondas ultra-sonicas — R. B. de Itapetininga, 275, 4.o — 9 às 11 e 16 às 17.

Dr. Carlos Ferreira da Rocha
Chefe clinica ginecologica. Beneficencia Portuguesa e de partos do O. I. Molestias de Senhoras Partos sem dôr. Pré-Natal. Cancer ginecologico.
Cirurgia. Praça da Sé, 96. 13 às 18 Sab. das 9 às 11. Tel. 32-5575

CANCER
DR. SEBASTIÃO V. FRANCO
Diagnostico e Tratamento — Processos Malignos e Benignos. Aprov. Estados Unidos e Europa. Consultas desde Cr$ 30,00
Praça Ramos de Azevedo, 209 (Predio Gloria)

DOENÇAS DO CORAÇÃO
DR. QUINTILIANO H. DE MESQUITA
Diretor do Inst. de Cardiologia do Hosp. N. S. Aparecida e Casas de Saude Matarazzo
Eletrocardiografia (a domicilio)
Rua Cons. Crispiniano 20 — 2.o s| 209 a 212 — Telefone 36-2591 — Das 2 às 6 horas

FRIEZA SEXUAL IMPOTENCIA
Tratamento especializado do
DR. S. B. VASCONCELOS
Rua São Bento, 484 — 1.o andar — Sala 4 — Das 12 às 17 horas — 33-1377

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS
DR. LAURO J. COURY
Esp. do Serviço da Fac. de Medicina. Inst. de Radio e dos Centros de Saude de Santa Cecilia e Santana-Pequena e alta cirurgia — Cons : Rua Libero Badaró, 94, 3.o andar. Das 15 às 19 horas — Tel. 32-4595. Res.: Rua Barão de Campinas n.o 94, 6.o andar ap. 63 — Telefone 52-6735

HEMORROIDAS
DR. CESAR GIBAD JACOB DA SANTA CASA
Trat. das hemorroidas sem operação e sem dôr. Clinica especializada das molestias de estomago, figado, intestinos e ano retais, colite, prisão de ventre, fistulas, fissuras etc. Rua 7 de Abril, 176 — 3.o — Das 14 às 18 horas — Fones 34-7033 e 31-2449

HIDROCELE — ULCERA DAS PERNAS — VARIZES
DR. LUIZ NOVO
Eczemas, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, flebite cronica (sem operação, sem injeções) Hemorroidas (sem operação) Doenças sexuais
Rua Libero Badaró, 137 — Das 13 às 19 hs. — Fones 33-8851 e 52-4306

MOLESTIAS DOS OLHOS
PROF. DR. CIRO DE REZENDE
Do Hospital de Berlim e Viena
Catedratico da Clinica de Olhos da Faculdade Medicina Universidade São Paulo
Instalações para clinica e cirurgia dos olhos — Rua Marconi n.o 48 3.o andar — Tel. 34-2819

MEDICO — OPERADOR
DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDINO DO AMARAL
Cirurgia em geral: estomago, figado, intestino, hernia, varicocele, idrocele, hemorroide e mol. de Senhoras, Cons.: Rua 7 de Abril, 235 — tel.: 34-7517 — Res.: R. Novo Horizonte, 78 — tel.: 51-4000

MOLESTIAS NERVOSAS
SANATORIO JABAQUARA
Hospt. moderno, amplo e confortavel. Projetado e construido para a especialidade. Direção clinica
Drs. Orestes Rossetto e Oswaldo Lange
Assist. e docentes da Fac. de Medicina Fone 70-2130 — Caixa, 1660
Av. Arael 401 (Alto do Jabaquara)

MOLESTIAS INTERNAS
DR. COSMO BARBATO
ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA
Doenças do Coração, Pulmão, estomago, figado, intestinos, Rins, Reumatismo, Sifilis, asma, bronquite e molestias nervosas. Inalação de penicilina. Estreptomicina e Ondas Curtas| Consultorio, Av. Rangel Pestana, 1021, 2.o andar — das 8 às 20 horas — Tel. 32-0386

OTORINOLARINGOLOGIA
DR. OCTACILIO LOPES
Especialista em doenças do NARIZ, GARGANTA E OUVIDOS. Laureado pela Academia Nac. Medicina, premios M. Brasil de 1940 e 1944 e A. Paulista Medicina, premio Almeida Camargo 1944 — Rua Marconi 48 — 3 às 6 — Tels. 36-3301 e Res. 6-3126

REUMATISMO — TIROIDE
DR. PLINIO REYS JR.
Coração, Ulcera, tratamento especializado s| operação. — Consultas com Radioscopia Cr$ 50,00. Rua Wenceslau Braz, 146 — (prox. Pr. da Sé), 7.o and. salas 711-14, das 9 às 11 e das 2 às 7. Sabados 9 às 12. Tel. 34-9733

UROLOGIA
DR. M. FUCHS
DOS HOSPITAIS DE NEW-YORK
Doenças de Senhoras Esterilidade — Impotencia e frieza sexual — Vias Urinarias — Hipertrofia da Prostata.
Das 2 às 5 horas
Rua 7 de Abril [illegible] — 3.o Tel. [illegible]

VIAS URINARIAS
DOENÇAS VENEREAS
DR. ORLANDO MELLONI
Tratamento especializado das Vias Urinarias e suas complicações — Sifilis — Cons. Rua 7 de Abril, 264 — 9.o andar — S| 911 — Das 9 às 12 e das 2 às 6,30 horas — tels. 32-3501 e 34-3180

TEXTIL MARIO FELIPELLI S. A.

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA, REALIZADA EM 2 DE ABRIL DE 1951

Aos dois dias do mês de abril de 1951, às quinze horas, em sua séde social, à Rua Santo André n.o 88, nesta Capital, devidamente convocados por editais publicados na imprensa local — oficial e particular — na forma da lei, reuniram-se, em Assembléia Geral Extraordinaria, os senhores Acionistas da Textil Mario Felipelli S. A. — Havendo sido verificado, pelo Livro de Presença o comparecimento de Acionistas representando a totalidade do capital social o Diretor-Presidente sr. Mario Felipelli declarou que, preliminarmente, os acionistas presentes deveriam escolher dentre eles aquêle que havia de presidir a Mesa da Assembléia. — Foi aclamado, para Presidente da Mesa, o acionista Mario Felipelli, o qual, assumindo o seu posto, convidou a mim, Romeu Chiacchio Filho, para secretariar os trabalhos. — Composta assim a Mesa, o Presidente declarou instalada a Assembléia Geral Extarordinaria. — Por determinação do Presidente, foi lido o edital de convocação publicado na forma da lei, através do qual ficou esclarecido que a ordem do dia era sobre a deliberação de uma proposta da Diretoria, devidamente aprovada pelo Conselho Fiscal, relativa a um aumento do capital social, com a consequente e necessaria alteração dos Estatutos Sociais. — Após a leitura do edital de convocação, determinou o Presidente que, igualmente fosse lida a citada proposta da Diretoria e o parecer do Conselho Fiscal, documentos esses que são do teor seguinte: — "Proposta da Diretoria — Senhores Acionistas — A Diretoria da Textil Mario Felipelli S. A., considerando a expansão dos negocios sociais, a lisonjeira situação economica da sociedade e a urgente necessidade de aparelha-la devidamente para o seu crescente progresso e para sua condigna condição na industria de tecelagem em geral, não pode deixar de propor à sua serena deliberação, um aumento do capital social, de Cr$ . .... 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil cruzeiros) para Cr$ ... 2.600.000,00 (dois milhões e seiscentos mil cruzeiros), correspondendo assim, o aumento de Cr$ 1.400.000,00 (um milhão e quatrocentos mil cruzeiros) a ser coberto pela emissão de 280 (duzentas e oitenta) ações ordinarias ao portador, que seriam subscritas pelos acionistas na proporção das ações que cada um já possua. — Se os senhores acionistas, em Assembléia Geral Extraordinaria, aprovarem o aumento aqui proposto, tornar-se-á igualmente imprescindivel a alteração dos Estatutos da Sociedade, em seu artigo 5.o, o qual, então, deverá passar a ter a seguinte redação. — artigo 5.o — o capital social é de Cr$ 2.600.000,00 (dois milhões e seiscentos mil cruzeiros) dividido em 520 (quinhentas e vinte) ações ordinarias ao portador de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) cada uma. — São Paulo, 16 de março de 1951. — (aa.) Mario Felipelli, Diretor-Presidente; José Soares Fonseca, Diretor-Gerente; Romeu Chiacchio Filho, Diretor-Secretario. — Parecer do Conselho Fiscal: — O Conselho Fiscal da Textil Mario Felipelli S. A., depois de cuidadoso exame e a consequente alteração dos Estatutos, no topico relacionado, é de opinião que a expansão do fundo social, consulta aos interesses imediatos da sociedade e, nesse sentido, julga de seu dever aconselhar à Assembléia Geral Extraordinaria dos Acionistas, a necessaria aprovação da referida proposta, tanto na parte relacionada ao aumento do capital social, como naquela que se refere à alteração dos Estatutos. — São Paulo, 16 de março de 1951. — (aa.) Raul de Almeida Pereira, José Torres, Francisco de Assis Fenerich". — Terminada a leitura, o Presidente, esclarecendo que a proposta lida já era do conhecimento de todos — uma vez que foi ela previamente dactilografada e distribuida à consideração dos acionistas declarou que estava aberta a discussão sobre a mesma. — Pediu a palavra o acionista José Soares Fonseca, o qual sugeriu à Assembléia, fosse unanimemente aprovada a proposta da Diretoria e o parecer do Conselho Fiscal. — Posta a votos, verificou-se que a Assembléia, por unanimidade — abstendo-se de votar apenas os legalmente impedidos — havia aprovado a proposta da Diretoria e o parecer do Conselho Fiscal. — Tomando, então, a palavra, declarou o Presidente que, em virtude da deliberação da Assembléia, o capital social da Textil Mario Felipelli S. A. passou a ser de Cr$ 2.600.000,00 (dois milhões e seiscentos mil cruzeiros) e que o artigo 5.o dos Estatutos sociais passou a ter a seguinte redação: — "Artigo 5.o — O capital social é de Cr$ 2.600.000,00 (dois milhões e seiscenots mil cruzeiros) dividido em 520 (quinhentas e vinte) ações ordinarias ao portador de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros), cada uma". — Continuando esclareceu o sr. Presidente que os Acionistas deveriam manifestar-se sobre o direito de preferencia para a subscrição das ações novas, na proporção das possuidas por cada um deles, e que, para a subscrição, ia, a seguir, proceder à chamada dos acionistas a comepar pelo que possuisse maior numero de ações e, daí, pela ordem decrescente delas. — Pediu a palavra o acionista Alberto Cury e submeteu à consideração da Assembléia uma proposta no sentido de que, se o acionista chamado à subscrição, não usasse do direito de preferencia sobre a totalidade das ações que pudesse proporcionalmente subscrever, às sobras poderiam, ser subscritas pelo acionista chamado a seguir e assim sucessivamente. — Posta a votos essa proposta, foi ela unanimemente aprovada pela Assembléia — Explicou, então, o Presidente que o acionista chamado poderia subscrever a tantas ações novas quantas tivesse direito, na proporção das que já possuisse; se esse acionista, abrindo mão do seu direito, subscrevesse ações em numero inferior, as sobras poderiam ser subscritas pelo acionista seguinte e assim sucessivamente, até o ultimo. — Chamado a manifestar-se o acionista Mario Felipelli, declarou que subscrevia somente 61 (sessenta e uma) ações no valor total de Cr$ 305.000,00 (trezentos e cinco mil cruzeiros), do qual realizava Cr$ 160.650,00 (cento e sessenta mil, seiscentos e cincoenta cruzeiros), com um salo, pois a realizar de Cr$ 144.350,00 (cento e quarenta e quatro mil trezentos e cincoenta cruzeiros) — Chamado a manifestar-se o acionista José Soares Fonseca, declarou que subscrevia somente 35 (trinta e cinco) ações, no valor total de Cr$ 175.000,00 (cento e setenta e cinco mil cruzeiros), do qual realizava Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros), ficando com um saldo a realizar de Cr$ 75.000,00 (setenta e cinco mil cruzeiros). — Chamado a manifestar-se o acionista José Fernandes Mattosinho, declarou que, então, subscrevia 50 (cincoenta) ações, no valor total de Cr$ 250.00,00 (duzentos e cincoenta mil cruzeiros) realizando-as integralmente — Chamado a manifestar-se o acionista Fadul Farkuh, declarou que subscrevia somente 5 (cinco) ações no valor total de Cr$ 25.000,00 (vinte e cinco mil cruzeiros), realizando-as integralmente. — Chamado a manifestar-se o acionista Alberto Cury, declarou que subscrevia somente 5 (cinco) ações, no valor total de Cr$ 25.000,00 (vinte e cinco mil cruzeiros, realizando-as integralmetne — Chamado a manifestar-se o acionista Romeu Chiacchio Filho, declarou que, então, subscrevia 20 (vinte) ações, no valor total de Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros), realizando-as integralmente. — Chamado a manifestar-se o acionista Jorge Farah Nassif, declarou que subscrevia somente 5 (cinco) ações, no valor total de Cr$ 25.000,00 (vinte e cinco mil cruzeiros), realizando-as integralmente. — Chamado a manifestar-se, finalmente, o acionista Luiz Carlos Amadeu Stinchi, declarou que, na forma aprovada pela Assembléia, subscrevia as ações a que tinha direito e mais as sobras num total de 99 (noventa e nove) ações no valor de Cr$ 495.000,00 (quatrocentos e noventa e cinco mil cruzeiros), realizando-as integralmente. — Continuou com a palavra o Presidente da Mesa, esclarecendo que o aumento do fundo social, aprovado pela Assembléia, está inteiramente subscrito, respeitado o direito de cada acionista e atendido ao deliberado pela Assembléia de conformidade com a lista abaixo:

"Lista de subscrição do aumento de capital deliberado pela Assembléia Geral Extraordinaria de 2 de abril de 1951, que elevou o capital social de Cr$ .... 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil cruzeiros) para Cr$ ... 2.600.000,00 (dois milhões e seiscentos mil cruzeiros)".

"Lista de subscrição do aumento do capital deliberado pela Assembléia Geral Extraordinaria de 2 de abril de 1951, que elevou o capital social de Cr$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil cruzeiros) para Cr$ 2.600.000,00 (dois milhões e seiscentos mil cruzeiros).

ACIONISTAS	Ações possuidas	Ações subscritas	Total realizado
1. MARIO FELIPELLI, brasileiro, casado, industrial, residente nesta Capital, à Rua Henrique Martins, 748 ...	119	61	Cr$ 160.650,00
2. JOSE' SOARES FONSECA, brasileiro, casado, advogado, residente nesta Capital, à Rua Parque da Fonte. 165	80	35	Cr$ 100.000,00
3. JOSE FERNANDES MATTOSINHO, brasileiro, solteiro, maior, industrial, residente nesta Capital, à Rua Sampaio Viana, 371	10	50	Cr$ 250.000,00
4. FADUL FARKUH, brasileiro, solteiro, maior, residente nesta Capital, à Rua Honduras, n.o 484 ...	10	5	Cr$ 25.000,00
5. ALBERTO CURY, brasileiro, casado, industrial, residente nesta Capital, à rua Oscar Freire, 1.074	10	5	Cr$ 25.000,00
6. ROMEU CHIACCHIO FILHO, brasileiro, casado, maior, industrial, residente nesta Capital, à Rua Sampaio Viana n.o 371	6	20	Cr$ 100.000,00
7 JORGE FARAH NASSIF, brasileiro, solteiro, maior, industrial, residente nesta Capital, à Rua Estados Unidos n.o 278	4	5	Cr$ 25.000,00
8. LUIZ CARLOS AMADEU STINCHI, brasileiro, casado, industrial, residente nesta Capital, à Rua Tuiuti n.o 996	1	99	Cr$ 495.000,00
	240	280	Cr$ 1.180.650,00

Continuou ainda o Presidente, oferecendo agora a palavra a quem dela quisesse usar, para tratar de outros assuntos de interesse social; como ninguem a solicitasse o sr. Presidente declarou encerrada a sessão da qual, logo a seguir, no livro proprio e sob meu ditado, eu, Secretario, para constar, fiz lavrar a presente ata que, depois de escrita, foi lida por mim à Assembléia e aprovada por todos, que a assinaram — Eu, Romeu Chiacchio Filho, Secretario designado, assino-a igualmente. — São Paulo, 2 de abril de 1951. — (aa) Mario Felipelli, Presidente da Mesa; Romeu Chiacchio Filho, Secretario da Mesa. — Acionistas: — José Soares Fonseca, José Fernandes Mattosinho, Fadul Farkuh, Alberto Cury, Jorge Farah Nassif, Luiz Carlos Amadeu Stinchi — Declaro que a presente ata é copia autentica do original constante do livro proprio — São Paulo, 3 de abril de 1951

Mario Felipelli — Presidente.

— (*) —

JUNTA COMERCIAL

Emblema — São Paulo

P. 15.617

CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade TEXTIL MARIO FELIPELLI S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.o 52.534, por despacho da Junta Comercial em sessão de 15 de maio de 1951, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 2 de abril de 1951, pela qual foi elevado o seu capital social de Cr$. 1.200.000,00 para Cr$ ... 2.600.000,00, consequentemente alterados os seus estatutos sociais; — o recibo do deposito feito no Banco Brasileiro de Descontos S. A., da importancia de Cr$ .... 1.180 650,00, correspondente ao aumento do capital realizado em dinheiro e a guia relativa ao pagamento do selo federal por verba da importancia de Cr$ .... 7.000,00 proporcional ao mencionado aumento, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 18 de maio de 1951 — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — (a.) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substo. da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Aereos e Tele-Comunicações

CONCORRENCIA

Chamo a atnção dos senhores medicos analistas, para o edital de concorrencia publicado no Diario Oficial de 12 de maio corrente à pagina 51.

ROGELIO PELOSI — Resp. p|exp. da Delegacia.

Imirex S/A. — Comercial, Importação, Exportação e Representação

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

São convocados os srs. acionistas desta sociedade para se reunirem em assembléia geral extraordinaria, a ser realizada em sua séde social, à Avenida Ipiranga, 795, 12.o andar, sala 1201, nesta Capital, às 14 horas do dia 5 de junho de 1951, a fim de se tratar da efetivação do aumento do capital social e da alteração parcial dos estatutos.

S. Paulo, 25 de maio de 1951.

A. D. BOJADJIEFF — Diretor-Presidente.

TECELAGEM AIDA S.A.

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA, REALIZADA A 11 DE ABRIL DE 1951

A's quatorze horas do dia onze de abril, do ano de mil novecentos e cincoenta e um, reuniram-se, por convocação da sua Diretoria, na sede social, à rua Marechal Deodoro, 72, em S. Bernardo do Campo, Estado de São Paulo, os acionistas da TECELAGEM AIDA S. A. Verificado, pelas assinaturas e anotações apostas no "Livro de Presença" haver "quorum", o sr. Pery Ronchetti, diretor-presidente da sociedade, declarou instalada a presente assembléia, convidando-me a mim, Bruno Ronchetti, para secretaria-la, no que acedi. A pedido do sr. presidente, li o edital de convocação publicado regularmente de acordo com a lei. Finda a leitura, li ainda os documentos a que se refere a ordem do dia, após o que o sr presidente declarou entrar em discussão o balanço geral e demais peças regularmente publicados de acordo com a lei. Debatido o assunto foi ele posto a votos, dos quais se abstiveram os legalmente impedidos. Pela contagem dos votos, conheceu-se terem sido aprovados, sem restrição, as contas e atos relativos ao exercicio de 1950. Esgotada assim a materia do item a do edital, passou-se à eleição da diretoria e do conselho fiscal para o novo mandato. Pela contagem de votos, verificou-se que a escolha fôra a seguinte: DIRETORIA — Para Diretor-presidente, com os honorarios mensais de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) o sr. Pery Ronchetti, brasileiro, casado, industrial, domiciliado e residente em São Bernardo do Campo; para diretor-superintendente, com os honorarios mensais de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros), o sr. Pensier Ronchetti, brasileiro, casado, industrial, domiciliado e residente em S. Bernardo do Campo, para diretor-comercial, com os honorarios mensais de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros), o sr. José D'Angelo, brasileiro, casado, industrial, domiciliado e residente em São Bernardo do Campo; para diretor-industrial, com os honorarios de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) mensais, o sr. Bruno Ronchetti, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado e residente em São Bernardo do Campo. — CONSELHO FISCAL — Para membros efetivos, com os honorarios anuais de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) cada um, quando no exercicio de suas funções, os srs. dr. Gabriel Nicolau, brasileiro, solteiro, maior, medico; Americo Pugliesi Mazza, brasileiro, casado, industrial, domiciliado e residente nesta cidade e Pedro Tenca, brasileiro, solteiro, maior, contador, domiciliado e residente na cidade e capital de São Paulo. SUPLENTES — Srs. Mario Bochille, brasileiro, casado, contador; Nelson Corazza, brasileiro, solteiro, maior, contador, e Bernardi Di Favari, brasileiro, casado, contador, domiciliado e residente nesta cidade. Depois de declarar empossados a diretoria e o conselho fiscal, os quais acabavam de ser eleitos, o sr. presidente declarou que, esgotada a ordem do dia, punha a palavra à disposição de quem quisesse trazer à mesa, assunto de interesse social. Como todos se mantivessem em silencio, encerrou-se a sessão, da qual se lavrou esta ata, que, lida em voz alta e achada conforme, vai assinada, não só pela mesa, como por todos os srs. acionistas.

São Bernardo do Campo, 11 de abril de 1951.

(aa) Pery Ronchetti
Presidente
Bruno Ronchetti
Secretario
Pery Ronchetti
Bruno Ronchetti
Pensier Ronchetti
Bruna Ronchetti D'Angelo
José D'Angelo
Milton Frigo
Luiz Lopes Coelho

Declaro que a presente é copia fiel da ata lavrada no livro competente.

Secretario.

— (*) —

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

Certifico que a TECELAGEM AIDA S. A., com sede em São Bernardo do Campo, arquivou nesta Repartição, sob n. 52.493 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 11 de maio de 1951 a ata da Assembléia Geral Ordinaria dos seus acionistas realizada em 11 de abril de 1951 pela qual foram aprovadas as contas relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 15 de maio de 1951. Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino: Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe-substituto da Secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: Guiomar de Andrade Mendes.

RECORDE S. A. INDUSTRIAS QUIMICAS

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Aos trinta dias do mês de Abril de 1951, ás quinze horas, na séde social da RECORDE S/A INDUSTRIAS QUIMICAS, á rua Humberto Primo n.o 380, nesta Capital, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinaria, que fôra regularmente convocada pelos Editais publicados nos dias, 27, 28 e 29 de março do corrente ano, no DIARIO OFICIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO e nos mesmos dias no jornal "CORREIO PAULISTANO", seus acionistas, representando mais de dois terços do Capital social. Assumiu a presidencia o sr. Salvador Peluso Basile, que convidou a mim, Alberto Reinhardt Thiesen, para secretario. Instalada a mesa dos trabalhos, o Presidente declarou aberta a reunião e pediu-me que lêsse os Editais de Convocação acima mencionados, o que fiz. A seguir foram lidos: — O relatorio da Diretoria, o Balanço Geral encerrado em 30 de Dezembro de 1950, a demonstração da Conta de Lucros e Perdas do exercicio de 1950, e o respectivo parecer do Conselho Fiscal. Finda a leitura submetidos esses documentos á discussão e postos em votação, verificou-se afinal terem sido aprovados por unanimidade de votos, abstendo-se de votar os legalmente impedidos. Foi ainda aprovada a distribuição dos Dividendos, que constavam do Balanço sob o titulo de Dividendos á Distribuir. Prosseguindo os trabalhos o Sr Presidente fez realizar, sempre de acôrdo com o Edital de Convocação, a eleição dos membros do Conselho Fiscal, verificando-se após a votação o seguinte resultado: — EFETIVOS: — Dr. João José Pereira Ferraz, brasileiro, advogado, Benedeto Mastroti, italiano, industrial, José Ferreira de Paula, português, industrial, todos residentes nesta Capital. SUPLENTES: — Gentil Ferreira, brasileiro, contador, José Augusto Nepomuceno, brasileiro, comerciante e Alberto Deluca, brasileiro, contador, todos residentes nesta Capital, fixando-se por aprovação unanime a remuneração de CR$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) anuais para os membros efetivos. Nada mais havendo a tratar e como ninguem quisesse fazer uso da palavra, foi encerrada a Assembléia, do que para constar, lavrou-se a presente ata, que após lida e achada conforme, vai por todos assinada.

a) Salvador Peluso Basile — Presidente
Alberto Reinhardt Thiesen — Secretario
João Donelli — Acionista
Nicolau Sesso — Acionista
Maria Basile — Acionista
Margarida Basile — Acionista
Pedro Basile — Acionista

— (*) —

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Certidão

Certifico que a RECORDE S/A. INDUSTRIAS QUIMICAS, com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 52.586 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 15 de Maio de 1951 a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas realizada em 30 de Abril de 1951 pela qual foram aprovadas as contas relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes á assembléia geral ordinaria, do que dou fé. Secretario da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 1[illegible] de Maio de 1951. Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino: Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes Chefe Substituta da Secção de Expediente e Correspondencia, a subscrevo: — Guiomar de Andrade Mendes.

BANCO DO COMERCIO E INDUSTRIA DE SÃO PAULO S/A.

FUNDADO EM 1889

TRANSFERENCIA DE AÇÕES NAO INTEGRALIZADAS

Por deliberação da Diretoria continuarão suspensas as transferencias de ações não integralizadas deste Banco até 15 de junho proximo futuro, ficando facultado até essa data aos acionistas que ainda não atenderam ao edital de 5 de abril p. passado de faze-lo.

São Paulo, 26 de maio de 1951.

JOSE' DA SILVA GORDO — Diretor Superintendente.

A RÁDIO SÃO PAULO PR-A5

apresenta

GRANDE TEATRO ROYAL

HOJE — às 19,30 horas

O ROSARIO

Peça de ANDRE' BISSON
Radiofonização de URBANO REIS

Brilhante interpretação artistica de
WALDEMAR CIGLIONI
e deste inconfundivel elenco de "astros" e "estrelas":
ILKA FERREIRA — ANTONIO DE FREITAS — SANDRA LIA — AUGUSTO BARONE — DALVA COSTA — VITOR LOPES — ALVARO DE ALBUQUERQUE.

Locução de MARINO NETTO e DALVA COSTA — Sincronização de BENITO DE NARDO — Contra-regra de VITOR LOPES — Supervisão de URBANO REIS.

Ensaios e direção geral de AUGUSTO BARONE

Patrocinio exclusivo da STANDARD BRANDS OF BRAZIL, INC., fabricantes do famoso FERMENTO EM PÓ ROYAL e das deliciosas sobremesas: GELATINAS e PUDINS ROYAL.

UMA PRODUÇÃO DA RÁDIO SÃO PAULO PR A5

uma voz amiga em seu lar

COLUMBIA

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO, 112 — SÃO PAULO

Endereço Telegrafico "SATELITE"

COBRANÇA — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO.

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite até Cr.$ 10.000,00)	4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr.$ 50.000,00	4 % a. a.
até Cr.$ 100.000,00	3 % a. a.
SEM LIMITE	2 % a. a.
PRAZO FIXO — 12 meses	5 % a. a.
PRAZO FIXO (com pagamento mensal de juros — 12 meses)	4 ½ % a. a.
AVISO PREVIO — 90 dias	4 ½ % a. a.
60 dias	4 % a. a.
30 dias	3 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: Rua 1.o de Março, 66 — Rio de Janeiro. Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do país. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai). Montevideu (Uruguai) e La Paz (Bolivia) — em instalação.

DEMAIS AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:

Andradina — Araçatuba — Araraquara — Assis — Avaré — Bariri — Barretos — Baurú — Bebedouro — Botucatu' — Bragança Paulista — Cafelandia — Campinas — Catanduva — Franca — Garça — Itapetininga — Itapira — Ituverava — Jaboticabal — Jaú — Limeira — Lins — Lucelia — Marilia — Matão — Mirassol — Monte Aprazivel — Nova Granada — Novo Horizonte — Olimpia — Orlandia — Paraguaçú Paulista — Pederneiras — Piracicaba — Piraju' — Pirajui — Pirassununga — Presidente Prudente — Promissão — Rancharia — Ribeirão Bonito — Ribeirão Preto — Rio Claro — Santa Cruz do Rio Pardo — Santo Anastacio — Santo André — Santos — São João da Boa Vista — São José dos Campos — São José do Rio Pardo — São José do Rio Preto — Sorocaba — Taquaritinga — Taubaté — Tupã — Valparaiso — Votuporanga — Xavantes.

O esposo Gennaro Mazza; os filhos: João, Francisco, Vicente, Antonio, dr. Angelo, Tereza, dr. Carmo, dr. Constantino e dr. Nicolau; o genro dr. Ernesto Americo Brasil Damiani; as nóras Antonieta De Biasi, Cecilia Fanganiello, Lucinda Neves, Norma Robertiello e Clelia Robertiello; os netos Cyra Ligia, Francisco, Cyra, Antonio, Vicente, Cyra, Geny, Carlos, Marcos Antonio, Cyra Tereza, Sueli, Mariza, Véra Maria, Celia Maria, Celso Carmo e Maria Gilda e damais parentes da inesquqecivel esposa, mãe, sogra e avó

MARIA SEPE MAZZA

agradecem, sensibilizados, a todos que os confortaram no doloroso transe por que passaram e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que farão celebrar AMANHÃ, dia 28 do corrente, às 9 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus (Lgo. Coração de Jesus). Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradecem. Dispensa-se os pesames após a missa.

MAIS DA METADE DE MOGI DAS CRUZES E ÁREAS PROXIMAS

EM 365 DIAS FORNECE S. PAULO AO CONSUMIDOR CARIOCA 5 MILHÕES E 420 MIL DUZIAS DE OVOS

Na "Shigueno", a maior granja do Brasil, produtora de pintos de um dia — A "Botujurú", com 50 mil poedeiras, lider continental — Foram-se os tempos romanticos da galinha de quintal — Alimentação, o grande problema — Desprestigio dos galos da historia — O governo se movimenta

Reportagem de MOUPYR MONTEIRO
Fotos de Antonio Sebastianelli



Este é um trabalho que se repete todos os dias, varias vezes. As tratadoras da granja "Shigueno", Cecilia, Reiko, Tereza e Maria Aparecida aqui estão a caminho do pavilhão central, onde os ovos são classificados. O descarte é vendido; não entra para as chocadeiras.

"WELCOME!" — eis a saudação de um cartaz, improvisado espirituosamente pelo tecnico das chocadeiras, colocado à frente dessas grandes maquinas, onde milhares de ovos de leghorn, procedentes de uma das mais famosas granjas norte-americanas, chegados por via aérea, estavam proximos da eclosão.

Pois, leitores, esta saudação de boas vindas foi mesmo o unico e curto episodio romantico que o reporter logrou surpreender na visita que realizou ontem à uma moderna criação de galinhas. Não ha duvida que já estão longe os gloriosos tempos daquelas aves de estimação dos nossos terreiros, que, depois de algumas ninhadas faziam jus a uma gorda e serena aposentadoria. — "Aquela não; e da Ninoca!"...

E como eram muitos os de casa, alguns com mais de uma preferida, muitas eram poupadas à panela. Sacrificavam-se os galinaceos mais jovens e mais fortes, perpetuando-se a casta das gorduchas, sem linhagem.

Aqueles tempos eram mesmo romanticos. Mas foi mesmo por causa disso que, de um modo geral, nos atrasamos tanto em começar com a avicultura.

E por começar assim de repente é que tantos começaram mal e fracassaram e tanto lutam aqueles que procuram manter corretamente as grandes granjas. Porque a verdade é esta: o produtor avicola — por mais autosuficiente que seja sua organização — depende dos fornecedores de substancias alimenticias essenciais às suas aves. Ora, tanto o comerciante como o industrial desses produtos não surgiram ou fazem parte de uma corporação de avicultores. Correm os riscos naturais da iniciativa e ao que mais., querem ganhar dinheiro. O fenomeno da procura de alimentos para aves — dos bons alimentos — é maior, presentemente, que o da oferta.

Dito isto, é obvio o que devemos imaginar, neste capitulo de produtos alimentares — que precisam entrar numa granja em corrente continua, em razão direta da produção. As aves crescem com misturas especiais e rações balanceadas onde entram farinhas de sangue, de osso, leite em pó, vitaminas, etc. Os indices de postura precisam ser mantidos. Nas equipes de alta seleção não se permite a menor quebra de produtividade: come = bota, senão é prejuizo na certa.

Por exemplo, na granja Shigueno, situada no bairro Cocuéra, em Mogi das Cruzes, o plantel de leghorns selecionadas (220 ovos por ave no minimo) que atinge 12 mil cabeças, com uma produção de 3 milhões de ovos por ano, 6 mil pintos por dia, o problema de alimentação é naturalmente preocupante, igual a todas outras granjas no país.

E a razão maior: a criação de galinhas em escala industrial recebeu impulso extraordinario em nosso Estado. Mas onde está a organização estatal ou associativa dos avicultores para o assunto dos suprimentos?

E querem os leitores um pequeno motivo porque desapareceu com o progresso na nossa avicultura — isto só na nossa — o ultimo fragmento do romantismo, desta valvula amavel que leva os avicultores norte-americanos — por exemplo — às festas e aos certames dos circulos de criadores, que os fazem acolher com alegria os convites dos departamentos oficiais, etc., que os trazem, enfim, despreocupados e felizes em meio ao "hard-life" rural? O "pequeno" motivo de hoje é esta: desapareceu do mercado branco, desapareceu da praça o farelo de trigo, que com o farelinho dão uns 35 por cento de uma ração normal para galinhas!

Até aparecerem os farelos — certamente que vai aparecer, com a intervenção governamental, os avicultores que não possuem "stock", não devem se sentir muito felizes...

Aquele cartaz "Welcome!" é mesmo um feliz e unico episodio a registrar. E note-se, os tecnicos da Shigueno que receberam este reporter são os rapazes mais saudaveis e amaveis deste mundo. Imagine-se o leitor dentro do casaco de ferro de todos os dias que representa a alimentação na avicultura do país...

* * *

Uma granja que vende pintos de um dia — para todo país — como a Shigueno, vale a pena ser visitada. Em 8 alqueires distribui-se a organização de casas criadeiras, pinteiros, instalações para incubação, plantio de forrageiras etc. As casas das poedeiras e outras são de estilo rustico, de ripado, coberto de sapé, montados sobre pilares altos e finos de granito; tudo solido e leve. As incubadoras (chocadeiras) foram construidas no local; naturalmente os motores, termometros, telas metalicas etc., os artifices da Shigueno não podem fabricar.

Assistimos à entrada dos pintos norte-americanos, destinados a manutenir o plantel de seleção. Vimos à classificação nos pintos de um dia, que nesse dia são despachados para diversos compradores, granjeiros que criam para vender ovos etc. Num rapido exame com 98 por cento de precisão, os tecnicos Satoro Doi e Massayoschi Yamashita, vão separando machos e femeas. E senhores isto acontece: a femea pinto de um dia é vendida por 9 cruzeiros; o macho 50 centavos!



Na granja "Shigueno", a maior produtora de pintos de um dia, com 300 mil por ano, Maria Aparecida examina uma partida de ovos que vai rodar para as incubadoras.

AQUELES DIAS GLORIOSOS...

Esta base de venda na avicultura moderna desprestigia muito a historia daqueles dias gloriosos do galo, do "cocq gaulois", que inspirou Victor Hugo e desferiu seu canto vermelho à luz da ribalta conduzido pelo genio de Rostand.

O galo, como esse admiravel simbolo do imortal autor do Cyrano (*), pensa, talvez, ser, no fim da noite, a propria voz da terra que impiora a volta da luz; julga-se investido de uma missão divina, e, para seu perfeito cumprimento, ele dispõe da noção exata do tempo, cantando no momento justo em que o horizonte se deverá libertar do seu negro e pesado manto.

E é sob essa saudação magnifica, de solene grandeza, que vemos aparecer lentamente, obediente ao seu itinerario, constante, ininteruupto, o astro fulgurante, dominador absoluto de todos os seres.

Pois esta diferença de preços nos pintos de um dia: uma futura galinha, 9 cruzeiros e um soberbo galo, 50 centavos, põe mesmo fim aqueles dias gloriosos.

UM RECORDE PARA MOGI DAS CRUZES

O vizinho municipio detem um recorde soberbo na produção de pintos de um dia: 1 milhão e cincoenta mil por ano. Uma circunstancia curiosa é de que todas as maiores granjas incubadoras pertencem a japoneses e seus descendentes brasileiros, segundo se vê desta lista de granjas:

"Shigueno", de Jiniti Shigueno, produzindo 300.000 pintos; "Sakai", de Shozo Sakai produzindo 300.000 pintos; "União", de Sukeo Sakai, produzindo 120.000 pintos; "Aurora", de Shokiti Nakajima, produzindo 150.000 pintos; "Central", de Hiroshi Kawaoku, produzindo 80.000 pintos; "Obata", de Seiti Obata, produzindo 50.000 pintos; e "Hirai", de Naojiro Hirai, produzindo 40.000 pintos, totalizando assim 1.050.000 pintos, cifra como dissemos acima anual.

FALAM OS NUMEROS

A epoca da incubação vai de fevereiro a outubro e segundo os dados que colhemos, para cada 360 ovos a media é de 100 pintos femeas, dos restantes aproveita-se 100 pintos machos e o restante não tem aproveitamento. Para essa incubação anual das 7 granjas acima citadas, são utilizados 3 milhões, cento e cincoenta mil ovos ou sejam 262 mil e quinhentas duzias. A porcentagem de exportação para fora do municipio é calculada de 15 a 20 por cento de pintos, ficando pois a grande maioria nas granjas de Mogi e Suzano, fornecedores maiores aliás das incubadoras.

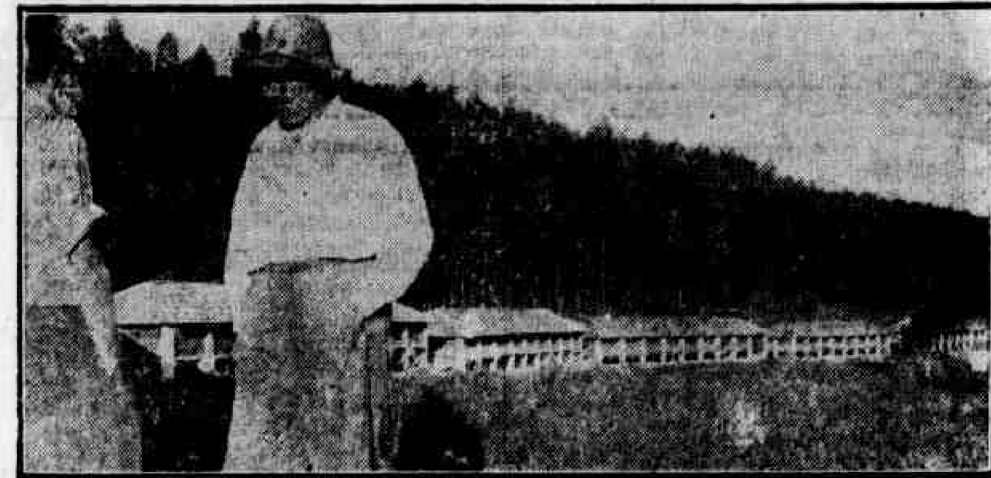
A Cooperativa Agricola de Mogi das Cruzes, que tem na presidencia o sr. Kotaro Watanabe, controla quase a totalidade desse movimento.

Em Mogi e Suzano, segundo o recenseamento do I. B. G. E. existiam em 1950, de galinhas Leghorns nada menos que 425.669 cabeças. A estimativa para este ano é de 650 mil aves dessa raça. Para outras aves (perús, marrecos, galos, etc.) os numeros são modestos: 11 mil.



CORREIO PAULISTANO

ANO XCVII | SÃO PAULO — DOMINGO, 27 DE MAIO DE 1951 | N. 29.181



— "Trabalhamos 15 horas por dia. E fica tanta coisa por fazer — declara ao "Correio Paulistano" o sr. Frederico Guilherme Arndt, co-proprietario e supervisor tecnico-administrativo da "Botujurú", a maior granja de "leg horns" da America do Sul".

AS COOPERATIVAS

Segundo os totais dos planteis de seus associados, assim se ordena a estatistica de galinhas "leghorn" em Mogi e Suzano, municipios vizinhos:

Na Cooperativa de Mogi — 122.400 cabeças; Cooperativa de Cotia (Mogi) 28.000 cabeças; Cooperativa de Cotia (Suzano) 45.000 cabeças.

A PRODUÇÃO DE OVOS E SEU DESTINO CARIOCA

Segundo o I. B. G. E., a produção de ovos nos dois municipios da Central foi de 5 milhões, quinhentos e dezoito mil duzias em 1949 e 5 milhões e novecentas mil duzias em 1950.

Estes numeros falam por si da importancia enorme, tambem no campo da avicultura moderna, de Mogi e areas proximas, fornecedores, somente para o mercado carioca de 2.246.940 duzias. (1950, janeiro a dezembro) total que fica creditado às cooperativas, agricola de Mogi, 616.940 duzias, de Cotia 200.000 duzias, pela Brasilaves S/A., 400.000 duzias e outras firmas reunidas 1.030.000 duzias. As entradas totais de ovos de procedencia paulista no mercado carioca atingiram em 1950 nada menos que 5.420.000 duzias. Desse total, Mogi entrou com os 2.246.940 duzias e Suzano e areas proximas com 1.383.060 duzias, e os dois municipios juntos, 3.630.000 duzias de ovos, para o mercado carioca!

"BOTUJURU" — A MAIOR DA AMERICA DO SUL

Esta é a novidade final que a reportagem do "Correio Paulistano" traz de Mogi das Cruzes. Sem incubar um unico ovo, nem com galinha choca, a "Botujuru" no bairro do mesmo nome, a 7 quilometros, da cidade na estrada Mogi das Cruzes-Rio, ou seja a antiga Rio-São Paulo, possui o maior plantel de "leghorns" da America do Sul: 50 mil poedeiras e mais 10 mil pintos e 10 mil frangos de 60 dias. Produz 30 mil ovos por dia. E' tambem pelas suas instalações, a melhor aparelhada e a melhor granja do continente. Em 45 pavilhões, distribuidos em cinco secções de 10 mil poedeiras cada um, o conjunto edificado é de soberba grandeza. Numa ampla bacia, que a serra do Itapeti olha à oeste com placida tranquilidade, a linha semi-circular da edificação e rodeada do alto das elevações com os maciços disciplinados de eucaliptus. Junto à um dos flancos dos pavilhões estão plantados 10 mil pinheiros do Paraná, que crescem robustos enchendo de um verde claro o painel primoroso.

(Conclui na 7.a pagina).

:o:

DISTRIBUIÇÃO DAS GALINHAS NA ANTIGUIDADE

A antiguidade das galinhas domesticas na India data provavelmente de 3200 anos A. de C., e no Egito existem desde o ano de 1400 A. de C. E' dificil precisar com certa exatidão a época em que foi domesticada a galinha na India; os dados mais antigos de que se dispõem não são suficientemente claros a este respeito. A domesticação das galinhas na China remonta ao ano de 1400 A. de C., ainda que estas aves se encontrem já nos hieroglifos da tumba de Mera, que são aproximadamente do ano de 3200 A. de C. O nome moderno da ave, "ki" ou "kai", data da dinastia Chou, que se estendeu de 1122 a 249 A. de C. "Ki" foi definido num dicionario muito antigo como "o animal domestico que conhece a hora"; tambem se encontra esta palavra em um glossario da época de Confucio.

Da India, a galinha se estendeu ao Norte e ao Oeste, em direção à linha da invasão ariana e chegou à Bactriana e Persia em muito pouco tempo. A julgar pelo papel representado pelo galo na religião e mitologia persas e pelas frequentes referencias na literatura de Zoroastro, a sua chegada a essas regiões deve ser muito anterior ao ano de 600 A. de C.

Na literatura grega, a primeira referencia ao galo, feita por Theognia, aparece no ano 525 A. de C. Mas a imagem da ave se encontra em moedas do templo de Artemisa e Efeso, que datam pelo menos de 700 A. de C.

Posteriormente, a difusão das galinhas segue a linha da invasão iraniana que levou estas aves através da Bactriana e da Persia até a Escitia e Europa, cruzando finalmente as Ilhas Britanicas e estendendo-se desde a Galia ao centro da Italia. Muito antes dos colonizadores gregos levarem as galinhas ao sul da Italia, haviam essas passado pelo norte da Europa e haviam se estendido até o sul, através da Italia, caminhando por um caminho totalmente diferente. A penetração primitiva das galinhas na Europa foi completamente continental ou terrestre, e não maritima ou costeira ao amparo das colonizações. Quando os romanos ocuparam a Galia e Inglaterra encontraram as galinhas perfeitamente estabelecidas nestes paises, e igualmente entre os germanos.

A expansão das galinhas para o Sul começou quando os gregos levaram alguns exemplares às cidades fenicias. Contudo não se estabeleceram definitivamente na Siria até muitos anos depois. Os medas e persas, que as conheciam desde o ano 1000 A. de C., as levaram à Assiria e Babilonia até o ano 700 A. de C. Os arameos por sua vez as introduziram na Palestina, difundindo-as entre os judeus até o ano 200 A. C.

E' muito provavel que as galinhas se hajam estendido pelas regiões ocidentais da Asia e pelo este da Europa ao principiar a era cristã. Destes lugares foram transportadas facilmente a outros países, entre eles a Africa do Sul, Australia, Japão, Siberia, Russia, paises escandinavos e America.

A avicultura nos Estados Unidos iniciou-se parece que em 1607, época em que se estabeleceram os primeiros colonizadores ingleses no país, com 100 pessoas que desembarcaram na Ilha de Jamestown. Durante a primeira metade do século XVII chegaram aos Estados Unidos várias importações de aves domesticas procedentes da Inglaterra, vários paises da Europa e Asia. O interesse pela exploração de galinhas foi aumentando e se fizeram várias tentativas para criar tipos de excelente qualidade nas várias raças que então se exploravam. Em 1849 celebrou-se a primeira exposição avicola na America e este sucesso deu um grande impeto à melhora das diversas raças.



Não é fotografia americana, mas apenas um detalhe da "Botujurú", em Mogi das Cruzes, a maior granja continental, com plantel de 70 mil "leghorns". Está situada no quilometro 7 da estrada Mogi-Rio. O clima é magnifico, a 850 metros de altitude. Aqui trabalha um exercito de tecnicos.